ANNO IV

NUMERO 982

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 22 PAGS

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Março de 1933

Duzentas e cincoenta mil pessôas acclamaram hontem o novo presidente norte-americano, sr. Franklin Roosevelt, por occasião de sua posse

Mais de meio seculo de vida!

A existencia da Associação dos Empregados no Commercio — Algumas passagens historicas — As solemnidades projectadas

Em 1880, em principios de março, um grupo de quarenta e tres empregados do commercio fundou a Associação dos Empregados do Commercio, que hoje reune no seu quadro social, grande parte da classe caixeiral.

Por algum tempo a instituição nascente lutou com difficuldades de toda a sorte, naturaes nos primordios de uma agremiação dessa qualidade.

Foi quando se a remodelou, passando ella por uma transformação, imprimindo-se, então, directrizes mais amplas e mais seguras á sua vida.

Isso succedeu mercê do esforço e do carinho de uma meia duzia de abnegados cujos nomes agora fogem á memoria dos contemporaneos, mas dos quaes ainda subsiste a recordação de um: José Neves Taveira.

Desse impulso, dessa revigoração, data a somma innumeravel de successos, de brilhantes exitos que vêm acompanhando a hoje formidavel e modelar organização no decurso do seu meio seculo de existencia.

O edificio da Associação dos Empregados no Commercio. Ao lado: o presidente daquel la importante associação de classe

53 ANNOS DE VIDA

Para uma associação de classe nada mais expressivo, nada mais forte, do que revelam estes algarismos: 53 annos de vida. Mais de meio seculo de actuação proficua e proveitosa. A expressão da cifra, e o vulto que actualmente tem a antiga sociedade fundada na rua das Violas, dispensa os elogios.

Por si só, pela eloquencia que se contem nestes dois simples numeros estão feitas as referencias mais ecomiasticas aos que a planejaram, a edificaram, amparando-a nos seus transes, e elevando-a sempre pelo grande esforço conjugado.

HERACLITO DOMINGUES

Das muitas figuras que foram esteios solidos do seu desenvolvimento, capacidades creadoras do prestigio e da valia que presentemente desfructa, Heraclito Domingues está no primeiro plano.

Foi um nome.

Foi um dos baluartes mais poderosos, mais incansaveis para a sua victoria.

A sua acção ainda é relembrada com reconhecimento e respeito. Incansavel, com um sentido certo das forças que ajudara a congregarem-se, só a molestia, uma paralysia que lhe tolheu todos os movimentos, pos um ponto final na sua actividade febricitante.

AS FESTAS DO SEU ANNIVERSARIO

Em sessão da directoria do dia 4 discutiu-se o modo de ser commemorado o seu 53° anniversario. Esse programma será posto em pratica no dia 7, data da fundação do formidavel agremiado.

Haverá, nesse dia, uma sessão solenne e um baile na sede social.

Nesse dia tambem se verificará a posse do novo presidente sr. Rinaldo Gonçalves de Souza que substituirá o actual sr. Pedro de Magalhães Corrêa.

IMPRESSÕES DE UMA VISITA

A Associação dos Empresados no Commercio é, sem favor, no genero, uma das organizações melhor apparelhadas que possuimos. Possue de tudo. Não se cinge apenas á recreação de seus socios. Ampara-os. Ameniza-lhes a vida. Lá elle terá o seu medico, o seu dentista, o seu advogado.

A impressão dos que a visitam é das mais confortadoras. Aqui, num grupo jogam xadrez. Adiante outros leem jornaes. Terceiros conversam. E uma atmosphera de cordialidade paira no ambiente envolvendo todos.

E assim cohesa, com a convicção de sua força, feita da união de mil forças, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro completa o seu 53° anniversario, em toda a pujança de sua vida, apresentando-se-nos como um bello exemplo que não deve ser desprezado.

O PROGRAMMA OFFICIAL

O programma official é o seguinte:

A's 21 horas, sessão solenne e entrega dos diplomas de socios honorarios aos drs. Oséas Motta e Roberto Marinho.

A seguir, haverá a significativa ceremonia da entrega do sabre symbolico pela turma de atiradores de 1932 á turma de 1933 e saudação dos que vão aos novos que se aprestam para o serviço militar nas fileiras da Escola

(Continúa na 6.ª pag.)

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 21 dias!

ALISTAE-VOS!

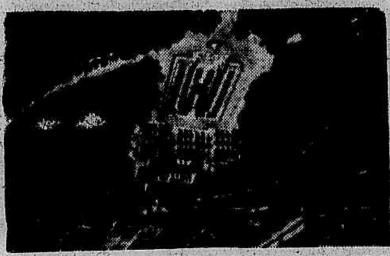
A MEMORIA DE RUY BARBOSA

Realizaram-se hontem, no Cemiterio de São João Baptista, exequias solennes em homenagem á passagem do 10° anniversario da morte de Ruy Barbosa, mandadas celebrar pela colonia poloneza, grata ás attitudes do eminente brasileiro em favor da Polonia e dos polonezes.

Compareceu pessoalmente á solemnidade, a viuva e pessoas da familia do illustre desapparecido e grande numero de figuras de alta representação.

Sobre o tumulo de Ruy Barbosa foram collocadas diversas corôas, falando por essa occasião varios oradores que se externaram de forma consternadora.

A cidade das crianças tristes

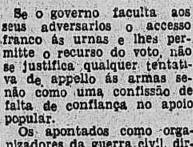
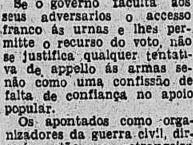
A falta de logradouros publicos adequados aos divertimentos infantis — Quando a Prefeitura installará "play-grounds" no Rio, a exemplo do que se faz em todos os grandes centros urbanos?

Um aspecto da Quinta da Boa Vista, onde podia ser installado um excellente "play-ground"

O Rio é a cidade das crianças tristes. Os garotos cariocas são, geralmente, melancolicos, pallidos, concentrados. Não ha essa expansão que é, ao mesmo tempo, um attestado de vitalidade e de bom humor, justamente porque não possuimos logradouros publicos em que as crianças vivam horas de plena liberdade, em communhão cordial, divertindo-se jovialmente e fazendo, a brincar, exercicios que tonifiquem o organismo e fortaleçam a saude.

As crianças que vivem em sobrados e casas de apartamentos com pretenções a "arranha-céo" são as mais sacrificadas, vivendo como prisioneiros, entre quatro paredes, prohibidas de quaesquer traquinadas, para não aborrecer os visinhos. E' facto verificado que as crianças pouco traquinas são, em geral, doentias e, na maturidade, se transformam em individuos mal humorados, indolentes, apathicos.

Dar liberdade ás crianças, para que ellas sejam fortes, robustas, sadias, alegres, é uma necessidade imperiosa nos grandes centros urbanos como o Rio.

Entretanto, essa necessidade tem passado, infelizmente, despercebida a todos os nossos administradores. A cidade até hoje não possue um unico *play-ground*, typo ideal de logradouro publico destinado áquella finalidade e tão vulgarizado nos grandes centros, sobretudo nos Estados Unidos, onde se contam por centenas.

São Paulo é, talvez, a unica cidade brasileira que possue um *play-ground*, para divertimento das crianças, pobres e ricas, que alli vivem. E além desse, que se acha installado no Parque D. Pedro, vae brevemente inaugurar um outro, que será localizado na Praça da Republica. Petropolis tambem está installando um logradouro desse genero, por iniciativa do seu prefeito, sr. Yeddo Fiuza. O Rio, porém, continúa inteiramente alheio ao assumpto, embora necessite, mais que qualquer outra ci-

(Continúa na 6.ª pag.)

O Brasil não comporta nova guerra entre irmãos

Esta não é a hora da espada, é a hora do voto

A nota official distribuida aos jornaes pelo Ministerio da Justiça e divulgada na manhã de hontem, constituiu, para todos, uma confirmação dolorosa de quanto se vinha affirmando, ha varios dias, sobre a situação no sul.

Sr. Getulio Vargas

Nada autoriza, nada legitima, no presente momento, os sacrificios terriveis da guerra civil para derrocar uma situação que marcou o seu proprio termo, e cuja duração, a prazo fixo, não comporta prejuizos e males comparaveis aos de uma luta de irmãos.

O que se pede ao Governo Provisorio, o que se exige, em vozes unanimes, da Dictadura, é o pleito eleitoral destinado a reorganizar, com a reunião de uma Constituinte, a vida juridica do paiz, e tudo demonstra que o dictador e seus ministros estão empenhados, com a intransigencia de quem cumpre um dever de honra, em realizar as eleições no dia determinado.

O alistamento de eleitores prosegue normalmente, e manda a verdade reconhecer que o governo, attendendo aos reclamos da opinião, tem se esmerado em arredar empecilhos, reformando as suas leis, para que possam qualificar-se, no prazo fixado, os cidadãos que ainda não o fizeram. Não ha noticia de que nos Estados, os interventores tenham creado quaesquer difficuldades ao alistamento de qualquer individuo, e mesmo os que foram privados de direitos politicos os tem livremente defendido perante os tribunaes.

Se o governo faculta aos seus adversarios o accesso franco ás urnas e lhes permitte o recurso do voto, não se justifica qualquer tentativa de appello ás armas senão como uma confissão de falta de confiança no apoio popular.

Os apontados como organizadores da guerra civil, dir-se-á, estão no estrangeiro,

(Continúa na 6.ª pag.)

O INCIDENTE DIPLOMATICO DO CHILE E PERÚ

Invocando a questão Tacna e Arica

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Embora as declarações feitas em Genebra pelo sr. Francisco Garcia Calderon, representante do Perú, tivessem provocado um incidente diplomatico não se acredita nesta capital que o Perú pudesse invocar os argumentos fornecidos pela questão de Tacna e Arica para discutir o caso de Leticia.

CABAES EXPLICAÇÕES A' CHANCELLARIA CHILENA

SANTIAGO, Chile, 4 (U. P.) — A chancellaria chilena recebeu hoje cabaes explicações do governo peruano, inclusive a affirmação de sua completa desapprovação ás insinuações do sr. Garcia Calderon em Genebra, sobre assumptos que indirectamente melindraram o governo chileno.

O INCIDENTE SE RESOLVERA' SATISFATORIAMENTE

SANTIAGO, 4 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu uma nota á imprensa dizendo:

"As declarações do sr. Garcia Calderon, representante do Perú em Genebra, provocaram energico protesto do Chile que de accordo com as praxes diplomaticas pediu explicações ao governo de Lima.

As informações preliminares recebidas dessa capital indicam que o governo peruano pediu ao sr. Garcia Calderon amplas informações. Tudo faz acreditar que as explicações que se esperam resolverão satisfatoriamente o incidente."

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 4 AS 18 HORAS DO DIA 5

Districto Federal e Nictheroy

Tempo — Instavel aggravando-se; chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Temperatura — Em declinio.

Estado do Rio de Janeiro

Tempo — Instavel, aggravando-se; chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Em declinio.

Estados do Sul

Tempo — Ameaçador com chuvas, pasando a bom nublado ao sul de Santa Catharina e no Rio Grande do Sul. Trovoadas em São Paulo.

Temperatura — Estavel até Santa Catharina, onde se elevará de dia e em elevação no Rio Grande do Sul.

Ventos — Variaveis, frescos por vezes.

De quem é a culpa?

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS "VERSUS" CORPO DE BOMBEIROS

O sr. Pires Amarante lança suspeitas absurdas contra a corporação que o coronel Aristarcho Pessoa commanda

Bombeiros em exercicio no pateo interno do quartel

A imprensa carioca, unanimemente, apontou a Inspectoria de Aguas e Esgotos como a responsavel pelo facto de ter o incendio da rua do Passeio assumido tão vastas proporções. E não houve nisso uma accusação gratuita, uma simples demonstração de má vontade contra aquella repartição, mas o registro de um acontecimento veridico e alarmante, pelas condições de insegurança em que se verificou estar a cidade.

O sr. Pires Amarante, entretanto, declara que não falta agua, como se de todos os pontos da cidade e até da propria rua Riachuelo, onde se acha installada a Inspectoria de Aguas e Esgotos, não chovessem as reclamações dos moradores, e lança grave e injusta suspeita contra a digna corporação dos bombeiros, attribuindo-lhe "manobras infelizes".

A desculpa do sr. Pires Amarante não redime a culpa de sua repartição, nem será, sem duvida, acceita pelo coronel Aristarcho Pessoa, que, sem duvida, saberá zelar pelas brilhantes tradições da grande instituição militar que dirige.

E' a seguinte a carta que, em defesa da Inspectoria de Aguas e Esgotos, nos enviou o sr. Pires Amarante, defendendo a sua repartição:

"Rio de Janeiro, 3 de março de 1933 — Sr. redactor — A respeito do incendio occorrido ante-hontem na rua do Passeio varios commentarios têm sido feitos, no tocante ao abastecimento d'agua, fugindo alguns delles á realidade, por interpretação errada dos factos. Cumpre-me assim esclarecer a situação relatando exactamente a actuação da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Primeiramente devo accentuar que a insufficiencia do abastecimento d'agua no Rio de Janeiro é notoria, pois desde vinte annos mantem-se o volume disponivel sensivelmente na mesma cifra. Essa insufficiencia de volume trouxe para a Repartição a necessidade imperiosa de fazer a distribuição intermittentemente, por meio de manobras, que nos obrigam a fechar a maioria das rêdes, em horas differentes, porém. As rêdes do centro da cidade não são, entretanto, fechadas, soffrendo apenas reducção, pelo fechamento parcial de registros durante algumas horas.

Máu grado a insufficiencia de volume de que dispõe a cidade, mantem a Inspectoria constantemente cheio, para o serviço de incendio, um reservatorio de 39.983.000 litros de capacidade: é o reservatorio inferior do Pedregulho. (A distribuição é feita pelo reservatorio superior). Esse reservatorio só trabalha em caso de incendio e é ligado ás rêdes logo que o Corpo de Bombeiros communica, pelo telephone, ao guarda do reservatorio. Estando acerca de 9 kilometros do centro da cidade, é natural que, quando as rêdes não se acham a plena carga, algum tempo leve a agua a attingir nos hydrantes a pressão desejavel.

Por occasião de incendios as manobras das rêdes de distribuição são feitas pelo Corpo de Bombeiros; sem interferencia da Inspectoria, que lhe dá ampla liberdade de acção e presta constantemente as informações que lhe são solicitadas, sobre as rêdes distribuidoras da cidade, de tal sorte que já o Corpo publicou trabalho interessante: — "Instrucções Geraes sobre o Serviço de Hydrantes da Cidade do Rio de Janeiro" — trabalho organizado por uma commissão de officiaes da corporação e recentemente ampliado e modificado pelo capitão Arthur Pereira de Almeida, até ha pouco director do Serviço de hydrantes e profundo conhecedor de nossas rêdes distribuidoras.

Vê por ahi o prezado redactor que a Inspectoria não cria absolutamente embaraços á acção dos bravos soldados do fogo.

No caso particular do incendio da rua do Passeio, um exame da situação mostrará não ter havido a falta d'agua a que se referem os jornaes. Houve, talvez, algumas manobras infelizes que não surtiram o effeito desejado, quando outras, feitas posteriormente e que deveriam ter a primazia, foram coroadas de exito.

Transcrevendo trecho da parte dada a respeito pelo engenheiro chefe do districto, vemos que realmente muitas fontes havia a recorrer: "como sabeis áquella hora (19,35) o reservatorio do Pedregulho já estava fazendo o abastecimento a toda a cidade e até os segundos andares já estavam recebendo agua. Ainda mais, em um raio de 200 metros, tomando para centro o predio n. 48 da rua do Passeio existem uns 20 hydrantes (registro de incendio) alimentados por 19 encanamentos de diametros que variam de 0,10 a 0,50 ms. e com pressões que no periodo de incendio estavam entre os limites de 12 e 75 metros".

Ainda mais, logo que o guarda do reservatorio recebeu aviso do Corpo de Bombeiros abriu os registros do reservatorio inferior, que, como disse, só fornece agua para incendio.

Das rêdes da Inspectoria foi

(Continúa na 6.ª pag.)

O novo commandante da Região Militar de Matto Grosso

Seguiu hontem o coronel Newton Cavalcanti

Seguiu, hontem, em trem especial, acompanhado pelo seu estado-maior, o novo commandante da Região Militar do Matto Grosso, o coronel Newton Cavalcanti.

O novo chefe da circumscripção vae em substituição ao general Raymundo Barbosa, que, por algum espaço de tempo occupou aquelle alto posto.

O seu embarque foi bastante concorrido, notando-se a presença do general Góes Monteiro, o representante do ministro da Guerra e altas patentes do exercito, jornalistas e outras pessoas gradas.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 55$	Trimestre . 15$
Semestre 30$	Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno .... 80$	Trimestre . 40$
Semestre 45$	Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$	Trimestre . 40$
Semestre 75$	Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas) End. telg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

O Departamento do Commercio de Chicago viu-se na contingencia de fechar as portas, devido á premente situação financeira

PROTECÇÃO A' BORRACHA

Conforme declarações que nos fez o commendador J. S. de Araujo, industrial adeantado e grande e velho pioneiro do progresso economico do Amazonas, o governo da União mostra-se inclinado a proteger a borracha.

A protecção consistirá na effectivação de favores, concedidos em leis federaes, anteriores, á industria de artefactos de borracha. O que, pois, se conseguiu do actual governo foi a effectivação de favores legaes já existentes, mas platonicos. Não se dirá que é muita coisa...

Uma fabrica de artefactos, localizada aqui no Rio, começará a fabricar pneumaticos, e para isso contractará um technico nos Estados Unidos.

A fabrica deverá ter capacidade para transformar 100 toneladas mensaes ou um milhão e duzentos mil kilos por anno. Sendo de cinco milhões de kilos a producção annual da borracha, segue-se que tres milhões e oitocentos mil kilos ficarão nas mesmas condições irrisorias do mercado actual do producto, cuja cotação, por um kilo, não excede de novecentos réis...

Mas dos males o peor. O consumo de pneus no Brasil é avaliado em duzentos mil por anno; assim, o estimulo é grande para que novas usinas surjam e até se multipliquem, absorvendo a sobra não industrializada das safras, porquanto a exportação para a America do Sul não será talvez impraticavel.

Bem recentemente, o DIARIO DE NOTICIAS lançou a idea da troca da borracha brasileira pelo trigo americano. Continuamos convencidos de ser essa a melhor solução para o problema da nossa gomma.

Solução pratica, de resultados immediatos, com vantagens certas para a economia regional e para os productores. Os preços poderiam ser melhores, as transacções e o escoamento do producto rapidos, sem possibilidade de stockagem longa e depressão do mercado por via da ganancia paxixista.

Não nos parece que os americanos fizessem cara feia ao negocio. Nosso café tem nos Estados Unidos mercado certo; nossa borracha, não. Mais util, pois, seria a permuta desta, e, relativamente, mais facil, pois que, mesmo vendendo-a a preço sem veleidade de exaggero, mas muito melhor do que o preço ridiculo de agora, haveriamos de competir vantajosamente com os fornecedores habituaes do mercado yankee.

Esse ponto de vista é nosso, e nelle nos firmamos, o que, entretanto, não impede que sinceramente desejemos o exito mais completo á industria de artefactos que se vae fundar, embora tenhamos razões para desconfiar da sinceridade dos propositos proteccionistas do governo em relação á borracha.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

ENTRE os numerosos problemas que se apresentam quasi todos reflexos, neste agitado momento da vida brasileira, um está exigindo especial cuidado: o trabalhista — para que não soffram o prestigio da autoridade, sempre prejudicado quando dos desacertos extremistas, e, tambem, as massas proletarias, que, não raro, o facciosismo explora para fins inconfessaveis.

Ao elaborar a legislação social que ahi está, visou a Revolução Brasileira fazer obra humana, isto é, levar avante os seus intuitos de equidade, dentro da ordem e da segurança publica. Não servem, portanto, nem á Revolução nem aos operarios aquelles que affrontam os direitos patronaes, porque a injustiça sempre provoca os revides injustos. E não é de "luta de classe" que nós precisamos e, sim, de um equilibrado e constructivo espirito de cooperação. O proletariado brasileiro, em regra cordato, generoso, equanime, quer uma legislação que, dando-lhe direitos, lhe delimite deveres. Não se inclina, por conseguinte, para as chimeras equalitarias. Busca, só e só, as soluções equitativas. Criminosamente agiriam, está visto, todos quantos procurassem afastal-o desse senso de medida, procurando perturbar a sua indole cordata. E leviano seria o poder publico se adoptasse, a titulo de assistencia aos trabalhadores, soluções unilateraes, á procura de popularidade barata.

O problema trabalhista, repetimos, merece especial cuidado. As soluções tomadas "á coeur leger" só poderão produzir pessimos resultados. Dentro da ordem e da justiça, com o respeito dos direitos de todos, é que deve progredir a nossa legislação social. De modo contrario, fariamos o jogo dos aventureiros e demagogos, cujo objectivo unico é turvar as aguas para que lhes seja propicia a pescaria...

SIMPLES JUSTIÇA

QUANDO em nossa aviação occorre um desastre, cuja causa desconhecemos e não cuidamos de investigar, surge invariavelmente em nossos labios um sorriso de scepticismo.

Não ha duvida que taes accidentes, ao mesmo tempo que lamentaveis, são enervantes. Entretanto, se temos prompto o sorriso de scepticismo quando elles se verificam, devemos tambem manifestar optimismo e confiança sempre que os nossos aviadores — o que, felizmente, não é raro — produzem a prova de real efficiencia, dextreza, capacidade, espirito de sacrificio.

Uma dessas demonstrações, entre tantas outras que nos envaidecem, é recente. Queremos alludir a uma brilhantissima proeza de aviadores militares ao serviço dessa feliz e benemerita instituição que é o correio aéreo a cargo do Exercito.

Decidida a creação da nova grande linha Rio-Fortaleza, coube a estes dois tenentes José Sampaio Macedo e Nelson Lavanère Wanderley, que, num avião Waco, fizeram a viagem em tres dias, seguindo estas etapas: Rio, Bello Horizonte, Pirapora e Lapa, um dia; Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina e Crato, segundo dia; Crato, Joazeiro, Iguatu', Quixadá, Fortaleza, terceiro dia; 2.500 kilometros de percurso.

O regresso foi feito apenas em dois dias, percorrendo no primeiro 1.400 kilometros, de Fortaleza á Lapa, e 1.100 no segundo, de Lapa ao Campo dos Affonsos.

Magnifica façanha! Façamos a esses brilhantes patricios a justiça que o seu valor impõe.

A SEDA NO AMAZONAS

VAE pelo Brasil fóra um bello movimento em prol da sericicultura. E já o Amazonas se mostra contagiado.

Um dos homens de maior capacidade emprehendedora do norte, o engenheiro Maximino Corrêa que creou em Manáos uma das mais pujantes e perfeitas organizações da industria brasileira da cerveja, acaba de fazer-se o "leader" do movimento sericicola no Amazonas.

Em recente exposição na metropole amazonense, alinhou esse prestante cidadão 20.000 mudas de amoreira, tendo como escopo evidenciar a exuberancia do crescimento da planta em curto prazo naquella gleba feracissima.

Em anterior exhibição, foram os proprios bichos da seda que patentearam vitalidade e vivacidade notaveis, revelando extraordinaria aptidão assimilativa do ambiente local, de modo a ficar provado que o "bombix-mori" se adapta de maneira perfeita ao meio amazonico, sem risco algum para, através de successivas gerações, a transmissão dos attributos sericigenos da especie.

O dr. Maximino Corrêa logrou plenamente o seu patriotico designio — demonstrando a auspiciosa praticabilidade do cultivo economico da valiosa moracea, e da industria sericicola em geral.

A imprensa não mediu encomios á iniciativa, que em todos, technicos e profanos, deixou a convicção de ter sido aberto á economia do Amazonas um novo manancial de incalculaveis possibilidades e beneficios.

EXPORTAÇÃO... DE VENENO

EXISTEM na flora brasileira numerosas plantas cuja utilização industrial ignoramos e que por isso deixam de contribuir para a riqueza economica do paiz.

Referimo-nos especificamente a plantas toxicas, indigenas e silvestres, e queremos particularizar duas — a diamba, ou liamba, e o timbó.

A primeira parece que vegeta em quasi todo o Brasil, sendo consumida como estuporante rudimentar nas praias, onde certas populações a empregam como fumo para cachimbo.

Ouvimos dizer que é tambem utilizada para envenenar os peixes dos rios, processo de pesca altamente condemnavel e que infelizmente não é reprimido com o rigor que exige.

Quanto ao timbó, trata-se de uma liana muito toxica, nativa da Amazonia, onde até hoje só a applicam, como a diamba, para envenenar pequenos peixes.

Pois bem. O timbó está destinado a uma auspiciosa importancia na producção exportavel daquella região do paiz. E' o caso que esse nosso cipó fornece todos os elementos necessarios á efficacia dos insecticidas, conforme verificação feita em laboratorios chimicos norte-americanos e europeus.

Aliás, essa mesma planta, ou outra semelhante, já é exportada para os Estados Unidos e Europa, com aquelle fim industrial, por diversos paizes sul-americanos, entre os quaes o Perú.

Ultimamente, a Associação Commercial do Amazonas, pioneira infatigavel da propaganda economica do Estado no interior e no exterior do Brasil, enviou para Nova York 20 fardos, contendo mil kilos de timbó, afim de verificar as conveniencias de uma exportação regular.

E por que os fabricantes nacionaes de insecticidas não experimentam o cipó venenoso da Amazonia?

PETROLEO NACIONAL

INFORMAM da Bahia ter sido descoberta uma mina de petroleo a pouca distancia da capital. Dentro em dias, vae ser feita uma demonstração do facto ás altas autoridades federaes e estaduaes. Entre aquellas está o proprio interventor, capitão Juracy Magalhães, já interessado em ver o que a descoberta póde representar como exploração industrial.

Isso é o que deve ser tentado, desde que não esteja em causa uma baleia ou o producto da fantasia de algum bahiano desoccupado, que tenha a mania da grandeza da sua terra.

Aliás, tudo leva a admittir que se trata do contrario. Passados annos ha que ao sul da Bahia, na região de Marahu, o petroleo foi encontrado em condições de ser considerado como um futuro e forte agente da economia do Estado, chegando mesmo a entrar em concurrencia com o producto norte-americano. Depois, desappareceu, naturalmente porque lhe falleceram capitaes e technica. Nunca mais deu que falar da sua existencia senão agora, e bem proximo de São Salvador.

Não o deixem escapar os bahianos. Não podemos, que, passa, o Brasil tem absoluta necessidade do aproveitamento de todos os seus factores de grandeza economica. Precisamos de reter no nosso paiz as vultosas sommas que todos os annos tomam o rumo do estrangeiro, para fazer face a compras, que realizamos, de productos cujos similares se encontram no nosso subsolo, e segundo o que muitos sustentam em profusão.

O petroleo é um delles. De sorte que, se o producto bahiano estiver em condições de ser explorado industrialmente, tudo obriga a que o seja quanto antes, podendo-se garantir que será compensador o esforço desenvolvido para o fim de obtermos um bom resultado. O que é reclamado, porém, é que tratemos do caso com o senso das realidades, como se observa nos paizes onde não é vão o espirito de independencia economica.

Será movimentado dentro desse criterio o petroleo da Bahia, tão fertil em possibilidades? E' o que resta ver.

A BEBIDA E A CRIANÇA

NÃO supponha o leitor que vamos debater a grave these social do alcoolismo infantil. Nada disso. Nosso desejo é menos complicado e menos fatigante.

Queremos apenas sustentar que a bebida póde ser util á criança. Paradoxo? Não. Verdade. A bebida póde ser util á criança, sem que a criança beba... Basta que o façam os adultos. Imposto, então?

Vamos devagar. Saiu num vespertino a estatistica do consumo de cerveja, chopp e outras bebidas nos quatro dias do carnaval carioca, de sabbado á terça-feira gorda. A estatistica refere-se ás vendas de uma só de nossas grandes fabricas de bebidas, e dá para o consumo da cerveja 1.050.000 garrafas, e para o chopp, 350 milhões, algarismo absolutamente exaggerado.

Deve estar raspando pelos dois milhões a cifra de habitantes do Districto Federal. Na presumpção — um tanto excessiva, confessamos — de que um milhão de cariocas tenha bebido cerveja e chopp pelo carnaval, nos quatro dias, com a média diaria, presumivel, de uma garrafa e 10 litros, teremos que foram consumidos quatro milhões de garrafas de cerveja e 40 milhões de litros de chopps.

Imaginemos agora que o poder publico dizia, nas vesperas da folia, aos cidadãos cariocas: — "O' vós, que vos ides divertir, suar e beber: lembrae-vos de que com uma insignificancia do dinheiro que ides gastar, podereis concorrer para que a população pobre do Rio de Janeiro ganhe immediatamente uma maternidade!"

E então o sobredito poder publico creava uma taxa infima, transitoria, de emergencia, "apenas durante os quatro dias carnavalescos": 30 réis por garrafa de cerveja, 20 réis por litro de chopp. Resultado: 40 milhões de litros a 20 réis, 800 contos; quatro milhões de garrafas a 30 réis, 120 contos. Total: 920 contos de réis.

Com esta somma e um terreno doado pela Prefeitura ou pela União, poderiamos perfeitamente construir o edificio para uma razoavel maternidade, cabendo ao poder publico o respectivo apparelhamento.

Haveria alguem que se recusasse, sendo tão nobre, tão patriotico o fim? Não cremos. Assim, pois, em quatro dias a bebida seria util á criança, isto é, á formação da raça brasileira num dos seus mais interessantes aspectos.

ALVIÇAREIRA NOTICIA

COMMUNICA o consul do Brasil em Wuppertal que varios fabricantes e exportadores de Solingen e Wupertal estão cogitando de montar em nosso paiz fabricas de cutelaria e outros artigos de aço e ferro. A casa Gebruder Zivi, de Wuppertal-Elberfeld, já installou, em Porto Alegre, uma fabrica de talheres, com technicos allemães e operarios brasileiros. A materia prima, aço, metal e alguns outros artigos, são ainda importados, mas os industriaes esperam poder, muito em breve, prescindir dessa importação, fabricando tudo no Brasil.

A firma Gebruder Weyersberg de Solingen-Ohligs, cujos productos são exportados actualmente em grande escala para o Brasil, pretende montar, dentro em breve, uma fabrica de machados em São Paulo. Todo o machinario, moderno e de alto valor, já foi embarcado para o Brasil.

E', como se vê, uma alviçareira noticia. Ainda não nos abandonou de todo a confiança do mundo capitalista.

CARLOS PORTO CARRERO

O FORTE dos prefeitos que se succedem nesta capital não é, evidentemente, o acerto em denominar as ruas, o que, as mais das vezes, fazem deixando no olvido nomes illustres, emquanto os de verdadeiros desconhecidos passam a figurar nas placas.

Vem-nos agora á memoria o nome de Carlos Porto Carrero, uma das mais legitimas glorias literarias que o Brasil já possuiu, e cujo nome não foi dado a nenhum logradouro desta grande capital que se renova dia a dia, podendo perfeitamente tornar bem lembrado da geração actual e das que vierem o saudoso traductor do "Cyrano de Bergérac".

O sr. Pedro Ernesto, prefeito-interventor, já foi solicitado a prestar essa homenagem a Carlos Porto Carrero, o pernambucano eminente que tanto honrou a cultura do Brasil e da terra onde nasceu. Por que não o fez até agora, quando já tem deparado varias opportunidades para leval-o a effeito? Dar-se-á que, tambem pernambucano, o sr. Pedro Ernesto receie ser censurado pelo justo preito de admiração que vote de publico ao seu grande conterraneo? Seria escrupulo demasiado.

O facto é que o nome de Carlos Porto Carrero assenta bem em uma das melhores ruas do Rio de Janeiro, sendo preciso que se não retarde esse movimento de justiça do chefe do governo municipal.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A guerra na America

A declaração de guerra contra a Bolivia, approvada pelo Senado do Paraguay, parece um máo vaticinio ao exito das propostas de Mendoza. Embora o chanceller chileno tenha declarado acreditar que o presidente do Paraguay se absterá de adoptar essa decisão, emquanto não terminarem os esforços que se desenvolvem para resolver a questão pacificamente, é de notar a circumstancia desse acto alterar de modo profundo o ambiente de boa vontade imprescindivel á acceitação de uma proposta conciliadora.

A formula dos chancelleres argentino e chileno não contém novidade. Propõe o arbitramento, dentro de um processo, um tanto complicado, de tres tribunaes concentricos: um estabelece o accordo do arbitramento, outro o julga e um terceiro profere o *veredictum*. Estabelece um armisticio, dispondo sobre a situação em que ficarão as tropas litigantes, e determina a diminuição dos effectivos militares dos dois paizes. Quanto ao estabelecimento da zona, que será sujeita ao arbitramento, indica que se solicite a opinião do tribunal de Haya. Está tudo muito certo, mesmo porque não são as fórmas geraes que constituem, em taes casos, difficuldades, mas os pormenores da sua applicação. Basta lembrar o famoso plebiscito de Tacna e Arica, que tanto amargurou a velhice gloriosa do general Pershing.

A Bolivia, porém, uma vez que recebeu a resposta na vespera do Paraguay lhe declarar a guerra (a guerra ainda não foi declarada, mas já a approvou o Senado), em nota ao Conselho da Liga das Nações se exime de respondel-a, allegando essa circumstancia, o que não deixa de ser ponderavel, pois uma chancellaria, quando um outro paiz inicia o processo legal da declaração de guerra, não poderia vir debater propostas de conciliação, feitas anteriormente. Porque o governo de Assumpção conhecia a *démarche* de Mendoza e, apesar disso, preparava-se para a guerra. Portanto, esse acto parece a mais eloquente resposta, pelo repudio completo, das propostas de Mendoza. Estas, todavia, por mais que representem um empenho de boa vontade pela paz, nunca nos pareceram destinadas a grande exito.

A declaração da guerra clarearia a situação e teria, porventura, o beneficio de deixar as duas nações uma em face da outra, com o que talvez ganhasse a causa da pacificação. Mas, mesmo assim não acreditamos que chegue a effectivar-se.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Continuam as demissões no Ministerio da Agricultura

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Transferindo, a pedido, o director de secção da Secretaria do Estado da Justiça, dr. Luiz Augusto Drummond Alves, da 2ª secção da Directoria de Contabilidade para a 2ª secção da Directoria do Interior da referida secretaria.

Declarando sem effeito o acto pelo qual foi nomeado o auxiliar de escripta em disponibilidade da Central do Brasil, Pedro Araujo Padilha para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, visto ter sido aposentado.

Nomeando: o escrevente em disponibilidade da Central do Brasil Mario Torreão Coelho para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Paraná; e o escrevente em disponibilidade da referida via-ferrea, Raul Campos para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Ary da Silveira Pinto e Manoel Martins de Menezes para remadores das embarcações do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

Na pasta da Viação:

Readmittindo o engenheiro José Assumpção Viriato de Araujo, no cargo de auxiliar do movimento da Central do Brasil, do qual foi demittido por decreto de 14 de agosto de 1931, para o fim de pol-o em disponibilidade a partir da presente data; bem como o engenheiro João Maria Broxado Filho, no cargo de auxiliar technico da segunda divisão, tambem demittido naquella data, ficando em disponibilidade como o primeiro.

Abrindo o credito especial de 16.408:788$582, para occorrer ao resgate da Estrada de Ferro Guarahyba a Itaquy e liquidação integral de quaesquer outras obrigações por ventura decorrentes dos contractos relativos a essa via ferrea e á de Itaquy á S. Borja nos termos do art. 1 a 3, do decreto n. 21.185, de 21 de março de 1932.

Nomeando o auxiliar technico da Central do Brasil, engenheiro Caio Pompeu de Souza Brasil, interinamente, para o cargo de sub-inspector da terceira divisão; e Oswaldo Severiano da Silva para o cargo de fiel do thesoureiro da succursal n. 7, dos Correios desta capital.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando, em virtude da extincção dos respectivos cargos, e por não terem ainda dez annos de serviço publico federal, os auxiliares de escripta em commissão, da secção de classificação do Algodão; Raymundo Silva, Carlos Corlott Pereira, Oscar Whitehurst, Alfredo da Costa Lima, Maria Gadelha, Egas Murillo Lemos, Manoel Pires da Costa, Antonio Mello Albuquerque, Floripes Duarte Lyra, Sarah Jucá, Herundino da Costa Leal, Rouget de l'Isle Pe-

(Conclue na 6ª pagina.)

O espelho allemão

RUBENS DO AMARAL

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Receio cansar o publico com a insistencia no mesmo assumpto ou em assumptos correlatos. Mas, no momento em que se constroem os alicerces do novo regimen, é um dever o debate dos factos e das idéas que directa ou indirectamente se liguem á reorganização da nossa Republica. E é altamente interessante acompanhar, nesses rumos, a experiencia alheia, sobretudo a que se processa á nossa vista, permittindo-nos a visão actual dos factos e o julgamento immediato das suas consequencias. Daqui porque tão amiudadamente me refiro ás crises politicas da Europa, na parte que pode ser applicada ao Brasil, como si, procurando as nossas directrizes, tivessemos ante os olhos, á nossa disposição, um formidavel campo experimental.

* *

Não haverá quem se illuda com a significação real do decreto chamado "de defesa do povo", que o gabinete Hitler redigiu e o presidente Hindenburgo assignou. Esse decreto marca o instante em que desappareceu a democracia allemã. Ha muito que ella enfermara, sob os effeitos dissolventes do voto proporcional, que traduz fielmente a vontade popular, mas por isso mesmo fragmenta a representação politica e torna impossiveis as maiorias necessarias á estabilidade dos governos. Bruening queimou os ultimos cartuchos na eleição de Hindenburgo e na formação do derradeiro gabinete parlamentar. No dia em que falharam os seus esforços desesperados para a arregimentação de um solido bloco governamental, nesse dia a democracia allemã entrou em agonia. Von Papen, von Schleicher, não foram senão etapas da marcha para o tumulo. Hoje, Hitler é, nem mais nem menos, a dictadura.

* *

O povo allemão, a sua historia o demonstra, não tem temperamento para a pratica integral da democracia. Sabia disso Bismarck, o maior estadista da raça, que lhe concedeu um regimen de liberdade compativel com as necessidades do progresso, mas cuidou de limital-o genialmente pelo exercicio do poder supremo do kaiser, que era o arbitro dos governos, acima dos parlamentos, simples valvulas de escapamento da vontade popular. Veiu a guerra, porém. Veiu a derrota, a revolução, a Republica, a democracia. As causas de dissolução proprias da nacionalidade, ajuntaram-se ás causas geraes, que mataram o parlamentarismo por meio da fragmentação dos partidos. E a Constituição de Weimar, que era o monumento mais perfeito no seu genero, desmoronou sob o alvião demolidor do hitlerismo, que não é senão uma expressão de descontentamento, de revolta, em busca de novas formulas, ainda caoticas.

* *

O resultado final? A Allemanha, no seu recuo, não poude mais parar no regimen bismarkiano: rolou muito mais longe, muito mais para trás, para uma situação de força e violencia, que não conhece leis nem direitos e que age apenas pela brutalidade dos instinctos, ao descontrolado arbitrio das massas que arrojaram Hitler ao poder e que o esmagarão si elle tentar deter-se. Donde a conclusão imperiosa: si o Reich se houvesse ficado onde estava, depois da guerra, teria ficado muito melhor do que está depois da experiencia democratica. E dahi esta lição: as utopias democraticas, abrindo caminho para a demagogia, são o estagio preparatorio das dictaduras, que apparecem, no fim, como um correctivo necessario.

* *

Temos deante de nós o espelho allemão. Assimilemos as lições que elle nos dá. Não desprezemos a dolorosa experiencia da Allemanha. E, ao construir a Republica Nova, abstenhamo-nos de excessos democraticos, por amor á democracia, no que ella tem de possivel em nossa terra. Regimen parlamentar e voto proporcional parecem as mais perfeitas expressões da soberania popular. Na realidade, são armadilhas que atiram os povos nos fossos da dictadura. Si não queremos ser governados dictatorialmente, comecemos repellindo a chimera dos que pretendem ver-nos governados parlamentarmente. Não havemos de ser excepção: a dictadura é a meta dos povos que se lançam na corrida democratica montados na machina parlamentarista.

A recepção dos jornalistas na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

O programma da solemnidade de amanhã

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres dedica sua proxima sessão de segunda-feira, 6 do corrente, ás 17 horas, á imprensa brasileira.

Assim procedendo querem os Amigos de Alberto Torres mostrar aos consocios jornalistas a cooperação que trouxeram nesta primeira phase da Sociedade.

Recebendo os jornalistas, saudal-os-á pela Sociedade o dr. Alcides Gentil. O dr. Alcides Bezerra lerá pequeno mas suggestivo trabalho sobre a collaboração jornalistica que trouxe para a Sociedade o "Diario de Pernambuco" e a imprensa nordestina.

Finalmente, o dr. Leoni Kaseff fará uma conferencia de grande valor para o momento brasileiro sobre a educação primaria na economia nacional.

Além dos jornalistas convidados e socios comparecerão áquella sessão os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e Juarez Tavora, ministro da Agricultura. A Sociedade funcciona á rua 1º de Março n. 15, 1º.

UM FACTO SENSACIONAL NA HISTORIA ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — **Pela primeira vez desde 1848, o Departamento do Commercio de Chicago viu-se na contingencia de fechar as suas portas devido ás difficuldades impostas pela situação financeira.**

Em Nova York, a sua Bolsa fechou pela segunda vez desde 1873, quando se verificou a fallencia da casa bancaria Jay Cooke Company.

A proposito do fechamento das Bolsas, relembra-se que em 31 de julho de 1914 o mercado de cambio fechou as portas em consequencia da guerra, reabrindo a 28 de novembro para a negociação de titulos. A Bolsa de acções reiniciou os seus trabalhos a 12 de dezembro, mas com os negocios bastante restringidos.

Os juizes eleitoraes e o alistamento

Ao presidente do Tribunal Regional do Districto foi enviada pelos juizes eleitoraes a seguinte representação:

"Exmo. sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, d.d. presidente do Tribunal Regional do D. Federal. — A Commissão Especial de Juizes Eleitoraes, de accordo com os juizes das nove zonas eleitoraes, vem de adoptar uma providencia que é urgentissima e imprescindivel, qual seja a de ser remettido todo o expediente destinado á publicação do Boletim Eleitoral, por seu intermedio, á redacção daquelle boletim, ficando uma copia que comprove a alludida remessa e sendo outra copia enviada á Secretaria do Tribunal Regional para ficar evidente não caber aos juizes eleitoraes a responsabilidade por qualquer procrastinação na referida publicação.

Inclusa v. ex. terá mencionada copia, que representa o inicio da alludida providencia e sobre a relevantissima questão do expediente dos Juizos Eleitoraes, a ser publicado no boletim esta Commissão voltará á presença de v. ex. expondo com franqueza a situação que se desenha, e capaz de entravar toda a actividade eleitoral.

Serve-se a Commissão desta opportunidade para reafirmar a v. ex. os seus protestos de elevada consideração".

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Passada a allucinação carnavalesca, a politica retoma naturalmente o seu curso.

Volta-se a pensar em como vae ficar organizada a vida de amanhã.

Já começam a apparecer os candidatos á Constituinte, apresentados e protegidos pelos seus respectivos pistolões.

Mas a impressão profunda do carnaval ainda permanece intacta nos meandros da sensibilidade de cada um, como descarga collectiva, de marcante feição freudeana e como formidavel espectaculo de nivelamento social.

Difficilmente se encontra um cidadão que não tenha um episodio carnavalesco a contar em torno do significado politico-social da maior festa popular do Brasil.

O carnaval deste anno foi, realmente, uma definição exactissima do estado de espirito da collectividade brasileira e um fabuloso *test* collectivo das condições psychologicas com que enfrentamos os graves problemas politico-sociaes do momento.

O Rio assistiu, nos quatro dias de atordoamento carnavalesco, á maior demonstração de loucura collectiva que uma grande cidade pode realizar.

Todo o mundo veio para o meio da rua, nivelando-se, fraternizando-se no mesmo impulso sexual, na mesma alegria nervosa, transbordante, sob o jugo de identicos recalcamentos e complexos.

Aquillo que os programmas politicos, os manifestos partidarios não consignam, a multidão affirmou corajosamente em pleno sol, nas mais puras e potentes manifestações do instincto.

Os appetites mais monstruosos e os desejos mais secretos romperam as linhas fortificadas da moral burgueza, em franca dissolução, e vieram nús e intrepidos para a fornalha das ruas gritar o jubilo da sua liberdade.

Nunca houve, no Brasil, uma tão intensa prova de sinceridade collectiva e de democratização em massa.

A multidão pensou, sentiu e agiu sob o imperio do inconsciente, em cujo mar encapellado os monstros freudeanos das mais diversas catadura e procedencias ethnicas uivaram de prazer.

O malandro foi consagrado como heroe nacional e figura representativa da mystica do momento, forjando uma psychologia de emergencia para os foliões de todos os matizes moraes, desde a Praça Onze ao Theatro Municipal, onde 6.000 creaturas de todas as camadas sociaes se entregaram de corpo e alma á festa do instincto.

Mas nessa absorpção do malandro houve um curioso phenomeno.

Não se deu a sublimação do typo, surgido da massa como agente do genio collectivo para modelar novos individuos e os fundamentos de uma nova sociedade.

Operou-se, pelo contrario, a sua desmoralização. O malandro do morro, figura da mythologia do samba, com as suas matrizes psychologicas fecundas em humanidade e pittoresco, não é evidentemente essa creatura de camisa pintada e casquette que transitou em tumulto a sua complicada sexualidade por todos os cantos da urbs.

Producto das precarias condições economicas de cada um e da inquietação que dessora as reservas moraes da familia carioca, esse singular totemismo elaborou, apenas, a glorificação dos defeitos e dos disturbios do malandro, deixando, de lado, como material de entulho, as suas virtudes.

Incorporando-se á vida mundana, como elemento de modificação de costumes, de habitos e de psychologias, o malandro se degradou, degradando, ao mesmo tempo, a sociedade que o consagrou.

Esse facto tem uma grande importancia na vida nacional porque o malandro não foi, apenas, uma entidade carnavalesca.

Atravessou a quarta-feira de cinzas e vae agir na vida do paiz, em todas as manifestações da actividade brasileira como agiu nos quatro dias de irresponsabilidade carnavalesca.

Trapaceiro, inescrupuloso, sem caracter, velhaco, o malandro já está á frente dos destinos nacionaes, prompto a implantar definitivamente no Brasil o reinado de Momo.

O carnaval foi, por assim dizer, a revolução do malandro.

Na cidade de Mayaguez, em Porto Rico, houve um maremoto que causou grande numero de victimas

Para Todos

— Exemplo aos magnatas.
— Quanto rende o fumo na França e nos E. Unidos.
— Uma linda moça que... cria cobras.
— No fim.

O CONSUL italiano em Minas Geraes, promovido e transferido para o Rio, sabendo que seus compatriotas lhe preparavam uma homenagem, propoz que com as quantias subscriptas se fundasse uma bolsa de estudos destinada a enviar a aperfeiçoamento, na Italia, estudantes mineiros descendentes de italianos. Consideremos o rasgo em si: Quantas e quantas homenagens engrossativas (por serem as mais das vezes politiqueiras) não se realizam entre nós, sem que os manifestados tenham a bella coragem de privar-se dellas em beneficio de uma obra de assistencia?! Qual o nosso magnata dinheirudo que já se lembrou de crear uma bolsa destinada a estudantes brasileiros pobres, já não dizemos para viagem ao exterior, mas para estudarem no proprio paiz?

* *

EM 1930, o monopolio do fumo em França rendeu para o governo mais de 4 bilhões de francos, ou, ao cambio da época, 1.600.000 contos da nossa moeda. Só no mez de dezembro daquelle anno, a renda do dito monopolio subiu a 497 milhões de francos, isto é, mais 13.800.000 francos do que em analogo periodo de 1929. Nos totaes mencionados está comprehendida a venda de charutos, cigarros, fumo para cachimbo e rapé. Nos Estados Unidos, onde não ha monopolio official, só a venda de cigarros, em 1930, produziu para o fisco a somma de 3.600.000 contos do nosso dinheiro! Venderam-se 1.30 bilhões de cigarros, ou 586 milhões mais do que em 1929.

* *

ANDA pela Amazonia o hiate italiano "Sita" em excursão scientifico-cinematographica, a qual já se prolonga por varios mezes. Um dos objectivos confessos da excursão consiste na filmagem de um "drama sensacional" com o titulo de "Anaconda". Parece que o drama é relativo á vida do interior amazonico, e para isso o "Sita" subiu o rio Tapajós até a região das cachoeiras, tendo dahi por deante seguido os excursionistas em canôas até aos aldeamentos de indigenas. Como se vê, o drama cinematographico promette... Talvez não seja [illegible] confiarmos em que, exhibido na Europa, elle nos proporcione alguns aborrecimentos... dramaticos.

* *

UMA linda moça, Jessie Caveno, habitante da Guyana Ingleza, tendo perdido a fortuna herdada dos paes, procurou uma profissão e achou-a. E', porém, uma profissão original e que não deixa de offerecer sérios riscos. Jessie Caveno dedica-se... á criação de cobras, especialmente cascaveis. Por que escolheu ella essa perigosa especie de ophidios? Porque — diz-se — a cascavel manifesta pela joven uma particular ternura. Com um olhar ou uma palavra, ella submette, domestica, "encanta" o repugnante reptil. Jessie Caveno faz, aliás, excellente negocio, vendendo suas serpentes aos jardins zoologicos, aos circos, aos museus, aos laboratorios. Vende tambem, ao preço de um dollar a onça, o veneno de certas cobras que extrae pessoalmente e que se diz ser efficaz no tratamento da epilepsia.

* *

OS videntes, astrologos e outros feiticeiros modernos constituem nos Estados Unidos uma industria assás florescente. Calcula-se em 100 milhões de dollares a somma que elles arrecadam dos papalvos annualmente. Os que exploram os patos de Nova York, só esses, ganham, ao todo, bom anno, mão anno, 15 milhões de dollares. Um desses adivinhos fornece no começo de cada anno um "horoscopo economico" a diversas casas commerciaes, e por esse serviço percebe 1.000 dollares. Não ha nos Estados Unidos melhor negocio, mesmo a despeito da crise.

* *

NOS só nos apercebemos de amar a alguem no dia em que perdemos esse alguem. — FLAUBERT.

— A fortuna, em regra, mostra-se favoravel aos que não reflectem e compraz-se em surprehender os irrequietos e temerarios. — ERASMO.

* *

O juiz — De que é o senhor accusado?
O réo — De ter atirado minha sogra pela janella.
O juiz — E se alguem passasse nesse momento por baixo da janella?

A amizade do Afghanistão...

Ricardo PINTO

O governo discricionario do Brasil acaba de assignar um tratado com o Afghanistão. Tratado de amizade — dizem os jornaes, que informam ainda ser "o primeiro acto que firmamos com esse paiz". Não é facil descobrir a utilidade immediata, remota ou simplesmente possivel de semelhante accordo diplomatico, uma vez que só podemos ter do supra-mencionado Afghanistão vaga noção geographica. Tratado sub-entende conciliação de interesses. Ora, o caso figura um paiz acerca de cuja existencia nem sequer estamos muito convencidos. Assim, pois, a primeira impressão que a noticia causa é de surpresa. E' de verdadeiro espanto, porém, a impressão que dá a leitura textual do documento. Estatue o art. 1.º — "Haverá paz constante e amizade duradoura entre os Governos e Povos das duas Altas Partes contractantes". E o 2.º — "As Altas Partes contractantes terão a faculdade de estabelecer entre si relações diplomaticas e consulares, na conformidade dos principios do Direito das Gentes". Este artigo é, aliás, um primor de redacção, pois dispõe ainda: "Os agentes diplomaticos e consulares de cada uma das Altas Partes contractantes receberão, a titulo de reciprocidade, no territorio da Outra, o mesmo tratamento consagrado pelos principios geraes do Direito Internacional Publico Geral". Ou eu estou com o raciocinio obtuso para comprehender certas subtilezas, ou esse palavrorio todo significa apenas o seguinte, em linguagem usual e sem maiusculas para atrapalhar: o Brasil e o Afghanistão — as duas altas partes contractantes — fazem voto de cordialidade e mutuamente se concedem o direito de representação diplomatica e consular. A titulo de reciprocidade, os agentes respectivos gozarão de tratamento absolutamente igual ao que dispensado a qualquer estrangeiro. Mas não é possivel — dirá talvez algum impertinente. Qual é a finalidade, então, desse tratado? Ignoro á sua finalidade. Acredito até que não tenha nenhuma. Quanto á sua realidade, porém, não é licito duvidar porque foi publicado pela imprensa e não teve contestação. Tal e qual como venho de reproduzir. Inclusive com as maiusculas. O artigo 1º cogita de "paz constante e amizade duradoura" e o 2º determina as condições em que poderá ser feita a permuta de representantes das Altas Partes. Essas condições são as consagradas "pelos principios geraes do Direito Internacional Publico Geral", isto é: não terão qualquer regalia especial... Aliás, ainda ha um 3º, de identica inutilidade. Este determina que o tratado entrará em vigor tão depressa seja ratificado. Pelos poderes discricionarios do Brasil assignou o sr. Pimentel Brandão, ministro plenipotenciario na Turquia. Foi elle tambem quem encaminhou as negociações necessarias, embora sem se abalar de Angora. Não conheço o sr. Brandão. Mas creio que não errarei accrescentando, já agora, que é um delicioso *blagueur*. Porque é evidente que a unica intenção que teve foi a de attestar a existencia real do Afghanistão...

A crise bancaria nos Estados Unidos

O estado dos "stocks" ouro no Banco da Reserva Federal

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Os "stocks" em ouro do Banco da Reserva Federal ficaram reduzidos hontem em dollares 116.459.000, principalmente mediante "earmarking", isto é, separação de fundos para uso ulterior. Ainda soffreu o Banco nova reducção em virtude das retiradas de ouro no total de 109.700.000 dollares para a exportação, sendo para a Hollanda 395.700 dollares; 2.119.700, para a França; 650.000, para a Suissa, e para o Mexico, 10.200. Não houve entrada de ouro no referido estabelecimento de credito.

PELA PRIMEIRA VEZ...

PARIS, 4 (U. P.) — Os bancos dos Estados Unidos deixaram hoje, pela primeira vez, de affixar a taxa do cambio, annunciando a suspensão de compras e vendas de dollares. As casas de cambio reagiram desfavoravelmente. A cotação não official do dollar caiu para 25.28 francos, comparada com o fechamento de hontem, que foi de 25.32 ¼.

BAIXA NOS PREÇOS DAS ACÇÕES

LONDRES, 4 (U. P.) — As acções da American Telephone and Telegraph foram cotadas hoje no fechamento da Bolsa a 142 ½. A cotação mais elevada dessas acções fôra de 145.

As acções da United States Steel foram cotadas a 38 ½, quando a sua cotação mais elevada fôra de 37 3/4.

NÃO ACCEITARAM O FERIADO BANCARIO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Sómente tres Estados da União, Colorado, Florida e Carolina do Sul continuam a fornecer todas as facilidades para a realização de transacções cambiaes.

Os bancos de Pittsburg annunciaram que os seus negocios seriam feitos como de costume, a despeito do decreto assignado pelo governador do Estado de Pennsylvania, declarando um feriado bancario de dois dias.

O DOLLAR SEM COTAÇÃO

LONDRES, 4 (U. P.) — Não houve cotações para o dollar na abertura da Bolsa.

As cotações para as demais moedas estrangeiras foram affixadas como de costume mas os bancos annunciaram a suspensão de transacções com qualquer dellas, o que causou impressão nos meios financeiros.

CONFERENCIA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Estiveram hontem á noite em conferencia com o director da Federal Reserve Board, os srs. William Woodin, actual secretario do Thesouro, Ogden Mills, secretario do Thesouro do governo Hoover, professor Moley, conselheiro do sr. Roosevelt e senador Carter Glass. Pouco antes os srs. Woodin e Moley haviam sido recebidos pelo sr. Roosevelt.

O sr. Ogden Mills vinha igualmente de conferenciar com o presidente Hoover, conferencia esta assistida pelo procurador geral da Republica, sr. Mitchel e pelo banqueiro de Los Angeles, sr. Henry Robinson.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A Yugo-Slavia approva o ponto de vista francez

GENEBRA, 4 (A. B.) — O delegado yugo-slavo para a Conferencia do Desarmamento apoiou o ponto de vista francez emquanto que o delegado allemão sustentou a paridade do armamento, o que está em completa opposição com o projecto francez.

VEM AO RIO O SR. FLORES DA CUNHA

O interventor gaúcho será passageiro da "Panair"

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Nos circulos politicos situacionistas corre como coisa assentada a viagem do interventor Flores da Cunha ao Rio, por todo o curso da semana proxima.

Sabe-se que o general Flores da Cunha viajará de avião, prendendo-se sua visita á capital do paiz a assumptos de natureza politica, relacionados com a attitude do Partido Republicano Liberal em face do proximo pleito para as eleições constitucionaes de 3 de maio.

O DIA DA CHEGADA

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — A viagem do general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, está aprazada para a proxima sexta-feira, em avião da Panair, que ahi chegará á tarde do mesmo dia.

As actividades do Departamento Nacional do Trabalho

37.560 casos de ferias foram resolvidos da sua recente fundação para cá

O dr. A. Bandeira de Mello concede interessante entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS

O Ministerio do Trabalho detem as maiores responsabilidades da Revolução de outubro. Não resta duvida que esta se fez mais graças ao impulso que lhe deram as questões sociaes, já de longa data agitadas entre nós, do que propriamente pela força dos interesses contrariados da corrente que dividiu para enfraquecer o antigo poder politico da primeira Republica.

Dr. Bandeira de Mello

Essa convicção, de resto, foi tão forte na consciencia dos actuaes dominadores que o Ministerio do Trabalho surgiu logo, como uma das mais altas finalidades da Revolução, que, desejando apoiar-se na massa trabalhadora, offerecia-lhe um dos orgãos do governo destinado a recolher e apoiar as suas reivindicações.

Resta, saber, porém, se o novo apparelho vae realizando a tarefa que lhe foi confiada. O seu primeiro periodo de vida foi a phase da legislação. Só agora começou a da execução propriamente dita. E vale a pena fazer um inquerito sobre o que se vae realizando.

O DIARIO DE NOTICIAS ouviu hontem, inicialmente, o dr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, que, como se sabe, é o orgão mais importante do Ministerio. Technico nas questões relacionadas com o trabalho, conhecendo com largueza toda sua legislação e applicação no mundo, pois foi delegado do Brasil, por varias vezes, junto ao Bureau Internacional do Trabalho, o nosso entrevistado tem, no assumpto, uma autoridade incontestavel.

— As nossas actividades aqui — começou o dr. Bandeira de Mello — passam em geral despercebidas do grande publico. A missão do Departamento consiste em fiscalizar as leis sociaes do Governo Provisorio, velando pela sua boa applicação e offerecendo á massa trabalhadora a garantia dos seus direitos. Uma acção que, por sua natureza, terá de se desenvolver apenas entre os interessados e cujo éco, lá fora, só se pode ouvir, quando, de raro em raro, ella sae da orbita commum para o terreno dos interesses mais largos.

37.560 casos de ferias

— Basta que lhe diga que, apesar da recente creação do Departamento Nacional do Trabalho, este já resolveu cerca de 37.560 casos de ferias sonegados por patrões a empregados. Cada caso destes, como se sabe, depende de uma averiguação especial e de um entendimento entre o Departamento e as duas partes. E tudo isso é tempo e actividade que se consome. Para se alcançar aquella cifra, é facil calcular que grandes tenham sido as nossas canceiras, numa ininterrupta tarefa de todas as horas, para bem servir ao interesse do paiz e do governo.

Fiscalização em todos os sentidos

Familiarizado no trato de tantos annos com os problemas atinentes á repartição que dirige, o dr. Bandeira de Mello fala sem preoccupações, com a displicencia de quem não precisa pensar para dizer o que quer:

— A questão das ferias é apenas um pequeno sector das nossas actividades. Como lhe disse, fiscalizamos todas as leis sociaes, que ora estão sendo applicadas no Brasil. O horario industrial do trabalho, o horario do trabalho no commercio, o trabalho dos menores nos estabelecimentos commerciaes e industriaes, o regulamento da estiva no Porto, as carteiras profissionaes e tantas outras leis, exigem uma assistencia constante do Departamento, onde diariamente chegam dezenas de reclamações para a necessaria averiguação.

As reclamações sobre salarios

O nosso entrevistado prosegue:

— Aqui não se examina apenas os casos. Dentro dos limites das nossas attribuições, que, de resto, são largas, resolvemos a maioria das questões, salvo aquellas cuja envergadura alcança a alçada do ministro. Por exemplo, as reclamações sobre o pagamento de salarios, baseadas no art. 81 do Codigo Commercial ou no artigo 1.221 do Codigo Civil, aqui chegam e aqui mesmo são solucionadas, conciliatoriamente. São questões delicadas que é preciso resolver com habilidade. Em geral, o Departamento recebe a queixa do empregado e convida, delicadamente, o patrão a comparecer á sua sede, afim de prestar esclarecimentos. Se esse não attende ao primeiro chamado, vae outro, desta vez sob a forma de intimação. E ainda se esta não é cumprida, entregamos o caso á policia, que faz o recalcitrante comparecer, afinal, á nossa presença. Devo dizer-lhe, porém, que esses casos são raros. De um modo geral, o nosso primeiro convite é sempre attendido com presteza e 85 % dos casos são resolvidos satisfactoriamente. O patrão, mal orientado, nega-se a pagar o salario, mas quando lhe explicamos que ha uma lei no paiz presidindo as suas relações com o seu empregado, para a garantia dos interesses de ambos, e que essa lei o obriga a abonar uma certa quantia para o sustento do mesmo, emquanto permanecer sem trabalho, elle paga, em via de regra, com boa vontade e muitas vezes aqui mesmo, no Departamento. Nesse terreno, vamos realizando, aliás, uma obra de educação do povo, desacostumado dessas innovações que as idéas sociaes do seculo consagraram.

Convenções collectivas do trabalho

A entrevista prosegue:

— As convenções collectivas do trabalho occuparam um logar de relevo nas actividades ordinarias do Departamento. Nada se faz num estabelecimento commercial ou industrial, que affecte a hora de trabalho, sem uma consulta previa ao Departamento. Se o patrão tem interesse numa encommenda de urgencia que requer o trabalho extraordinario, as derogações legaes são feitas mediante accordo com os empregados.

Se ambas as partes estão accordes, o Departamento homologa a nova situação, que é cumprida á risca, sob a nossa fiscalização constante. As convenções collectivas de trabalho foram instituidas não só para esses casos como para prevenir todas as divergencias que surjam entre patrões e empregados, garantindo o direito de todos.

O Departamento se resente extraordinariamente de falta de pessoal, de dotação orçamentaria bastante e de local conveniente para o bom desempenho de suas arduas funcções. A promulgação dos recentes decretos de regulamentação do trabalho, tendo creado direitos que naturalmente suscitam conflictos, afflue para esse Departamento numerosas reclamações que necessitam de urgente solução. A preoccupação do Departamento, nos casos dos conflictos collectivos do trabalho é, sobretudo, de prevenir a eclosão das greves de consequencias sempre prejudiciaes ao bom entendimento que deve reinar entre empregadores e empregados. A greve deixa sempre atrás de si dissentimento de consequencias geralmente prejudiciaes aos trabalhadores.

A intervenção prompta do Departamento, solucionando conciliatoriamente o conflicto evita a paralysação do trabalho e, com ella, a diminuição da producção e a interrogação do pagamento do salario.

A missão do Departamento está exactamente em promover o entendimento entre empregadores e empregados no interesse da propria producção, da qual depende o lucro dos patrões, o salario dos operarios e as percepções do fisco. Entretanto, o interesse das classes trabalhadoras deve ser sempre tomado em primeiro plano. Essa é a grande preoccupação do Departamento.

POLITICA

ARREGIMENTAÇÃO POLITICA

A União Civica Brasileira — ultima tentativa de arregimentação da familia revolucionaria — entrou numa phase de intensa actividade partidaria.

E' uma arvore que cresce rapidamente emittindo raizes e galhos por todos os lados.

Os seus nucleos e sub-nucleos se multiplicam por todos os cantos do territorio nacional, absorvendo organizações partidarias e grupos esparsos de franco-atiradores da chamada mentalidade outubrista.

O phenomeno do enfileiramento da familia revolucionaria é muito curioso.

Não é de hoje que se tenta a agglutinação dos fundadores da Republica Nova num unico partido.

Esse partido já tem os seguintes nomes: Legião, Club 3 de Outubro, Partido Socialista, Partido Liberal, de accordo com o modelo confeccionado nos Pampas, Partido Nacional.

Arrebanhando as idéas que resistiram ao fracasso desses propositos de arregimentação em massa, surgiu a União Civica Brasileira.

E parece que desta vez a tentativa victoriou, conseguindo disciplinar, debaixo da mesma bandeira, os gregos e troyanos da corrente outubrista.

Os bons exemplos...

O decreto que dispoz sobre as inegibilidades á Assembléa constituinte foi publicado novamente com algumas modificações.

Foi supprimida a alinea e do artigo 2º, que prohibia a eleição de parentes consaguineos ou affins em 1º e 2º gráos dos interventores federaes.

O sr. Flores da Cunha mais uma vez de viagem marcada

Telegramma de Porto Alegre informa que o sr. Flores da Cunha está de viagem marcada para o Rio. Virá de avião na sexta-feira da proxima semana.

Todas as vezes que correm boatos sobre perturbações da ordem no Sul o telegrapho annuncia a vinda do interventor gaúcho ao Rio.

Passam-se os dias. Os boatos são desfeitos. E o sr. Flores da Cunha não vem.

Como o ministro da Justiça, na sua nota de hontem, declarasse que no Sul, por emquanto, nada ha de novo e se houver o governo estará prevenido para o que der e vier, é possivel que o sr. Flores da Cunha desta vez não adie mais a viagem.

Volta do exilio

Affirma-se que o sr. Theodomiro Santiago já embarcou em Lisboa, de regresso ao Brasil.

O sr. Theodomiro Santiago, pelo que se murmura, é persona grata no Partido Progressista.

Partido Autonomista

Foi publicado, hontem, o manifesto do Partido Autonomista.

Vem assignado pelos srs. Pedro Ernesto, Góes Monteiro, Mendonça Lima e João Alberto.

O Partido Autonomista, que é a secção do Districto Federal da União Civica Brasileira, apresenta-se com o seguinte programma:

"I — Defesa perante a Assembléa Constituinte da autonomia politica e administrativa do actual Districto Federal, entendendo-se por esta autonomia:

a) eleição do prefeito;

b) formação de um corpo legislativo semelhante aos congressos estaduaes.

II — Organização de um novo Estado que assim se fórma e cuja denominação será motivo de um plebiscito, dentro de uma democracia moderna e attendendo só ás contingencias brasileiras, com os seguintes principios:

a) governo de fórma parlamentar moderna, com duas camaras, uma politica, legislativa por excellencia, outra profissional, eminentemente technica.

III — Organização do trabalho de maneira a collocar empregadores e empregados em collaboração. Syndicato como orgão profissional defendendo o empregado e o empregador dentro da legislação em vigor. Tribunal de conciliação para decidir as contendas syndicaes baseadas em lei. Representação profissional como orgão das profissões para transformar as reivindicações sociaes em leis praticaveis.

IV. — Assistencia geral dirigida:

a) aos trabalhadores de todas as actividades;

b) aos artistas;

c) aos intellectuaes;

d) aos scientistas.

V — Principio de administração technica.

VI — Collocar a sciencia ao serviço do Estado e da collectividade, de maneira que todos possam gosar igualmente os seus beneficios.

VII — Considerar a familia como base da organização da sociedade.

VIII — Tendencia para a Escola Unica. Ensino primario obrigatorio, secundario e profissional gratuito.

Na proxima quarta-feira o Partido Autonomista installar-se-á, solemnemente, em grande assembléa".

O MAREMOTO EM PORTO RICO

MAYAGUEZ, Porto Rico, 4 (U. P.) — Esta cidade tem uma população de ... 42.000 almas, na sua maioria empregadas nas fabricas de bordados. Toda essa gente vive em frente á praia, onde ha grande numero de casas destruidas pelo maremoto.

Ruiram varias pontes, estando suspenso o serviço ferroviario. A estação telegraphica tambem está inundada.

Remoções na Central do Brasil

O chefe do trafego da Central do Brasil fez, hontem, as seguintes remoções: para a estação de Quintino Bocayuva, o praticante de agente, Euclydes Tavares; para Cascadura, o praticante de agente Alcides Coelho da Silva; para Deodoro, o praticante de agente Carlos Freire; para Belém, o agente Joaquim Soares Passos; para Barra Mansa, o praticante de agente Antonio Soares Costa; para Jacarehy, o agente Julio Nunes Muniz; para Engenheiro Cesar e Souza, o praticante de agente Victorino Vieira de Souza; para Entre Rios, como ajudante, o agente José Roberto da Silva Oliveira; para Souza Aguiar, o praticante de agente Tasso Braga Caminha; para Bemfica, o agente Luiz de Castro Alves; e para Corintho, o praticante de agente Plinio Rubens Coutinho.

Congresso de Funccionarios Publicos

Sobre o importante certamen fala ao DIARIO DE NOTICIAS o collector federal sr. Vicente Dantas

Sobre o Congresso dos Funccionarios Publicos, o collector federal sr. Vicente Dantas concedeu-nos a entrevista abaixo:

"O Congresso dos Funccionarios publicos, que se acha actualmente funccionando, parece não ter iniciado bem os seus trabalhos, pois já esteve bastante afastado dos seus fins.

A meu vêr, esse Congresso devia se compôr das Directorias de todas as associações de funccionarios publicos ou que interessassem aos funccionarios publicos, sem attenção a qualquer situação politica ou interesse politico pessoal.

E' preciso esclarecer que não sou contra a politica da classe, e sim contra a politica na classe. O começo não obedeceu a esse criterio, de modo que o Congresso se compõe de um certo grupo de funccionarios que não podem representar todas as classes, e muito menos defender os direitos e interesses de cada classe, por falta de dados e conhecimentos praticos que somente os da propria classe podem esclarecer e indicar.

E tanto isto é certo, que já houve congressista que procurou amparar por intermedio do Congresso a sua candidatura a deputado á Constituinte, avançando em tomar o compromisso de dar a um presidente de uma Associação um dos logares de futuros intendentes.

Mais não é preciso para se vêr quanto andou desvirtuado o Congresso.

Felizmente houve reflexão em tempo e os compromissos pretendidos e offerecidos se foram agua abaixo, com o afastamento do congressista interessado.

Ainda ha tempo de recompor o Congresso, chamando para delle fazer parte as directorias, senão integraes, ao menos o presidente e mais um ou dois membros das directorias das principaes associações de funccionarios publicos civis, consultar as suas necessidades, ouvir os seus projectos, conhecer as suas queixas, e, talvez, melhores sejam as conclusões finaes do Congresso.

Não seria de grande e real vantagem entre as conclusões finaes, se incluir a unificação de todas as associações de funccionarios civis em uma só forte associação, com todas as regalias, vantagens, concessões, amparos, auxilios, beneficencias, dos auxilios e beneficencias, e etc., que cada uma tem especialmente?...

Essa unificação evitaria a dispersão de socios, a escassez de recursos, a insignificancia dos auxilios e beneficiencia, e melhores vantagens e regalias traria para todos os funccionarios em geral, porque o numero elevado dos reclamantes necessariamente influiria no espirito dos dirigentes, mais facilmente satisfazendo as pretensões justas de que tanto carecem os que servem a Nação.

Unificadas todas as associações de funccionarios publicos civis, maior seria a concorrencia de associados, pois, sendo uma só mensalidade muito menor do que o conjuncto de tres ou quatro, que pagariam os funccionarios nas tres ou quatro associações a que pertencessem, por vontade propria ou por necessidade de mais amparar a familia, ou procurar maiores recursos para melhorar a vida, sempre difficil e afflictiva dos funccionarios publicos civis, recursos consistentes quasi sempre nos emprestimos, que se tornam ruinosos pelas difficuldades com que lutam as propria associações, devido á falta de associados e demora no pagamento das mensalidades.

Uma só associação terá a vantagem de congregar os esforços de todos para um mesmo fim, e, é muito sabido, que o numero sempre influe nas resoluções sociaes e mesmo governamentaes.

Penso, assim, não ser difficil conseguir o Congresso, que ora se realisa, tão louvavel conclusão, porquanto, não acredito que haja associação de funccionarios publicos que a ella se opponha".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

821 — A quem se attribue a phrase "o francez é um cavalheiro polido e condecorado, que não sabe geographia"? — A Goethe.

822 — Quando se proclamou a independencia dos Estados Unidos? — No dia 4 de julho de 1776.

823 — Onde fica o Ganges? — Grande rio da Asia, no Hindostão, o Ganges nasce no Himalaya e lança-se no golfo de Bengala, após 3.100 kilometros de curso.

824 — A quanto montam, nos grandes paizes, as despesas annuaes com a Aviação? — A 500 milhões de dollares, em média, segundo os calculos do professor Ibar Malmer, technico sueco de Aviação.

825 — Onde e quando se casou o imperador D. Pedro II, com a princeza D. Thereza Christina? — Em Napoles, no dia 30 de março de 1843, sendo D. Pedro representado por procuração.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

826 — De que modo os astronomos medem as distancias entre os corpos celestes?

827 — Qual é a velocidade da luz?

828 — Como se representa um "anno-luz"?

829 — Que palavras pronunciou Napoleão I no momento de morrer?

830 — Quantos annos residiu D. João VI no Rio de Janeiro?

No Lar e na Sociedade

Maximas

Morra a pendencia se chegar a ser um obstaculo para o cumprimento do dever. — MORE.

— Nada é mais duro do que o dever em concorrencia com a affeição, porque é indispensavel que o dever vença. — LACORDAIRE.

— Não basta que o homem esteja disposto a cumprir o seu dever; é tambem necessario que o conheça. — GUIZOT.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Alice Ferreira da Silva, Lecticia Alfieri, Iracema Noronha, Nair Lyrio de Siqueira e Laura Lisboa Coutinho.

Senhoras — Cantora Julieta Telles de Menezes, Orminda Neves Queiróz, professora de piano; professora cathedratica Helena Medeiros e Albuquerque.

Senhores — Dr. Raul Penido, dr. Theophilo de Azevedo, dr. Raphael da Cruz Machado e dr. Manoel Pereira.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Elza Leão Gonella.

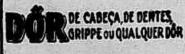
— Passa hoje a data natalicia do sr. Manoel Martins de Amorim Junior, nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje a senhora d. Nair da Costa Ferreira, esposa do commissario Antonio Paula Ferreira.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Altair Celina Gomes.

MODAS

O calor vae dar-nos uma tregua. Essa temperatura é um prenuncio de tempestade. Depois virão noites menos calidas em que os vestidos de meia estação têm opportunidade.

Ahi têm os leitores 2 modelos em crepe setim azul ou verde escuro. O da esquerda leva uma pellerina e um cinturão da mesma côr.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Carlos Ferreira Alberto Meyer funccionario da Light, e de sua senhora, d. Norvalina Alexandre Meyer, com o nascimento de seu primogenito José.

— Está em festas, com o nascimento de uma interessante criança que na pia baptismal receberá o nome de Yára, o lar do casal José Gomes e Iracema Pereira Gomes.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Arthurlina Lima, filha do sr. Francisco Gomes de Lima, e d. Romana Isabel de Lima, o sr. Joaquim Pinto Monteiro.

Casamentos

No proximo dia 7 realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Miguel Eloy Damasceno com a senhorita Esther de Andrade.

Festas

Automovel Club do Brasil — Para hoje, ás 21 horas, está marcado o primeiro sorvete-dansante do Automovel Club.

A parte artistica, que promette ser magnifica, está sendo organizada pelas revistas "Vida Domestica" e "Fon-Fon" e será por ellas offerecida aos associados do grande club.

O traje é o de passeio.

Para os bailes argentinos de abril o traje obrigatorio é o "dinner-jacket".

Tijuca Tennis Club — Tendo sido o grande baile do Tijuca Tennis Club a melhor festa realizada no Rio de Janeiro, durante os folguedos carnavalescos, não só pela offuscante illuminação, inédita em nossa capital, bem como pela decoração, que surprehendeu a todos que tiveram a opportunidade de aprecial-a, a directoria deste club resolveu conserval-a, afim de que muitos associados, que eventualmente não puderam admirar esta verdadeira obra-prima do grande e genial artista russo Twzevolod Turchaninoff, tenham ensejo de vel-a hoje, domingo, 5, por occasião da realização da reunião dansante, que se dará das 21 ás 23 horas. O ingresso para esta festa poderá ser feito com o recibo n. 2, correspondente ao mez de fevereiro.

Academia Carioca de Letras — Realizar-se-á, na proxima terça-feira, 7 do corrente, mais uma sessão ordinaria da Academia Carioca de Letras. Da ordem do dia constam varios assumptos de importancia, como sejam a revisão do regimento interno, de que é relator o sr. Jacques Raymundo, e os trabalhos das commissões.

Na parte literaria, que será publica, o sr. Modesto de Abreu lerá suas impressões sobre o livro "No circo da vida", do sr. Castilhos Goycochêa.

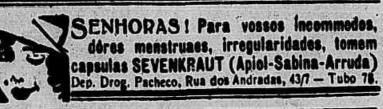
O proximo baile do S. C. Mackenzie — O S. C. Mackenzie fará realizar no proximo dia 18, em sua séde social, o monumental baile de anniversario, o qual, pelos preparativos que vêm sendo feito, deve marcar época nos annaes sociaes dos suburbios.

E' pois uma festa que promette successo e tem, para os mackenzistas bastante significação.

Viajantes

Parte hoje para Cambuquira, acompanhado de sua familia, o sr. Julio Chaves, commerciante nesta praça.

O sr. Julio Chaves segue acompanhado de sua familia e vae fazer uma estação de repouso naquella estancia hydro-mineral.

— Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem a esta capital o dr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação.

Enfermos

Já se acha restabelecido da recente enfermidade o dr. Arlindo Leone, ex-deputado pela Bahia e advogado nos auditorios desta capital.

— Já restabelecido de recente enfermidade e tendo regressado da estação de aguas onde se encontrava, reassumiu o exercicio de sua clinica, nesta capital, o dr. Gerbert Périssé.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito o 1º tenente Walter Cremir Ribeiro, da 8ª Região Militar.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital o 2º tenente reformado João Casemiro de Moraes.

Missas

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, missa de 7º dia por alma do nosso confrade Anilio Pereira da Silva, mandada celebrar pela sua exma. viuva.

Viuva marechal G. Thaumaturgo de Azevedo — Por alma da viuva marechal G. Thaumaturgo de Azevedo será celebrada amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja da Candelaria.

A "Princeza da Colonia Portugueza" está de novo no Rio

A bordo do "Almirante Alexandrino", regressou hontem de Portugal a senhorita Amelia Borges Rodrigues, aqui eleita, num concurso de grande popularidade nos centros luso-brasileiros, "Princeza da Colonia Portugueza" e "Rainha dos Açores".

Cumprindo o programma desse mesmo concurso, é que fez uma excursão a Portugal a formosa princeza da colonia, tendo sido acolhida com excepcional carinho pela sociedade portugueza em todas as cidades que visitou.

O desembarque da senhorita Amelia Borges Rodrigues reuniu no cáes Mauá um crescido numero de elementos da colonia portugueza, muitas familias e varias das concorrentes ao pleito em que foi tão brilhantemente contemplada a linda itinerante.

Ao transmittir suas primeiras impressões de viagem, referiu-se a senhorita Amelia Borges Rodrigues ao fidalgo tratamento que lhe dispensaram seus patricios, dizendo que isso amenizou as saudades que sentira do Rio.

Em companhia da "Princeza da Colonia Portugueza" viajou para esta capital a escriptora Celeste Bastos.

A princeza em companhia de sua dama de honra

O decrescimo da natalidade

QUAES AS CAUSAS?

Segundo a estatistica feita pela Inspectoria Demographica Sanitaria, a população do Rio continúa augmentando.

Para se deprehender tal, basta um cotejo exemplificador, entre a natalidade e a mortalidade verificada no decorrer do anno que findou.

O numero dos nascimentos sommou-se em 29.679, emquanto os fallecimentos orçaram por 24.744. Feita a reducção necessaria, ver-se-á que, apesar da quota ser insignificante, continuamos a ascender demographicamente. A percentagem não é das mais confortadoras, mas poderia ser peor.

Esse graphico veiu demonstrar a nossa restricção de natalidade, que anda bem accentuada. Isso não é de estranhar, em vista da epoca em que vivemos. Os adeptos do neo-malthusianismo ganham terreno no Brasil. A estatistica da Inspectoria vale bem como um indice. O decrescimo da natalidade é alarmante.

"Conto do dia" (illustrado) está no supplemento.

Sargentos mandados matricular no Curso de Educação Physica

O ministro da Guerra autorizou o chefe do D. G. a fazer apresentar-se no Estado-Maior do Exercito, de 15 a 26 do corrente, para effeito de matricula no Centro Militar de Educação Physica, no corrente anno, os sargentos que terminaram o curso normal da Escola de Sargentos de Infantaria e que forem julgados disponiveis, assim como oito sargentos promovidos, normalmente, de cada região, quatro sargentos de aviação e quatro de artilharia de costa.

Nankin, 4 (A.B.)-Segundo se noticia, antes da Inglaterra resolver embargar a exportação de material bellico para o Extremo Oriente, o Japão adquiriu diversos vasos de guerra áquelle paiz

Por que a Antarctica Carioca vem sendo «boycottada»

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Joaquim Reis, secretario da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres

O redactor do DIARIO DE NOTICIAS falando ao secretario da União

Como é do conhecimento publico, a União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, vem intensificando a propaganda junto aos seus associados, para a "boycottagem" dos productos da Companhia Antarctica Carioca.

Afim de esclarecer melhor o assumpto, o DIARIO DE NOTICIAS ouviu hontem o sr. Joaquim Reis, secretario daquella instituição, que disse-nos o seguinte:

— As companhias de cerveja Brahma, Hanseatica e Antarctica, subvencionam mensalmente a União com 200$000, e o Centro Cosmopolita com 400$000.

A União, por seu presidente, sr. Armando Cardoso, pleiteou junto ás companhias a equiparação da subvenção. Emquanto que as companhias Brahma e Hanseatica accederam promptamente, a Antarctica, por seu director, sr. Tedim Lobo, recusou-se, e mais, recebeu mal o nosso presidente, com palavras asperas, e dizendo que só conhecia o Centro Cosmopolita. Ainda com a referida empresa, foi tentado um accordo, por intermedio do sr. Armando Cardoso, que, em companhia do sr. Albano Mendes, director da "A Voz da Classe", esteve na directoria da Antarctica.

Novamente, porém, a directoria dessa empresa recebeu mal os nossos emissarios, o que motivou a deliberação da directoria da União, estabelecendo o "boycott" de todos os productos daquella fabrica de bebidas, até que o caso tenha uma solução, pois a União está prompta a acceitar um entendimento, desde que venha por proposta da Companhia Antarctica Carioca. Para esse fim a directoria da União, tem-se reunido amiudadamente, resolvendo que o contrôle do "boycotte" fique a cargo dos directores da União, que têm plenos poderes para tomar as deliberações que julgarem necessarias, afim de alcançar o fim collimado.

Terminando, disse-nos o sr. Joaquim Reis, que a União está disposta a resolver o "impasse" o mais breve possivel, porém, mantendo sempre o seu ponto de vista, que tem em mira a defesa dos interesses dos syndicalizados.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

A Commissão Executiva Provisoria do Partido Socialista Brasileiro enviou ao Partido Socialista Brasileiro, secções de Alagoas, Maranhão, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Districto Federal, Partido Radical Socialista Fluminense, Partido Radical Socialista de Recife, Partido Radical Socialista de Therezina, Partido Radical Socialista de Bello Horizonte e Partido Social Democratico do Ceará o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 3 de março de 1933. — Illmos. srs. directores, etc. — Saudações. — Cumpre-nos, nesta hora de grandes e definidas responsabilidades para todos os brasileiros, como membros da Commissão Executiva Provisoria do Partido Socialista Brasileiro, dirigir-nos a vós para esclarecer-vos e orientar-vos sobre a nossa acção e a vossa conducta futura.

Eleitos por unanimidade na memoravel sessão que encerrou os trabalhos do 1º Congresso Revolucionario do Brasil, para constituirmos a Commissão Executiva Provisoria do Partido Socialista Brasileiro, tudo envidamos para o desempenho leal e completo dessa honrosa incumbencia.

A tarefa maxima dessa Commissão (provisoria), era, precisamente, reunir as varias theses apresentadas, expressões das multiplas correntes revolucionarias, e organizar o programma que norteasse a nova entidade revolucionaria; foi integralmente cumprida tendo agora maior consagração do esforço despendido, na acceitação quasi completa do referido programma por parte da União Civica Brasileira, recentemente creada por accordo entre os mais eminentes leaders da Revolução.

A nós, portanto, que só acceitaramos encargo que apesar de honroso tanto trabalho, esforço e dedicação exigiam, só cabe, neste momento em que novas forças e elementos se aggregam em torno dos principios que firmamos, a manifestação do jubilo e da nossa inabalavel confiança na justiça dos ideaes que defendemos.

Cumprida a nossa missão, desnecessaria se nos afigura a nossa permanencia nos postos de vanguarda para que formos escolhidos.

No instante em que surge a União Civica Brasileira, centro coordenador e orientador das varias correntes revolucionarias do Brasil, fazemos aos nossos illustres e dedicados correligionarios do P. S. B. nesse Estado um appello vehemente para que se congreguem em torno da União Civica Brasileira, que se propõe a defender a obra revolucionaria contra o assalto organizado do reaccionarismo.

Outrosim, solicitamos vos dirigirdes, de hora em deante, ao illmo. sr. dr. Luiz Aranha que, na qualidade de director da secretaria da União Civica Brasileira, terá sobre si a ardua tarefa de orientar e dirigir, dentro dos principios firmados, as varias facções fortes e resolutas que na hora extrema do Brasil se reunem pelo ideal commum.

Com a nossa estima e consideração, subscrevemo-nos, — (ass.) Juarez Tavora, Pedro Ernesto Baptista, Ilka Labarthe e Felippo Moreira Lima.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 156 passagens na importancia de 7:764$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 27 passagens na importancia de 1:383$700; M. da Justiça, 2 por 227$100; M. da Fazenda, 3 na quantia de 417$800; M. da Educação, 2 por 214$800; M. da Agricultura, 1 no valor de 13$900, e M. do Trabalho, 121 num total de 5:502$500.

O café na Noruega

A diminuição de importação do café do Brasil na Noruega tem dado motivo, nestes ultimos tempos, a uma certa agitação do commercio importador de café e dos exportadores de productos norueguezes para o nosso paiz.

O "Norges Handels og Sjofatstidente", um dos principaes orgãos da imprensa de Oslo, em artigo firmado por "Um interessado, importador de café" dizia, em 3 de novembro ultimo:

"Nós aqui, na Noruega, devemos consumir mais café do Brasil, se quizermos esperar e poder exportar nossos productos para esse paiz.

Entre outras razões, continua o articulista, uma de grande importancia é o gosto dos differentes cafés. Durante a guerra todas as boas qualidades do café do Brasil augmentaram de preço consideravelmente. Por isso onde se usava café brasileiro passou-se a usar Salvador e em grande quantidade Jaja. Agora, substituindo o café do Rio surgiu o de Liberia, que ha 20 ou 30 annos atrás nem mesmo era sonhado.

Neste mesmo jornal publicou um exportador noruegues da praça de Oslo, defendendo o ponto de vista do commercio exportador: "é evidente que o Brasil, que é um dos grandes clientes do nosso paiz, não ficará inactivo diante do facto de importarmos quasi todo o café que consumimos de republicas exoticas como a Libera, o Salvador, a Guatemala e outras, cuja importação annual de productos da Noruega não passa de algumas centenas de corôas.

O commercio do café deve comprehender isso e, de accordo com o interesse do paiz, procurar importar de preferencia do Brasil".

Com respeito a cafés do Brasil importados de outras procedencias diz a nossa Legação em Oslo ser apenas de 2 % essa importação e, quasi exclusivamente, promovida pelos exportadores de Santos e Rio que vem com Hamburgo e Bremen grandes depositos e preferem ordenar a entrega de typos formados nessas cidades para concorrer com os cafés da America Central e outras procedencias.

O mesmo se verifica com a Hollanda e Trieste, re-exportadores de café para a Noruega.

Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

CONVITE

São convidados os associados e suas exmas. familias para a sessão solemne e baile em nossa séde social, no dia 7 do corrente, ás 21 horas, em comemoração á passagem do 53º anniversario da fundação da Associação dos Empregados no Commercio, quando, tambem, será emposada a nova directoria para o biennio de 1933-1934. — Reynaldo Gonçalves de Souza, 1º secretario.

Loteria Federal do Brasil

21.102	500:000$000—Rio
7.981	50:000$000—S. Paulo
17.515	20:000$000—S. Paulo
10.796	5:000$000—Rio
22.192	5:000$000—Rio
2.111	2:000$000—Rio
19.355	2:000$000—Rio
16.910	2:000$000—S. Paulo
18.805	2:000$000—S. Paulo
11.010	2:000$000—Rio
Approximações	
21.101	12:500$000—Rio
21.103	12:500$000—Rio

E mais 10 premios de 1:000$000, 60 de 500$000, 800 de 150$000 e 2.500 de 120$000 para os bilhetes terminados em — 2.

O BRASIL NÃO COMPORTA NOVA GUERRA ENTRE IRMÃOS

(Conclusão da 1ª pagina)

banidos da patria, com os seus direitos politicos confiscados, porém, se esses brasileiros em exilio representam, na verdade, o sentimento de seu povo, devem confiar no resultado das eleições e esperar, com o voto da Constituinte, sem derramamento de sangue, que se modifique a situação.

Esses brasileiros não são, sem duvida, os unicos homens de seus partidos, ou idéas, e se não podem ser eleitos, podem, comtudo, triumphar, com a eleição de seus correligionarios, devendo essa victoria satisfazel-os, se não os animam, come acreditamos, apenas estreitos objectivos pessoaes.

A revolta pleneada já não seria contra a Dictadura, porém, contra a Constituinte, e não póde, consequentemente, merecer a menor sympathia de uma folha que, como o DIARIO DE NOTICIAS antes de qualquer outro jornal, em janeiro de 1931, reclamava do governo a convocação dos comicios eleitoraes

Se se impedisse o alistamento de cidadãos ligados a idéas ou personalidades contrarias ao governo; se a compressão exercida pelos interventores reduzisse, de antemão, o pleito de 3 de maio, a uma burla afrontosa e ridicula; ou, se realizada a eleição, a fraude houvesse viciado e adulterado o seu resultado, impedindo o exercicio da soberania popular e fazendo fracassar a Constituinte, comprehende-se que o desespero dos exilados, a irritação patriotica de seus correligionarios burlados e a nova decepção do povo brasileiro se armassem contra a Dictadura ra, levantando-se em legiões guerreiras.

Neste momento, não. Deixe-se ao povo, pela livre escolha de seus representantes, o direito de traçar os destinos de sua terra. Esta, não é a hora da espada, é a do voto, e quem realmente ama o Brasil e quer opinar sobre o seu rumo, guarde as armas e obtenha o titulo de eleitor.

O governo, sem duvida, reconhece a justeza de nossa attitude de janeiro de 1931, reclamando a immediata convocação da Constituinte, pois o appello ás armas, naquelle tempo, com os enthusiasmos vibrantes da victoria, consolidaria a revolução triumphante, e, legalizando-a, teria evitado a guerra em que se empenhou São Paulo, e os abalos politicos de todos os Estados.

Porém, se o governo pacificamente concede o que já lhe foi inutilmente exigido com as armas, não devem retomal-as os que as usaram sem felicidade, em nome de um objectivo que dispensa o concurso dellas, porque está em via de realização.

O Brasil não comporta nova guerra civil. Por maiores que venham a ser os erros da Dictadura, maiores serão os males decorrentes, para o paiz, de um novo embate armado. Temos de resolver o problema do café, precisamos alcançar mercados para os nossos productos, necessitamos organizar a nossa economia e restaurar as nossas finanças, seremos, em breve, forçados a retornar os pagamentos interrompidos pelo terceiro funding; devemos crear novos elementos de trabalho para assegurar o pão a milhares de familias, e novas fontes de rendas para desafogar o thesouro sem asphyxiar o contribuinte, e todo esse fecundo labor, de proporções herculeas, não se executa ao troar dos canhões, com a terra patria escavada em trincheiras.

DE QUEM E' A CULPA?

(Conclusão da 1.ª pagina)

retirada agua em varios hydrantes como se vê das noticias dos jornaes, e o volume com que contribuiu o serviço de agua a nosso cargo, considerando apenas o reservatorio de reserva do Pedregulho e não se levando em conta a agua consumida do abastecimento commum, feito pelos reservatorios do Pedregulho, S. Bento e Santos Rodrigues, anda perto de 30 milhões de litros.

Eis ahi, sr. redactor, os esclarecimentos que meu dever me impunha fossem trazidos ao vosso conhecimento para que fique conhecida a actuação da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Sem mais para o momento, subscrevo-me com apreço vosso patricio admirador — PIRES AMARANTE, inspector".

Eis o que declara o director do Serviço de Aguas e Esgotos.

Tem a palavra agora o coronel Aristacho Pessoa.

MAIS DE MEIO SECULO DE VIDA!

(Conclusão da 1ª pag.)

de Instrucção Militar da A. E. C.

Finalizando a sessão solenne terá logar a posse da nova directoria que regerá os destinos da grande instituição no biennio de 1933|1934.

A's 22 horas terá inicio o grande baile offerecido aos seus associados e exmas. familias e que se prolongará até ás 2 horas da manhã do dia 8.

O traje será escuro completo ou branco a rigor.

No Engenho do Matto os fiscaes invadem os quintaes alheios

Moradores da rua Araçatuba, no Engenho Velho, suburbio da E. F. Rio d'Ouro, vieram reclamar contra o procedimento dos fiscaes da Prefeitura, que ante-hontem invadiram o quintal da casa n. 22, de onde retiraram uma cabra que estava amarrada á uma laranjeira e pertencente a um menino residente no n. 15.

Sobre a violencia dos fiscaes, foi apresentada queixa á policia do 27.º districto, que infelizmente nada fez.

MARINHA MERCANTE

Observações

Pertencendo ás classes maritimas ás quaes venho consagrando, desde longo tempo, toda a minha actividade, fazendo mens os seus anseios, tenho sido muitas vezes atacado por inimigos torpes que preferem sempre, á estrada larga da verdade, a vereda escusa das ambições inconfessaveis. Lançando mão de ardis combatem-me occultos na sombra, receosos que de minha bocca escapem verdades esmagadoras.

A' falta de tempo deixei de usar hoje meu direito e desaggravar o que farei terça-feira, analysando a lamentavel iniciativa de um adversario ingrato, cujas mazellas não escaparão ao bisturi de minha defesa.

Observador

Esfaqueou a cunhada por causa de 300 réis

Já o facto foi noticiado.

Pedro Simplicio de Oliveira, estando desempregado foi para a casa de seu irmão casado com Herondina Chilena, de 24 annos, brasileira, á rua Itangui n.º 416.

Tendo pedido elle 300 réis á cunhada, e porque esta não o attendesse, aggrediu-a á faca, ferindo-a gravemente no peito e fugindo em seguida.

Em diligencia effectuada nas mattas proximas fá casa da victima o commissario Ojes Brandão, do 23.º districto, conseguiu prender o criminoso numa toca de pedra, onde se homisiára.

Interrogado na delegacia, Simplicio confessou o crime e reconheceu a faca com que o praticou e que a policia apprehendera.

A PEDIDOS

Representando ao chefe do Governo Provisorio contra a Delegacia do Imposto de Renda

Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio:

Mozart da Gama, brasileiro, casado, de profissão liberal perito-contabilista, morador á rua Visconde de Moraes, n.º 80 em Nictheroy, vem muito respeitosamente representar ao sr. chefe do Governo Provisorio contra uma dependencia da Administração Publica, que o signatario reputa em lastimavel estado de incuria.

PRIMEIRO

Não movo ao signatario nem despeito, nem vingança, ou outro qualquer sentimento subalterno contra o chefe da mesma dependencia, nem tampouco pretende recommendar-se á protecção do Governo, nem de nenhum de seus auxiliares. Por isto, declara, ainda, que não foi revolucionario de 1930. Vem á presença do sr. chefe do Governo como cidadão brasileiro almejando apenas prestar um serviço á sua patria.

SEGUNDO

Tendo sido, durante longos annos, funccionario da Delegacia do Imposto de Renda, dedicou-se com persistencia ao estudo desse tributo, publicou trabalhos sobre elle, deu pareceres que modificaram praxes erroneas e hoje constituem jurisdicção pacifica da Delegacia Geral. Julga-se portanto, capaz de censurar os actos prejudiciaes á boa arrecadação desse imposto e os que dão logar a iniquidades, que, longe de solidarizarem os contribuintes com o fisco, produzem fortes revoltas.

TERCEIRO

A' testa da Delegacia Geral do Imposto de Renda encontra-se hoje o sr. Tito de Rezende escripturario da Recebedoria do Districto Federal, substituto do sr. Souza Reis technico realmente no assumpto. O sr. Tito de Rezende não pode nivelar-se ao dr. Souza Reis no conhecimento desse complexo tributo. Seus conhecimentos não alcançam a "metade do terço do começo de um principio" dos que possue o dr. Souza Reis, razão por que, inspirando ou elaborando a ultima reforma e lavrando decisões tem levantado uma serie de justos clamores, que o Governo precisa conhecer para julgar da capacidade de seu delegado. E' o que o signatario vem fazer.

QUARTO

Mozart da Gama, o signatario, não recebeu favores do dr. Souza Reis, não é amigo pessoal do mesmo, e por isso não se julga suspeito para manifestar-se respeito a sua competencia.

QUINTO

Representa, fazendo-se éco de centenas de contribuintes, contra o sr. Tito de Rezende, por julgal-o incapaz de bem administrar uma repartição arrecadadora da importancia da Delegacia Geral do Imposto de Renda.

Aliás, contra o escripturario Tito de Rezende, actual delegado, ao sr. chefe do Governo Provisorio foram feitas gravissimas denuncias, onde se deu esse senhor como desviador de materiaes da Secção em Minas e outras arguições gravemente compromettedoras da moralidade administrativa. Nessas condições, suscitadas por outros não quer o signatario entrar no merito. Ao Governo unicamente compete averiguar da amoralidade de seus auxiliares de confiança. Refere-se apenas, de passagem ás graves denuncias publicadas na imprensa e apresentadas ao Governo pelo sr. Bernardo Trápaga e outros, e das quaes não teve o publico nenhum conhecimento de sua apuração. O signatario, como cidadão brasileiro, em defesa da cousa publica, vem, apenas demonstrar a incapacidade technica do actual delegado geral para a difficil investidura em que se encontra.

SEXTO

Vai aos factos. Um delles. Julga o signatario que o sr. Tito de Rezende abusou da confiança do Governo, obtendo a sancção para a reforma que elaborou. Assim, o art. 1.º do Dec. n. 21.551, de 20 de julho de de 1932 (a reforma), onde diz: **as declarações por ventura já entregues serão revisadas de accordo com as disposições deste decreto, etc.** contém um inciso subrepticio, porque o prazo legal para a entrega das declarações, que é de 1 de janeiro a 30 de junho de cada anno, já estava esgotado em julho, quando a reforma foi sanccionada. Nos Estados, o prazo para o pagamento do imposto era o mesmo arbitrado para a entrega das declarações e, no Districto Federal, era legal o citado pagamento no prazo da referida entrega.

Não correspondendo, naturalmente, á confiança do Governo Dictatorial, que lhe confiou a elaboração de um dos mais difficeis regulamentos fiscaes, sem ouvir opiniões nem consultar as associações de classes, como a Commercial e outras, não como technicos, mas que, por força do exercicio da pratica, estão vinculados a taes assumptos, o sr. Tito de Rezende procedeu de modo lamentavel na redacção da nova lei: *Por ventura já entregues!* que bella e genial redacção para uma lei. E o senso juridico?!!! Mas, certamente, havia necessidade de encobrir a iniquidade do effeito retroactivo da reforma...

SETIMO

Tendo a reforma effeito retroactivo, como tem por seus dispositivos, o sr. Tito de Rezende illudiu, portanto, a confiança do Governo com aquelle inciso, para obter a sancção e o referendum das autoridades superiores da Administração Publica.

OITAVO

Esse facto é, a meu ver, caracteristico de sua má fé, e um administrador de má fé não póde inspirar confiança a quem quer que faça da administração publica o conceito que ella merece.

NONO

Com esse processo, é o gerador de uma grita, que antipathiza o imposto de renda e levanta uma campanha de imprensa contra o mesmo imposto e attinge o Governo.

DECIMO

Na reforma introduzida no art. 40, que trata da suppressão dos encargos de familia referentes aos paes invalidos, etc., tornou o regulamento contradictorio entre si mesmo, em face do art. 19, que, positivamente, o elaborador da reforma não leu.

Do contrario quaes são **os membros de uma mesma familia** agora, com o actual regulamento? A esposa os filhos? Sim, porque os demais membros da familia, como mães e paes invalidos, netos menores, etc., a reforma apagou da lista dos encargos deductiveis...

E se o chefe da familia pode solicitar que o lançamento das pessoas que vivem sob seu tecto seja feito em seu nome, o que é permittido pelo mesmo regulamento (art. 19), na parte não reformada, e que tem todo cabimento — pode tambem deduzir as despesas da manutenção destas pessoas. E se estas pessoas não auferem nenhum rendimento, comprovadamente, pode, com maior razão deduzir esses encargos.

Neste caso, como fica a reforma introduzida no art. 40, letra E, do regulamento, que prohibe estas deducções?

DECIMO PRIMEIRO

Peorou assim o Regulamento, que, a pouco e pouco, por reformas introduzidas por legislações precipitadas e inhabeis, vai perdendo a feição liberal que o imposto ainda mantinha, apesar dos defeitos apontados pelos criticos.

DECIMO SEGUNDO

A redacção da reforma do art. 29 constitue um erro em face do proprio regulamento, porque nunca deverá o contribuinte incluir nos rendimentos da 8ª categoria a percentagem do lucro distribuida em balanço como interesse (vide § 6 do art. 57), mas, apenas, aquella que lhe é paga sem o caracter de interesse na participação do lucro e, sim, como bonificação sobre maior actividade, maior venda, etc.

O rendimento verdadeiramente pago como interesse fundamenta-se em contracto: — são interessados de facto os que auferem pequena percentagem de lucro; propriamente classificaveis na 8ª categoria.

De modo geral e perfeito, todavia, o interesse, quando interesse existe, é rendimento da 1ª categoria e não como o delegado classificou na sua reforma.

Se a firma está sujeita ao imposto de 6 % sobre o lucro liquido, se deste lucro sáe o interesse, deduzir-se deste lucro parte integrante sob a designação de interesse, não é permittido no proprio Regulamento. A reforma cria desta sorte contradições entre seus dispositivos com os anteriores do antigo regulamento, que manteve, entretanto.

E', assim, má a redacção do novo dispositivo da novissima reforma e prova incapacidade do autor da mesma.

DECIMO TERCEIRO

O espirito que presidiu á reforma de 20 de julho, a peor de todas até hoje praticada pela sua inexequibilidade, foi o seguinte: — Se sobre meia duzia de contribuintes já devidamente cadastrados, podemos exercer controle quasi indefectivel, augmentamos-lhes as taxas, o imposto. E, assim, attende-se á previsão orçamentaria, ficando o Governo na obrigação de reconhecer na Delegacia Geral do Imposto de Renda uma das mais perfeitas organizações fiscaes.

Olvidou-se por completo que sómente aos poucos e por processos de boa administração e de enriquecimento do cadastro, o imposto de renda forneceria contingente de vulto á receita publica.

Reformas successivas e diarias, feitas por desavisados além de tudo, são o maior entrave á boa arrecadação dos impostos no Brasil, cujos regulamentos, contraproducentemente, são modificados todos os dias.

Não poucos contribuintes deixam de attender a pagamentos de impostos, alguns deixaram até beneficiar-se da amnistia fiscal, esperando, dada a sequencia de decretos, novas alterações, que viessem a modificar regulamentos e as obrigações dos contribuintes.

DECIMO QUARTO

No dia em que a administração exercitada por mão forte puder fazer observar os dispositivos sob ns. 77, 78, 79, 80, 81 e 82 e a fiscalização fôr exercitada indefectivelmente, a arrecadação do imposto de renda se multiplicará muitas vezes, por si mesmo, sem o recurso do escorchamento dos contribuintes, que sempre pagaram o imposto e sobre quem sempre fazem incidir novos augmentos e novos onus, porque já estão pescados e não podem escapar.

O actual delegado conhecedor disso procedeu, pois, de má fé, com a sua reforma, onde creou obrigações indispensavelmente absurdas.

DECIMO QUINTO

A reforma está cheia de imperfeições... Assim, o novo dispositivo do art. 90 já estava dictado no art. 89 do mesmo regulamento.

Nota-se, entretanto, que a parte final da redacção deste novo dispositivo, introduzido pela reforma de 20 de julho, deveria constituir um artigo, paragrapho ou alinea em separado e não estar fundida, como está, no proprio art. 90. O primeiro paragrapho, como se vê, rege um ensinamento, estipula um procedimento, ao passo que o segundo cria penalidade para quem deixar de observar a disposição regulamentar.

Com referencia á reforma na redacção final deste artigo, entramos nesta especie de observação unicamente para que o Governo comprehenda que o autor dessa reforma deveria ser pessoa de cabedal mais solido e experiencia maiormente educada.

A expressão "fará com que" é erro evidente em portuguez, visto como o correcto deve ser "fará que". E', entanto, de nonada em face do todo desta ultima reforma.

DECIMO SEXTO

A reforma introduzida no art. 90 constitue um erro e isto póde ser observado no commentario do regulamento que junto.

DECIMO SETIMO

Commetteu uma iniquidade sujeitando o contribuinte a pagar multa de mora no caso de ter omittido alguma verba, algum rendimento ou causa semelhante e vir a accusar a omissão espontaneamente, depois da entrega da declaração.

E' um barbarismo fiscal sem força de execução, porque assim este direito ao contribuinte, direito que está expresso no art. 98, de isentar-se dessa multa pela rectificação da declaração.

DECIMO OITAVO

Em face da má organização da Delegacia Geral, illudiu ainda o Governo, conseguindo a reforma do art. 183. Vejamos:

A União, como qualquer outro credor, sendo em caracter privilegiado, fallindo algum contribuinte, habilita immediatamente seu credito.

No imposto de renda, infelizmente, a acção de controle nunca póde ser exercida na medida da necessidade justa e proveitosa aos interesses fiscaes, porque no imposto de renda não ha cadastro, verdadeiramente, e nem ha fiscalização prompta.

A União aguarda colher os frutos amadurecidos dos galhos promptos para serem comidos e lambidos, e, assim, tem preferido taxar o que docilmente e facilmente se não taxavel.

A ultima reforma de 20 de julho, profundamente descontrolada e profundamente desarrazoada na sua estructura geral, e a mais grave coisa disso, Conhecemos casos em que o contribuinte morreu, falliu e depois de tudo isso acontecido, rezado e esquecido, — dois, tres annos depois ainda o imposto de renda inicia lançamentos ex-officio.

DECIMO NONO

O criterio adoptado para o recebimento do imposto por quotas das declarações das pessoas physicas ou naturaes, que manda dividir o imposto em quatro partes, quando a importancia por cobrar for maior de 100$, guarda a relação equilibrada e deve ser observado na divisão das quotas do imposto das pessoas juridicas maior de 500$.

Nota-se, evidentemente, que o elaborador do § 1º do art. 129 não é o autor do § 2º, visto como neste ha o equilibrio e a equidade, cuja falta se verifica no primeiro. E por que não se dividir em quatro quotas iguaes, como acertadamente dita o § 2º, quando o imposto de pessoa juridicas for maior de 500$? Quer dizer, o contribuinte, cujo imposto exceder áquella quantia em dez mil réis, por exemplo, como aproveitar-se da divisão em quotas, se é obrigado a pagar 500$ como primeira quota?

Isto prova que o reformador de 20 de julho tem cabedal curto e insufficiente para delegado geral do Imposto de Renda.

VIGESIMO

Conseguindo a decretação da devassa a fundo nas escriptas do commercio, injuriou uma classe que, por todos os titulos, merece dos Poderes Publicos acatamento e consideração.

Devassa a fundo, porque aos agentes fiscaes do imposto de consumo é permittido não sómente comparar a authenticidade do balanço annexado á declaração, com o que estiver exarado no livro "Diario", que bastaria perfeitamente ao imposto de renda, sem mais verificar tambem toda a escripturação.

E como poderá a Delegacia Geral do imposto de renda controlar, indefectivelmente, essas devassas procedidas por agentes fiscaes, empregados federaes e que não lhe estão subordinados directamente?

Seria ponderado, sensato, criterioso que, no caso da necessidade de se fazer um dispositivo, com tal objectivo de fiscalização, se desse ao mesmo, por exemplo, a seguinte redacção: "No caso de ser julgada necessaria a comprovação do balanço annexado á declaração de renda, o contribuinte fica obrigado a exhibir o livro "Diario", afim de provar que esse balanço é copia fiel do que está exarado no livro de sua escripturação.

Junto a esta o commentario da reforma sobre este dispositivo, que produz ainda forte grita da imprensa e das classes conservadoras.

VIGESIMO PRIMEIRO

Por seu systema de administração, com sympathias oriundas de interesses particulares, já foi denunciado como improbo, em documento firmado por funccionarios da propria Delegacia Geral e publicado nos jornaes, o que o signatario não endossa, todavia, pelas razões antes expostas.

VIGESIMO SEGUNDO

Nenhuma providencia até hoje tomou para a arrecadação do tributo dos que exercem profissões liberaes, nem para o augmento do cadastro realmente insufficiente dos contribuintes.

Convém aqui affirmar que a arrecadação do imposto de renda é insignificante, em face do formidavel augmento do tributo decretado pelo Governo Provisorio, que sanccionou a suppressão do abatimento de 50 %, majoração de taxas, etc., para os contribuintes que já pagavam o imposto — aquelles que sempre pagaram. Assim, uma administração sadia conseguiria facilmente arrecadar o dobro da receita actual, apesar do transe economico.

VIGESIMO TERCEIRO

Em compensação, para recommendar-se ao Governo, augmentou taxas e uma infinidade de obrigações que recaem sobre os contribuintes cadastrados e que já vêm pagando o imposto regularmente desde sua instituição.

VIGESIMO QUARTO

Não é esse, está certo o signatario, o methodo que o Governo deseja ver adoptado na Delegacia Geral, porque esse é escorchante para uns e mais do que ultra-liberal para os isentos por incapacidade de administrador.

VIGESIMO QUINTO

O Povo não ignora o que se passa na Delegacia Geral e, por isso, começa a revoltar-se contra a protecção que o Governo dispensa ao escripturario da Recebedoria, que fez ser administrador na secção de Bello Horizonte, veio, mão grado sua inefficiencia, promovido a delegado geral.

VIGESIMO SEXTO

O sr. Tito de Rezende estaria, apenas, nas condições de dirigir serviços de expediente e não orientar uma repartição que precisa de um cerebro director culto para poder alcançar sua finalidade, como elemento productor de renda publica.

Isto posto, junta o signatario um commentario sobre os dispositivos do actual regulamento, e, bem assim, para melhor orientação do Governo, no que respeito lhe disser, algumas publicações da imprensa sobre a administração actual do imposto de renda.

MOZART DA GAMA

DOCUMENTOS ANNEXOS:

Commentario de todo regulamento.

Denuncias dirigidas ao Governo contra a administração do imposto de renda e publicações da imprensa.

A solução economica brasileira

N. CITTADINI

I

Rios de tinta a imprensa joga sobre milhares de bobinas de papel, para communicar diariamente aos leitores as noticias que se prendem ás pessoas e ás obras dos governos locaes e estrangeiros; ás leis, decretos e providencias que, turbinosamente, se succedem á vista da luz, alternando-se e destruindo-se ininterruptamente, na inconsciente realização de uma obra paradoxal!

Parece que os governos e governados, responsaveis do andamento dos negocios publicos e particulares, tenham perdido a orientação e o controle de si mesmos; parece que uma fórma epidemica de loucura collectiva tenha infectado os cerebros humanos, impossibilitando-os de identificarem os phenomenos sociaes e corrigil-os quando necessario.

Ha sete annos que, aqui no Brasil, eu grito desesperadamente no meio desta balburdia infernal, sem ter chegado a ser escutado por alguem. Ninguem acreditou. Riam-se quando affirmava — incondicionalmente — que existe a solução da crise economico-social, quando eu affirmava, — incondicionalmente — que disponho do meio apto a proporcionar ao povo o almejado bem-estar social!

Hoje, inesperadamente, — talvez por amor á terra brasileira, talvez pela gravidade dos phenomenos sociaes e pela reconhecida inefficacia dos meios adoptados como curativos, o "Correio da Manhã" concedeu-me a desejada hospitalidade, para que — afinal — eu deixe de ficar calado.

O precioso espaço, posto á minha disposição no prestigioso jornal que vae agir como amplificador da minha voz, permittirá, a mim indicar, e ao povo comprehender, que os tempos mudaram profundamente; que não só ha a esperança, mas que ha a mathematica certeza de que, *só com um pouco de boa vontade*, admittindo erros passados, e fazendo proposito de adoptar providencias idoneas, se chegará, sem esforço, ao fim almejado: resolver duma vez todas as crises sociaes, e promover, de verdade, os interesses dos cidadãos!

Os artigos que apparecerão sob esta rubrica geral sustentarão os direitos economico-sociaes dos que até hoje esquecidos, por todos os governos, foram sómente golpeados pela cupidez fiscal: *os consumidores!*

E, como não ha sêr humano que não seja consumidor e consumidor de todos os dias, eu, com uma só these, com um só conjunto de providencias sociaes, sustentarei destas columnas os interesse sacrosantos, legitimos, irretorquiveis, de todos os que, brasileiros e não brasileiros, vivem e operam dentro dos limites do territorio da União sem excluir um só, desde o presidente da Republica ao ultimo caboclo do mais longinquo recanto do Territorio do Acre.

Os artigos que irei escrevendo as theses que irei sustentando, os males que irei apontando, os remedios que irei indicando, constituem uma novidade absoluta para o Brasil, onde as ultimas descobertas feitas no campo economico-social, por obra da "Economia Social", são por completo desconhecidas.

Rogo a todos, pois todos são interessados, seguirem-me no desenvolvimento da campanha que se inicia para um Brasil grandioso nas actuações, assim como na superficie; possante entre as outras nações; sustentador de idéas esplendidas como a sua natureza! Mas, especialmente, as minhas palavras se estendem dirigidas ás multidões soffredoras, desamparadas, desprovidas de conforto; ás multidões que padecem todos os soffrimentos inenarraveis que podem ser avaliados só por quem conhece a situação pavorosa das massas humanas conhecidas com o nome de "Povo": aos pobres, que representavam uma vez 50 % da população, algarismo que — com o augmento constante dos desempregados e dos mal occupados — subiu hoje a 85 %, e amanhã subirá a 90 °|°, se não parar essa derrocada geral!

Olhe-se pelo Brasil todo: olhe-se pelo mundo afóra:

Guerras, revoluções, revoltas, mudanças de regimen e de governos, gréves e actos de sabotagem alternam-se com tamanha frequencia e intensidade ao ponto de dar a impressão de uma verdadeira e profunda convulsão das camadas sociaes.

Exercitos de desempregados, verdadeiros exercitos da fome, rumam para as maiores cidades, ameaçando violencias extremas se não foram attendidos; centenas de milhares de meninos famintos seguem o exemplo dos adultos, alternando-se numa manifestação desoladora, ao passo que nas nações de menor civilização, como a India e a China, verdadeiras legiões de homens, mulheres, crianças morrem de fome!

O numero official dos "desempregados" subiu a 35 milhões. Na verdade, será de 70 milhões. Com as familias, 200 milhões!

Ninguem pensou em registrar officialmente os "mal occupados": aquelles que não sabem de noite, como poderão comer no dia seguinte. O numero dos mal occupados é o triplo ou o quadruplo dos desempregados.

As exportações e importações diminuem: o volume das trocas diminue: as emigrações-immigrações quasi não existem; a circulação monetaria está prestes a parar.

Os depositos, armazens, as lojas das nossas cidades regorgitam de mercadorias, á espera de compradores que não apparecem!

A vida torna-se cada dia mais difficil — *para todos* — pois diminuem as entradas e, com as consequentes diminuições das despesas, augmentam os sacrificios individuaes já tão elevados!

Todos esses phenomenos, manifestos ou occultos, constituem a maré que avança, ameaçadora; são a tempestade social que nos lança as suas trovoadas de longe, a revolta dos espiritos populares que se prepara, sob a acção do individuo singelo e da collectividade, sempre mais apertados pelas duras necessidades de todos os dias, de todas as horas!

Até agora, os brasileiros, convencidos de que Deus tambem é brasileiro, têm continuado esperando dias melhores, dizendo-nos: "E' verdade que estamos em crise, mas isto passa! No Brasil é assim: as crises vão e vêm; a crise européa e a que cairá sobre a America do Norte — não é comnosco."

Hoje não é mais possivel pensar com tamanha leviandade; as coisas estão profundamente mudadas.

Tambem a nossa maior crise começou em 1929. Além de uma daquellas que vão e vêm, ha um mal que vem de longe, que alastrando-se cada vez mais em todos os sentidos e em todos os campos (politico, economico, financeiro e social), nos envolve apesar de todos os nossos esforços.

Não podemos deixar de considerar o Brasil um orgão do grande organismo social universal, e, portanto, se não conseguirmos realizar um esforço intellectual formidavel, para nos libertarmos da epidemia social que vem de fóra, de todos os lados, teremos que experimentar todas as consequencias que esta tragedia nos trará.

E', para conseguir este esforço da população do Brasil; é, para indicar aos cidadãos onde devem olhar e o que devem fazer; é para descortinar a alvorada promissora que vae apparecendo sobre o fosco horizonte social, que se inicia esta campanha, fundmentada sobre a sciencia economica positiva; campanha na qual todos poderão tomar parte, jornaes e particulares, seja para juntar-se na obra de redempção, seja para oppor ronsiderações ou reclamar esclarecimentos.

(Do "Correio da Manhã", de 3-2-33.)

A CIDADE DAS CRIANÇAS TRISTES

(Conclusão da 1.ª pagina)

dade do paiz, dar aos petizes cariocas um logar em que elles se divirtam.

Possuimos, é verdade, a Quinta da Boa Vista e o jardim da Praça da Republica, mas esses logradouros não correspondem áquelle fim, como parques de recreio e diversões. Ambos, entretanto, podiam ser adaptados convenientemente, podendo ser installados outros *play-grounds* em differentes zonas para servir á população infantil.

Na Gloria, em Botafogo, na Gavea, em Ipanema e Copacabana, sem falar nas zonas suburbanas, talvez mais dignas do que quaesquer outras dessa attenção, attendendo aos modestos recursos dos seus habitantes, impõe-se, igualmente, a installação de *play-grounds*.

Seria esse, sem duvida, um excellente serviço prestado á cidade, em beneficio daquillo que lhe deve ser mais caro: a infancia de hoje, de onde virá o Brasil de amanhã.

O DIARIO DE NOTICIAS, jornal que sempre tem pugnado pelo bem estar do povo carioca e pelo progresso da cidade, em todos os sentidos de sua projecção, deixa nesta columna um appello ás autoridades municipaes, afim de que deem um pouco de alegria á infancia carioca, para que o Rio deixe de ser a cidade das creanças tristes.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

res e Lamartine Nunes Monteiro.

Concedendo aposentadoria ao 1º official da extincta Directoria Geral de Agricultura Miguel Jerson Tavares, dispensada a formalidade de inspecção de saude; e declarando sem effeito o decreto que o poz em disponibilidade.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o engenheiro civil Lollis Espartol, em commissão, para o cargo de director do Instituto de Meteorologia, em vista de não ter acceitado o referido cargo.

Nomeando o engenheiro civil Cyro Martins Costa para exercer, em commissão o cargo de director do Instituto de Meteorologia.

As 100 Grandes Cidades Paulistas

SANTOS - o maior dos portos de exportação do Brasil

SERPA DUARTE
(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS)

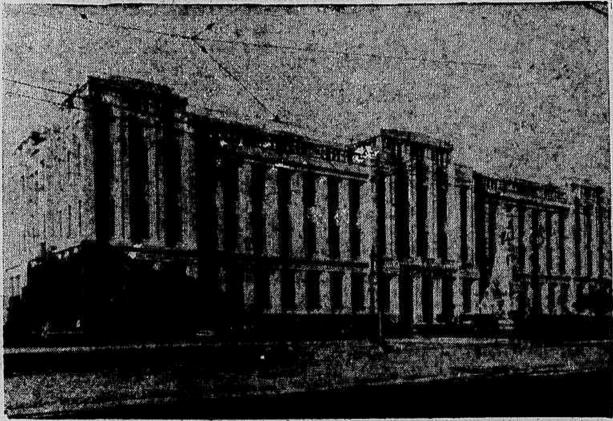
Depois da publicação da minha primeira reportagem sobre Santos, tenho recebido algumas cartas de cumprimentos e outras de critica.

Uma dellas, e a mais longa, assignada "Carioca Santista", aqui vae transcripta para contrariar a affirmativa

vel, etc., são expressões insubstituiveis sempre que se precise escrever sobre S. Paulo. Sua reportagem é um exemplo vivo dessa verdade.

Entretanto, muito maiores são os nossos erros que o nosso progresso. Mas, não é disso que desejo tratar. Pouco

em particular teriam a mesma força de expressão, sem o menor exaggero.

Admiro S. Paulo. Aqui vivo ha mais de vinte annos. Paulistas são meus filhos e minha esposa e, nem por isso deixo de ser, para os exaltados separatistas, o [illegible]

Novo edificio para a Alfandega, que está sendo construido

do missivista: "o sr. jornalista não terá coragem de publicar esta carta".

Eil-a:

"Illmo. Sr.

Sua reportagem sobre o valor economico de S. Paulo, e, particularmente, de Santos, causou excellente impressão E não podia deixar de ser assim.

Agora, permitta o sr. jorna-

Novos Silos para armazenamento de trigo com capacidade para 12.000 toneladas

lista um commentario: a imprensa brasileira, na sua quasi totalidade quando se refere a S. Paulo, emprega uma adjectivação majestosa á sua potencialidade economica. O Estado "leader", sustentaculo do Brasil; orgulho de nossa nacionalidade; povo dynamico, progressista, incompara-

se escreve sobre as bellezas naturaes das terras piratininganas. Ao contrario, "a cidade mais bella do universo", circumdada de montanhas verdejantes e banhada pela incomparavel bahia de Guanabara, com o seu collar de perolas... etc., são mimosas expressões que indicam a cidade de bulicosa dos cariocas.

Ora, sr. jornalista (o missivista escreve o nome do reporter) se invertessemos os papeis nessa propaganda, aliás meritoria; isto é, se decantassemos as bellezas naturaes de S. Paulo e o progresso dynamico do Districto Federal, verificariamos que os mesmos adjectivos actualmente dispensados a cada um

ro"... que aqui veiu enriquecer.

Pois foi só depois da revolução constitucionalista e com o apparecimento do separatismo do qual sou intransigente adversario que comecei a computar estatisticas para verificar até onde vae o grande poder de S. Paulo comparado aos demais Estados brasileiros.

Pois bem, sr. jornalista — e o sr. não terá coragem de publicar esta carta — sua reportagem me forneceu argumentos para demonstrar que o Districto Federal tem progredido muito mais rapidamente que todo o Estado de S. Paulo.

Leiamos as estatisticas que o sr. alinhou, e, da qual (seria proposital?) o sr. excluiu o coefficiente "per capita" da contribuição carioca para a communhão nacional. Por essa estatistica (a que o sr. alinhou) a contribuição "per capita" dos paulistas é de .. 206$000, vindo em segundo logar o Rio Grande do Sul, com 125$000 e todos os outros Estados como menos de..... 80$000, occupando Minas Geraes um dos ultimos logares, com 14$000 "per capita".

E o Districto Federal? Porque o sr. o excluiu?

Dividindo-se o total dos impostos que os cariocas pagam e que sua reportagem registra, ou sejam 936.333:000$000 por 1.800.000 (calculo exaggerado da população local) temos o coefficiente de, approximadamente 521$000 per capita, ou sejam mais do dobro do que toca a S. Paulo.

Ainda pela sua estatistica, todos os municipios do Estado pagam, annualmente, ... 153.231:000$000 de impostos municipaes. S. Paulo, (sempre baseado nas estatisticas que aqui lhe forneceram) tem 6.175.000 habitantes. Pois bem, os 1.800.000 cariocas, sozinhos, pagam mais impostos municipaes que todos os municipios do Estado, reunidos. Para usar de uma sua expressão;: "não é admiravel?". S. Paulo contribue com .... 709.000:000$000 para a União com os seus quasi sete milhões de habitantes. O sr. registra o Districto Federal pagando um total de impostos no valor de 933.000:000$000. Se descontarmos dessa importancia os 200 mil contos de impostos municipaes, restam 733 mil contos de réis que a União arrecada, e, portanto, mais do que contribue todo o Estado de S. Paulo. Outra injustiça sua: o sr. registrou a União gastando no Rio de Janeiro mais de um milhão de contos de réis annuaes! Então o sr. jornalista quer attribuir ao carioca as despesas que a União faz para administrar o Brasil inteiro?

Deante do exposto e levando-se em consideração a grande differença de população, o progresso do Districto Federal não tem sido superior ao de S. Paulo? Não somos todos brasileiros? Porque essa campanha de elevar-se este ou aquelle Estado, quando, todos juntos, ainda não conseguiram que este nosso Brasil deixasse de ser uma infima republiqueta, mesmo quando comparado a nações mais jovens e muito menos populosas?

Quaes os culpados do Norte, por exemplo, não ter desenvolvido sua extraordinaria

Dr. José Ulysses Luna, delegado regional de Policia de Santos

industria do côco babassú que, por si só, poderá produzir muito maior renda do que nos dá o café? Não foram os administradores brasileiros? E esses administradores, em sua grande maioria, não são politicos paulistas?

Trabalhemos, todos para o Brasil, sem preoccupações de divisas de Estados, porque o Brasil, infelizmente, só é grande territorialmente. Seu progresso economico-financeiro-industrial-bancario-agricola-educacional e em tudo mais é quasi zero comparativamente ás nações realmente adeantadas".

— A carta do sr. "Carioca Santista" ainda vae além. Como seu autor póde verificar, cortei apenas o final, algumas expressões que me pareceem em desaccordo com a propria orientação do missivista e outras de grande exaggero sobre a campanha separatista em S. Paulo.

Por modestia... o reporter cortou tambem as palavras amaveis que lhe foram dirigidas.

Responderei opportunamente essa carta.

O PORTO DE SANTOS

O desenvolvimento do porto de Santos se póde verificar pelos seguintes dados:

VAGÕES MOVIMENTADOS NO CAES

1895 a 1898	209.392
1899 a 1902	191.188
1903 a 1906	210.325
1907 a 1910	243.444
1911 a 1914	480.928
1915 a 1918	336.420
1919 a 1922	432.462
1923 a 1926	687.033

NAVIOS ENTRADOS NO PORTO

1895 a 1898	9.273
1899 a 1902	6.041
1903 a 1903	8.422
1907 a 1910	11.510
1911 a 1914	13.987
1915 a 1918	9.744
1919 a 1922	14.100
1923 a 1926	19.140

EXPORTAÇÃO DE VARIOS GENEROS

	Toneladas
1895 a 1893	929.59
1899 a 1902	1.866.22
1903 a 1906	2.009.81
1907 a 1910	2.573.74
1911 a 1914	2.346.07
1915 a 1918	2.807.41
1919 a 1922	3.846.43
1923 a 1923	3.083.29

IMPORTAÇÃO

	Toneladas
1895 a 1898	1.992.317
1899 a 1902	2.030.492
1903 a 1906	2.298.134
1907 a 1910	3.028.105
1911 a 1914	4.782.264
1915 a 1918	2.704.573
1919 a 1922	3.447.141
1923 a 1926	6.001.315

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

	Saccas
1895 a 1898	18.0[illegible]2.600
1899 a 1902	30.064.017
1903 a 1906	32.376.139
1907 a 1910	32.145.534
1911 a 1914	35.297.029
1915 a 1918	28.836.767
1919 a 1922	21.887.321
1923 a 1926	32.448.423

No anno de 1929 o porto de Santos attingiu ao maximo de seu desenvolvimento, conforme se vê dos dados seguintes:

Vagões movimentados no cáes...	248.397
Navios entrados no porto	3.438
	Toneladas
Exportação de varios generos	856.633
Importação	2.418.163
Exportação de café (saccas)	9.325.125

1915 a 1918 é o periodo relativo á Conflagração Européa.

O dr. Ismael de Souza, que dirige a Companhia Docas de Santos, num longo relatorio que ha tempos enviou ao governo do Estado, affirmou que o porto de Santos está apparelhado a corresponder ao grande desenvolvimento do Estado, sem o minimo receio de, mesmo que esse desenvolvimento attinja a cifras imprevistas, haver congestionamento por falta de apparelhagem.

Algumas das photographias que illustram esta reportagem mostram as bellissimas e recentes construcções que foram feitas no caes do porto.

Armazens externos da Companhia para deposito de café

A POLICIA SANTISTA

Porto de mar movimentadissimo, cidade moderna onde os entrechoques de ideologias avançadas requerem tacto e energia das autoridades policiaes, Santos possue e deve, por isso, estar de parabens, um delegado regional á altura do seu progresso: o dr. José Ulysses Luna.

Que o illustre magistrado (ainda juiz de direito em Pernambuco) perdôe ao reporter ferir sua extrema modestia.

O mesmo não posso dizer da insufficiente e acanhadissima installação da Policia santista, onde o genio organizador do dr. Brito Alvarenga, chefe da technica policial, faz prodigios de boa vontade para poder cumprir com os arduos deveres da sua especialidade. Esse moço, a quem a revolução de outubro afastou da direcção da Technica Policial do Estado, tem recebido das chefaturas de Policia de Paris, Lisbôa, Buenos Aires e de outras capitaes importantes, attestados magnificos de sua competencia e honrosos cumprimentos pelos seus trabalhos de technica policial. Ainda agora, alguns dos seus companheiros de trabalho na Policia de S. Paulo foram honrados com cargos de grande destaque na Policia de Portugal.

Outro aspecto do Archivo de Promptuarios com as necessarias installações para o mesmo: Já conta cerca de 80.000 promptuarios

Tenho em mão um seu trabalho sobre sua especialidade que merece uma reportagem á parte.

As installações da Policia santista ainda são as mesmas de ha vinte annos atraz. Apenas algumas secções de Policia especializada installadas em cubiculos diminutos apparecem no total das velharias que lá estão, a começar pelo archaico edificio onde funccionam ainda o Forum, a cadeia e outras secções. Ali só a boa vontade pode supprir as innumeras faltas. E' o que estão fazendo os moços a quem Santos deve a paz que está reinando em todo o municipio.

A Delegacia Regional com os seus cartorios tem um delegado regional, um commissario, escrivão, escreventes, corpo de inspectores de segurança, etc. Divide-se ainda em diversas secções: o Gabinete Medico Legal, com dois legistas; secção de vehiculos; secção de Technica Policial, da qual a identificação constitue uma secção; duas delegacias de circumscripção, inspectores de Policia Maritima; um destacamento de 100 homens da Guarda Civica de S. Paulo e uma companhia da Força Publica.

A Technica Policial não foi ainda creada, em Santos, por lei. Apesar disso (ou por isso mesmo?), com um anno e pouco de existencia, teve os seguintes trabalhos executados, em 1932:

Exames periciaes requisitados.	186
Executados.	157
Prejudicados	29

Natureza desses exames:

Em locaes de roubo. . .	45
" furtos . .	7
" incendio .	20
" sangue . .	15

de armas de fogo e respectivas munições, 31; em projecteis de armas de fogo, 5; de armas brancas, 23; analyses chimicas, 4; exames graphicos, 5; em papel moeda, 1; em tecidos, 3; em supposta machina infernal, 1; em instrumentos proprios para roubo, 3; accidente de automovel, 1; naturezas diversas, 12.

Pessoas identificadas:

Para carteiras de identidade	1.543
Para legitimação . . .	2.261
Presos correccionaes. .	2.077
Presos processados. . .	69
Naturalizandos.	6
Cadaveres identificados	1
Pelas impressões digitaes.	7

A secção photographica da Technica Policial de Santos executou ainda em 1932:

Negativos utilizados. .	7.024
Copias executadas. . .	15.812

Poucas grandes cidades poderão apresentar essa cifra, principalmente, como acontece em Santos, precisando substituir a insufficiencia do material pela boa vontade dos auxiliares do governo.

Infelizmente o espaço não permitte ir além com essas cifras expressivas.

Predio onde funccionam: a Delegacia Regional de Policia e os cartorios, o Serviço de Technica Policial com a sua Secção de Identificação, o Gabinete Medico Legal e a Secção de Vehiculos. Nos altos, o Forum. Aos fundos, a Cadeia Publica

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS PAULISTAS

Toda a alma bandeirante está concentrada nessa pleiade de sua mocidade, que vibra de civismo pela grandeza de S. Paulo.

Foi com enternecido contentamento que visitei a succursal de Santos, onde jovens abnegados, deixando ao acaso os seus interesses particulares, se entregam, diuturnamente, á ardua tarefa de fazer de cada um paulista um cidadão eleitor.

E os processos se amontôam, emquanto os prelos fabricam cartazes e prospectos de incitamento á actual grande causa paulista, qual seja a de dar ao Brasil um coefficiente eleitoral que não o envergonhe perante os paizes civilizados.

Se em todos os Estados brasileiros se trabalhasse pelo alistamento eleitoral como se trabalha em S. Paulo, levariamos ás urnas, em maio proximo, um numero de eleitores admiravel.

Aqui não se acceitam desculpas contemporizadoras. Quando o cidadão não vem de espontanea vontade, é procurado em sua propria residencia e ahi lhe são offerecidas todas as facilidades para cumprir o seu dever: até automovel para conducção. E não se lhe pergunta sua ideologia politica. Vote em quem votar, mesmo contra o programma da mocidade paulista, mas é preciso que S. Paulo dê ao Brasil mais eleitores que qualquer outro Estado do Brasil, porque dizem que S. Paulo não quer ser mais brasileiro.

Vou deixar Santos para seguir Estado em fóra, em busca de novos dados para escrever sobre as cem grandes cidades paulistas.

Antes de seguir para Campinas passarei por essa encantadora capital, onde assistirei os folguedos do Rei Momo, que acaba de desembarcar ahi com todas as pragmaticas officiaes.

Santos tambem se prepara para um carnaval do "outro mundo"...

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Alberto Torres
— Padre Lemaitre
— Visconde Cecil
— Gabriele Reuter

O QUE DEVE SER O ESTUDO DE NOSSA GEOGRAPHIA

Por ALBERTO TORRES
em seu livro "Organização Nacional"

Estudar a geographia de um paiz, não em seu aspecto descriptivo, mas em sua natureza dynamica e funccional, procurando apprehender o caracter das diversas zonas geologicas e mineralogicas, a sua fauna, a sua flora, a sua estructura orographica, os seus vasos hydrographicos, para conhecer os elementos e aptidões de sua exploração e cultura, e, ao mesmo tempo, as condições necessarias ao espirito de unidade social e economica e á solidariedade entre os interesses e tendencias divergentes, eis o ponto de partida de toda politica sensata e pratica. Tal foi a obra dos estadistas americanos da phase constitucional, que tiveram de vencer, aliás, uma gravissima difficuldade: a tendencia separatista das antigas colonias.

Sem este estudo, a marcha de um paiz fica, como a vida dos homens, sem objectivo e sem methodo, sujeita ás oscillações, aos desvios, aos azares, que accidentes, erros de apreciação, interesses occasionaes ou parciaes, vão produzindo.

CONFLICTO ENTRE SCIENCIA E RELIGIÃO

Pelo *Padre* LEMAITRE
notavel physico francez

Esse conflicto, onde está elle? Aqui nós temos este maravilhoso, incessantemente interessante e excitante universo. Quando tentamos saber mais alguma coisa sobre elle, como começou e como se harmonisa, para conhecel-o em essencia, que estamos fazendo? Procurando sómente a verdade. E a busca da verdade não é um serviço prestado a Deus? Certamente todas essas coisas estão ensinadas na Biblia e nas autoridades da doutrina christã. Em algum tempo já negou isso algum pensador religioso logico?

UMA QUESTÃO VITAL PARA A LIGA

Pelo *Visconde* CECIL
estadista britannico.

Por detrás do problema das sancções internacionaes subsiste uma questão distinctamente mais vital: existe no Conselho da Sociedade das Nações uma unanimidade sufficiente para que uma força internacional o obedeça? Emquanto o Japão, membro permanente do Conselho, esteja autorizado pela Grã-Bretanha, França e outros de seus membros a violar lamentavelmente o pacto da L. das N., perder-se-á lamentavelmente o tempo, falando da possibilidade do Conselho da Sociedade das Nações impor a ordem no mundo.

WALTER GOETZ E O CONCEITO DA HISTORIA

Por GABRIELE REUTER
escriptora allemã

No seu prefacio do periodo gothico (refere-se ao livro de Walter Goetz, "Propylaen - Weltgeschichte") nos mostra que aquella época (idade média) não póde de fórma alguma ser encarada como uma entidade concentrada em si mesma. Com extraordinaria brevidade e clareza de phrases e exemplo, nos ensina que nada, na historia, se completa em si mesmo, porque toda a historia é uma confusão eterna, um engrandecimento incessante em que cada idade agonisante liga-se com a sua successora nascente. Nas considerações acima, o periodo que mais se destaca é aquelle que viu o começo do dominio da christandade — com o Papa de Roma e o Imperador Germano — romano á testa — e se estendeu até o fim do XII seculo, a idade das cruzadas e da architectura romanesca.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

CURSO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA MAES E MESTRAS

Attendendo ás solicitações que lhe têm chegado de toda parte, a eminente educadora suissa madame Artus Perrelet, actualmente contractada pela Directoria de Instrucção do Districto Federal, para ministrar a um numero limitado de professoras um curso especialisado, realizará na séde da Associação Brasileira de Educação um curso especial de jogos educativos para mães e mestras.

As inscripções para este curso gratuito, de frequencia obrigatoria, para consequente diploma de aptidão para o ensino moderno da primeira infancia, se acham abertas na séde da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, de 14 ás 16 horas, até o dia 11 do corrente.

As aulas serão ás quintas e aos sabbados, das 16 ás 18 horas, na séde da Associação.

CONSELHO DIRECTOR

Amanhã, ás 17 horas e 30 minutos, haverá reunião do Conselho Director deste departamento. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Faculdade de Medicina

Matriculas (exames de 2ª época) — Communica-se aos interessados que o conselho technico administrativo, tendo em vista a data official da abertura dos cursos da Universidade, resolveu prorogar o prazo para as inscripções até amanhã.

Outrosim, communica-se que os requerimentos solicitando prazo para pagamento das taxas de matricula e frequencia do 1º periodo do corrente anno lectivo, obtiveram o seguinte despacho: "Deferido, pagas as taxas até o dia 6 do corrente".

Matricula inicial — Os candidatos classificados no exame vestibular deverão requerer suas inscripções amanhã.

6º anno medico — São convidados a comparecer á secretaria os srs. Petronio Rodrigues Chaves e Julio Martins Barbosa.

Um novo estabelecimento de ensino

O INSTITUTO MACHADO DE ASSIS, NO MEYER

O Rio de Janeiro, a partir de amanhã, passará a contar com mais um estabelecimento de educação. Trata-se do Instituto Machado de Assis, no Meyer, que vem a ser a primeira succursal dos "Cursos Brasileiros", essa nova organização para a divulgação do ensino a preços populares.

Os "Cursos Brasileiros" estão fadados ao mais franco exito, não só pelo altruismo e pela sinceridade de seu objectivo — a maxima diffusão do ensino entre as classes do povo — como tambem por serem compostos de uma pleiade de professores moços e enthusiastas, a partir do seu director geral, o joven professor sr. Afro Amaral Fontoura.

O Instituto Machado de Assis inaugura-se hoje, á rua Aristides Caire, no Meyer, com uma tarde de arte e dansa.

Escola Polytechnica

Acham-se abertas as matriculas para os diversos annos e cursos da Escola, de accordo com o edital affixado na portaria.

O prazo da inscripção é de 1 a 25 deste mez.

No momento da matricula, os alumnos devem declarar qual o curso que desejam seguir: de cathedratico ou de docente livre.

Exames preparatorios — Hoje, 4 do corrente, serão chamados para exames preparatorios, os seguintes candidatos:

Historia do Brasil — Ultima chamada — ás 10 horas: — Alexandre José Barbosa Lima Netto, Nelson de Oliveira Pinto e Santiago de Mello.

Exame vestibular — Está chamado á secretaria desta Escola, afim de assignar o livro de inscripção, o candidato Guilherme Prota de Andrade Pinto.

Concurso para cathedratico — Pelo prazo de seis mezes, acha-se aberta a inscripção de concurso para provimento effectivo na cadeira de "Thermodynamica e motores thermicos". Os interessados devem ler o edital collocado na portaria.

Faculdade de Medicina

EXAME VESTIBULAR

Prova escripta de Chimica e Historia Natural

Serão chamados, ás 12 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, para a prova de selecção, de que trata o paragrapho 2º do art. 14 do Regulamento da Faculdade, os seguintes candidatos: José Cintra Franco e José M. Taques Bittencourt.

Exame de habilitação

Será chamado amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 11 horas, para prova escripta de pathologia e medicina operatoria, o candidato dr. Kurt Capelle.

Matriculas

Termina amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, o prazo para inscripção de matricula e de exame de 2ª época.

Collegio Militar

REALIZA-SE AMANHA, 6 DO CORRENTE, OS SEGUINTES EXAXMES ESCRIPTOS DE 2ª ÉPOCA, ÁS 11 HORAS

1 anno — Portuguez — Para todos os alumnos e candidatos á matricula no 2º anno — Bancas: drs. Alcides, Jonas e Altamirano.

2º anno — Desenho — Para todos os alumnos — Banca: drs. Bias, Susekind e Castro Neves.

3º anno — Algebra — Para todos os alumnos — Banca: drs. Alexandre Barreto, Paulino e Armando.

4º anno — Para todos os alumnos — Banca: drs. Alonso, Quintela e Godoy.

5º anno — Historia Natural — Para todos os alumnos — Banca: drs. Severo, Garcez e Heitor.

Innovações no ensino primario do Districto Federal

As novas exigencias estabelecidas pelo dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal. —— Os trabalhos de matricula, distribuição, "tests", apuração e classificação dos alumnos

O sr. Anisio Teixeira falando aos representantes da imprensa

Realizou-se, hontem, a convite da Directoria da Instrucção Publica, uma reunião da imprensa, presidida pelo sr. Anisio Teixeira, que fez uma exposição minuciosa do novo plano para o serviço de matricula nas escolas primarias do Districto Federal.

Nessa reunião, o director da Instrucção fez o esboço do programma educacional, que pretende executar, apontando as falhas do ensino actual, assim como aventando medidas no sentido de apparelhar o nosso systema de instrucção primaria, de accordo com as mais recentes doutrinas pedagogicas.

No decorrer da palestra, o sr. Anisio Teixeira solicitou da imprensa a sua collaboração imprescindivel nessa grande obra do ensino primario entre nós.

METHODOS A SEGUIR

Formulando as considerações que julga necessarias em torno dos processos de coordenação systematica dos methodos educacionaes, diz o sr. Anisio Teixeira:

— Estamos, agora, em vesperas da abertura das escolas.

A Directoria Geral de Instrucção prepara-se para receber cerca de 100.000 alumnos, distribuil-os pelas escolas e pelas classes, sem considerar essas crianças simples numeros de uma série, mas *individuos*, com as suas differenças e peculiaridades physicas, mentaes e sociaes.

Um grande systema escolar é como uma grande escola. O trabalho de tratamento individual dos alumnos complica-se pela quantidade dos mesmos, mas, nem por isso, dexa de ser um problema soluvel.

A Directoria de Instrucção, dentro dos limites de suas actuaes possibilidade, vae tentar resolvel-o.

O PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DOS ALUMNOS

Para isso organizou a matricula geral das escolas, fixando o numero de classes para cada escola e determinando o processo de classificação dos alumnos.

Fixada essa matricula geral, a organização das classes, segundo as differenciações maiores dos grupos de crianças, é que representa trabalho novo e delicado, para o que precisamos da boa vontade do professorado e, sobretudo, dos paes.

Com effeito, a antiga liberdade de pôr a criança onde bem entender, fica ligeiramente cerceada por essa organização mais perfeita das escolas.

A criança matriculada, exactamente para ser mais especialmente attendida, deverá ir para a escola e a classe, que o Serviço de Promoção e Classificação determinar.

Em resumo, trata-se de dar *á criança*: melhores opportunidades para receber educação e instrucção adaptada ás suas condições individuaes; e *ao professor*: melhores opportunidades de trabalho, por isso que o problema da classe se simplifica pela approximada semelhança dos alumnos que a constituem.

A Directoria de Instrucção está apparelhada para realizar este sensivel melhoramento de nossas escolas.

A COOPERAÇÃO DOS PAES

Torna-se, porém, indispensavel a cooperação dos paes, afim de não crearem difficuldades ás necessarias transferencias dos alumnos de uma escola para outra. As transferencias, constituidos como se acham os centros de matricula, nunca serão para escolas distantes, mas sempre para escolas proximas das que mereceram a sua escolha.

E isto porque, dadas as condições já conhecidas dos predios escolares, não é possivel em escolas pequenas fazer a classificação differenciada dos alumnos. Dahi agrupa-rem-se duas, tres ou quatro, em um unico centro de matricula, onde os alumnos serão devidamente classificados e distribuidos.

Estamos certos de que a população do Rio de Janeiro, comprehenderá o esforço da Directoria de Instrucção para melhor attender ás necessidades das crianças que buscam, em suas escolas, os elementos fundamentaes da sua educação

O QUE E' PRECISO FAZER

Proseguindo, o sr. Anisio Teixeira aborda o programma dos "tests", o serviço de fichas, a classificação das escolas e dos alumnos, declarando, em seguida, que são as seguintes as modificações a serem continuadas ou iniciadas no corrente anno de 1933:

1 — Divisão do periodo escolar em dois estagios: a) o primario, de tres annos; b) o intermediario, de dois annos.

2 — Distribuição das classes de grão primario, nos termos da classificação alvitrada nas instrucções já publicadas.

3 — Distribuição das classes de grão intermediario por criterios equivalentes aos do primario.

4 — Constituição de classes especiaes para os alumnos muito retardados em idade escolar.

5 — Regimen de promoções flexivel e adaptado aos alumnos e typos de classe.

Conta-se com essas medidas obter:

I — Augmento da capacidade das escolas primarias para cerca de 8.000 crianças ou mais.

II — Progressiva graduação do systema escolar, com attenção ás differenças individuaes dos alumnos.

III — Menor repetição de annos, proveniente da pequena capacidade dos alumnos ou da fricção de elementos muito diversos na mesma classe.

IV — Melhores opportunidades educativas offerecidas aos differentes typos de alumnos.

V — Augmento da efficiencia do ensino pela graduação dos programmas e homogeneidade das classes.

VI — Retenção do alumno através do periodo escolar na medida de sua capacidade, sem repetições e com o maximo do proveito individual.

VII — Melhoria, com elevação de nivel, do ensino de grão intermediario (4º e 5º annos).

VIII — Organização para os alumnos muito retardados em idade, de cursos compativeis com o seu desenvolvimento physico e condições sociaes, evitando que os mesmos se prejudiquem e prejudiquem o systema escolar em geral.

A CLASSIFICAÇÃO DOS ALUMNOS

1 — A Directoria Geral da Instrucção Publica determinará para cada escola o numero de turmas de 40 alumnos a matricular, bem como a classificação dos alumnos para essas turmas.

2 — A classificação obedecerá, em cada anno escolar, aos seguintes typos:

Classe "A", com predominancia de alumnos em idade de chronologica normal ou atrazada de menos de um anno e aproveitamento avançado, normal ou pouco abaixo do normal. Classe "B", com predominancia de alumnos em idade chronologica atrazada de mais de um anno e de menos de dois annos e aproveitamento normal ou pouco abaixo do normal. Classe "C", com predominancia de alumnos em idade chronologica atrazada de mais de dois annos e de menos de tres annos e aproveitamento abaixo do normal ou de alumnos com aproveitamento muito abaixo do normal, independente da idade de chronologica. Classe "D", com predominancia de alumnos em idade chronologica atrazada de tres ou mais annos, independente do nivel de aproveitamento. Classe "EB", repetentes pela primeira vez. Classe "FC", repetentes pela segunda vez. Classe "GC", repetentes pela terceira vez. Classe "HD", repetentes pela quarta ou mais vezes.

3 — Fica entendido que a distribuição dos alumnos se fará dentro desses oito typos de classes, tendo em vista o numero de alumnos e a variedade dos mesmos

4 — O Serviço de Testes e Escalas enviará as fichas de promoção já classificadas, tanto quanto possivel, dentro dos typos acima indicados.

5 — Os alumnos novos matriculados no 1º anno serão classificados de accordo com os resultados dos testes de intelligencia a se fazerem e as respectivas idades chronologicas, nos termos dos typos acima indicados.

6 — A idade normal para os differentes annos escolares, será a seguinte: 1º anno, 6 1|2 á 8; 2º anno, mais de 8 a 9; 3º anno, mais de 9 a 10; 4º anno, mais de 10 a 11; 5º anno, mais de 11 a 12 annos.

A MATRICULA

1 — A matricula nas escolas primarias, a iniciar-se em 6 de março corrente, será feita nas escolas que funccionarem como — *centros de matricula* — relacionadas no quadro abaixo.

2 — A matricula se effectuará mediante apresentação pelos paes ou responsaveis das creanças a matricular, da respectiva certidão de idade, que deverá ser exhibida dentro de trinta dias no maximo, e receber o visto do encarregado da matricula.

3 — Os directores e os professores das escolas se reunirão para esse fim nas escolas indicadas para *centros de matricula*.

4 — A matricula se effectuará pelo registro no *mappa geral*, especialmente destinado á esse fim e que será distribuido pelos centros de matricula, ficando dispensada a inscripção no livro de matricula.

5 — Os directores das escolas providenciarão no sentido de destacar para cada uma das escolas onde não se effectue a matricula, uma professora encarregada de encaminhar os paes ou responsaveis ás escolas *centros de matricula*.

6 — *Só serão recebidos novos alumnos para o 1º anno escolar.*

7 — Para os demais annos, ou para o primeiro anno (repetentes), somente serão recebidos os alumnos que tiverem matricula effectiva em 1932, nas escolas correspondentes a cada *centro de matricula*.

8 — Os directores das escolas levarão para os centros de matricula as respectivas folhas de registro afim de se proceder á verificação da matricula no anno anterior.

9 — Os casos de transferencias, por mudança de residencia, só serão attendidos depois da matricula total e, mediante guia de transferencia expedida pelo director da escola em que se achavam matriculados em 1932 os alumnos que solicitaram transferencia.

10 — Feita a inscripção total da matricula, *até o dia 8*, de accordo com a capacidade das escolas, os directores distribuirão os alumnos pelas escolas e pelas classes no dia 10, *obedecendo á classificação constante das "fichas de promoção" enviadas aos respectivos centros de matricula por intermedio das inspectorias escolares* e preenchendo os respectivos cartões de matricula.

11 — No dia 11, os directores entregarão aos alumnos o "cartão de matricula" com a indicação da escola, anno e classe a que vão pertencer.

12 — Nas respectivas escolas serão preenchidas as "fichas de matricula" que constituirão o registro definitivo da matricula de cada escola.

13 — Durante o mez de março, os directores das escolas providenciarão sobre o preenchimento da "ficha de classe", que comprehenderá os elementos da ficha de matricula, da ficha de promoção e do exame physico e mental, quando existirem.

14 — Os novos alumnos admittidos para o 1º anno e os alumnos antigos não promovidos serão submettidos, ainda, nos "centros de matricula", a exames mentaes e escolares, nos dias 13 e 14, para depois serem devidamente classificados e distribuidos pelas escolas, no dia 15.

15 — No dia 17 terão inicio as aulas, sendo obrigatorio para o alumno a apresentação do "cartão de matricula".

16 — Os srs. inspectores escolares, a quem compete a fiscalização geral da matricula e do cumprimento destas instrucções, deverão comparecer diariamente á séde da Inspectoria e aos centros de matricula, sempre que possivel, para resolver as duvidas que se apresentarem, de accordo com o Serviço de Matricula e Frequencia da Directoria Geral de Instrucção Publica.

17 — O mappa geral da matricula, depois de aproveitado para a preparação dos cartões de matricula, será enviado á Directoria Geral de Instrucção.

18 — A matricula para "cada anno escolar" se fará em "folhas separadas" do mappa geral.

19 — A distribuição do trabalho obedecerá, por conseguinte, á ordem abaixo:

Dia 6 — Matricula; dia 7 — Matricula; dia 8 — Matricula; dias 10 e 11 — Distribuição por classes e distribuição dos cartões de matricula; dia 13 — Exame dos alumnos promoviveis que não foram promovidos; dia 14 — Tests mentaes dos alumnos novos; dia 15 — Apuração e classificação; dia 17 — Inicio das aulas (todas as classes).

Escola Wenceslau Braz

Communicam-nos da secretaria desta Escola, o seguinte: a) que os exames de admissão terão inicio depois de amanhã, 7 do corrente, ás 12 horas, pela prova de portuguez; b) que não será permittido aos candidatos conduzirem pastas, livros ou embrulhos para as salas; c) obrigados a trazer o seguinte material: caneta e penna para as provas escriptas de portuguez e arithmetica; borracha, lapis preto e de cores, um compasso, dois esquadros, um transferidor e regua graduada; uma tesoura e um canivete para as provas praticas de trabalhos manuaes.

Os candidatos deverão estar na Escola ás 11 1|2, e aguardarão a chamada no Pavilhão de Educação Civica.

Quarta-feira, dia 8 do corrente, ás 12 horas, prova escripta de mathematica e no dia 9, terão logar as provas graphicas de desenho e pratica de trabalhos manuaes.

Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro

Acham-se abertas, até 16 do corrente, as matriculas para o 1º, 2º e 3º anno do Curso Superior e de Administração e Finanças, mantidos, de accordo com o dec. n. 20.158, pela Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, á rua General Camara n. 87, 1º andar.

Gymnasio 28 de Setembro

Da secretaria desse Gymnasio previne-se aos seus alumnos que foram promovidos ás 4ª e 5ª series do curso seriado, que estando completo o numero de vagas, que é fixo, não serão acceitos mais candidatos alguns quer tenham sido alumnos do Gymnasio ou não.

Por isso os interessados deverão comparecer immediatamente a este estabelecimento educandario afim de tratarem de seus interesses.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 5 de Março de 1933

"Não temos a obrigação de fazer justiça; o nosso dever consiste em destruir o que não tem raizes na consciencia do povo allemão."

(PALAVRAS DO SR. GOERING, MINISTRO DO INTERIOR DA PRUSSIA, NUM DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM EM BERLIM)

A inauguração solemne do novo edificio da Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio do Café

Pessoas presentes á inauguração

Como noticiámos, realizou-se hontem a solemnidade da inauguração do novo edificio da Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio do Café, á rua da Quitanda, 187.

Essa corporação, que reune em seu seio quasi todos os auxiliares das casas commissarias, exportadoras de café, empresas de armazens geraes, corretores e intermediarios, é uma das mais robustas affirmações do poder do cooperativismo.

Não sendo muito antiga e cobrando uma mensalidade modestissima, a S. B. E. C. C. póde, entretanto, reunir elementos proprios para construir o bello edificio que hoje lhe serve de séde e enriquece o seu patrimonio, applicando nessa obra cerca de 500:000$.

As festas que hontem se realizaram não foram promovidas por conta dos cofres sociaes e sim por espontaneo offerecimento de alguns membros do commercio de café, leaderados por uma commissão constituida dos srs. Pedro Orlando, Galeno Gomes, José Regazzi e Waldemar Alpoim.

O programma organizado para a festa foi brilhantemente executado.

Houve pela manhã, na igreja de Santa Rita, a missa em memoria dos socios fallecidos, e á tarde teve inicio a parte festiva da inauguração.

A's 16 horas, o conego Angelo Re[illegible], vigario do Meyer, procedeu á ceremonia da benção do edificio e ás 16 1|2 horas, reunidos todos os socios e convidados no 2.º andar do edificio, onde ficou installada a séde da sociedade, falou o sr. Guilherme Alpoim declarando inaugurado o novo edificio social.

Falou, em seguida, o dr. Raul de Araujo Maia, inaugurando a placa de bronze commemorativa da fundação da sociedade, na qual estão inscriptos os nomes dos fundadores.

Seguiram-se com a palavra os srs. Pedro Orlando e Galeno Gomes, que salientaram o esforço da directoria da S. B. E. C. C., congratulando-se pela inauguração da majestosa séde.

Foi, em seguida, inaugurado o retrato do thesoureiro da sociedade, sr. José de Carvalho.

Servida aos presentes uma taça de champagne e um lunch, foram trocados ainda outros brindes.

A' noite realizou-se animado baile, encerrando-se assim as festas da inauguração.

OS PRESENTES

Além dos directores e grande numero de socios da S. B. E. C. C., compareceram representantes da Associação Nacional de Exportadores de Café, do Centro do Commercio de Café, directores das principaes firmas exportadoras e commissarias, representantes da imprensa e multas familias.

A DIRECTORIA ACTUAL

A actual directoria da Sociedade Beneficente é constituida dos srs. Guilherme Alpoim, presidente; Octaviano Pinto Lopes, vice-presidente; Arthur Martins, secretario, e José de Carvalho, thesoureiro.

ALLEMANHA NÃO TEM A OBRIGAÇÃO DE FAZER JUSTIÇA

BERLIM, 4 (U. P.) — No discurso que pronunciou nesta capital hontem, á noite, o sr. Goering, ministro do Interior da Prussia disse em tom de advertencia aos communistas: "Construiremos o novo edificio do Reichstag, mas vós não o conhecereis". Respondendo ás criticas que provocam seus decretos declarou: "Não temos a obrigação de fazer justiça, o nosso dever consiste em destruir o que não tem raizes na consciencia do povo allemão."

A moeda brasileira em circulação

Quadro demonstrativo dos valores, importancia e quantidade das notas do governo, existentes em circulação, em 28 de fevereiro de 1933, segundo dados que nos enviou a Caixa de Amortização:

Emissão do Banco do Brasil, réis 592.000:000$; 3.139.524 notas de 1$, 3.139:524$; ...... 1.778.133, de 2$, 3.556:266$; 4.810.518, de 5$, réis .... 24.052:590$; 3.315.110 de 10$, 33.151:100$; 3.590.021 de 20$, 71800:420$; 3.385.510 de 50$, 169.275:500; 2.765.270 de 100$, 276.527:000$; 2.016.728 1|2 de 200$, 403.345:700$; 2.447.521 de 500$, 1.223.760:500$; ..... 200.000 de 1:000$. .... 200.000:000$000. Total: ...... 27.448.335 1|2 notas, na importancia de 3.000.608:600$000.

A POSSE DO PRESIDENTE ELEITO DOS E. E. U. U.

O juramento de praxe feito em presença de grande multidão

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Com a crise bancaria de um lado e os graves problemas externos, decorrentes das hostilidades que ameaçam a paz de tres continentes, do outro, o sr. Franklin Delano Roosevelt assumiu hoje a Suprema Magistratura da Nação.

O juramento de praxe foi feito em presença de grandiosa multidão, presentes o presidente Hoover, secretarios de Estado e membros do corpo diplomatico.

Uma guarda de 1.500 policiaes, fuzileiros navaes e grande numero de detectives, cercou o novo presidente emquanto duraram as solemnidades, que attrahiram nada menos de 250 mil pessoas a Washington. Toda a immensa assistencia acclamou seguidamente o novo presidente, numa pomposa manifestação civica sem precedentes.

Após haver prestado o juramento o sr. Roosevelt pronunciou o seu discurso inaugural que durou oito minutos e foi irradiado para todo o universo.

O ASPECTO DA CIDADE DE WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A despeito da ansiedade e das preoccupações que provoca a crise bancaria, cujos effeitos se sentem em todo o paiz, a capital dos Estados Unidos apresentava hontem á noite um aspecto extraordinario, observando-se grande movimento e animação.

A cidade encheu-se de forasteiros que vieram assistir á posse do novo presidente Franklin D. Roosevelt a realizar-se hoje ao meio dia. Milhares de pessoas procedentes de diversos pontos da Republica continuam a chegar a Washington. Os hoteis e pensões acham-se repletos de hospedes.

As autoridades policiaes adoptaram rigorosas medidas de precaução augmentando consideravelmente os contingentes da força publica. Centenas de praças e agentes do serviço secreto foram incorporados aos effectivos regulares da capital.

A CHEGADA AO CAPITOLIO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O novo presidente da Republica, sr. Franklin Roosevelt, chegou ao edificio do Capitolio acompanhado do sr. Herbert Hoover afim de prestar o juramento constitucional. Antes, o sr. Roosevelt assistira a um breve serviço religioso.

Colhido por auto defronte a residencia

Hontem, quando brincava defronte á sua residencia, á rua Magalhães Couto n. 137, foi colhido por um auto o menino Nelson, filho de José Vieira, de 4 annos, brasileiro.

O pobrezinho soffreu esmagamento do pé direito e contusões pelo corpo motivo pelo qual foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer.

O auto, após o atropelamento, evadiu-se.

Para que os tabelliães de Nictheroy não prejudiquem o serviço eleitoral

Tendo chegado ao conhecimento do dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª zona eleitoral de Nictheroy, em virtude de reclamação verbal de diversos eleitores, de que alguns tabelliães estão retardando o reconhecimento de firmas de papeis eleitoraes, o referido magistrado, que está no firme proposito de attender a todas as reclamações que lhe forem dirigidas, fez expedir em data de hoje a seguinte portaria aos tabelliães daquella cidade:

"Determino aos tabelliães deste municipio que, dentro do prazo de 3 dias, a contar do dia do recebimento, restituam aos interessados os requerimentos e documentos eleitoraes que lhe sejam entregues para reconhecimento das respectivas firmas, dando aos mesmos interessados declaração do dia em que, em cartorio, ficam taes papeis, sob pena de suspensão".

A bicycleta foi de encontro ao auto, em Nictheroy

Montando uma bicycleta, descia hontem, á tarde, a travessa da Atalaya, em Nictheroy, o empregado do commercio Naylor Pacheco, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Dr. Mario Vianna, sem numero, quando, ao desemboccar nessa ultima rua, foi chocar-se com um automovel de praça, que no momento por ali passava.

Naylor, que trazia a bicycleta em vertiginosa carreira, no momento da collisão, foi atirado sobre a capota do auto, caindo depois ao sólo, recebendo, em consequencia, contusões no mento e escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade.

O João apanhou e não quiz dizer porque

O motorista João Baptista Ribeiro, de 25 annos, solteiro, residente á rua Equador numero 27, foi, esta madrugada, ás Assistencia medicar-se de umas contusões e escoriações pelo corpo.

João foi victima de uma aggressão, mas foi, talvez, tão justo o motivo do castigo que lhe infligiram, que nada quiz dizer a respeito, nem mesmo o logar onde apanhou.

A policia não soube do facto.

Exonerou-se o secretario do interventor Ary Parreiras

Em carta que dirigiu ao commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, o dr. Antunes de Figueiredo, solicitou a sua exoneração do cargo de secretario da interventoria.

O sr. Antunes de Figueiredo, ha dias, já, creara um incidente com o chefe de policia fluminense dr. Joubert Evangelista da Silva, esposando um caso policial de rua occorrido com o seu genro que havia desautorado aquella autoridade superior no banho de mar, conforme noticiámos detalhadamente.

Agora o dr. Antunes de Figueiredo creou novos embaraços á administração do commandante Ary Parreiras, immiscuindo-se nos negocios da Instrucção Publica, pela imprensa, do que resultou um incidente outro, com o director da Instrucção e com o dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça.

Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios a comparecerem a assembléa geral, que se realizará em tres convocações no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 20 horas, á rua Sacadura Cabral, n. 27, para eleições da nova directoria e balancete geral do sr. thesoureiro, e outros assumptos de grandes interesses sociaes.

A "Casa do Sargento"

Tendo sido a "Casa do Sargento" officializada, a sua directoria resolveu nomear uma commissão de nove membros para elaborar os estatutos.

Pela primeira vez, vae reunir-se aquella commissão, hoje, ás 14 horas, no Prytaneu Militar, tendo sido gentilmente cedida a sala "Benjamin Constant" pelo director-secretario, tenente Pedro Rodrigues da Silva.

A referida commissão é constituida dos seguintes sargentos: Nicoláo Tolentino de Menezes, Exercito; João Garcia Moreira, Policia Militar; Gastão de Oliveira, do Corpo de Bombeiros; Milton Campos Gonçalves, Armada; Lourival de Souza Moreira, Soriano de Oliveira, João Mariano de Souza, Fernando Corrêa Lopes e Estanislau de Araujo, todos do Exercito; sendo, respectivamente, o primeiro presidente e o ultimo relator.

Exonerou-se do Conselho Consultivo de São Sebastião do Alto

Pelo interventor fluminense, foi exonerado, como pediu, do cargo de membro do Conselho Consultivo de São Sebastião do Alto, o dr. Osorio Alves Tavares.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre entrou no seu aeroporto a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Clausbruch.

Viajaram no referido avião com destino a esta Capital, os seguintes passageiros:

De Santos — Sra. Alice M. Goddard; de Paranaguá — Srs. David X. Azambuja e Olavo Scherrer; de Porto Alegre — Senhores Reymond L. Jaubert, Luiz Aranha, Carlos L. Neves, e sra. Francisca Coelho e filha.

ATROPELADO POR AUTO

Ao atravessar a rua Frei Caneca, hontem, á noite foi victima de atropelamento por auto, o chauffeur José dos Santos, de 36 annos, casado, brasileiro e residente á rua Miguel Angelo, numero 190.

A victima, que soffreu ferimentos na mão esquerda, além de contusões pelo corpo, recebeu no Posto Central de Assistencia os curativos de que carecia.

AMEAÇADO POR UM VALENTÃO

O marinheiro Eduino Pacheco queixou-se á policia de Nictheroy de que o individuo Oscarino de tal, conhecido como valentão no logar denominado Rio do Ouro, districto de São Gonçalo, o ameaçára de morte.

A policia prometteu providenciar.

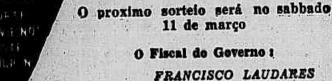
A MOTOCYCLE FOI SOBRE A CARROÇA DA LIMPEZA PUBLICA

E O SEU CONDUCTOR, FICOU GRAVEMENTE FERIDO

Montando a motocycleta numero 20, da Inspectoria de Vehiculos, passava, hontem, á noite, pela rua Marechal Rangel, o inspector n. 267, Oscar Affonso da Silva, de 25 annos, casado, brasileiro e residente á travessa Cypriano de Carvalho, n. 4.

Em dado momento, para impedir que o vento arrancasse o seu bonet, o inspector largou o "guidon", e dahi a "moto", desgovernar-se, indo projectar-se sobre a carroça da Limpeza Publica de n. C. 9. C. D., que se achava parada junto ao meio fio.

O inspector de vehiculos foi, então, cuspido ao sólo, recebendo fracturas da coxa direita e exposta do nariz, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de maior urgencia.

A seguir foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

UMA SENHORA E DOIS FILHINHOS ATROPELADOS NA PRAÇA DA BANDEIRA

Hontem, á tarde, na Praça da Bandeira, esquina da rua do Mattoso, occorreu um desastre impressionante.

O automovel do serviço postal, de n. 83, dirigido pelo chauffeur Lauro Valladão, vinha a toda velocidade e apanhou em cheio uma senhora e duas crianças, atirando-as á distancia.

Foi um instante de emoção por quantos assistiram naquelle movimentado trecho o horrivel atropelamento.

O chauffeur criminoso imprimiu ainda maior velocidade ao carro e fugiu.

As victimas, que são a senhora Nair Pereira Lopes, de 28 annos de idade, branca, esposa do sr. Salvador Costa, residente á rua João Torquato n. 69, e seus dois filhinhos Adelaide, de nove annos, e Arlindo, de um anno, foram soccorridas na Assistencia.

CAIU DO TREM E FRACTUROU A PERNA

Domingos Ferreira dos Santos, de 22 annos, solteiro, brasileiro e soldado do Primeiro Grupo de Artilharia de Montanha, ao tomar, hontem, á noite, um trem, na estação de Cascadura, foi victima de um accidente, cahindo ao sólo e fracturando a perna direita.

A Assistencia prestou os curativos de maior urgencia, fazendo internal-o, a seguir, no Hospital Central do Exercito.

COLHIDO POR AUTO EM FRENTE A' RESIDENCIA

O menor Augusto, de 5 annos, filho de Rutriano Pereira do Lago, residente á estrada Rio-São Paulo n. 209, hontem, á noite, foi victima de atropelamento por auto, em frente á sua residencia, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Em estado de "shock" foi o menor soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

O seu estado é bastante grave.

UM OPERARIO ATROPELADO POR AUTO

O pedreiro José Salerdo, de 62 annos, casado, de nacionalidade italiana e residente em Acary Velho, foi, hontem, á noite, atropelado por auto, em frente á sua residencia, resultando soffrer contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

A Assistencia prestou ao infortunado trabalhador os curativos de que o mesmo carecia, internando-o, após, no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

ACCIDENTALMENTE FERIDO A BALA

O soldado da Primeira Companhia de Estabelecimentos do Exercito, Francisco da Silva Ramos, de 26 annos e solteiro, hontem, á noite, achando-se em frente ao quartel de sua corporação, á Avenida Pedro II, entendeu de examinar um revólver de que se achava armado, tendo a arma disparado, indo o projectil alojar-se na sua coxa esquerda.

A Assistencia prestou ao militar os curativos de urgencia, fazendo-o internar, depois, no Hospital Central do Exercito.

Duas victimas de aggressões, em Nictheroy

Geralmente a policia da vizinha capital só sabe das occurrencias criminosas occorridas em Nictheroy, no dia seguinte, pela leitura do noticiario dos jornaes, visto que, nos postos de Santa Rosa e no do Barreto, ignoravam completamente duas aggressões occorridas uma em cada dessas zonas policiaes, hontem.

Para conhecimento das autoridades nictheroyenses, damol-as, pois, hoje:

A primeira foi de Zulmira Lima, de 31 annos de idade, solteira, brasileira, residente á travessa Beltrão n. 112, que foi aggredida a pedaço de zinco e a dentadas, recebendo ferimentos no hemithorax, e a segunda, foi de Ignez Conceição, de 55 annos, viuva, moradora no morro da Boavista, que foi aggredida a faca, recebendo ferimento inciso na palma da mão direita.

Ambas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

Foram victimas de quédas, em Nictheroy

Por terem sido victimas de quedas, foram medicadas hontem no Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

— Maria, de 6 annos, filha de Domingos Oliveira, morador á rua Martins n. 10, que recebeu ferimento contuso no pé direito.

— Durvalina Coelho, de 23 annos, solteira, moradora na estrada do Baldeador, sem numero, que recebeu ferimento na perna direita.

— Sebastião de Souza, de 48 annos, casado, residente á rua Benjamin Constant n. 44, que soffreu escoriações na perna esquerda.

— Francisco Carmenuto, de 24 annos, solteiro, morador á rua Teixeira de Freitas n. 401, que soffreu ferimento contuso na perna esquerda.

— Iris Fernandes, de 3 annos, solteiro, morador na Alameda Boa Ventura n. 608, que recebeu ferimento contuso na perna esquerda.

Todos retiraram-se depois de receberem os necessarios curativos.

THEATRO

No Eldorado

A "TROUPE" DE PALITOS ESTREARA' AMANHÃ NESTE CINE-THEATRO

A "troupe" de Palitos estréará segunda-feira, offerecendo-nos elementos de lucido relevo no panorama theatral. E' o caso, por exemplo, de Ottilia Amorim, que participa do elenco. Actriz encantadora, de incontestavel efficiencia e de grande ... dade, sem-

Za..a Cavalcanti, que estreará amanhã no palco do Eldorado

pre que se exhibe o seu exito é completo. Zaira Cavalcanti — eis outra figura da "troupe" de Palitos. E' uma joven actriz, radiosa de graça e belleza, plena de "it". Pedro Dias e Vicente Machelli, dois esplendidos actores, completam o elenco. Com tantos e tão brilhantes valores, o espectaculo deixará, por certo, a melhor das impressões.

A "troupe" de Palitos estréará amanhã, no palco do Eldorado. Na tela, veremos "Malfeitora benigna", producção empolgante, em que avultam Mae Clarke, James Hall e Marie Prevost.

BASTIDORES

VARIAS NOTICIAS SOBRE A CASA DOS ARTISTAS

Posse da nova Directoria — Segunda-feira 6 depois dos espectaculos reune-se a Casa dos Artistas para leitura do relatorio e contas da directoria até 28 de fevereiro e posse dos novos eleitos para 1933/1934. Essa assembléa funccionará com qualquer numero por se tratar de uma segunda convocação.

Qualificação eleitoral — Todos os socios da Casa dos Artistas, brasileiros natos ou naturalizados que ainda não rectificaram suas matriculas devem fazel-o, enviando o nome por extenso, local e data de nascimento, filiação, estado civil e residencia bem como quatro photographias pequenas, de frente e sem chapéo para o serviço de qualificação eleitoral ex-officio. Isso deve ser feito até o dia 10 do corrente. Tambem os que já rectificaram anteriormente suas matriculas para o mesmo effeito devem enviar igual numero de photographias, como as acima pedidas e até aquella data, para proseguimento do processo eleitoral.

Novos socios — Os novos socios que ainda não completaram seus processos de inscripção devem fazel-o emquanto antes, enviando nove photographias pequenas (typo para carteira de identidade), virem assignar os requerimentos a pagar os sellos de expediente, sob pena de ficarem interrompidos os processos de inscripção.

Têm correspondencia na Casa dos Artistas — Alfredo Silva, Andréa Avellino, Adriana de Noronha, Alberto Fekete, Biddú Sayão, Branca de Lima, Benjamin de Oliveira, Carlos Karrak, Cesar Amaral, Celeste Baptista, Déo Costa, Elisa Dias, Etelvina Bessa, Edith Falcão, Elvira Vellez, Eugenio de Noronha, Ferreira Maya, Francisco Pepe, Helena Soares, Illidio Amorim, Jayme Paraiso, J. Sampaio, Jeronymo Silva, Lucilia Jercolis, Lydia Silva, Mario Ulles, Manoel Francisco dos Santos, Mario Freitas, Maria Tavelra, Marina Rodrigues, Olga Navarro, Paulo Guanabara, Sylvia Silva, Verdi de Carvalho, e Victorino Cordeiro.

VEM AO RIO UM GRANDE CIRCO PARA A ESPLANADA DO CASTELLO

Alegre-se o publico carioca, pois vem ahi um grande circo. Dentro de poucos dias começará elle a armar-se na Esplanada do Castello, que é o logar que mais se presta para tal genero de diversão.

A capa e material para armação de novo e majestoso pavilhão já estão no Caes do Porto e vão ser transferidos para a Esplanada.

ALMIRANTE E UM CONJUNCTO TYPICO NO PALCO DO ODEON

O Carnaval é a maior consagração do folk-lore nacional e por isso mesmo ha nomes que se levantam e ficam parando, porque elles fizeram coisas para o Carnaval, elles cantaram o Carnaval. Por isso é que a empresa do cinema Odeon, querendo fazer a apresentação do film falado do Carnaval produzido pelos estudios de Cinedia "A Voz do Carnaval", resolveu que a sua apresentação fosse feita por um conjuncto typico nacional, a cuja testa está Almirante e o seu bando de rei da embolada. Nesse conjuncto vemos Jonjoca e Castro Barbosa, e ainda os irmãos Tapajó. O acompanhamento é orchestra formados pela Guarda Velha, esse grupo que se tornou celebre.

VIDA NOVA NA "CASA DO CABOCLO"

O emprehendimento applaudido que foi a "Casa do Caboclo", amparado, no saguão do antigo theatro S. José, pela Empresa Paschoal Segreto, após as suas férias carnavalescas, voltará a funccionar com o mesmo e talvez maior agrado obtido na sua longa temporada regional ali realizada.

O genero dos espectaculos da "Casa do Caboclo" será o mesmo, estando a empresa Paschoal Segreto empenhada em apresentar um grande e escolhido elenco de artistas, especializado no nosso theatro regional, de fórma a continuar aquelle theatrinho improvisado como o templo do nosso folk-lore.

A "Casa do Caboclo" estará funccionando por toda a segunda quinzena deste mez.

A FESTA DE RECORDAÇÃO DE BENTO GONÇALVES

E' no João Caetano, no dia 25, sabbado.

A primeira parte será preenchida pelos autores e interpretes de sambas e marchas carnavalescas, sendo rememoradas, ahi, as musicas de maior successo do Carnaval. Benedicto Lacerda, autor de "Arrasta a sandalia" e sua gente, já hipothecaram seu concurso.

Na segunda parte terá logar o concurso das escolas de samba, para o qual já se acha aberta a inscripção, só sendo inscriptos, porém, as oito primeiras que se apresentarem. Informa a respeito o jornalista Mario Nunes, que é encontrado no "Jornal do Brasil", das 17 ½ ás 19 horas.

A terceira parte é variada, nella collaborando figuras de sociedade e cantoras de radio. Fará ahi sua primeira apresentação ao publico carioca, Clarita Gonzalez, a eximia cantora de tangos que será a deliciosa revelação deste começo de anno.

Por especial obsequio as casas madame Rocha e Meias Mouseline, ambas na Avenida Rio Branco, conservam bilhetes á disposição dos interessados.

Collegio Pedro II

(Externato)

INSCRIPÇÕES PARA EXAMES EM 2ª EPOCA

A Secretaria do Collegio Pedro II previne aos interessados que se acham abertas no externato as inscripções para os seguintes exames, em 2ª época:

Exames do curso gymnasial (alumnos do collegio) — O prazo para o recebimento das inscripções dos alumnos terminará amanhã, 6, ás 16 horas, improrogavelmente.

Exames de habilitação na 3ª e 4ª séries do curso gymnasial — De accordo com os termos do officio n. 596, de 24 de fevereiro findo, do sr. superintendente do ensino secundario, estarão abertas nesta Secretaria, de 6 a 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, as inscripções, em 2ª época, para os exames de habilitação na 3ª e 4ª séries do curso gymnasial (artigo 6º do dec. 22.106, de 18 de novembro de 1932). Esses exames, que, nos termos do aviso numero 3, de 5 de janeiro ultimo, se destinam exclusivamente aos candidatos reprovados em 1ª época, obedecerão ás mesmas disposições constantes do edital publicado no "Diario Official" de 11 de janeiro findo.

Exames de preparatorios, destinados exclusivamente aos segundos tenentes commissionados no Exercito e na Armada, bem como aos inferiores dessas classes armadas — Nos termos do officio n. 596, de 24 de fevereiro do sr. superintendente do ensino secundario, serão recebidas nesta Secretaria, de amanhã, 6, a 10 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, as inscripções e requerimentos dos candidatos acima referidos. Esses exames obedecerão ás mesmas disposições que vigoraram na 1ª época, constantes do edital publicado no "Diario Official" de 20 de dezembro de 1932.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. director, a Secretaria previne aos interessados, que até 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, serão recebidos os requerimentos de renovação de matricula dos antigos alumnos deste externato. Findo o alludido prazo, que é absolutamente improrogavel, perderão direito á matricula os alumnos que não a houverem requerido.

EXAMES DE ALUMNOS DO COLLEGIO NO CURSO SERIADO

Estão chamados para amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, as seguintes turmas:

5ª série — Turma D — Historia do Brasil — Provas escripta e oral — Dia 6 — A's 14 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: Miguel Séve, Escragnolle Doria e Jonathas Serrano — Deve comparecer 1 alumno.

5ª série — Turmas A, C e D — Philosophia — Provas escripta e oral — Dia 6 — A's 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: Agliberto Xavier, Nelson Romero e Tasso da Silveira — Deverão comparecer os alumnos ns.: 245 — 159 — 218 e 280.

3ª série — Turma C — Latim — Provas escripta e oral — Dia 6 — A's 14 horas — Commissão examinadora: Adrien Delpech, Nelson Romero e Fernando Raja Gabaglia — Deverão comparecer os alumnos ns.: 73 e 147 — (Sala 19).

Serviço Telegraphico

EXTERIOR

ALLEMANHA

DISCURSOS DE HITLER E BRUENING

BERLIM, 4 (A. B.) — Proseguindo na sua campanha eleitoral o chanceller Hitler pronunciou hontem um discurso em Hamburgo perante uma assistencia numerosissima.

Tambem o ex-chanceller Bruening pronunciou um discurso de campanha eleitoral, organisado pelo partido centrista Catholico como preparação da jornada patriotica.

DESFILARAM PELAS RUAS DE BERLIM

BERLIM, 4 (A. B.) — Com a approximação das eleições, augmenta consideravelmente o enthusiasmo dos nacional-socialistas, que proclamam o advento de uma nova era para a Allemanha. As "Stemmtroopers" de Hitler desfilaram pelas ruas de Berlim devidamente uniformisadas.

Hitler falou perante uma enorme e enthusiastica assembléa em Hamburgo tendo sido fortemente ovacionado.

Em outro grande meeting realizado declarou que esperava ser esse o seu ultimo discurso eleitoral por muitos annos, porque a época é de acção e não de palavras, esperando salvar a Allemanha, tratando da reconstrucção do seu commercio e da salvação de sua agricultura.

"A SEGURANÇA ALLEMA AMEAÇADA"

BERLIM, 4 (A. B.) — O jornal "Volk Und Reich", publica um artigo do ministro Von Neurath, intitulado "A segurança Allemã Ameaçada", no qual diz que não é a França quem se acha ameaçada mas que a insegurança militar da Allemanha é espantosa. Diz tambem que a Conferencia de Genebra dispende muito tempo discutindo exclusivamente a segurança da França. Acaba com as seguintes palavras: Os povos devem comprehender o nosso ponto de vista sobre o desarmamento, porque ninguem está mais interessado em assegurar a paz pelo desarmamento do que o povo allemão. A Allemanha appella para que a Conferencia do Desarmamento se lembre, que ella desarmada está cercada de vizinhos militarmente bem organizados. Por doze annos esperamos em vão o cumprimento das solemnes obrigações no sentido do desarmamento, mas a nossa paciencia está esgotada.

ARGENTINA

A QUESTÃO DO CHACO

BUENOS AIRES, 4 (A. B.) — Os governos do Paraguay e da Bolivia já responderam á proposta de paz dos paizes do ABC e do Perú de modo que os termos da mesma deverão ser objecto de exame immediatamente afim de que seja possivel o inicio official das negociações para solução pacifica da questão do Chaco, o mais breve possivel.

CONTRA OS QUE FOGEM A CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

BUENOS AIRES, 4 (A. B.) — Os jornaes de Assumpção estão empenhados numa campanha tenaz contra os que fogem á convocação de reservistas. Denunciam elles que grande numero de refractarios estão occultos em municipios do interior como Curupaty e Juty, além do que grande numero atravessam a fronteira. "El Diario" de 22 ultimo, cita que o commissario da policia de Juty que, apesar de comprehendidos na chamada ao cumprimento do seu dever.

CHUVAS TORRENCIAES NO CHACO

BUENOS AIRES, 4 (A. B.) — Despachos aqui recebidos informam que as chuvas no sector norte do Chaco, são torrenciaes, acreditando-se que as aguas do Rio Paraguay inundaram regiões extensas. Presume-se que os Paraguayos evacuaram outros fortins, fóra os que já abandonaram obrigados pela invasão crescente das aguas.

PARTIU PARA A HESPANHA O SENADOR ALFREDO PALACIOS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A bordo do vapor "General Osorio", partiu para a Hespanha o senador Alfredo Palacios que vae realizar uma série de conferencias de caracter politico nesse paiz.

AUSTRIA

REGEITADA A BASE DO DOLLAR

VIENNA, 4 (U. P.) — Foi noticiado, em caracter confirmado, que os exportadores de cereaes dos Estados Unidos teriam informado aos importadores europeus que os novos contractos realizados á base do dollar serão acceitos, e que as entregas futuras só serão feitas contra pagamento em florim hollandez.

CHILE

TEMPORAL NO MAR

SANTIAGO, 4 (U. P.) — Noticias procedentes de Iquique dizem que segundo os signaes que ... temporal no mar, o qual em hora apparece calmo apresenta symptomas de forte perturbação. As aguas retiram-se lentamente, sendo esse um indicio precursor de maremoto. As autoridades ordenaram a suspensão de todos os trabalhos. A população mostra-se aterrada. Acredita-se que o phenomeno é apenas a repercussão da catastrophe registrada ha poucos dias no Japão.

FRANÇA

COTAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 4 (U. P.) — A libra esterlina fechou a 87,35 francos nos negocios da Bolsa desta capital. O dollar não foi cotado.

ITALIA

NÃO QUER CORRER UM SEGUNDO RISCO

ROMA, 4 (U. P.) — O Banco da Italia telegraphou para Nova York, dando instrucções no sentido de que os seus depositos feitos em ouro sejam collocados de lado, para qualquer eventualidade. E' que o referido estabelecimento bancario teve os seus negocios seriamente prejudicados quando se verificou a crise britannica, e agora não quer correr um segundo risco.

INGLATERRA

VICTORIAS SOBRE JEHOL

LONDRES, 4 (U. P.) — Despachos de Mukden relatam que os tres exercitos que realizam um avanço combinado contra a provincia de Jehol conseguiram diversas victorias consecutivas, occupando logo de inicio os pontos estrategicos que facilitaram o accesso á capital da provincia.

JAPÃO

CONTROLE OFFICIAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

TOKIO, 4 (U. P.) — A Camara dos Pares adoptou um projecto de lei estabelecendo o controle official das operações de cambio. Essa medida visa estabilizar o valor do yen e evitar o exodo do capital para o exterior.

PORTUGAL

O NOTICIARIO DOS CRIMES

LISBOA, 4 (U. P.) — A commissão de censura militar á imprensa prohibiu que os jornaes publiquem noticiario pormenorizado dos crimes.

SUBMETTIDO A' MELINDROSA OPERAÇÃO

LISBOA, 4 (U. P.) — O emigrado politico brasileiro, Haroldo Pacheco da Silva, foi hoje submettido a melindrosa operação.

DEIXOU-SE MORRER CARBONIZADO

LISBOA, 4 (U. P.) — Informam de Azeitão que Manuel Patarobeu, de 66 annos de idade, deitou fogo na propria casa, deixando-se morrer carbonisado.

INTERIOR

ALAGOAS

ACCELERAÇÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL

MACEIO', 4 (A. B.) — Querendo contribuir para a acceleração dos serviços de alistamento eleitoral, o governo do estado tomou varias providencias nesse sentido, pondo á disposição do Tribunal Regional alguns funccionarios estaduaes para auxiliarem o trabalho nos cartorios e postos de alistamento.

Isso virá, certamente, contribuir de modo efficaz, pois até agora, era insignificante o numero de funccionarios eleitoraes e enorme o numero de alistandos, motivo porque se verificava em todas as repartições do Tribunal um notavel accumulo de pedidos de alistamento que não podiam ser attendidos, máo grado a grande actividade desenvolvida pelos serventuarios do referido Tribunal.

CONVOCAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL

MACEIO', 4 (A. B.) — Está marcada para amanhã, dia 5, uma grande convenção do Partido Nacional de Alagôas.

Nessa assembléa, a qual deverão comparecer representantes de todos os nucleos do Partido no interior do Estado, serão tratados importantes assumptos relativos á actividade da nova agremiação, devendo-se estudar tambem a maneira de estabelecer ligações estreitas com as ramificações do Partido Nacional nos demais Estados da União.

AFIM DE SE DESINCOMPATIBILISAR

MACEIO', 4 (A. B.) — Consta que o prefeito municipal desta capital, sr. Orlando Araujo, deixará, por estes dias, o cargo, afim de se desincompatibilizar para as proximas eleições constituintes.

Essa noticia, embora não tenha ainda confirmação official corre, com muita insistencia nas rodas politicas de Maceió.

PARA TOMAREM PARTE NA CONVENÇÃO

MACEIO', 4 (A. B.) — Afim de tomar parte na grande convenção do Partido Nacional de Alagôas, a realizar-se amanhã, dia 5, nesta capital já estão chegando, desde o principio da semana, numerosos delegados dos nucleos eleitoraes do interior.

MINAS

CONSTRUCÇÃO DE UM TRECHO DE LINHA FERREA

BELLO HORIZONTE 4 (A. B.) — Por decreto de hontem, foram approvados pelo presidente do Estado, sr. Olegario Maciel, os orçamentos para a construcção de um trecho de linha ferrea entre Patrocinio e Ouvidor e obras novas na Rêde Mineira de Viação na importancia de 23.760:117$457, bem como a substituição da tracção a vapor por electrica nos trechos comprehendidos entre as estações de Angra dos Reis e Barra Mansa e Augusto Pestana e Paiol todas na mesma rêde, sommando o total de 16.500:000$000 e attingindo, portanto juntas, essas obras á cifra de .... 39.260:117$457.

As referidas obras serão das mais vultosas, eitas por meio de concorrencia publica.

PELO JUDICIARIO

BELLO HORIZONTE, 4 (A. B.) — O sr. Olegario Maciel, presidente do Estado creou por decreto mais: uma segunda vara criminal; uma terceira vara de juiz municipal; uma terceira promotoria; um terceiro officio do escrivão do crime e dois logares de officiaes de justiça.

REASSUMIU O COMMANDO

BELLO HORIZONTE, 4 (A. B.) — Reassumiu o commando do 5º Batalhão da Força Publica o coronel Elpidio Amaral, que servia junto ao gabinete do sr. Washington Pires, ministro da Educação.

PARA

O ALISTAMENTO ELEITORAL

BELEM, 4 (A. B.) — Continua a trabalhar com grande actividade o Tribunal Regional deste Estado.

Até hoje, foram classificados "ex-officio", no cartorio eleitoral desta capital, 15.317 alistandos; o numero de requerimentos attendidos sobe a 744; as inscripções sommam 3.961.

RIO G. DO SUL

O SR. AUGUSTO SIMÕES LOPES RENUNCIOU

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — E' possivel que o sr. Augusto Simões Lopes, que foi escolhido pelo Partido Republicano Liberal para, como candidato do mesmo partido, se apresentar ás proximas eleições constituintes, apresente, ainda hoje, ao interventor Flores da Cunha o seu pedido de demissão do cargo de prefeito municipal de Pelotas.

O mesmo deverá acontecer com os prefeitos de Quarahy e Don Pedrito respectivamente, os srs. Ascanio Tubino e Demetrio Xavier, caso os mesmos acceitem o convite que lhes foi feito pelo directorio central do P. R. L.

A REUNIÃO DO P. R. LIBERAL

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Terminou em perfeita harmonia de vistas a reunião dos directores do Partido Republicano Liberal, realizada nesta capital, para determinar a orientação definitiva do Partido.

Foram discutidos varios assumptos importantes e combinadas as theses que o P. R. L. defenderá na Assembléa Constituinte.

Na mesma occasião foram ventilados os principaes pontos concernentes á filiação da União Civica e bem assim á organização da Caixa Partidaria, além de varias outras questões de grande interesse ligadas á ordem interna do Partido.

A TEMPERATURA CAIU SENSIVELMENTE

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — A temperatura caiu sensivelmente em varios pontos do Rio Grande do Sul, principalmente nesta capital.

A baixa thermometrica determinou o abandono immediato, pelas familias dos pontos de veraneio. As praias vão, assim, ficando desertas, o que occorre, tambem, quanto ás serras.

Não ha lembrança do thermometro ter descido tanto nesta época do anno, que é considerada uma das mais quentes do verão.

PARA DIMINUIR O CONTRABANDO DE GADO

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Autorizada pela Federação das Associações Ruraes do Estado, a Associação de Bagé está convidando as suas congeneres da fronteira para comparecerem a um congresso para tratar da maneira de diminuir o contrabando de gado, além de estudar varios assumptos economicos e financeiros.

O interventor, que foi convidado, respondeu approvando a idéa do congresso em expressivo telegramma dirigido ao sr. Manoel Atayde, vice-presidente em exercicio.

Os srs. Assis Brasil e Feliz Contreiras Rodrigues compareceram ao congresso, apresentando trabalhos.

CANDIDATOS A' CONSTITUINTE

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Além dos nomes já apontados como fóra de duvida para compôr a representação do Rio Grande do Sul na Constituinte, sabe-se que farão parte da representação gaucha o sr. Pedro Vergara, actual director de "A Federação", o conego Benjamin Aragão, o prof. Annes Dias e o sr. Luiz Aranha. Constituirão esses elementos a representação do Partido Republicano Liberal. São todos da nova geração gaucha, que tanto vem batalhando desde 1930 pelo programma revolucionario.

SÃO PAULO

AUSENTOU-SE SEM PASSAR O EXERCICIO DO CARGO

SANTOS, 4 (A. B.) — O agente dos Correios e Telegraphos desta cidade esteve ausente de 26 de fevereiro a 1.º de março corrente, sem justificar perante os demais funccionarios essa ausencia. A repartição ficou acephala nesse periodo, porque aquelle gerente não passou o exercicio do seu cargo ao seu substituto legal.

São numerosos os prejudicados por essa falha no serviço telegraphico e postal. Muitos commerciantes que tinham interesses a tratar, relativos á interdicção de caixas postaes, cujas assignaturas estavam pagas, denunciaram a irregularidade, por telegramma. A imprensa paulista telegramma esse que tomou o numero 24, mas deixou de ser transmittido, ao que parece, por ordem do referido agente.

Empossou-se hontem a nova directoria da Associação Geral do Lloyd Brasileiro

COMO DECORREU A CEREMONIA

Grupo feito após a solemnidade

Realizou-se hontem, como estava annunciado, a posse da nova directoria da Associação Geral do Lloyd Brasileiro, na séde social, á rua do Ouvidor, 28.

O acto revestiu-se de certa solemnidade, ao mesmo comparecendo autoridades superiores da Companhia, representantes de ministros de Estado, da imprensa, de sociedades congeneres, etc.

Falaram, referindo-se ao acontecimento, varios oradores, a todos elles respondendo, por fim, em agradecimento, o presidente empossado sr. Homero Mesquita.

O sr. Lucio Magalhães, que deixou a presidencia, deu conta da sua administração, no jornal da Associação — "A. G. L. B.", que está sendo distribuido.

Ultima hora sportiva

O que foi a reunião de hontem, do Conselho de Fundadores da Amea, na séde do Fluminense F. C.

Os membros dissidentes do Conselho de Fundadores da Amea reuniram-se, hontem, na séde do Fluminense, conforme fôra convocado, sob a presidencia do dr. Pedro da Cunha. Em virtude dos factos que são do conhecimento publico, a reunião não poude effectuar-se na séde da Amea, sendo, por isto, levada a effeito no local acima mencionado.

Compareceram os srs. Pedro da Cunha, presidente; Antonio Avellar, pelo America; Ary Franco, pelo Bangu'; Teixeira de Lemos, pelo Vasco da Gama, e Oscar da Costa, pelo Fluminense.

Assistiram á reunião, que foi publica, entre outras pessoas de destaque no nosso mundo sportivo, os srs. Victor de Moraes, presidente do Vasco; Paschoal Segreto Sobrinho, vice-presidente da Liga Carioca de Foot-ball; Carlomano da Silva Oliveira; Annibal Bandeira, João Teixeira de Carvalho, e diversos representantes da imprensa.

Aberta a sessão pelo dr. Pedro da Cunha, foi justificado o motivo da reunião se realizar fóra da Amea.

O dr. Ary Franco propoz, logo após, o desligamento da Amea da C. B. D., o que foi approvado por unanimidade. Agora, o sr. Teixeira de Lemos analysa a situação actual do sport carioca, defendendo o ponto de vista dos fundadores da Liga Carioca. Em brilhante oração, o representante do Vasco demonstra o erro dos que combatem o profissionalismo e a illegalidade dos actos tomados pelos que romperam, dentro da Amea, as hostilidades contra os profissionalistas.

Por fim, ficou resolvido que se considerasse inexistente a ultima assembléa da Amea, que eliminou irregular e violentamente o America, Vasco, Fluminense e Bangu'. Ficou igualmente assentado que o Conselho de Fundadores ficasse em sessão permanente emquanto se resolvem os acontecimentos sportivos dentro da entidade das argolas douradas.

REUNIU-SE O CONSELHO DE FUNDADORES DOS "AMADORISTAS"...

O pseudo Conselho de Fundadores dos "amadoristas" esteve reunido na séde da Amea, hontem, ás 14 horas, com a presença dos srs. Oliveira Santos, "presidente"; dr. Paulo Azeredo, pelo Botafogo; José Padilha, pelo Flamengo, e Rodolpho Maggioli, pelo São Christovão. Os "quatro mosqueteiros" da ingrata causa do falso amadorismo...

Nada de importante houve ali. Os conselheiros tomaram conhecimento da communicação do dr. Mario Pollo, declinando do cargo de membro do Conselho de Julgamentos da Amea. Foram declarados vagos dois cargos do mesmo Conselho, procedendo-se á eleição de novos conselheiros, recahindo a escolha nos srs. Alvaro Ramos Nogueira, do Brasil; Mario de Castro, do São Christovão, e Carlos da Rocha Braga, do Andarahy.

O JUIZ DA 6.ª VARA CONCEDEU INTERDICTO PROHIBITORIO CONTRA A LIGA CARIOCA!

Logo que chegaram á séde do Fluminense, os srs. Oscar da Costa, Antonio Avellar e Victor de Moraes foram notificados, por um official de justiça, da decisão do juiz da 6.ª Vara, dr. Edmundo de Oliveira Filho, a qual transcrevemos abaixo. Deixou de ser notificado o dr. Ary Franco, por não ser presidente do Bangu'.

A C. B. D. já recebeu certidão da sentença que foi concedida a favor da Amea, a qual é a seguinte:

"Vistos, etc. — Attendendo a que a Amea, sociedade com personalidade juridica e séde nesta Capital, relegando que quatro dos sete clubs que constituiam o Conselho de Fundadores da Amea, tendo formado, com infracção de seus estatutos, nova entidade, denominada "Liga Carioca de Foot-ball", pretendem elles realizar a 4 de março corrente, uma reunião extraordinaria da Amea para os fins de alterarem deliberações já tomadas por assembléa geral da dita associação, onde se deu a desligação dos réos, por infracção dos dispositivos legaes dos respectivos estatutos e assim ameaçam a posse da autora, como proprietaria da sociedade civil referida, na conformidade de seus estatutos. — Attendendo o que pede então a Amea lhe seja concedido mandado prohibitorio contra os turbadores, que são os clubs alludidos na sua inicial de fls. 2, afim de que se abstenham elles da violencia imminente, tudo na conformidade do que dispõem o art. 526, do Cod. do Proc. Civ. e Comm. Attendendo a que o pedido está devidamente documentado, demonstrando que a Amea está na posse de sua sociedade e a esse pedido foi offerecida pelos réos uma contestação, petição e documentos que mandei autuar, como prova da ameaça de turbação imminente. Attendendo a que improcedente é o argumento dessa contestação de que os remedios possessorios não se applicam aos direitos pessoaes, porquanto no direito novo (cod. Civ., artigo 485), a posse se estende aos direitos pessoaes, alludindo J. L. Alves, em seu commentario ao citado dispositivo legal, á classica phrase de que a theoria savigniana sobre a posse dos direitos pessoaes entrou no ról curiosidades historicas. Attendendo a que, provada a posse e a ameaça de turbação impõem-se o mandado prohibitorio (Acc. do Sup. Trib. Fede. in. Rev. Dir., vol. 94, pag. 515), e a autora demonstrou a sua posse e a ameaça imminente. de turbação com a contestação formal especificada opposta á sua posse pelos réos, dizendo-se elles os verdadeiros possuidores — Attendendo ao exposto mando que, nos termos dos arts. 526 e 527 do Cod. do Proc. Civ. e Comm., seja expedido o mandado requerido na inicial de fls. 2, observadas as recommendações legaes do citado art. 527 — Rio, 3|3|933. — (a.) EDMUNDO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO. Outrosim, scientifique mais que as audiencias desse Juizo têm logar ás sextas-feiras, ás 13 e meia horas, durante ás férias, após as férias as terças e sextas-feiras as mesmas horas, no Palacio da Justiça, á rua Dom Manuel, 29. — O que cumpra. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de março de 1933".

FOI FUNDADA EM S. PAULO A LIGA PAULISTA, COM SETE CLUBS, DANDO PLENO APOIO A' LIGA CARIOCA DE PROFISSIONAES!

Os defensores do amadorismo "marron" estão, mesmo, em máos lençóes. Em São Paulo, acaba de ser fundada a Liga Paulista, destinada ao desenvolvimento do foot-ball profissional. A nova entidade, creada numa sessão memoravel, que perdurou da noite de ante-hontem até 1,30 da madrugada de hontem, na séde da Apea.

Assim, ficou creada uma divisão de profissionaes dentro daquella entidade bandeirante, com a Liga de Profissionaes como entidade da divisão dos jogos remunerados, ficando definitivamente sem effeito a decisão que creára a classe dos amadores renumerados.

O artigo 17 da Liga Paulista, a nova entidade profissional, reza: "Além do campeonato da cidade de São Paulo, entre os clubs da divisão fundadora, fica estabelecido um campeonato inter-clubs Rio x S. Paulo, a ser disputado pelos quadros da divisão de fundadores com os quadros da Liga Carioca de Foot-ball, cuja regulamentação será feita opportunamente".

OS DELEGADOS DO PROFISSIONALISMO PAULISTA NO RIO

Embarcarão quarta-feira para o Rio, os proceres profissionalistas de São Paulo, srs. Dante Delmanto, Alarico Pizza, Luiz de Barros e Ennio Juvenal Alves, que virão visitar a Liga Carioca de Foot-ball e ultimar os entendimentos referentes á implantação definitiva do profissionalismo, ratificando quanto ficara resolvido quando da visita á Paulicéa dos srs. Antonio Avellar e Oscar da Costa.

A vinda dos delegados do profissionalismo paulista só será transferida se o estado de saude da esposa do dr. Alarico Pizza se aggravar, pois aquella senhora está recolhida a uma casa de saude, onde vae passando lisonjeiramente.

Os delegados apenas visitarão a C. B. D.

OS AMEANOS SOFFREM DE AMNESIA...

Os delegados da Amea, que foram a S. Paulo, não lograram ser recebidos pela Apea, em virtude de ainda se acharem cortadas as relações entre as duas entidades. E' estranhavel que os paredros ameanos não se hajam lembrado disto... Será que estão, os ameanos, soffrendo de amnesia?...

PAGINA SPORTIVA

Proseguirá, hoje, o Campeonato Carioca de Water-polo, na piscina do Fluminense, com a realização da sensacional partida entre o Guanabara e o Natação

O FLAMENGO REALIZARÁ, HOJE, UM RIGOROSO ENSAIO NO CAMPO DO BOTAFOGO F. C., AFIM DE ADEXTRAR O SEU CONJUNCTO PARA A EXCURSÃO AO PRATA

O embarque da delegação rubro-negra para Montevidéo está marcado para o dia 16, quinta-feira, — no transatlantico "Desna" —

que deverá acompanhar o Flamengo ao Rio da Prata

Ha grande enthusiasmo nas fileiras do Flamengo pela proxima excursão que o team rubro-negro vae emprehender ao Rio da Prata. A direcção technica do festejado campeão de mar e terra não se tem descuidado da preparação de seus footballers e já tomou todas as providencias indispensaveis ao bom "afinamento" de sua équipe.

Para esse fim, o esforçado director de football, sr. Augusto Gonçalves, marcou um rigoroso treino para hoje, no campo do Botafogo F. C. á rua General Severiano, do qual deverão participar, além dos jogadores do Flamengo, players de outros clubs, convidados para reforçarem o conjuncto rubro-negro, como, por exemplo, Oscarino, do America; Italia, do Vasco da Gama; Walter, do Fluminense; Jarbas, do Carioca, e Canalli e Nilo, do Botafogo.

Segundo se fala, ha probabilidades do Flamengo poder jogar contra teams profissionaes argentinos.

O ensaio desta tarde deverá ser iniciado, ás 16 horas, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores ao campo supra mencionado.

JOÃO ALVES, O "JUAN BARCELLOS" DOS RINGS AMERICANOS, É INDIO BRASILEIRO...

Uma decisão injusta usurpou uma linda victoria do nosso patricio. — O que foi a luta "révanche" com Johnny Rossi. — No gymnasio de Jack Sharkey, etc.

João Alves, o pugilista gaucho que o Rio conhece, tem cumprido uma "performance" magnifica nos Estados Unidos. Combatendo com o nome de Juan Barcellos, tem elle conseguido victorias esplendidas, embora lutando muitas vezes contra a má vontade

João Alves, o "Juan Barcellos", que combate nos rinks "yankees"

dos proprios arbitros das pugnas. O que se deu na sua "révanche" com Johnny Rossi, de Worcester, é significativo.

Na luta anterior, João Alves derrotara Rossi por knock-out, com uma direita certeira, no quinto round de uma peleja limitada a seis assaltos.

Veiu a "révanche" e com ella a decisão injusta que privou João Alves de um triumpho indiscutivel.

O "Boston Daily Record", de 8 de fevereiro, dia em que se realizou a luta, elogia a "mortifera direita" de Juan Barcellos (his deadly right), apresentando o nosso patricio como "indio" (Juan Barcellos, Brazilian Indian). O "Boston Traveler", de 4 de fevereiro, apresenta João Alves como hespanhol! "Juan Barcellos of Spain"... O mesmo faz o "Boston Daily Record", depois de considerar o nosso patricio um indio, resolve acclamal-o... tambem filho da Hespanha!

A luta anterior se realizára aos 21 de janeiro. Rossi foi ao chão no quinto round para não mais se levantar. A' contagem de oito, ainda fez esforços desesperados para se livrar do knock-out, porém, era tarde demais.

A carta que João Alves nos enviou diz: "... fui prejudicado com a decisão. Mesmo assim um dos juizes deu a decisão a meu favor. Dia 15 deve lutar em Fall River e no dia 23 devo enfrentar, aqui, em Boston, Al Mello ou Tony Celli. Tenho melhorado muitissimo, só o que ás vezes me incommoda é os jornaes me trocarem a nacionalidade, mas devido aos meus justos protestos já sou conhecido como bom brasileiro. Dos homens de Perry, depois do Santo, sou eu que consigo as maiores casas e as maiores bolsas. Estou treinando no Gymnasium de Jack Sharkey e já entendo alguma coisa de luta livre, pois, tenho treinado e quando chegar ahi vou enfrentar os homens da luta livre e os do box."

Como vêem os leitores, a situação de João Alves, aliás, Juan Barcellos, nos Estados Unidos não póde ser mais satisfatoria.

Proseguirá, hoje, o Torneio Eliminatorio de Tennis, nas quadras do Fluminense

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que vem realizando o Torneio Eliminatorio para escolha dos representantes cariocas que deverão enfrentar, nas finaes, os paulistas, afim de ser designada a representação brasileira que disputará a "Copa Davis", fará proseguir, hoje, ás 16,30 horas, nas quadras do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, o seu programma.

Jogarão os vencedores dos 3º e 4º jogos.

A prova final será jogada em dia e hora opportunamente marcados entre Ricardo Pernambuco, o grande "az" do tennis brasileiro, e o vencedor do jogo que se realizará hoje, no Fluminense.

Todas as partidas serão disputadas em melhor de 5 "sets".

O S. C. Brasil seguirá quarta-feira, para o Paraná

Está marcada para a proxima quarta-feira, 8 do corrente, a partida da delegação do Sport Club Brasil para o Paraná, onde disputará jogos de football e basketball com alguns clubs de Curityba.

Os paranaenses dirigiram seu convite aos "brasileiros" por intermedio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro que, sem perda de tempo, encaminhou-o ao querido club da Avenida Pasteur.

Será reiniciado amanhã o Torneio de Basketball do Villa Izabel F. Club

O interessantissimo torneio de bola-ao-cesto promovido pelo Villa Izabel F. C., será reiniciado amanhã, segunda-feira, com o unico encontro dos teams "Bangú" e "Vasco".

Os outros jogos da semana entrante serão:

Dia 7, terça-feira — São Christovão x Fluminense.

Dia 8, quarta-feira — Botafogo x Bangú.

Dia 9, quinta-feira — Fluminense x Brasil.

Dia 10 sexta-feira — Bangú x São Christovão.

O football humoristico

OS "GORDOS" E O "MAGROS" DO VASCO ENFRENTAM-SE HOJE

Será, hoje, a "révanche" entre "magros" e "gordos" do Vasco da Gama, no estadio da rua Abilio, em São Januario. Este jogo não é propriamente uma "révanche", porque a partida a 19 de fevereiro terminou empatada, os "elles" teimam em denominal-a assim e sempre é bom não contrariar esses famosos players encouraçados...

A "sensacional refrega" está marcada para a manhã de hoje, devendo ser iniciada ás 9 horas, com os seguintes quadros:

Gordinhos — Machinista; Carneiro e Soares; Coimbra, Victorino e Coimbra II; Rubens Espozel, Cherubim, Albertino, Roberto e Angelo.

Magrinhos — Nelson; Zé Julio e Armando; Pedro, Vascaino e Nougé; Fraga, Victor Moraes, capitão Orlando, Corrêa e Mario Marques.

Reservas — Monteiro, Lemos, Ismael e o... "etc."

Os players que mais se destacarem serão contractados como profissionaes pelo Vasco da Gama, como "torcedores descabellados"...

S. C. Mackenzie

O presidente do S. C. Mackenzie convida todos os socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação, amanhã, ás 21 horas em ponto, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) Eleição do Conselho Fiscal; b) Interesses geraes.

Caso falte numero, a segunda e ultima convocação se realizará no dia 10 de março.

O Athletismo no Gymnasio Vera-Cruz

Hontem pela manhã realizou-se um animado e concorrido treino de athletismo, que constou de uma prova de salto em distancia e uma de salto em altura

Os resultados destas duas competições foram:

Salto em distancia — 1º Edson, 5m.92; 2º Moacyr, 5m.85; 3º Isaias, 5m.68; 4º Gigante, 5m.85, e 5º, 5m.30.

Salto em altura — 1º Menusier, 1m.68; 2º Edman, 1m.65; 3º Levy, 1m.59; 4º Camillo, 1m.47; 5º Monclar, 1m.45; e 6º Borelli, 1m.40.

Os resultados foram acolhidos pelos demais alumnos com grande satisfação.

Proseguirá, hoje á tarde, o Campeonato Carioca de Water-polo

O Guanabara enfrentará o Natação e Regatas

Nada menos de tres partidas de water-polo estão annunciadas para hoje, á tarde, na piscina do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. O jogo mais importante será, fóra de duvida, o unico da primeira divisão, entre as equipes do C. R. Guanabara e do Club

Pedro Theberge, do Natação

Natação e Regatas, os dois mais fortes concorrentes ao titulo maximo da cidade.

Os guanabarinos reunem maiores probabilidades de exito, segundo a opinião da cathedra porém, os "jagunços" acham-se muito bem preparados e dispostos á conquista de uma sensacional victoria sobre o poderoso conjuncto de Orlando Amendola.

De qualquer modo, porém, o importante encontro está sendo aguardado com justificavel ansiedade pelos adeptos do polo aquatico. Oxalá a partida decorra normalmente e com bellos lances technicos.

A tabella da Federação do Remo determina, emfim, os seguintes jogos com os juizes e auxiliares abaixo indicados:

2ª Divisão — Botafogo x Icarahy — Segundos quadros — A's 13,30 horas — Arbitro, Affonso Celso Ribeiro de Castro — Primeiros quadros, ás 14,10 horas — Arbitro Pedro Santos — Chronometrista Adelio Paulo Mandarino.

Flamengo x Internacional — Segundos quadros — A's 14.50 horas — Arbitro, Ary Torre Guimarães — Primeiros quadros, ás 15,30 horas — Arbitro, Orlando Amendola — Chronometrista Gastão Ladeira.

1ª Divisão — Guanabara x Natação — Segundos quadros ás 16,10 horas — Arbitros, Robert Karl Schneeweiss — Primeiros quadros, ás 16,50 horas — Arbitro, dr. Heitor Borgerth Teixeira — Chronometrista, Carlos Witte.

Policiamento — Commandante Irineu Ramos Gomes, Alfredo Alves Pereira, Ariovisto Filho; José Goulart (Icarahy", e Carlos Witte.

Para a partida principal serão estes os teams provaveis:

Natação — Alfredinho, Nelson e Zezé; Victorino, Theberge, Aurelio e Alberto.

Guanabara — Nelson, Dengo e Mendes; Blasio, Dudu', Jacob e Abranches.

A competição intima de Athletismo, hoje, no Fluminense

O Fluminense F. C. reiniciará, hoje, suas actividades athleticas, realizando, esta manhã, ás 9 horas, em seu estadio, um treino entre seus athlétas.

Além dos antigos campeões de 1931 e 1932 são os seguintes os praticantes que o Fluminense chama para o primeiro dia de treino, assim como todos os seus associados que desejarem iniciar-se na pratica athletica, sendo obrigatoria a frequencia:

Adalberto C. Ratto, Alberto Cotrim Netto, Alceu de Almeida, Alcyr Baleeiro, Adail de Castro Caminha, Aloysio Rego Faria, Aloysio Mello Leitão, Aloysio Aderaldo, Americo B. de Oliveira, Antonio C. de Azambuja, Antonio E. Salvo, Arnaldo França, Belarmino R. Mendonça, Carlos de B. Franco, Carlos R. Foz, Celio Souza Freitas, Celso F. Ramos, Cesar A. Tarsia, Cesar B. Oliveira, Elmer Arpassiny, Ernani Barbosa, Evaristo A. Carp, Francisco N. Oliveira, Helio J. Ribeiro, Herberto Dutra, Hermeildo L. Jr., Hugo Bethlem, Hugo Pasqualucci, Ito Tibyriçá, Izimbaldo Bragança, João Maurity de Freitas, Joaquim S. Leitão, Joaquim G. Moreira, Jorge Faria, Jorge M. Azevedo, José A. de Almeida, José D. Lamounier, José P. da Veiga, José Dunhan, José Quirino, José P. Barreto, Joubert Santos, Jovino A. da Cunha, Kenneth Murray, Kurt Colim, Lauro P. Ribeiro, Leopoldo Gomensoro, Luiz G. da Cunha, Mario A. da Cunha, Mario P. Padilha, Mario P. Queiroz, Mauricio P. Joppert, Mauricio Werneck, Mauricio V. de Aquino, Milton C. Neves, Moacyr Henninger, Nelson Bornay, Nelson T. Motta, Octavio Cardia Sá, Octavio Willemsens, Oswaldo A. da Silva, Paulo Mika, Paulo Enout, Paulo de Carvalho, Paulo Taunay, Paulo T. Dias, Pedro Santos, Raymundo Paesler, Renato G. Machado, Roberto Ridler, Roberto Bréa, Roberto de Pessoa, Ubyratan Valmont, Venitins Notare, Victor T. de Barros, Victor Mitke, Victor R. Luczack, Waldemar Dubois, Walter de Almeida, Lauro Romero, Helio Silveira, Raymundo Vieira, José Toledo de Carvalho, Oswaldo C. e Silva, Oswaldo R. França, Manoel S. Cid, Humberto R. da Cunha, Sylvio da Fraga, Mario Terra, Ayres N. Fagundes, João B. Nunes, Paulo F. Werneck, Walter Canitz, Oswaldino Blum, Humberto C. Teixeira, João Ribeiro Coutinho, João M. de Carvalho, Armenio Flores e Ivan Duarte.

Tijuca Tennis Club

Iniciando-se dentro em breve o campeonato de tennis da cidade, o departamento de tennis do Tijuca Tennis Club avisa aos seus tennistas inscriptos na Federação, que devem comparecer aos treinos, previamente marcados, para o bom andamento, orientação e preparo dos defensores das cores tijucanas.

Embaixada Imperial F. Club x Oriente F. Club

Para enfrentar o gremio acima, no campo de Santa Fé F. Club, o director de sports do alvi-negro da rua dos Invalidos pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo, hoje, 5 do corrente, ás 13 horas, na séde, afim de seguirem para o campo daquelle club:

Arlindo Dias, Romeu, Paulino, Barrufa, Russo, Waldemar, Mineirão, Caximbal, Oswaldo, Nicolino, Sr. Antonio, Gaspar, Jeronymo, Oriente e todos os amadores não escalados.

A natação em S. Paulo

AS COMPETIÇÕES ANNUNCIADAS PARA DOMINGO, 12, NA PAULICE'A

Os paulistas estão cuidando sériamente dos seus nadadores. Domingo proximo, 12, serão realizadas interessantissimas competições na Paulicéa, subordinadas ao seguinte programma:

1.º pareo — Qualquer classe — 400 metros, nado livre.

2.º pareo — Idem — Feminino, 100 metros, nado livre.

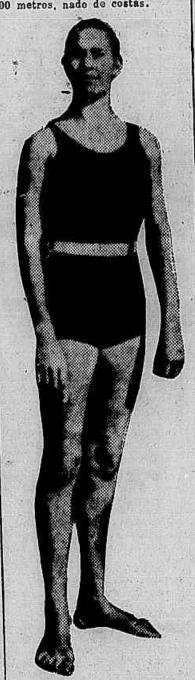
3.º pareo — Idem — 100 metros, nado de costas.

4.º pareo — Idem — Feminino, 200 metros, braçada classica.

5.º pareo — Idem — 100 metros, nado livre.

6.º pareo — Idem — 1.500 metros, nado livre.

7.º pareo — Idem — 200 metros braçada classica.

8.º pareo — Idem — Feminino, 100 metros, nado de costas.

Maria Lenk, a grande nadadora paulista

9.º pareo — Idem — Revezamento de 4 x 200 metros, nado livre.

10.º pareo — Idem — Salto de trampolim de 3 metros, 10 saltos, sendo 5 voluntarios e 5 obrigatorios, a saber:

a) carpa de frente com corrida, 3 metros;

b) salto mortal de costas, 3 metros, esticado;

c) Molberg, grupado, 3 metros;

d) mergulho retournée, carpado 3 metros;

e) meio parafuso de frente com corrida, 3 metros;

f) e mais 5 saltos, sendo 1 em cada grupo differente, de 1 ou 3 metros.

Os saltos obrigatorios não poderão ser repetidos como voluntarios. Um salto com corrida ou sem corrida será considerado como o mesmo salto.

11.º pareo — Saltos de plataforma fixa de 5 metros de altura, para Quarquer Classe, 8 saltos sendo 4 voluntarios e 4 obrigatorios, a saber:

a) anjo com corrida;

b) salto mortal de costa, corpo esticado;

c) ponta-pé á lua;

d) mergulho retournée, carpado;

e) e mais 4 voluntarios.

Os saltos obrigatorios não poderão ser repetidos como voluntarios. Um salto com ou sem corrida será considerado como o mesmo salto.

COMPETIÇÃO FEMININA

A competição feminina será realizada, hoje, 5 de março.

PROMETTE SER BRILHANTE O GRANDE CONCURSO AQUATICO DE DOMINGO, 12 DO CORRENTE, PROMOVIDO, NA PISCINA DO FLUMINENSE, PELO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Constam do programma saltos de trampolim e plataforma fixa, para senhoritas

E' grande a espectativa em torno do proximo concurso aquatico, promovido pelo C. R. Boqueirão do Passeio e que será realizado na piscina do Fluminense F. Club, á rua Alvaro Chaves.

Por uma feliz determinação dos "garrafas", a 19ª e a 20ª provas foram destinadas a concorrentes do sexo feminino, o que servirá, sem duvida, para estimular as nossas patricias nos saltos ornamentaes, em que nos achamos lamentavelmente tão atrazados.

A Liga de Sports da Marinha deverá comparecer ao certamen, porém, ao que ouvimos dizer, o C. R. Icarahy, desejando dar um descanso aos seus nadadores, não comparecerá com Dorothy Gray, Jane Jordan, Thora Milbourne, Armando Silva e outros, o que será de entristecer, porquanto a turma icarahyense muita animação daria ás competições. Em todo o caso, póde ser que tudo não passe de mero boato...

Eis o programma geral para o concurso de domingo vindouro:

1ª prova — C. R. Guanabara — Principiantes — Nado livre — 100 metros.

2ª prova — C. R. Icarahy — Novissimos — Nado de costas — 100 metros.

3ª prova — S. C. Fluminense — Infantis segunda categoria — Nado de peito — 50 metros.

4ª prova — Fluminense F. C. — Infantis segunda categoria — Nado livre — 100 metros.

5ª prova — G. R. Gragoatá — Meninas — Nado de costas — 50 metros.

6ª prova — Tijuca Tennis Club — (Honra) — Principiantes — Nado de peito — Homens — 100 metros.

7ª prova — C. R. Botafogo — Novissimos — Nado livre — 100 metros.

8ª prova — C. Natação e Regatas — Infantis primeira categoria — Nado de costas — 50 metros.

9ª prova — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Infantis segunda categoria — Nado de peito — 100 metros.

10ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Meninas — Nado livre — 50 metros.

11ª prova — C. R. do Flamengo — Principiantes — Nado de costas — 100 metros.

12ª prova — C. Internacional de Regatas — (Honra) — Novissimos — Nado de peito — 100 metros.

13ª prova — Marinha Nacional — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Prova individual até 400 metros.

14ª prova — C. R. S. Christovão — Infantis primeira categoria — Nado livre — 50 metros.

15ª prova — Club Esperia, de São Paulo — Infantis segunda categoria — Nado de costas — 100 metros.

16ª prova — A. M. E. A. — Meninas — Nado de peito — 50 metros.

17ª prova — Almirante Protogenes Guimarães — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Prova individual até 400 metros.

18ª prova — C. R. Vasco da Gama — Principiantes — Nado livre — 400 metros.

19ª prova — Adolpho Wellish — Salto de trampolim — Senhoritas — Seniors.

Prova extra — C. R. Boqueirão do Passeio — (Honra) — Juniors — Nado livre — 1.500 metros.

OS NADADORES QUE NÃO PODERÃO CONCORRER

O presidente da F. B. S. R. tornou publico que não poderão tomar parte nos proximos concursos aquaticos, promovidos pelo C. R. Boqueirão do Passeio, a realizarem-se em 12 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., de accôrdo com o novo Codigo

John Amaral Schaefer, do Flamengo

de Natação, os seguintes nadadores inscriptos:

Club de Regatas do Flamengo — Falta de certidão — 3º pareo — Francisco Silbert Sobrinho. 16º prova — Jorge Vaz Dias. 18º prova — Correu em prova de senhoras — Maud Thewald. 19º prova — Falta de registo — Diney Soares Ether.

Grupo de Regatas Gragoatá — 1ª prova — Pertence á classe de novissimos, e 18ª — Luiz H. Steele.

Club de Regatas Icarahy — 16ª prova — Helena Serejo — sem registo.

Sport Club Fluminense — 8ª prova — Alberto Pereira do Nascimento. 8ª prova — Mario Roberto de Carvalho e Gelson de Oliveira e Souza — por falta de certidão. 4ª prova — Jorge Tavares — pertence á 1ª categoria.

MUSICA

GLUCK

Gluck, o genial compositor nascido na Allemanha, que se fez um dos grandes mestres da Opera classica franceza, foi professor da Rainha Maria Antonietta.

Gluck foi tão extraordinario que inspirou Wagner para realizar o seu drama.

Os tempos passam depressa mas o que se ouve hoje ainda com o mesmo agrado deste mestre foi escripto até 1787, data do seu fallecimento.

As suas obras mais conhecidas são: Orphêo Alceste Armida, Iphigenie en Tauride e Iphigenie en Aulide e é um trecho desta ultima que vamos ouvir breve em um dos cinco concertos do Orpheão dos Professores.

Ao mesmo tempo que teremos occasião de ouvir Gluck, ouviremos tambem varios compositores brasileiros de grande valor.

Associação Brasileira de Musica

Tem sido muito procurado e causado lisongeiro successo o novo numero da "Revista da Associação Brasileira de Musica" que já ha varios dias se encontra á venda nas casas de musicas, portaria do Instituto Nacional de Musica e séde da A. B. M. Volumoso contendo collaborações de nomes illustres como Renato Almeida, Mario Saraiva e Frei Pedro Sinzig O. F. M. além das secções habituaes, assignadas por Noemi Coelho Bittencourt, Egydio de Castro e Silva, Luiz Heitor e J. H. de Mello, esse numero encerra, effectivamente, todas as condições para justificar o exito que tem obtido.

Já se acham virtualmente terminadas todas as "demarches" da Directoria para a organização da esplendida serie de concertos da temporada deste anno que será aberta em abril, com um recital do famoso pianista patricio Souza Lima. Em breve divulgaremos os nomes de outros artistas convidados para essa série e alguns detalhes dos programmas.

— Embarcou hontem para Bello Horizonte o violoncellista patricio Nelson Cintra, que ali vae realizar sob o patrocinio do Directorio Central de Estudantes da capital mineira, uma serie de concertos.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

Industria de Oleos Vegetaes no Brasil

Faltam-me os dados precisos para affirmar com segurança onde teve inicio a industria de oleos vegetaes no Brasil e como se deu.

Penso que os processos usados na extracção de oleos no Brasil foram, quasi durante um seculo, os mesmos que eram empregados pelos europeus no principio do desenvolvimento da industria.

Estes processos ainda hoje são empregados em muitas regiões do paiz, principalmente na parte norte, onde algumas difficuldades seculares persistem.

A extracção dos oleos vegetaes por meio destes processos consiste em tratar a semente reduzida a massa em banho-maria ou por expressão com o "tipiti".

No primeiro processo, "extracção por meio de agua quente" (banho-maria), usam praticar as seguintes operações, que nos fazem lembrar vagamente os trabalhos feitos pelos limpadores de ciscos, descorticadores, rôlos, etc. A semente colhida é passada por meio de uma peneira feita com fibras lenhosas do estipite ou com nervuras das palmeiras de Tucumá (Astrocaryum vulgare Mart.), Mirity (Mauritia flexuosa L. f.), Curuá piranga (Attalea spectabilis Mart.), Piassava (Leopoldina piassaba Wallace e Attalea funifera no Brasil) e de muitas outras palmeiras.

Retiradas as impurezas das sementes ou das amendoas, são trituradas por meio de um "pilão", que não é mais do que um grande almofariz de madeira ou de ferro.

Algumas vezes usam ralar as amendoas dos coquilhos. Esta massa é levada por meio de latas de kerozene ou por um cêsto a um tacho de madeira ou de cobre, geralmente de madeira, e é fervida durante algumas horas com agua.

A camada oleaginosa que sobrenada é retirada por meio de "colheres de páo" para um outro vaso de madeira, onde é purificado.

A purificação consiste em tratar varias vezes a materia oleaginosa com agua quente durante um certo numero de horas, que está em relação com a perfeição do producto que deseja obter.

O agricultor mais adeantado usa pequenas "machinas de cortar carnes" (moinho triturador) para descorticar algumas sementes ou reduzir a massa as amendoas, que são depois passadas por uma peneira e por fim reduzida a massa no pilão.

O segundo processo consiste em substituir a extracção do oleo por meio da agua quente pelo "tipiti".

O "tipiti" é um cylindro feito de fibras, terminando na extremidade inferior por um cone e tendo na parte superior uma abertura.

E' encolhido e cheio de massa da materia oleaginosa que se deseja expremer.

Depois de cheio, penduram a parte superior em um caibro e a inferior é collocada em uma haste de madeira muito pesada, que é supportada por meio de um sarilho. Quando a expressão está completada o "tipiti" é retirado e a massa, algumas vezes, é levada ao banho-maria para retirar algum oleo restante, sendo dada ao gado ou jogada fóra.

O sr. Getulio Vargas cumprimenta o presidente Roosevelt

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio enviou ao sr. Franklin Delano Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America, o seguinte telegramma: "Tenho a honra de apresentar a vossa excellencia as minhas cordeaes felicitações pela sua investidura no alto cargo de presidente dos Estados Unidos da America e faço os melhores votos pela ventura pessoal de vossa excellencia e pelo constante bem estar da grande e nobre nação, a cujos destinos vossa excellencia presidirá. — (a.) *Getulio Vargas*, chefe do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil".

Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante

De ordem do sr. presidente são convidados todos os membros do Conselho Director para reunião do mesmo, amanhã ás 17 horas, por não ter havido numero legal nas duas ultimas convocações. O assumpto é de urgencia e de grande interesse.

A revisão da "Pharmacopéa Brasileira" do prof. Rodolpho Albino

As suggestões apresentadas pelo pharmaceutico — Virgilio Lucas —

Como já tivemos occasião de noticiar, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos está empenhada na revisão da obra do fallecido professor Rodolpho Albino, que é a "Pharmacopéa Brasileira". Já dissemos mesmo daqui a maneira por que aquella aggremiação de classe pretende levar a effeito esse desiderato. Publicamos a seguir, as sugestões que o pharmaceutico Virgilio Lucas, que faz parte da commissão revisora, apresentou á deliberação de seus pares, suggestões essas que vão ser devidamente apreciadas e estudadas.

OMISSOES DA PHARMACOPÉA

Não figuram na Pharmacopéa e devem ser incluidos por serem productos definidos e de consideravel consumo na medicina entre nós, os seguintes productos:

Phosfato tricalcido, Lato phosfato de calcio, Meta venadato de sodio, Theobromina, Oleo canphorado injectavel, Carbonato neutro de quinino (aristoquina), Iodureto de calcio, Benzoato de litio, oxalato ferroso, Piretro insecticida (pó das flores, em logar de pó de raizes que não tem applicação alguma), Perborato de sodio, Oxido branco de antimonio (antimoniato acido de potassio).

Nota — Pharmacopéa inscreveu o oxido antiminioso Sb2 03 que não é empregado em medicina.

Soluto titulado e estabilizado de hipoclorito de sodio (liquido de Dakin).

ACCRESCIMOS Á PHARMACOPÉA

Devem ser incluidos por terem consideravel consumo entre nós, mais os seguintes corpos:

Peroxido de magnesio (hopogan), Protoxido de azoto (para anesthesia), Soluto de acetotartrato de aluminio, Alho commum (allium sativum), Helmitol (citrato de urutropina), Criogenina, Drósera, Ictalbina, Mercurocromo, Cacodilato de ferro, Cacodilato de estrichinina, Permanganato de zinco, Persulfato de sodio, Phosfureto de zinco, Vioformio, Cloridrato de ioimbina, Yatren 105, Estereato de ammonio (typo diadermina) Bromureto de estroncio, Xarope de bromoformio composto (typo Rami), Elixir dentrificio, Sacchareto granulado de guaraná, Pomada prophylatica com calomelano, Pomada antiseptica de Reclus, Pomada antipsorica de Milian, Xarope de lactophosfato de creosoto (typo Famel), Vinho de guaraná, Vinho de cacau, Tintura de fava de S. Ignacio, do Brasil, Gotas bromoformadas (similar gotas Rami), Cardo santo, planta (cardus benedictus — L), Extracto fluido de cardo santo, Cataplasmas de farinha de mandioca, Cataplasmas de fecola de batata.

Nota — Muitos desses artigos figuraram no projecto de Pharmacopéa de R. Albino, tendo sido eliminado contra a vontade do autor pela commissão de revisão.

ARTIGOS A SEREM SUPPRIMIDOS

Devem ser proscriptos da Pharmacopéa, por não terem applicação na medicina entre nós, os seguintes corpos:

Anetól (na Pharmacopéa já figura essencia de aniz) Bromidrato de sicubina, Elaterina, Estearato de zinco, Oleato de aconitina, Oleato de atropina, Oleato de cocaina, Oleato de quinino. Oleato de vetrina, Pomada de cevadilha, Pomada de tanato de chumbo, Pomada de cloroformio, Tanato de quinino, Tintura de malato de ferro, Valerianato de estrichinina.

ALTERAÇÕES A SEREM FEITAS NA PHARMACOPÉA

Jalapa do Brasil — Tolerar 10 por cento de resina como é exigido para o producto estrangeiro, em logar de 15 % que raramente é encontrado no producto nacional;

Oleo de algodão e oleo de amendoim — Nas indicações, dizer que podem ser empregados como succedaneo do oleo de olivas nos mesmos usos pharmaceuticos;

Mostarda negra — Corrigir o factor de calculo para o doseamento do isotiocianato de allia, que dá menos da metade do teor exigido;

Ether-ethylico official — No ensaio dos aldeidos em que é indicado o carbonato de gaiacol, substituir este pelo reactivo de Nessler, dizendo: 10 cc. de ether ajuntar 1 cc. do reactivo de Nessler e agitar fortemente; não deve formar-se mais do que opalescencia mais ou menos accentuada (tolerancia de traços de aldeidos).

Carbonato de magnesio — Na pesquiza do calcio como impureza, indicar o seguinte ensaio: a) — um pouco de producto dissolvido em gotas de acido cloridrico, não deve colorir a chamma de amarello alaranjado fugaz; b) — calcinar 0,5 do producto, dissolver em leve excesso de acido acetico e filtrar; o filtrado limpido não deve turvar ou precipitar tratado por soluto de oxalato de ammonio;

Cloreto ferrico, solução — Accrescentar um processo para pesquisa de cloro livre;

Xarope iodotanico phosphatado — Accrescentar um processo para dosagem do iodo;

Vinho iodotanico — Accrescentar um processo para dosagem do iodo;

Vinho iodotanico phosphatado — idem;

Oleo de olivas purificado e esterilizado — Corrigir a technica que não está exacta; (ver Codex francez);

Balsamo do Perú — Corrigir indicação (ver tinturas balsamicas);

Xarope de hipophosphito composto — Estabelecer as proporções por 1.000 cc.;

Jaçapé — Inscrever a planta no texto, uma vez que a pharmacopéa adoptou a sua essencia;

Extracto fluido de quina vermelha — Ver engano na technica de preparação em que manda esgotar durante as operações de pesagem;

Licor de alcatrão — Substituir á formula da Pharmacopéa inapplicavel na pratica conforme demonstrei em trabalho publicado pela sociedade de pharmaceuticos, o seguinte: que é a classica de Guiot; Sub-carbonato de sodio crystalizado, 15,0 — Alcatrão da Noruega, 15,0 — Agua distillada, 1.200 cc. — Modo de preparar: fazer dissolver o sub-carbonato de sodio (não efflorescente) na agua distillada, ajuntar o alcatrão, aquecer cerca de 2 a 3 horas no banho maria a cerca de 90°, agitar de tempo em tempo, depois de obter uma solução perfeita, pôr em vaso de vidro ou esmaltado e conservar em deposito em logar fresco durante alguns dias filtrando em seguida e distribuindo em vidros;

Amido — Inscrever o de mandioca, que é dos mais frequentes entre nós;

Agua viennense — Modificar a formula substituindo o extracto fluido de sene pelas respectivas folhas e infusão;

Limonada de citrato de magnesia — Corrigir o excesso de acido citrico;

Creosoto — ao artigo accrescentar "vegetal" ou de "faia";

Essencia de chenopodio — Accrescentar um processo seguro de doseamento do ascaridol e estabelecer uma posologia mais rigorosa para crianças;

Extracto fluido de sene — Mudar o modo de preparação para o processo D;

Manná — Accrescentar um processo para pesquisa de resinas estranhas;

Soluto arsenical de Bonavan — Substituir pela formula de Donovan-Ferri, de melhor conservação, que é a seguinte: Iodo de arsenico 0,20, biodeto de mercurio 0,40, iodeto de potassio 4,0; conservar em frascos de cor azul ou ambar;

Soluto de carbonato acido de magnesio (magnesia fluida) — Na pesquisa de sulfatos em logar de dizer "não deve turvar-se pela addição de soluto de cloreto de bario" diga-se "não deve dar precipitado" (tolerancia de traços de sulfato.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

1.ª Sessão Ordinaria do Conselho Director

Realizou-se, conforme fôra annunciado, a 1ª sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia.

Os trabalhos foram iniciados pelo presidente, general Moreira Guimarães, secretariado pelos drs. Carlos Domingues e Alcides Bezerra, achando-se presentes mais os srs. drs. A. Couto Fernandes, Alexandre Sennier, Paladino de Gusmão, Epitacio Monteiro Pessoa, Wanderley de Araujo Pinho, Randolpho Chagas, Ticiano Accioly Monteiro, Affonso Vaz de Mello e cap. Waldomiro Pimentel. Lida a acta da sessão anterior foi unanimemente approvada. O expediente constou de grande numero de officiaes, cartas e cartões recebidos pela Sociedade. O 1º secretario apresentou as ultimas publicações recebidas, tratando longamente da offerta feita pelo sr. Augusto Bragati, entre as quaes destaca a denominada "Sud America" da autoria do sr. Corrado Zoli, que actualmente é o presidente da "Sociedade Geographica Italiana".

A commissão nomeada para estudar os meios economicos da Sociedade, composta dos srs. drs. Alexandre Emilio Sennier, Epitacio Monteiro Pessoa e Carlos Domingues, apresentou as suggestões elaboradas pela mesma commissão, sendo unanimemente approvadas.

O presidente, tratando do 25º anniversario da immigração japoneza no Brasil, expõe suas idéas esplanando o seu ponto de vista sobre as commemorações desse facto. Sobre o assumpto falaram os drs. Alcides Bezerra, Saladino de Gusmão, Alexandre R. Sennier e Ticiano Accioly Monteiro, tendo este ultimo se demorado longamente com a colonização japoneza no Brasil, tratando de sua vida e de seus costumes; ficando deliberado que opportunamente serão resolvidas as bases dessas commemorações.

Tratando do caso da "Divisão Territorial do Brasil", de que a Sociedade de Geographia nomeou uma commissão para estudar tão interessante assumpto, fizeram-se ouvir o general Moreira Guimarães e drs. Saladino de Gusmão, Wanderley de Araujo Pinho e Alexandre Emilio Sennier, ficando resolvido que a Sociedade promoverá uma série de conferencias publicas para incrementar tão palpitante assumpto.

O dr. Saladino de Gusmão, tratando dos presidentes das Sociedades Geographicas da Italia e de Washington, referiu-se longamente sobre as duas personalidades, do muito que ambos têm feito em prol da geographia, terminando por propor que fossem concedidos pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro titulos honorificos a essas duas individualidades. Sobre o assumpto falaram diversos directores, ficando resolvido que seria definitivamente deliberado, opportunamente, os titulos a serem conferidos.

O presidente communica o fallecimento da exma. sra. d. Maria da Gloria Thaumaturgo de Azevedo, viuva do marechal Thaumaturgo de Azevedo, ex-saudoso presidente da Sociedade de Geographia, fallecimento esse occorrido no dia 25 do mez p.p., pedindo que fosse consignado em acta um voto de profundo pezar por tão infausto acontecimento, sendo unanimemente approvado. Ainda o presidente enaltece os enthusiasticos esforços produzidos pela Commissão da Redacção da "Revista da Sociedade de Geographia" na confecção do tomo XXXV da mesma, vindo á luz recentemente. Em seguida pediu que fosse consignado em acta um voto de louvor e agradecimento á referida commissão, o que foi unanimemente approvado.

Finalmente, o presidente agradece o comparecimento dos presentes e declara encerrados os trabalhos.

Os 500:000$ de hontem

que couberam ao n.º 21.102, bem como as suas duas approximações de ns.º 21.101 e 21.103, foram vendidos no feliz balcão do "AO MUNDO LOTERICO" — rua do Ouvidor, 139, onde tambem foi vendido o n.º 10.796 com ...... 5:000$000, 4º premio da mesma loteria, aos seus amigos e freguezes Snrs. Gatto & Michell, estabelecidos no "Café Aymoré", á rua 7 de Setembro esquina da Rua Ramalho Ortigão, e o seu felizardo ou felizardos possuidores podem receber a "gorda maquia" sem desconto, como é do seu costume. Para o proximo Sabbado corre outra grande loteria Federal do Brasil de 500:000$000, cuja dezena de nos. 21.101 a 21.110 acham-se ali expostos á venda: inteiros 80$, meios 40$, fracções 4$. Para quarta-feira proxima — 200:000$ por 40$, meios 20$, fracções 2$. Habilitae-vos ali que será mais uma vez o felizardo vendedor de mais 200:000$ o "AO MUNDO LOTERICO" — rua do Ouvidor, 139. Pedidos do Interior a Arancjo Rodrigues dos Santos & Cia. — Caixa 2.005.

Foi incluido, novamente, no Quadro dos Sargentos Escreventes do Exercito

O ministro da Guerra mandou reincluir no Quadro dos Sargentos Escreventes do Exercito, o 3º sargento Delcilio Palmeira, á vista da solicitação feita pelo chefe de Policia desta capital, á cuja disposição o referido sargento esteve, attendendo ás necessidades das forças que operaram no sector Paraty-Cunha, devendo o referido sargento continuar a servir no Departamento da Guerra.

HOMENAGEM A UM PAN-AMERICANISTA

A S. B. D. I. homenageou o dr. Mallet Prevost

Hontem, no salão de conferencias do Ministerio das Relações Exteriores, realizou-se a annunciada sessão solemne da "Sociedade Brasileira de Direito Internacional", para receber, em homenagem especial, o dr. Severo Mallet Prevost, ex-presidente da "Pan American Society". Perante numerosa assistencia, o presidente da sociedade, ministro Rodrigo Octavio, declarou aberta a sessão e, considerando que se prestava uma homenagem á um americano illustre, na data da posse do novo presidente dos Estados Unidos, convidava a assistencia a por-se de pé, em honra do presidente Roosevelt, o que foi feito, com calorosos applausos.

Proferiu, então, o ministro Rodrigo Octavio um discurso de saudação ao dr. Mallet Prevost, cujos serviços á causa pan-americana salientou e disse que, embora a America atravessasse um momento afflictivo, era mais do que nunca opportuno affirmar os sentimentos da solidariedade continental, que terminariam por dissipar a cerração da hora actual. Deu, depois, a palavra ao dr. Severo Mallet Prevost, que começou dizendo lastimar não poder falar no nosso idioma, fazendo-o em castelhano. Proferiu, então, erudita oração, em que fixou importantes aspectos dos problemas pan-americanos.

A mesa ficou constituida do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, com os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina; ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade, e dr. Mallet Prevost.

RADIO

Programmas para hoje e amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros

Esplendido programma, com o concurso dos seguintes artistas:

Senhoritas Madelou Assis, Alda Verona, e das sras. Castro Barbosa, Ardanuy, Tute, Luperce Miranda, J. Medina, Portella, Léo Villar, Antonio Moreira da Silva. Orchestra Esplendida, sob a direcção de Gustodio de Mesquita.

Amanhã iniciaremos, das 6,45 em diante, ás aulas de gymnastica; das 19 ás 20, discos variados: das 20 ás 20 1|2, transmissão do Programma Geasy, simultaneamente com P. R. A. E. (Radio Educadora Paulista) com o concurso dos seguintes artistas: Jorge Fernandes, Castro Barbosa, Helena Fernandes, Madeolu Assis, violões e trio (piano violino e violoncello), das 20 1|2 horas em diante, discos seleccionados.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programa para hoje, 5 de março de 1933, domingo

Das 11 ás 12 horas — Discos variados.

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Programma selecionado.

Por motivo de força maior, deixará de se realizar este domingo, o "super-programa".

Segunda-feira, 6 de março de 1933

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C

Das 21 horas em diante — Transmitiremos simultaneamente com P. R. A. V. — Radio Guanabara — o "Programa Delicioso" — que, como sempre, estará magnifico.

Séde social: rua Senador Dantas, 82.

IRRADIAÇÃO DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação Radio — Rio

Onda de 400 metros

Programa de domingo, 5 de março de 1933:

A's 8,30 horas — Hora Certa, Jornal da Manhã, Noticias e Commentarios, Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora Certa, Jornal do Meio Dia, Supplemento musical até ás 13,30 horas.

A's 16 horas — Hora Certa, transmissão de discos escolhidos da Casa Ligneul Santos & C., rua Chile n. 3.

A's 18 horas — Previsão do tempo, discos variados.

A's 19 horas — Hora Certa, Jornal da Noite, Supplemento musical.

A's 19,30 horas — Provramma da Camisaria "O Cruzeiro".

A's 20,30 horas — Coisas d'"O Camiseiro".

A's 21,15 horas — Notas de sciencia, arte e litteratura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso, (violoncello) Mario de Azevedo (piano) e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma de segundafeira, 6 de março de 1933:

A's 8,30 horas — Hora certa, Jornal da Manhã, Noticias e commentarios, Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa, Jornal do Meio Dia, Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora Certa, Jornal da Tarde, Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz, Supplemento musical.

A's 18 horas — Discos variados, previsão do tempo.

A's 19 horas — Hora Certa, Jornal da Noite, Supplemento musical.

A's 19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

A's 20 horas — Culinaria "Shering".

A's 20,15 horas — Palestra sobre modas.

A's 20,30 — Coisas d'"O Camiseiro".

A's 21 horas — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A's 21,15 horas — Notas de sciencia, arte e litteratura — Transmissão de um Concerto Symphonico Victor, da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph.

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO PRAB DO RADIO CLUB DO BRASIL

Com onda 320 metros

Para os dias 5 e 6 de março de 1933:

Domingo:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio Theatro offerece pela Fabrica de Cigarros Sudan de São Paulo — "Uma estação de repouso", de Ruy Castro — Distribuição: O banquete, Alvim Costa; A mulher, Cora Costa; A filha, Annita Spá, Collega de banco e futuro genro.

Das 21,15 horas em diante — Programma instrumental com o concurso da orchestra da Radio Club do Brasil.

Segunda-feira:

Das 10 ás 11 horas—Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,45 horas — Programma de discos variados.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 ás 22 horas — Serviço de "broadcasting" inter-estadual da rêde Verde-Amarella entre as estações FRAO Radio Sociedade Cruzeiro do Sul, PRAS Radio Club de Santos, PRAJ Radio Sociedade de Juiz de Fóra e PRAB Radio Club do Brasil.

Das 22 ás 23 horas — Programma de musicas classicas.

Seára Recreativa

Ainda o julgamento dos prestitos - As festas de hoje

O resultado do julgamento dos prestitos deu margem a varios commentarios. O publico já conhece a opinião dos Fenianos e do Congresso. Hoje, publicamos uma carta de Ben-Turpin, um dos elementos mais autorizados dos Tenentes, sobre o assumpto:

"Prezado redactor carnavalesco. — Saudações. — E' bem um "caso" e de consequencias imprevistas a divisão do prestito da Federação, cuja "genese" talvez seja mais remota do que se suppõe. Não parodiarei o velho Lopes Trovão, dizendo que "não foi essa a Federação que eu sonhei". Coherente com minhas opiniões, refuto mais dos homens do que da estructura da entidade maxima carnavalesca as falhas que se têm verificado até hoje. Pessoalmente, fui sempre contrario á confecção do prestito em conjuncto por varios motivos que seria enfadonho enumerar, bastando declinar um dos principaes — o desapparecimento da rivalidade e, portanto, do estimulo entre duas das mais velhas e tradicionaes sociedades. No tocante a esse poderoso motivo, de inicio, o illustre sr. Alfredo Silva, em entrevista concedida á "A Noite", adoptára igual ponto de vista. E', assim, uma opinião valiosa e insuspeita. Não acompanhei as "démarches" preliminares para a sahida em conjuncto. Como é publico, estive afastado do meu club, de 31 de dezembro ultimo a 9 de fevereiro findo. Voltando á "Caverna", tive conhecimento da resolução da directoria resignataria ractificada depois pela actual. Sempre me pareceu difficil a perfeita communhão de vistas entre as directorias e quadros sociaes dos dois clubs, com referencia á confecção do prestito unico. Embora nomeada uma commissão de Carnaval que representasse o pensamento dos dois clubs, a escolha de allegorias e criticas seria uma questão delicada. Com igual direito de opinar, o que agradasse a uma directoria poderia desagradar á outra. Formular essa hypothese não é forçar argumentação, pois, no seio de uma commissão de um unico club não raro surgem divergencias. E' bem verdade que o mandato da actual directoria baeta teve inicio em 9 de fevereiro, quando os trabalhos do barracão já estavam iniciados, entretanto, só a 23, foi que a Federação a ella se dirigiu, pedindo o seu concurso, quando a 28 deveria ser exhibido o prestito. Durante quatorze dias estiveram os "baetas", injustificadamente, afastados dos trabalhos do barracão, restando, apenas, quatro dias para a confecção do traje da sua commissão de frente, convites ás damas que deveriam figurar nos carros allegoricos, e uma infinidade de pequenos detalhes que têm influencia decisiva no brilho de um prestito. A justificativa de que o club tem representantes na Federação e que dois desses cargos se acham vagos não procederá, pois, a escolha para as commissões de Carnaval, que poderia recahir ou não em taes representantes, cujo mister é mais legislar e julgar que administrar. Muitas vezes, um esclarecido legislador ou imparcial juiz é um pessimo administrador. Quanto á questão da divisão do prestito, que é o ponto primacial focalizado pelo caro jornalista, devo dizer que, embora hajam sido ouvidos, com premencia de tempo, alguns directores de ambos os clubs, a Federação não mediu bem a sua grave responsabilidade no caso. Dividido o prestito da Federação, em prestitos de Tenentes e Democraticos, não teria desapparecido a entidade maxima a que os "baetas" deram o melhor dos seus esforços e da sua sinceridade? Qualquer pessoa, medianamente sensata, opinará pela affirmativa. Será licito aos dirigentes da Federação (note bem, dirigentes cuja maioria pertence aos Democraticos) abdicar do direito de existencia da entidade maxima do Carnaval? Certo que não. Essa resposta parece me ferir os ouvidos em côro. As altas autoridades municipaes, estou certo, não tiveram o intuito de dar esse golpe de morte na Federação. Se o fizeram, foi sem o perfeito conhecimento das lamentaveis consequencias que tal deliberação acarretaria. Neste caso, cabia mais aos dirigentes da Federação, que ás directorias dos clubs, principalmente á do meu club, a defesa da sua dignidade e integridade. Essa deliberação apressada importou em certo menoscabo para com as pequenas sociedades, que não foram ouvidas sobre o assumpto, nem por um simples telephonema, quando é certo que ellas têm assento como nós no conselho superior da Federação e em igualdade de votos e, portanto, partes em todas as deliberações, maximé quando se faziam representar no prestito da nossa entidade maxima. A resolução apressada e impensada, aconselhada pelo digno representante da municipalidade, creou uma série de imprevistos cuja responsabilidade não póde caber aos clubs e sim á Federação, que, no caso, deveria ter agido com menos precipitação. Eis o raciocinio logico dos factos. Com referencia ao julgamento official dos prestitos, a questão é mais interessante ainda. A divisão, ou melhor, a mutilação do prestito foi feita, mediante accôrdo promovido pelo exmo. sr. dr. Lourival Fontes, digno director da secretaria do gabinete do illustre governador da Cidade, em rapidas reuniões realizadas, uma na séde dos Democraticos e outra na "Caverna", ás 17.30 horas do dia 28. Resolvido que a primeira parte do prestito da Federação constituiria um novo prestito e a segunda outro, como resolver a quem caberia este ou aquelle? Qual o prestito que entraria em primeiro logar na Avenida? Novas difficuldades. Para evitar desintelligencias foi alvitrado o sorteio, aceito pela premencia de tempo. Coube aos "baetas" a primeira parte do prestito e a precedencia. Esses detalhes têm summa importancia para que se possa bem apreciar o criterio do julgamento que concedeu a victoria aos Democraticos. Ora, Jayme Silva e Hyppolito Colomb trabalharam em commum, fizeram obra unica e indivisivel, como bem affirmou publicamente este ultimo artista. Como affirmar, em sã consciencia, que o "Auri-Verde Pendão", carro-chefe dos Tenentes, seja de exclusiva concepção de Jayme Silva e o "Brasil Unido", carro-chefe dos Democraticos, tenha sido idealizado unicamente por Colomb, o scenographo victorioso, para se conferir officialmente o premio a um unico artista e a victoria a unico club? Humanamente impossivel! Invoquemos, porém, no tocante á apreciação artistica dos carros, a valiosa e insuspeita opinião do digno dr. Lourival Fontes, proferida na "Caverna", em conferencia com os seus directores. S. ex. disse que o "Auri-verde pendão" e o "Brasil unido" se equivaliam perfeitamente em concepção artistica, cunho patriotico e belleza, tornando-se difficil o seu julgamento, portanto, se lhe afigurava uma perfeita igualdade entre os clubs seus detentores, era a sua opinião pessoal. Valiosissima, repetimos, pois, s. exa. foi, precisamente, o presidente da commissão julgadora. Se ao invés da primeira parte, tivesse cabido aos "baetas" a segunda, adjudicada aos Democrticos, teria sido victorioso o pavilhão rubro-negro? Dolorsa interrogação! No caso affirmativo, porém, essa victoria não agradaria ao quadro social da "Caverna". Os "baetas" primam sempre por manter attitudes rectas e coherentes, não desejam hoje aos seus rivaes o que amanhã não desejariam para si proprios. A minha inquebrantavel fé "baeta" não apagará jamais o meu sentimento de justiça e de equidade, ao contrario, aconselha-me a ser ponderado e a reconhecer e valorizar o esforço e sacrificio alheios. A Federação, antes da divisão do prestito, e os clubs, após a partilha dos carros, não podiam, logicamente, concorrer com as demais sociedades. Os carros foram idealizados e concretizados por "dois artistas", ao passo que os dos demais concorrentes o foram, respectivamente, por "um unico" artista. Objectar-se-á, que muitas vezes uma cabeça pensa por meia duzia. Não é o caso em apreço. No trabalho estafante e tumultuario do barracão, o artista, por vezes, esquece um ou mais detalhes minimos que podem compromettter um carro, ao passo que dois, um observa o que escapou ao outro. Ainda mais, a Federação teve o concurso, embora pequeno, de dois Livros de Ouro (dos Democraticos e Tenentes), quando os demais concorrentes tiveram um unico. Sejamos leaes e francos, embora a franqueza nem sempre agrade a muitos. Todos esses factos representam uma advertencia para o Carnaval de 1934.

Sem mais, um abraço e felicitações ao DIARIO DE NOTICIAS, pela attitude imparcial e independente, com que sempre encarou os assumptos carnavalescos. — OLIVIO MELLO."

UMA CURIOSA ATTITUDE DOS FENIANOS

A praxe carnavalesca entre nós foi sempre a de darem os clubs o seu baile da victoria no sabbado seguinte ao do Carnaval, sem indagar a quem coube a palma da victoria.

Com a officialização do Carnaval, temos uma nota inedita a registrar.

O tradicional Club dos Fenianos tomou luto por oito dias, hasteando crepe na sua séde, em signal de protesto contra a decisão dos julgadores do ultimo Carnaval que premiaram os Democraticos.

TENENTES

Ben-Turpin, o "interventor" da Unica Frente, expediu circulares a todos os baêtas amigos, convidando-os a comparecer amanhã na "Caverna" da rua Maranguape, afim de tomarem parte na tarde dansante, que será levada a effeito a partir das 17 horas.

Aos presentes será servido delicioso "leite meringado", em "canecas perfumadas", acabadas de chegar do Sião, onde foram encommendadas pelo "Professor"...

TURMA DO PONTO CHIC
As proximas festas

As Turmas, do "Ponto Chic", "Mulatinhos da Zona Sul", "Prometto não Falta" e "Commissão dos Tres Presidentes", que tanto successo alcançaram durante os folguedos de Momo, estão em preparativos para levar a effeito breve uma grande festa denominada de victoria.

RETIRO DOS BOHEMIOS DA TIJUCA
A festa de hoje no "Castello"

A rapaziada do "Castello" da praça Onze de Junho, que se destacou nos ultimos festejos do Carnaval, realizará hoje, em suas amplas installações, um magistral baile de victoria. Seus salões espaçosos e profusamente ornamentados apresentam lindo aspecto, assim como a illuminação que é de effeito deslumbrante.

Cadenciará as dansas conhecida orchestra typica.

EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO
A primeira domingueira

Nos amplos salões do pujante club da estação de Bento Ribeiro, será realizada hoje uma encantadora matinée dansante, em homenagem aos seus numerosos associados e respectivas familias.

Embalará as dansas um esforçado conjunto, que não dará treguas aos amantes da arte choreographica.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGÚ
O baile commemorativo ao 24.º anniversario

O querido rancho da rua Ferrer, na estação de Bangú, festeja hoje a passagem do seu 24.º anniversario de fundação.

Para este faustoso acontecimento, a sua operosa directoria não tem poupado esforços, afim de que a grandiosa festa resulte em mais um retumbante triumpho para o seu já victorioso pavilhão.

As dansas serão impulsionadas por dois conjunctos, que proporcionarão aos convivas horas de intensa alegria.

ELITE CLUB
As dansas de hoje

O "Palacio" abrirá hoje os seus arejados salões, para levar a effeito um magistral baile, preparado carinhosamente pelo "coronel" Julio Simões, dedicado ás esforçadas e encantadoras componentes do "Batalhão Eliteano".

A Elite Jazz movimentará as dansas que, como sempre acontece, deverão transcorrer com animação e cordialidade.

RECREIO DE SANTA LUZIA
O baile de hoje

Em regosijo ás victorias alcançadas, a prestigiosa agremiação recreativa da rua da Constituição effectua hoje ruidoso baile, que será abrilhantado por magnifico conjunto.

Paulo A. de Souza, o "Capellão Mór", não tem poupado esforços, para que a noitada de hoje resulte em vibrante acontecimento, brindando os convivas com surpresas numerosas.

ARREPIADOS
A vesperal de hoje

Na "Cascata", a elegante sociedade do aristocratico bairro das Laranjeiras, será effectuada hoje uma encantadora vesperal dansante, organizada pela sua directoria, e dedicada ás familias do local. A orchestra da jazz-band Amor e Arte proporcionará aos bailarinos os numeros de maior sensação carnavalesca.

FLOR DO ABACATE
O sarão de hoje

Mais um promettedor arrasta-pés será hoje effectuado na séde do tri-campeão dos ranchos.

Juventino Silva, Eloy Pinto, Laudelino Barcellos e Daniel Ribeiro, os esforçados abacateiros, estarão presentes, para proporcionar aos seus numerosos admiradores gentilezas sem par.

Os maestros Carlos Pestana e João Rosas dirigirão as dansas, que terão transcurso movimentado.

AMANTES DAS FLORES
O fandango de hoje

Para contento da vasta legião de amantes da arte choreographica que tem escola no Cattete, a "Cesta" abrirá hoje os seus vastos salões, para levar a effeito um encantador baile.

As dansas, serão embaladas pelo conhecido e applaudido conjuncto do maestro Carlos, que deliciará os convivas com escolhido repertorio da actualidade.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA
O "Tear" em festas

Os amplos salões do rancho de Oswaldo Vianna, que tem o seu "Tear" á rua da Passagem, serão hoje abertos para a realização de magnifico baile.

As dansas, que promettem transcurso movimentado, serão cadenciadas por escolhida orchestra, que não dará folga aos amantes da arte choreographica.

LYRIO DO AMOR

Na sociedade recreativa e carnavalesca da rua S. Clemente, será levado a effeito, hoje, mais um promettedor baile.

Abrilhantará as dansas, um esplendido conjuncto contractado pelo presidente José dos Santos.

Por certo, o "Regato" acolherá hoje em seus salões avultado numero de admiradores.

O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NA LINHA AUXILIAR DURANTE O CARNAVAL

Uma verdadeira multidão, serviu-se dos trens da linha auxiliar, durante os folguedos carnavalescos, conforme se verifica pela estatistica abaixo:

Passagens vendidas: Dia 26 — 4.720. Dia 27 — 5.085. Dia 28 — 8.290 e até ás 6 horas do dia 1.º de março: 9.000.

Passaram pelos torniquetes: Dia 26 — 13.418 passageiros. Dia 27 — 12.224. Dia 28 — 18.613 e até ás 6 horas do dia 1.º de março — 13.013.

CORETO DE MADUREIRA
A batalha de confetti de hoje

Terminará hoje, a visitação publica ao majestoso corêto de Madureira.

Para commemorar a grande victoria obtida, a commissão organizadora, fará effectuar logo, uma formidavel batalha de confetti, que será abrilhantada por duas excellentes orchestras.

E' sem duvida, uma encantadora festa, a de hoje na prospera estação dos suburbios da Central.

CORETO DA PRAÇA DO CARMO
A festa de hoje

Encerrando o periodo de festejo carnavalesco a commissão organizadora do corêto allegorico da Praça do Carmo, realizará hoje magistral festa, com batalha de confetti.

O baile da victoria, foi preparado com raro carinho, sendo abrilhantado por esfuziante jazz-band que cadenciará as dansas, até ás 4 horas da manhã.

Tiveram ordem de embarque os officiaes ex-alumnos da Escola Militar Provisoria

Foram mandados servir, por conveniencia absoluta do serviço, nas Regiões e corpos abaixo mencionados, os seguintes primeiros tenentes, em commissão, desligados da Escola Militar Provisoria por terem terminado o curso, sendo:

De cavallaria — 2º R. C. D. — Marino Freire Gameiro, Osiris Bittencourt Coelho, Sylvio Cordeiro de Faria, Tarsis Cabral de Mello, Theotonio Teixeira Guimarães e Apparicio Gonçalves Gomes;

5º R. C. D. — Affonso Henrique de Souza Gomes, Augusto Ribeiro dos Santos, Mercio de Azevedo Franco;

3º R. M. — Waldemiro de Oliveira Remião, Roque da Silva Palmeiro, Paulo Tasso de Rezende, Osmundo de Almeida Vieira, Antonio Gonzaga Freire, Boaventura Correia Freire, Carlos de Campos Gay, Deblzard Moreira Sampaio, Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes, João Fernandes de Albuquerque, José Affonso Travassos Souto e Lucio de Azambuja Dias;

Circ. Mil. — Alcides de Lima Mendes, Alcides Pereira Telles, Eduardo Gray Marques de Souza, Elaviano de Mattos Vanique, Helio de Albuquerque Lima, Lucio Guimarães, Manoel Carneiro Pereira, Manoel Joaquim da Fonseca Netto, Oswaldo Wagner, Pedro de Oliveira Palma e Roberto de Souza Imenez Filho;

De artilharia — 2º R. M. — Alfredo Bruno Gomes Martins, Alfredo Lemos da Silva, Alvaro Ornelas de Souza, Archimedes Pinto de Oliveira, Argemiro Souto, Augusto Luiz Paulo de Lima, Ary Mesquita, Enedino Nunes Pereira, Horacio Cardoso Machado, Heli Franco de Almeida Silva, José Theophilo de Siqueira e Faria;

Circ. Mil. — Adriano Metello Junior, Argemiro Souto, Celio Martins Ferreira, João de Almeida Vieira Filho, José Maria Leite de Vasconcellos e Pedro Ascenção;

8º R. M. — Euclydes Fleury, Constancio Deschamps Cavalcanti Filho e Jorge Fox Saladino de Argollo Silvado; Teixeira de Carvalho, Francisco de Araujo Machado Filho, Mario Malta e Romão de Faria Leal;

5º G. A. Cav. — José Tavares Romero e João Marinho Falcão;

5º G. A. Mth. — Ives Fonseca da Silva;

5º R. A. M. — Edson Pires Condeixa e Jardel Fabricio;

6º R. A. M. — José Aristides Villas Boas Moura e Edgard de Almeida Stuck;

9º R. A. M. — Abeguar Leite de Oliveira Andrade;

De engenharia — 1º C. P. T. — Francisco Amanajás de Carvalho, Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, Alfredo Fauroux Mercier e Ignacio Carneiro de Azambuja;

2º B. E. — Salomão Guimarães Abitan, Ariovaldo da Costa Araujo, Carlos dos Santos Gomes e Levy Gonçalves Pereira;

3º B. E. — Gilberto Moutinho dos Reis, Damaso Bauer Carneiro e Carlos Eusenio de Alcantara Almeida Magalhães;

4º B. E. — Sylvio Lisboa da Cunha, Ariel Leite Barreto, Domingos da Costa Moreira e Gustavo de Faria.

5º B. E. — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, José Sinval Monteiro Lindemberg, José da Costa Nogueira e Alberto Ribeiro Paz;

3º C. P. T. — Felippe Henrique Carpenter Ferreira, Alexandre Bayma de Paula Guimarães e Levergel José da Cruz;

6º P. E. — Almir Aguiar, Aristeu de Assis, Ary Saldanha da Costa, Dejalmar Mons Tufvesson, Flavio Duncan de Lima Rodrigues, Nelson do Nascimento Lopes, Octavio da Costa Monteiro, Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, Olama Clark Leite, Waldemar Pereira Lima e Mario Poppe de Figueiredo;

1º B. V. F. — Aden Gonçalves da Rosa, João Rosauro de Almeida, Lio Stein Ferreira, Saul de Barros Camara e Waldemar Milen.

CLUB DAS ESPOSAS ENGANADAS
O novo livro de Ribeiro Couto

Club das Esposas Enganadas — O novo livro de Ribeiro Couto, é o maior successo literario deste começo de anno.

O victorioso e brilhante *conteur*, cuja obra o consagra como um dos mais luminosos espiritos das novas gerações, é um nome que dispensa commentarios, tal a sua projecção nas letras nacionaes.

Ribeiro Couto acaba de candidatar-se á Academia Brasileira de Letras, apresentando uma bagagem literaria que honra a sua geração.

Correspondencia de Alberto Torres

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no justo desejo de publicar na integra as cartas por seu patrono dirigidas a todos os homens eminentes do Brasil, com responsabilidades pelos destinos da nacionalidade, faz um appello a quantos possuam esses preciosos documentos, alguns de grande valor historico e sociologico, para que os enviem, com a maxima brevidade á Secretaria da Sociedade afim de serem copiados, sendo os mesmos immediatamente devolvidos a seus possuidores.

As pessoas que quizerem e poderem attender a este pedido, podem se dirigir á Sociedade á rua 1º de Março n. 15, 1º andar, Rio de Janeiro.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

A U. T. L. J. péde-nos a publicação da seguinte nota:

"A directoria da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, reunida hontem, deliberou, dentro do art. 13, letra "d", dos Estatutos, excluir do quadro associativo desse Syndicato da classe graphico-jornalistica todos os elementos que fazem parte do quadro do jornal "A Batalha", cujos nomes dará publicidade opportunamente".

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Londres	6	Highl. Brigade	6	B. Aires	4-8000
Liverpool	4	Delambre	7	B. Aires	3-4830
Genova	7	Florida	7	B. Aires	3-2930
Hamburgo	7	Monte Olivia	7	B. Aires	4-1582
Jacksonville	7	Swinburne	8	B. Aires	3-4830
Genova	8	Monte Piana	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	12	Andalucia Star	13	B. Aires	4-7200
Genova	14	Ct. Biancamano	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	16	Desna	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Havre	16	Lipari	18	B. Aires	4-6207
Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	2-9900
Londres	20	High. Patriot	20	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	General Artigas	23	B. Aires	4-1582
Southampton	27	Arlanza	27	B. Aires	4-8000
Genova	23	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	30	Massilia	30	B. Aires	4-6207
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4-6121
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4-7200
Londres	3	High. Monarch	3	B. Aires	4-8000
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare	4	B. Aires	3-5840
Hamburgo	4	Monte Sarmiento	4	B. Aires	4-1582
Liverpool	8	Deseado	8	B. Aires	4-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	20	Sierra Nevada	28	B. Aires	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	5	Giulio Cesare	5	Genova	3-5840
B. Aires	6	Darro	7	Liverpool	4-8000
B. Aires	8	Avila Star	7	Londres	4-7200
B. Aires	7	Mendoza	7	Marselha	3-2930
B. Aires	7	General Osorio	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Highl. Princess	14	Londres	4-8000
B. Aires	14	Orania	14	Amsterdam	2-9900
B. Aires	14	Monte Pascoal	14	Hamburgo	4-1582
Rio	15	Raul Soares	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Londonier	15	Antuerpia	2-4827
B. Aires	17	Lalande	17	Liverpool	3-4830
B. Aires	18	Biela	18	Londres	3-4830
B. Aires	18	Jamaique	18	Havre	4-6207
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	19	La Coruna	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	25	Cte. Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires	29	Monte Piana	29	Genova	3-5840
B. Aires	28	Andalucia Star	28	Londres	4-7200
B. Aires	28	Highl. Brigade	28	Londres	4-8000
Rio	30	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	4	Lipari	4	Havre	4-6207
B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4/4	Desna	4	Liverpool	4-8000
B. Aires	8/4	Massilia	8	Bordeaux	4-6207
B. Aires	12	Neptunia	12	Genova	3-5840
B. Aires	15	Giulio Cesare	15	Genova	3-5840
B. Aires	10	Sierra Salvada	19	Bremerhav.	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Vulcania	6	New York	3-5840
B. Aires	9	Northern Prince	9	New York	4-5261
Rio	—	Cabedello	13	New Orleans	4-2698
B. Aires	10	Southern Cross	16	New York	3-2000
Rio	17	Poconé	17	New York	4-2698
B. Aires	23	Arizona Marú	23	Afr. o Japão	4-7200
B. Aires	23	Eastern Prince	23	New York	4-5261
B. Aires	30	Western World	30	New York	3-2000
B. Aires	6	Western Prince	4	New York	4-5261
B. Aires	14	Santos Marú	15	E. U. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	7	Southern Prince	7	B. Aires	4-5261
New York	10	Eastern Prince	10	B. Aires	3-2000
Kobe	14	R. Janeiro Marú	15	B. Aires	4-5241
New York	17	Western World	18	B. Aires	4-7200
Kobe	20	Santos Maru	20	B. Aires	4-7200
New York	24	Western Prince	24	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte				Sahidas para o Sul			
NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Corcovado	5	Ceará	2-7630	Sergipe	5	P. Alegre	4-2698
Itamaracá	6	Fortaleza	3-1900	Itapura	7	P. Alegre	3-1900
Itaperuna	7	Recife	3-3566	Capivary	8	P. Alegre	2-7630
O. Aranha	7	A. Branc.	2-7630	Pará	8	P. Alegre	4-2698
Mendoza	7	Recife	3-2930	Itaimbé	9	P. Alegre	3-1900
Itahibé	8	Belém	3-1900	Araranguá	8	P. Alegre	3-3268
Araraquara	9	Cabedel.	3-3268	Piraby	10	Iguape	2-7630
João Alf.	10	Belem	4-2698	Murtinho	11	Laguna	4-2698
3 de Outub.	11	Recife	4-2698	Itapuhy	12	P. Alegre	3-1900
Itaguassú	11	Parnahyb	3-3566	Aratimbó	15	P. Alegre	3-3268
A. Nasc.º	11	Penedo	4-2698	Ct. Alcidio	15	P. Alegre	4-2698
A. Jaceguay	12	Manáos	3-3268	Ser. Grande	20	P. Alegre	4-3700
Araranguá	23	Cabedello	4-2698	Aff. Penna	24	B. Aires	4-2698

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

GIULIO CESARE — Sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Genova e escalas.

SERGIPE — Sairá do armazem n. 14, para Porto Alegre e escalas.

CORCOVADO — Para o Ceará e escalas.

POCONÉ — Sairá ao meio dia, para Santos.

AMANHÃ

HIG. BRIGADE — Sairá ás 22 horas, para Buenos Aires e escalas.

VULCANIA — Em viagem de turismo, sairá da praça Mauá ás 10 horas, para Nova York e escalas.

JOÃO ALFREDO — Sairá ás 10 horas, para Santos.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

WEST CAMARGO — Esperado no Rio, de Los Angeles, a 17 do corrente.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

LOSADA — Sairá cerca de 21 de abril para portos do Pacifico.

SARTHE — Sairá para Hamburgo e escalas em meados de março.

Napoleão A. Guimarães, (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268

COM. CASTILHO — Sairá no dia 8 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

CAMPEIRO — Sairá no dia 7 do corrente, para Recife e escalas.

ITAIPÚ — Sairá no dia 13 do corrente, para Tutoya e escalas.

PORTUGAL — Sairá no dia 15 do corrente, para Paranaguá e Antonina.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

ANSGIR — Esperado a 21 do corrente, da Europa.

MIMSTER — Esperado em principios de abril.

Aspro & C. — Phone 3-4653

MARIA LUIZA — Sairá no dia 10 do corrente, para Recife e escalas.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

PARAGUAY — Sairá para Hamburgo e escalas, em meiados de março.

RIO DE JANEIRO — Esperado hoje, 5 do corrente, de Hamburgo e escalas.

PATRICIA — Sairá no dia 29 do corrente, para Nova Orleans e Boston.

ISIS — Sairá cerca de 3 de abril para portos do Pacifico.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

EQUATOR — Sairá para a Europa no dia 18 do corrente.

ALCINA — Sairá no dia 23 de

Soc. G. Transportes Maritimes Phone 3-2930

MENDOZA — Sairá no dia 7 de março, para Marselha e escalas. março, para Buenos Aires.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

CARL HOEPCKE - Sairá no dia 9 do corrente, para Laguna e escalas.

LAGUNA — Sairá no dia 12 do corrente, para S. Francisco e escalas.

ANNA - Sairá no dia 16 do corrente, para Laguna e escalas.

Rotterdam — Zuid Amerika Ligne Phone 3-4687

ALPHERAT — Sairá no dia 13 de março, para Rotterdam e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
CELESTE	1
ETHA	2
GRAECIA (pateo)	11
GIULIO CESARE	18
JUPITER	3
ODETTE	1
SERRA AZUL	3
SAN FRANCISCO	5
SERRA BRANCA	3
SERGIPE	14
URÚ (pateo)	13
VENUS	2
VULCANIA	Praça Mauá

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

GIULIO CESARE — Para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

(AMANHÃ, 6)

HIG. BRIGADE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

ECONOMIA COMMERCIO INDUSTRIA

LONDRES, 4 - O Comité Bancario decidiu suspender todos os negocios e taxas cambiaes hoje

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 1/128, 47$925; á vista, 4 123/128, 48$377

Dollar, 13$300 — Escudo, $453

RIO, 4. — O mercado cambial bancario abriu hoje em attitude de espectativa e de cautela, em vista das noticias sobre o panico havido na Bolsa de Londres, que abriu com alta da libra cotada sobre Nova York a 3.46 ¾, elevando-se immediatamente para 3.48 ⅛. Pouco tempo depois fechava a Bolsa londrina, devido ao panico, suspendendo as transacções, até que clareie a situação.

A Bolsa de Nova York conservou-se fechada, em virtude do feriado decretado até terça-feira.

Na praça, entre particulares, notou-se regular offerta de dollares a grande procura de libras. Constou-nos cotação a 19$000 o dollar, frouxo e 71$500 a libra.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	47$925	Libra	47$030
A' vista:		Dollar	13$000
Libra	48$389	Franco	$534
Franco	$565	Lira	$693
Franco suisso	2$813	Marco	3$210
Marco	3$320	A' vista:	
Lira	$735	Libra	47$480
Escudo	$451	Dollar	13$040
Peseta	1$200	Franco	$540
Franco belga	2$023	Lira	$702
Dollar	13$300	Marco	3$270
Peso argent. (p.)	3$623	Pelo cabo:	
Peso uruguayo	6$831	Libra	47$630
Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:		Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 1/128	47$925	Tchecoslovaquia	$410
Londres, á v., 4 123/128	48$377	Nova York (á vista)	13$300
Paris	$565	Montevidéo	6$831
Italia	$735	Buenos Aires (p. papel)	3$629
Allemanha	3$432	Hollanda (florim)	5$798
Portugal	$453	Japão (yen)	3$930
Belgica (ouro)	2$028	MERCADO DE [illegible]	
Hespanha	1$200	Lira (papel)	18$110
Suissa	2$813	Escudo	$690

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 4. — Durante o funccionamento deste mercado o Banco do Brasil comprava libras a 47$030 e dollares a 12$...

EM PARIS

PARIS, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.35	87.34
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.00	129.50
S/Nova York, á vista, por dollar	n/c.	25.32

EM LONDRES

LONDRES, 4.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	2 ¼ %	2 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 ⅛ %	2 ⅛ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.50	24.50
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	n/c.	67.35
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £, nom.	41.81	41.20
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	n/c.	77.15
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.46.25	3.44.75
S/Genova, á vista, por libra	67.12	67.40
S/Madrid, á vista, por libra	40.81	41.25
S/Paris, á vista, por libra	86.62	87.25
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.50	14.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.49	8.52
S/Berne, á vista, por libra	17.50	17.62
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.50	24.50

Mercado nominal.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4. — Todos os bancos estão fechados hoje e segunda-feira proxima.

FECHAMENTO DO DIA 3

	Hoje	Foch. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.46.00	3.43.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.94.87	3.94.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.50	5.11.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.38	8.36
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.52	40.47
S/Berne, telegraphica, por franco	19.58	19.55
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	14.09	14.07
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.88	23.88

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 11/32	40 11/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 ¾	40 23/32

Mercado nominal.

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Foch. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 5/16	33 5/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 9/16	33 9/16

Mercado nominal.

BOLSA DE TITULOS

RIO, 4. — Este mercado funccionou com pequena animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
94 Uniformisadas	—	815$000
98 Diversas Emissões, (nom.)	—	816$000
27 Diversas Emissões, (port.)	819$000	821$000
50 Obrigações do Thesouro, (1932)	—	1:000$000
57 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.)	—	1:023$000
37 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:020$000
15 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	172$000
10 Municipaes, 1931	167$000	168$000
10 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.625)	—	880$000
89 Obrigações de Minas	1:025$000	1:030$000
2 Estado do Rio, 4 %	—	102$000
BANCOS e COMPANHIAS		
20 Banco do Brasil	—	333$000
27 Banco dos Funccionarios	—	47$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	817$000	815$000
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	825$000	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	818$000	815$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	824$000	821$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:020$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	983$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias (3.ª Em.)	1:030$000	1:020$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	161$000	152$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	155$000	150$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	148$000	146$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	145$500
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	172$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	165$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	168$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	164$000
Apolices Municipaes, Dec. 3.264)	167$000	166$000
Apolices Municipaes (Dec. 2.330)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	685$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	880$000	875$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	—
Obrigações de Minas, 9 %	—	—
Obrigações de Minas	1:032$000	1:029$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	890$000	870$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	103$000	102$500
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	383$000	380$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	110$000	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Portuguez, (port.)	72$000	—
Banco Credito Real de Minas	—	2:750$000
Previdente	—	—
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	—	1:000$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	192$000	180$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	405$000	—
Brasil Industrial	—	—
Confiança Industrial	—	90$000
Progresso Industrial	—	—
Taubaté Industrial	550$000	—
São Jeronymo	128$000	120$500
Docas de Santos, (nom.)	220$000	215$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	218$000
Ferro Manganez	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	160$000	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	190$000	183$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Nova America	—	1:004$000
Manufactora	193$000	1:030$000
Companhia Brahma	—	183$000
Hoteis Palace	—	—
Mercado	—	—
Tijuca	180$000	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hojo	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	89. 0. 0	89. 0. 0
Novo Funding, 1914	67.15. 0	68. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20.10. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1918, 5 %	26. 0. 0	26.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	23. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.15. 0	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4.10 ½	1. 4. 9
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.12. 1 ½	2.12. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	77. 0. 0	77. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.10. 0	96.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99. 2. 6	99. 2. 6
Consolidadas, 2 ½ %	73. 0. 0	73. 0. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 4 DE MARÇO

Esteve calmo e sem apresentar interesse o mercado de valores publicos e particulares.

Os negocios do dia attingiram apenas 213:020$000, sendo ...... 89:503$000 no pregão da manhã e 123:517$000 no fechamento.

Os titulos particulares forneceram o maior contingente de negocios, attingindo 145:565$000, emquanto os valores publicos deram apenas 67:455$000.

As obrigações do Estado "Café" mantiveram-se a 495$000 e as apolices municipaes "31" a ...... 880$000.

Entre os papeis particulares as acções da Cia. Paulista continuaram firmes, ao nom. a 214$000 e ao def. a 219$000.

As acções da Cia. Mogyana apresentaram uma alta de 1$000.

TRANSACÇÕES EFFECTUADAS

ABERTURA

Fundos Publicos

50:000$ — 20:000$ — 7:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Obrig. Estado "Café", 495$; 4:800$ — Bonus Thesouro s|c 1 "C", 94$.

Titulos Particulares

50 — 100 — Acções Cia. Paulista, nom., 214$.

Titulos n|cotados

100 — 6 — Acções Cia. Paulista, 20 °|°, 46$.

Total de hontem, 530:193$260.

FECHAMENTO

Fundos publicos

10 — Apolices municipaes "1931", 880$; 50 — Letras Camara São Simão, 100$; 1:200$ — Bonus Thesouro s|c 1 "C", 94$.

Titulos Particulares

84 — 100 — Acções Cia. Paulista, port. def., 219$; 72 — 24 — 19 — 10 — Acções Cia. Paulista, nom., 214$; 7 — Acções Cia. Mogyana, 71$; 113 — 50 — 21 — 16 — Acções Banco de São Paulo, 152$500; 50 — Acções Cia. Mogyana, 72$.

151 — Acções Cia. Paulista, 20 °|°, 46$.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrig. "1921" — port., vend., 770$; comp., Obrig. "1922" port., 7 o|o, 1|1-1|7, vend., 495$; comp., 493$; Obrig. "1922" nom., vend., comp., 750$; Obrig. do Estado "Café" vend., 495$; comp., 493$; Bonus Thesouro s|c 12 "B" 100$ a 10:000$, vend., —; comp., 94$750; Bonus Thesouro 1 "C" 100$ a 10:000$, vend., —; comp., 93$750; Bonus Thesouro 3 "B" 100$ a 10:000$, vend., 98$500; comp., 97$; Bonus Thesouro 5 "B" 100$ a 10:000$, vend. —; comp. 97$; Bonus Thesouro 5 "B" 100$ a 10:000$, vend., —; comp., 92$500.

Municipaes — Capital "1913"; 7 o|o 30|6-31|12, vend., —; comp., 80$; Capital "1918", 7 o|o, 1|4-1|10, vend. —; comp. 93$; Capital, "1925", 8 o|o, 1|3-1|9, vend., —; comp., 95$; Capital "1923", 8 o|o, 1|5-1|11, vend., —; comp., 93$; Apolices "1929", vend., —; comp., 820$; Apolices "1931", vend., 890$; comp., 880$; Cravinhos, 6 o|o, 1|5-1|9, vend. —; comp., 60$, Araras, 1.ª e 2.ª, vend., comp., 82$; Campinas, 6 o|o, 1|3-1|9, vend., — comp., 76$; Guariba, vend., comp., 750$; Itu' e Salto do Itu', vend., comp., 60$; Itapira, vend., comp., 95$; São Simão, 8 o|o; 30|3-30|9, vend., comp., 98$.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Commercio e Industria, vend., 275$; comp., 265$; Commercial, integr., vend., 275$; comp., 268$; Italo-Brasileiro, vend., comp., 22$; Commercial, 60 o|o, vend., comp., 185$; São Paulo, vend., 154$; comp., 152$500; Estado, vend., comp., .. 170$; Brasil, vend., comp., 340$; Commercio e Industria, 30 dias, vend., comp., 268$.

Acções de Companhias — Paulista nom., vend., comp., 213$; Paulista, port., caut., vend., 216$; comp., 214$; Paulista, port. def., vend., 221$; comp., 218$500; Caixa Central de Reservas, vend., 205$; comp., 200$; Commercio e Exportação, vend., comp., 110$; Antarctica Paulista, vend., comp., 210$; Armazens Geraes, vend., — comp., 210$; Itaquerê, vend., — comp., 10:000$; Mogyana E. de Ferro, vend., 72$500; comp., ... 71$500.

Debentures — Luz e Força Tatuhy, 10 o|o, 25|4-25|10, vend., .. 920$; comp., —; Melhoramentos S. Paulo, 8 o|o, 1|6-1|2, vend., —; comp., 99$; Antarctica Paulista, vend., —; comp., 194$; Electrica Cayuá, vend., 905$; comp., —; S|A. "O Estado", vend., — comp., 74$; C. R. R. Claro, 1.ª, 2.ª e 3.ª, vend., —; comp., 95$.

(Conclue na 15ª pagina)

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE			SAHIDAS PARA O NORTE		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	16 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL			SAHIDAS PARA O SUL		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	17 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado, Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas, Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Peru' e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Momsen & Harris

agentes de privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá, N.º 7. 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "aperfeiçoamentos nas machinas empregadas para limpar as pelles de carneiro das bardanas e outros corpos que nellas se emmaranham", privilegiados pela patente de invenção numero 17.376, de propriedade de William Vicars, estabelecido em Rose Bay, Sidney, Nova Galles do Sul, Australia.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo				
Typo	2	mais	1$000	
"	2/3	"	$750	
"	3	"	$500	
"	3/4	"	$250	
"	4	BASE	—	estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500	
"	5	"	1$000	
"	5/6	"	1$500	
"	6	"	2$000	
"	6/7	"	2$500	
"	7	"	3$000	
"	7/8	"	3$500	
"	8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de 1$300 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 1$500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preco basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

Secção de Fiscalização

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

A. Jabour & C. (Processo n. 2.732) — Deferido, de accordo com o parecer da Secção.

Antonio Souza Duarte (Processo n. 2.572) — Deferido, idem, idem.

Esteves, Rezende & C. (Processos ns. 2.536, 2.551 e 2.552) — Deferido, idem, idem.

José Lisboa, de Raul Soares (Processo n. 2.550) — Deferido, idem, idem.

Lage Irmãos (Processo n. 2.306) — Deferido, idem, idem.

Dr. Mauro Roquette Pinto (Processo n. 2.748) — Deferido, idem, idem.

Neves, Villela & C. (Processo n. 2.612) — Deferido, idem, idem.

Valente Rodrigues & C. (Processo 3.606) — Deferido, idem, idem.

Contadoria

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes, pedindo pagamento de 74$800, de retorno de saccos vasios pertencentes a Mello Nogueira & C. (Processo n. 310) — Indeferido, de accordo com as informações.

Avellar & C., pedindo restituição de armazenagem (Processo n. 26.508) — Deferido

ECONOMIA COMMERCIO INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 5 de Março de 1933

RIO, 4. — O mercado manteve-se estavel para firme, com pequeno numero de vendas.

Foi registrado até ás 10 ½ horas, um total de 1.199 saccas.

A pauta semanal de 27/2 a 5/3 é de 1$160; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

COTAÇÕES

Typo 3	13$200
Typo 4	12$800
Typo 5	12$400
Typo 6	12$000
Typo 7	11$800
Typo 8	11$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE

Cotação do typo 7 ... 12$000

MOVIMENTO DO DIA 3

Stock em 2		407.833
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	3.339	
Pela Maritima	2.028	
Reguladores	6.554	11.921
Total		419.754
Saidas:		
Europa	9.645	
Cabotagem	465	
Consumo local no dia 3	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 3	3.401	14.011
Stock em 3		405.743
Idem, anno passado		227.409
Entradas geraes em 3		112.541
Desde 1 de julho		4.490.870
Saidas geraes em 3		75.348
Desde 1 de julho		3.398.554

Foram registradas vendas num total de 3.412 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 4. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	19.000	16.000	22.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	31.000	34.000	19.000
Total	50.000	50.000	41.000

EM SANTOS

SANTOS, 4.
UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$450	14$450
" em abril	14$500	14$500
" em maio	14$500	14$500
" em junho	14$500	14$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$100; anterior, 14$100; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 13.043; anterior, 12.316; anno passado, 14.330 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 53.954; anterior, 72.493; anno passado, 62.878 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.279.919; anterior, 1.289.008; anno passado, 1.034.321 saccas.

Saidas — Para a Europa, 9.448 saccas; cabotagem, etc., 95. — Total das saidas, 9.543 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 3. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	11.000	14.000	15.000
Total	11.000	14.000	15.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 4. — Continúa sem reunião este mercado, conservando o disponivel, typo 7/8, o preço de 10$900, com o mercado calmo.

ESTATISTICA

Saidas	6.860
Em stock	45.588

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 4.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	182 ¼	180 ½
" em maio	177 ¾	176
" em julho	175 ¾	174
" em set.	175	173 ¾
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 4.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	57/	57/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	48/6	48/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 4.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em março	26	26
" em maio	27	27
" em julho	28	28
" em set.	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4. — Avisam de Nova York que a Bolsa de Café está fechada hoje e segunda-feira, dia 6.

(Conclusão da 14ª pagina)

ALGODÃO

RIO, 4. — O mercado continuou hontem paralysado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 65$000	T. 4 62$000
Sertão	T. 3 63$000	T. 5 58$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 58$000
Mattas	T. 3 52$500	T. 5 50$500

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3 86$000	T. 5 83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 66$000	T. 4 65$000
Sertão	T. 3 64$000	T. 5 60$000
Ceará	T. 3 63$000	T. 5 59$000
Mattes	T. 3 53$000	T. 5 51$000
Paulista	T. 3 55$000	T. 5 54$000

MOVIMENTO DO DIA 3

		Fardos
Stock em 2		11.870
Entradas:		
Natal	210	
Pará	170	
Maranhão	128	508
Total		12.378
Saidas		557
Stock em 3		11.821

EM S. PAULO

S. PAULO, 4. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estav.
1.ª sorte, comp.	77$000	77$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	—	800
De 1.º de set. p.	63.800	63.800

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	—	200
Existencia em saccas de 80 ks.	5.900	6.200

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Acces.
Pernambuco Fair	5.01	4.94
Maceió Fair	5.01	4.94
Am. Fully Midl.	4.86	4.79
Amer. Futures:		
Entrega em maio	4.66	4.63
" em julho	4.67	4.64
" em out.	4.71	4.69
" em jan.	4.76	4.74

Disponivel brasileiro — Alta de 7 pontos.

Disponivel americano — Alta de 7 pontos.

Termo americano — Alta de 2 a 3 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4. — Este mercado encontra-se fechado hoje e segunda-feira, 6 do corrente.

ASSUCAR

RIO, 4. — O mercado continuou firme, com poucos negocios.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	56$000 a	58$000
Demeraras	49$000 a	50$000
Mascavo	37$000 a	39$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 3

		Saccas
Stock em 2		166.088
Entradas:		
Pernambuco	3.000	
Natal	500	3.500
Total		169.588
Saidas		5.165
Stock em 3		164.418
Entradas geraes		27.100
Saidas geraes		10.369

EM S. PAULO

S. PAULO, 4. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Demeraras	n/c.	9$625
Brutos seccos	7$000	7$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	9.600	20.100
De 1.º de set. p.	3.251.600	3.242.000

EXPORTAÇÃO

Santos	5.300	13.500
Sul do Brasil	6.000	—
Norte do Brasil	4.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	582.900	538.600

EM LONDRES

LONDRES, 4.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/6	5/6
" em maio	5/8 ½	5/8 ¼
" em julho	5/11 ¾	5/11 ¼
" em set.	6/ ½	6/

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4. — Feriado neste mercado nos dias de hoje e segunda-feira, 6 do corrente.

NOVA YORK, 3.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.90	0.87
" em maio	0.93	0.88
" em julho	0.96	0.90
" em set.	0.99	0.93

Mercado firme.

Alta de 3 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em março	4.93	4.90
" em maio	5.13	5.13
" em junho	5.22	5.20
Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.25	5.25

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	48.75	46.87
" em julho	48.87	47.25

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
5a Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Luz	32$000
Brilhante	30$000
Semolina	34$000
Tres Corôas	31$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
	40 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	20$000 a 10$500
Avela	— 16$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:

BOIS	270
VITELLOS	34
SUINOS	57
OVINOS	9

Preços: de 1$/1$080 para a carne de boi; de 1$300/500 para a de vitello e de 2$000 para a de porco.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 4 DE MARÇO

Sello: 43:845$045.

Ouro	145:391$000
Papel	90:424$645
Total	235:815$645
Renda arrecadada de 1 a 4	765:288$775
No anno passado	451:004$589
Differença á maior em 1933	314:279$186

O posto eleitoral do Itamaraty

Realiza-se amanhã no Palacio do Itamaraty a inauguração do posto eleitoral do Ministerio das Relações Exteriores, que será revestida de solennidade, devendo a ella comparecer o ministro de Estado e todo o funccionalismo da Secretaria.

Voluntarios chegados do Norte para a Segunda Região Militar

Seguiram para São Paulo, afim de preencherem os claros dos corpos subordinados á 2ª Região, os seguintes contingentes procedentes do norte da Republica: 40 homens alistados no 21º B. C., em Recife e 100 voluntarios alistados no 20º B. C., em Alagoas.

O Interventor do Amazonas esteve no Ministerio do Trabalho

Em visita ao Ministerio do Trabalho, esteve hontem no gabinete do ministro o commandante Rogerio Coimbra, interventor Federal no Amazonas, que foi recebido pelo dr. Mario Moraes Paiva, director do gabinete de s. ex.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão	62$000	64$000
Arroz agulha especial (brilhado)	—	—
Arroz agulha superior (brilhado)	60$000	62$000
Arroz agulha especial	57$000	59$000
Arroz agulha superior	53$000	55$000
Arroz agulha bom	48$000	50$000
Arroz agulha regular	44$000	46$000
Arroz japonez especial	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª	48$000	50$000
Arroz japonez de 2.ª	45$000	46$000
Arroz japonez regular	40$000	48$000
Sanga, 60 kilos	26$000	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400	$410
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo	1$050	1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450	1$500
Araruta kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$750	$850
Batatas do sul, kilo	$600	$640
Ervilhas kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	24$500
Farinha entre-fina, 50 kilos	18$000	18$500
Farinha grossa, 50 kilos	15$000	17$000
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 50 kilos	16$000	18$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	38$000	39$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	33$000	35$000
Feijão branco, miudo, 60 kilos	66$000	68$000
Feijão enxofre, 60 kilos	55$000	56$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000	70$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	45$000	52$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	48$000	52$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000	60$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	13$000	14$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	12$000	12$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	9$000	10$000
Polvilho do sul kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	1$700	3$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	6$500
Bacalháo especial, 58 kilos	165$000	175$000
Bacalháo superior, 58 kilos	140$000	142$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000	127$000
Banha de Laguna, caixa	115$000	117$000
Banha de Itajahy, caixa	115$000	125$000
Cebolas nacionaes, caixa	38$000	39$000
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$000	2$000
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$300	1$500
Manteiga do interior, kilo	3$800	4$200
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro kilo	2$700	2$800
Xarque mantas puras do Rio da Prata kilo	3$000	3$100
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$400	2$700
Pasos e mantas, mineiro, kilo	1$800	2$300
Patos e mantas, do sul, kilo	2$000	2$400

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientella com mais presteza e maior solicitude

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

EM 4 DE MARÇO DE 1933

Decreto 1959 — Autos de cargas ns.: — 277 — 236 — 387 — 404 — 976 — 1436 — 2796 — 3081 — 3187 — 3608 — 3736 — 4885 — 4956 — 6023 — 6290 e 6457.

Descarga livre: — 15.277 e 1081.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — C. 1262 — 1627 — 2738 — 2776 — 4747 — 5519 e 7008.

Excesso de velocidade: — 8171 e 9532.

Estacionar em logar não permittido: — C. 6036 — 6190 — S. P. 7.955 — 641 — 1329 — 2109 — 2291 — 2494 — 2537 — 2631 — 2946 — 6993 — 9048 — 10.370 — 11.450 — 11.713 — 11.848 — 848 — 12.001 — 13.191 — 13.748 — 14.230 e 15.193.

Desobediencia ao signal: — .. 15.930 — 16.021 — 17.134 — C. 1171 — 1618 — 1909 — 2912 — 3603 — 4369 — 4371 — 5125 — 5131 — On. 1 — On. 39 — On. 130 — On. 249 On. 294 — On. 313 — On. 331 — On. 347 — On. 371 — On. 392 — On. 395 — On. 447 — On. 440 — On. 483 — (C. D. 68) — (Exp. 81) — 115 — 369 — 879 — 952 — 953 — 972 — 985 — 1865 — 2554 — 2786 — 3761 — 6419 — 6795 — 8367 — 9127 — 9264 — 9585 — 9818 — 9853 — 10.490 — 10.504 — 10.782 — 10.873 — 12.009 — 12.009 — 12.291 — 12.342 — 13.626 — 14.076 — 14.231 — 14.958 — 15.110.

Passar á frente de outro: — On. 80 — 112 — 249 — 412 e 493.

Recusar passageiros: — 11.032 e 13.413.

Angariar passageiros: — 8.473.

Contra-mão e contra-mão de direcção: — On. 411 — 2595 — 3960.

Desobediencia ás ordens de serviço: — 15.790 — On. 12 — 9272 — 15.120.

Abandonado: — C. 4290 — 6799 — On. 269.

Falta de attenção e cautela: — 3014.

União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

Reunião da Directoria

Como de costume, reuniu-se na passada quinta-feira, na sua sêde social á avenida Rio Branco, 58, 2º andar, a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil. Iniciados os trabalhos, foi lida e seguidamente approvada a acta da reunião anterior.

Expediente: — Tomou-se conhecimento do recebido e expedido pela secretaria durante a quinzena.

Novos socios — Foram approvados os srs. Alcides Rodrigues de Oliveira, Julio Ferreira de Barros, José da Silva Mello, José da Silva, Alvaro Augusto Fiel d'Oliveira, Oscar Goldschmidt, Alvaro Domingos Ferreira, Alvaro Taveira, Hildebrando Prisco da Silva, Francisco de Assis, João Lacourt da Cruz e Antonio Gonçalves de Oliveira.

Serviços dentarios: — A directoria approvou a tabella de preços para os socios e suas familias, apresentada pelo dentista Amphiloquio de Oliveira, com consultorio á rua da Carioca, 41, 1º andar.

Balancete: — Foi approvado o referente á receita e despeza do mez de fevereiro, que foi despachado á Commissão Fiscal.

Em 28 de fevereiro a situação financeira da U. V. C. B. era a seguinte:

Fundo disponivel da Sociedade, saldo	21:962$090
Fundo, Departamento "Caixa de Peculios", saldo	288:915$600
Fundo, Departamento de "Informações", saldo	1:100$000
Fundo de depreciação, saldo	147$730
Patrimonio, saldo	8:481$480
Total	310:606$900

Tratados diversos assumptos de ordem interna, foi a sessão encerrada ás 23 horas.

Leilões de Penhores

O abacaxi brasileiro em Colonia

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, communicou ao seu collega da Agricultura, que, segundo informa o consul do Brasil em Colonia, é grande o interesse naquella região allemã pela importação do abacaxi brasileiro e que o Ministerio do Exterior está prompto a colher, naquelle e em outros mercados de consumo, quaesquer informações que forem pelos interessados julgadas necessarias ao bom encaminhamento desse negocio.

O secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores enviou ao director geral de Agricultura, do Ministerio da Agricultura, o texto integral do decreto do governo portuguez n. 22.173, de 7 de fevereiro ultimo, regulando a producção e o commercio de vinhos espumantes naturaes e espumosos, em Portugal.

A RENDA DA CENTRAL

A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, attingiu á importancia de 526:831$900, no dia 3 do corrente, para menos 6:283$400, sobre igual data do anno anterior.

Despediu-se por ter de partir para o seu paiz

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho afim de apresentar despedidas por ter de seguir para o seu paiz, o sr. Riccardo Moscati, consul de s. m. o rei da Italia que, na ausencia de s. ex., foi recebido pelo director do gabinete, com quem manteve cordial palestra.

A electrificação da Central do Brasil

Na proxima terça-feira haverá uma reunião preparatoria, no palacio Tiradentes, dos membros da commissão julgadora das propostas de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Sexta-feira, os membros da referida commissão se reunirão, novamente, no palacio Tiradentes, para estudo das propostas que serão publicadas no "Diario Official", conforme os termos do edital de electrificação da Central.

Acham-se abertas as inscripções para enfermeira da Pró-Matre

Communica-nos a direcção do Hospital da Pró-Matre que se acham abertas, até o dia 25 do corrente, as inscripções para o primeiro anno do Curso de Enfermeiras Especializadas em Obstetrica. Os interessados poderão obter maiores detalhes na séde desse estabelecimento, á avenida Venezuela n. 159, no Cáes do Porto.

Assumiu a chefia do Serviço de Engenharia da Primeira Região Militar

Assumiu a chefia do Serviços de Engenharia da 1ª Região Militar, o capitão Paulo Estrella Vieira, que se achava afastado dessas funcções em gozo de férias, sendo dispensado daquelle cargo o official de igual patente Raul Guimarães Regadas, encarregado da Prefeitura Militar.

Vão servir no posto eleitoral da Central do Brasil

Foram designados para servir no posto eleitoral da Estrada de Ferro Central do Brasil o escripturario Nicanor Medina e o escrevente Mariano Ribas Simões.

O Chefe de Policia esteve na Central do Brasil

Esteve hontem em conferencia com o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, o capitão João Alberto chefe de Policia do Districto Federal.

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0833. Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 8: Sessão Serrador. 3$200. "Juventude triumphante", com Ramon Novarro e Madge Evans.

ODEON — Phone: — 2-1508. Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40, e 10.20. Poltronas: ... 4$200. Sessões Serrador das 5 ás 8. 3$200 — "Tardes de Outomno" "Gozando a vida" e "Fox Movietone News 6x42".

IMPERIO — Phone: — 4-5153. Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltrinas, 3$200 — Sessões Serrador das 5 ás 8, 2$200 — "Gente levada" e "Pena de Talião".

GLORIA — Phone: 4-0097. Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltrinas, 3$200 — Sessões Serrador, 2$200 — "Canção do deserto" com ohn Boles; e "Parece incrivel n. 4".

PATHE' PALACE — Phone: — 2-1158. Poltronas — 4$200. "Anjo da noite" com Nancy Carroll.

BROADWAY — Phone: 2-6788. Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. Poltronas: 3$200. "Celibatario carinhoso", um jornal e uma comedia.

ELDORADO — Phone: 2-4218. Poltronas: 3$200. Sessões a partir das 14 horas — Carnaval de 1933 No palco: Cia. Alda Garrido.

CASINO — Films do genero livre.

PARISIENSE - Phone: 2-0123. Poltronas: 2$200. "O passo do monstro" "Aventuras do Carlitos" e "Carnaval de 1933".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Quem foi que matou?". "O terror dos pampas" e "Carnaval de 1933".

PATHE' — Phone: 4-1492. Poltronas 2$100. "A lei da fronteira" e um jornal.

IDEAL — Phone: — 4-6244. "Mulher infiel".

IRIS — Phone: 4-5247. "O homem poderoso" e "Cavalheiro por um dia".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639. "Paris, eu te amo" e "Casar e descasar".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Papae amador" e "Quando uma mulher quer".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Beau Genio".

POPULAR — Phone: 4-1854. "O filho adoptivo". "Manda quem pode" e "Entre duas aguas".

PRIMOR — "Quem foi que matou?". "Dynamite" e "A viagem do Zeppelin".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215. — "Idyllio da fronteira" uma comedia e um jornal.

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Aprés l'amour".

AMERICANO — Phone: 6-0877 — "Divorcio na familia" e "Loucuras da noite"

APOLLO — Phone: 8-5619. "Monstros" e "Disraeli"

ATLANTICO — Phone: 6-0346. — "Mulher infiel".

AVENIDA — Phone: 8-0319. — "Cortezãs modernas". "A derrocada" e "Seducção do circo".

BATUTA — Phone: 4-6154. — "Scarface" e "Estancia sinistra".

BRASIL — Phone: 8-0212 — "Loucuras da noite" "Idyllio na fronteira" "Seducção do circo" e "Mysterio das selvas".

BEIJA-FLOR — Phone: — 9-8174. "O meu amigo o rei" e "Regeneração".

CATUMBY — Phone: 2-3681. — "Papae amador" e "Meu amigo o rei".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "A mulher no quarto 13" e "Os 3 trapaceiros".

EDISON — Phone: 9-4449. — "O homem miraculoso" e "Quando a mulher se oppõe".

ENG. DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Aza partida" e "Beau Genio".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013. "Alma do Brasil" e "Jardim do peccado".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Um yankee na côrte do rei Arthur" e "Assim são os homens".

FLORESTA — Phone: 6-0072 — "Paris eu te amo" e "Seducção do circo".

GUARANY — Phone: 2-9485 — "Pernas morenas" e "Radio patrulha".

GRAJAHU' — "A princeza da Broadway" e "Trilhos da morte".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Castigo do céo".

HELIOS — Phone: 8-0787. "Mulher miraculosa" e "Inquisição moderna".

HADDOCK-LOBO — Phone: 2-8670. "Rainha e martyr" e "Hollywood".

MARACANÃ — "Cadetes de honra" "Entre dois fogos" e "Seducção do circo".

MEYER — Phone: 9-1222 — "No portal da vida" e "Mãe".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Mulheres e apparencias" e um jornal.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Entre duas aguas" e "Oeste romantico".

MASCOTTE — Phone 9-0411. — "O homem de peso". "Entre dois fogos" e "Carnaval de 1933"

NACIONAL — Phone: 6-0072. — "Madona das ruas" e "A mulher no quarto 13".

POLYTHEAMA — Phone: — 5-1143. "Alma do Brasil" e "Jardim do peccado".

ORIENTE — Phone: 9-6100 — "Confissão de uma joven" e "Papae por acaso".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Gigantes do céo".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Divina dama", uma comedia e um desenho.

RAMOS — Phone: — 9-6094. "Os 3 trapaceiros", "Inquisição moderna" e "Trilhos da morte".

SMART — Phone: 8-3381. — "Mandamentos esquecidos". — "Maridos á força" e "Justiça musical".

TIJUCA — Phone: 8-3655. — "Dois contra o mundo", "O cancioneiro" e "Seducção do circo".

VELO — "Castigo do céo" e "Seducção do circo"

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Sonho de moça" e "Seducção do circo".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — "Dixiana", com com Bebé Daniels, Ralph Harold e outros.

CENTRAL — "Manias de gente rica".

EDEN — "Demonios do Céo".

ROYAL — "Escrava da paixão".

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1933

O noivo da senhora Zeke

Por C. HENRY

UMA Agencia Matrimonial é um genero de emprezas que só podem dar lucros, sempre que á publicidade se destine o capital necessario. Se bem me lembro, Andy e eu dispunhamos de perto de seis mil dollares, e esperavamos duplicar esse capital em dois mezes, o tempo que duram, mais ou menos, as empresas deste genero. E' que depois disso começam os contratempos e os riscos...

Andy submetteu á minha approvação o texto de um annuncio que, na sua opinião, convinha publicar nos jornaes de maior circulação:

"Viuva de boa presença, sympathica, amiga do seu lar, com 32 annos de idade, possuidora de uns 2.000 dollares em metal sonante, deseja contrair segundas nupcias. Prefere um cavalheiro pobre e que tenha sentimentos sérios. A idade não faz ao caso. Que seja fiel, sincero e bom administrador. Escrever, com todas as minucias, para "Solitaria" — Agencia Peters & Tucker — Cairo — Illinois."

— Não está mal engendrado... O que falta agora é arranjar a viuva!...

— E eu que suppunha que tinhas acabado com essa tendencia ridicula para o realismo na pratica dos negocios!... — respondeu Andy. — Quando os vendedores de acções na Bolsa de Wall Street apresentam os seus coupons, exigem ver ás minas de ouro?!...

— Andy... tu conheces os meus principios, — observei. — Sabes como os clientes são curiosos. E' necessario encontrar a mercadoria, porque ha sempre quem deseje vel-a...

Julguei que o tinha convencido. E, então, lembrei-me de que o meu velho amigo Zeke Trotter havia deixado em estado de viuvez a sua sympathicissima consorte. Era a viuva de que necessitavamos... A senhora Zeke vivia numa pequena cidade distante apenas umas 25 leguas do Cairo. Tomei o trem e fui visital-a no seu "cottage". A viuva do meu amigo evocava fielmente a imagem descripta no annuncio. Por que não honrar a memoria do meu amigo Zeke, contribuindo para a felicidade da viuva que elle deixou?

Expuz-lhe o meu projecto. A senhora Zeke quiz saber, antes do mais, se se tratava de um assumpto sério.

— Julgue-o por si mesma, minha senhora — respondi-lhe. — Andy Tucker e eu sabemos que muitos homens, animados pelas vantagens promettidas no nosso annuncio, acudirão pressurosos, em busca dos 2 mil dollares! O mundo está cheio de homens venaes!... Esta é que é a verdade, minha querida senhora, a dolorosa verdade! E a que nos propomos, eu e Andy? Dar uma lição a essas aves de rapina!... Denominamos a nossa sociedade com o titulo de "Agencia para a Salvação dos Bons Costumes"! Isso quer dizer que se trata de uma cruzada moral! Penso que este ponto de vista merecerá a sua approvação!

— A minha approvação incondicionalissima, sr. Peters. Mas... que me compete fazer?

— A missão de v. s. será simplicissima, — continuei. — A senhora irá viver em uma pensão de familia, onde só terá uma coisa a fazer: atirar á rua quantos lhe appareçam attraidos pelo dinheiro!... E como recompensa desse serviço nós entregaremos nas suas mãos 25 dollares por semana, sem incluir os gastos com a pensão, que serão pagos á parte...

Pouco mais me foi preciso para convencel-a... A senhora Zeke engalanou-se toda para ficar pouco depois á minha disposição. Levei-a para o Cairo, onde lhe consegui um alojamento em casa socegada, um pouco afastada do nosso "quartel general", para não despertar suspeitas, mas o sufficientemente proxima para facilitar os nossos movimentos... Depois expliquei ao meu socio o que havia feito e elle ficou satisfeito.

— E agora... que temos a consciencia tranquilla — disse — mãos á obra.

Iniciámos a nossa campanha de publicidade. Os annuncios appareceram em todos os jornaes da provincia. Um texto só para todos elles. Depositámos a seguir os 2 mil dollares num banco, á ordem da nossa collaboradora, a quem entregámos a caderneta para que pudesse, sendo necessario, convencer os incredulos!

E as nossas previsões não tardaram em ser realidades. A primeira publicação do annuncio obteve logo tantas respostas, que eu e Andy tivemos de ficar no escriptorio durante doze horas diarias a responder a tanta carta!

Todas as manhãs chegavam em média umas mil cartas. Nós mesmos ignoravamos que houvesse no Estado de Illinois numero tão elevado de homens, cidadãos intelligentes,

affectuosos e dispostos a administrar os bens de uma viuva!... A maioria declarava pertencer á categoria dos "incomprehendidos"; todos elles affirmavam que seu coração extravasava só ternura! A Agencia Peters & Tucker respondia a cada pretendente que a viuva estava profundamente commovida pela sua sinceridade, que as suas declarações a tinham vivamente interessado, que lhe solicitava que continuasse escrevendo, sem esquecer de metter dentro da sua proxima carta uma photographia recente e dois dollares para as despesas...

Quando o nosso mecanismo funccionasse regularmente, conseguimos que elle nos rendesse duzentos dollares diarios. Um ou outro pretendente excepcional apresentou-se pessoalmente. Eu tratava de recambial-os para a pensão da viuva. A senhora Zeke attendia-os com muito tacto; só uns tres ou quatro candidatos é que me appareceram a reclamar a devolução de seus dollares!

Uma tarde, emquanto nos entregavamos a ordenar a correspondencia e a classificar as fichas dos nossos clientes, um homemzinho, vestido com tal despreoccupação pelas normas da elegancia, entrou sem mais no escriptorio e poz-se a olhar para as paredes. Aquelle individuo tinha a marca inconfundivel que a policia imprime em todos que fazem parte della...

— Pelo que vejo, receberam hoje uma correspondencia avultada... — disse o desconhecido.

Eu levantei-me logo para lhe segurar no chapéo.

— Faça o favor de entrar... Entre... nós já contavamos com a sua visita... Alegra-nos e orgulha-nos vel-o por esta sua casa... Poucas agencias como a nossa procedem com tanta lisura... Penso que deseja ver a viuva... não é assim?...

O "tal" respondeu com um sorriso. E não tive remedio senão acompanhal-o á pensão.

A pedido do nosso visitante, a senhora Zeke mostrou-lhe a caderneta do banco, onde figurava a nota de credito.

E o representante da autoridade retirou-se satisfeito.

Tudo marchou ás mil maravilhas até o fim do terceiro mez. Já haviamos recolhido quasi cinco mil dollares, mas as queixas multiplicavam-se na proporção directa dos nossos lucros... Comprehendemos que era tempo de dar por findas as nossas operações...

Quando visitei a viuva para lhe dar o salario da ultima semana e rehaver a caderneta dos dois mil dollares, encontrei-a banhada em lagrimas. Crivada de perguntas, acabou confessando-me que se tinha enamorado de um dos nossos clientes... e que elle exigira, para se casar com ella, que lhe entregasse os dois mil dollares!...

Perguntei á senhora Zeke como se chamava esse candidato.

— William Wilkinson — disse a senhora Zeke entre soluços.

Quando soube do que se tratava, Andy disse:

— Desde o começo que eu receei coisa semelhante... Mas, vou provar, pelo menos uma vez, que o coração de Andy sabe commover-se como o teu... Dize a essa senhora que pode retirar os dois mil dollares e dal-os a quem della se enamorou.

Estas palavras encheram-me de contentamento. Apertei emocionado ambas as mãos de Andy. Corri á casa da senhora Zeke a communicar-lhe a solução feliz. Ella chorou de alegria, tanto como quando havia chorado de pena...

Dois dias depois, quando Andy e eu nos preparavamos para a fuga indispensavel, disse ao meu socio:

— Não achas que deveriamos passar antes por casa da senhora Zeke a saudal-a? Ella deve querer conhecer-te para te agradecer...

— Não — respondeu Andy. — E' melhor que nos demoremos aqui o menos possivel!...

Dispunha-me a guardar o fruto do meu modesto trabalho, quando vi que Andy tirava da sua carteira grande porção de notas grandes...

— Podes juntar a essas... — disse-me.

Perguntei-lhe de que notas se tratava. Andy respondeu:

— Como?! Não percebeste?... São os dois mil dollares do dote...

— Mas... — gaguejei... — Quem t'os deu?!...

— Ora... quem havia de ser... senão ella, a senhora Zeke?!... Ha um mez que eu me entretinha com ella todas as tardes...

— Então... o William Willkinson... eras tu?!...

Andy não respondeu. Olhou-me, simplesmente, com um sorriso que ainda hoje recordo cheio de vergonha!...

Céo Verde

O lindo céo dos meus pagos
é verde quando entardece,
reflectindo a côr dos campos
numa alegria de prece.

Da prece que a terra faz
para o amor do seu povo
dar tudo de sua força
á vida do Brasil novo.

E vem a noite e promette
pelo milagre dos lumes
— no céo da altura as estrellas,
no céo do chão vagalumes...

O Rio Grande tem dois céos!

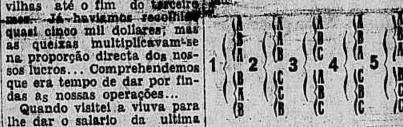
ACY COELHO

"O soneto"

SUETONIO.

Muita gente, ainda hoje, ignora o que seja um soneto. Não é, pois, inutil dizermos algo sobre elle. Apesar de sua vulgaridade, é a mais bella fórma da poesia lyrica. A sua origem é antiga. Dizem uns que é de invenção franceza; outros affirmam que teve origem na Italia. Castilho não diz nada sobre sua origem. Bilac e Guimarães Passos escreveram no seu "Tratado de Metrificação": — "Em muitos tratados de "Litteratura" e "Versificação", se lê que o soneto é de invenção italiana. Mas o que parece estar hoje positivamente averiguado é que essa fórma poética foi creada na Europa por Girard de Bourneil, trovador (troubadour) francez (de Limoges) do seculo XIII, morto em 1278." Claude Augé, escriptor francez da actualidade, diz na sua Grammaire-Cours Superieur: "D'origine italienne, presque créé par Petrarque, cultivé par les poetes de la Pléiade, le sonnet a été remis en honneur par les poétes de l'école parnasienne." Não está, portanto, positivamente averiguado que essa fórma poética é de creação franceza, como affirmam Bilac e Guimarães Passos. O soneto teve grande vóga na Renascença. Foi muito cultivado pelos quinhentistas e varios delles se celebrizaram, como Petrarca, Camões, Sá de Miranda e outros. Era, então, "um pensamento de ouro num carcere de aço". Liberto das peias do classicismo, o soneto é a mais bella forma da poesia contemporanea. Compõe-se de quatorze versos, dispostos em quatro estrophes. As duas primeiras chamam-se quartetos, e as duas ultimas, tercetos.

Nos quartetos só ha duas rimas: ou o primeiro verso com o quarto, e o segundo com o terceiro (ABBA); ou o primeiro com o terceiro e o segundo com o quarto (ABAB). A primeira fórma foi usada pelos classicos; a segunda appareceu depois do Romantismo. Nos tercetos a rima sempre variou, como se pode ver nos seguintes exemplos:

1	2	3	4	5
A B A	A A B	A B C	A B A	A B A
B A B	C C B	A B C	C B C	B C C

Preferimos com Ozorio Duque Estrada as duas primeiras variações.

A primeira foi usada pelos classicos, e a segunda tem muita voga na poesia contemporanea. Os quinhentistas, por influencia italiana, accrescentavam ao soneto, conforme o costume de época, o "estrambote", que consistia numa cauda de dois ou tres versos, anomalia esta, desconhecida da poesia hodierna. Segundo o uso classico, todos os versos de um soneto são graves. Alguns poetas combinam as rimas graves com as agudas, ora nos quartetos, ora nos tercetos. O metro usado pelos classicos era, invariavelmente, o de dez syllabas ou heroico. Modernamente varia muito o metro do soneto. Todos os metros, desde o de quatro syllabas até o alexandrino (de doze syllabas) têm sido nelle empregados. Não se deve tolerar num soneto rimas pobres, e triviaes, como as em ão, ar, ado, issimo, etc. Muito se tem, modernamente, abusado do soneto. Alguns abusos partem mesmo de bons poetas. O proprio Guerra Junqueiro não respeitou a regra (transmittida pela tradição e approvada pelo uso) de conservar sempre duas rimas nos quartetos. Outros poetas invertem a collocação dos quartetos e tercetos. Nisto, porém, não tem sido grande o abuso. Os poetas mediocres têm deturpado muito o soneto. Além de outras imperfeições não observam a tradição de fechal-o com uma chave de ouro. Escreveu Théophilo Gautier: Si le venim du scorpion est dans sa queue, le mérite du sonnet est dans son dernier vers. Os parnasianos elevaram o soneto ao auge da perfeição. "No Brasil, escreveu Olavo Bilac, o soneto sempre encontrou poetas que o estimassem e servissem. Desde o seu inicio até hoje, a nossa litteratura poetica usou e abusou dessa forma." O soneto se presta a todos os generos. Têm-se nelle celebrizado muitos vultos da literatura universal. Citam-se, entre outros, Petrarca e Dante, na Italia; Desportes, Voiture, Mallevile, Debarroux, Théophilo Gautier, Prudhome, Heredia, Léconte de Lisle e outros, na França; Garcilasso, Quevedo e Cervantes, na Hespanha; Sá de Miranda, Camões, Rodrigues Lobo e, acima de todos, Bocage, em Portugal; Shakespeare, na Inglaterra. Bocage é o maior sonetista da lingua portugueza. Castilho, referindo-se ao soneto em Portugal, escreveu: "O soneto portuguez (podemos dizer sem exaggeração), nasceu com Bocage, e com Bocage morreu". Fica por conta do mestre esta observação. O que é certo é que os sonetos de Camões são ainda hoje admirados, posto que o seu sabor classico não agrade ás exigencias da moderna poesia. O soneto camoneano — "alma minha" é tido por grandes homens de letras como o melhor da lingua portugueza. No Brasil, muitos poetas se celebrizaram pelo soneto. Temos, entre outros, — Olavo Bilac, talvez o melhor sonetista brasileiro; Claudio Manoel da Costa, a quem Silvio Roméro considera "o primeiro sonetista do Brasil e superior ao proprio Bocage", opinião de que discordamos com muitos criticos e notaveis homens de letras; Basilio da Gama, Luis Guimarães, Luis Delfino, Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa, são nomes immorredouros. Alguns poetas, como Casimiro de Abreu, jamais escreveram um soneto. Nas obras de Varella vemos apenas quatro. Alguns sonetos são celebrados, como o "Ouvir estrellas", de Bilac; "Visita á casa paterna", de Luis Guimarães; "Formosa, qual pincel na tela fina", de Maciel Monteiro; "Dulce", de Castro Alves; "A vingança da porta", de Alberto de Oliveira; "As pombas" e o "Mal secreto", de Raymundo Corrêa; "Circulo vicioso", de Machado de Assis. Gregorio de Mattos possue alguns sonetos celebres. Apontamos como um grande sonetista da actualidade o padre Antonio Thomaz. Mario de Lima, no seu livro "Medalhas e Brazões" tem sonetos de rara perfeição. Em Portugal, são hoje muito conhecidos os sonetos de Fe-

(Conclúe na pagina seguinte)

UM INEDITO DE CARLOS PORTO CARRERO

OLHOS

A LAURA MARGARIDA

(A proposito da sua inspirada e artistica palestra sobre "Olhos", em Araxá, no dia 30 de março de 1928)

A poesia dos olhos... quem pudera
Mais expressivamente decantar
Que a dona desse olhar?!
Olhos de primavera,
Tão verdes, que parece que trescalam
O aroma dum pomar,
Quente, inebriante, a desparzir-se no ar...
Olhos que falam.

A musica dos olhos..., melodia,
Incoherente, de um "tremolo" a brilhar
Dupla esmeralda a entoar
Um threno — que irradia.
Nem mistér fôra abrir labios que encantam
E de olhos dissertar
Quem tem olhos que assim sabem falar...
Olhos que cantam.

Espirito dos olhos... pensamento
Que se fez luz de olhar.
Lago em que vibra o coração dum mar
Alto, e manso, e violento.
Que mil preciosas perolas se adensam
No par de olhos... sem par,
Se o genio manda o "coração cantar"!
Olhos que pensam.

(ARAXÁ, 8 de abril de 1928.)

A M O R

(PARA MAURICIO)

YOLANDA MARINA

(Il. de Odelli Castello Branco)

... no amor ha tal encanto
que se por vezes surge uma gotta de pranto,
a lagrima de então lembra o antigo sorriso!
O amor é, muita vez, um desejo impreciso,
um sonho doce e vago, uma suave canção,
uma tremula mão que aperta uma outra mão...
Uma benção de luz para toda a amargura
e para todo fel uma estranha doçura!

Eu sei. Eu sei que "amor é mocidade",
é "um riso largo de felicidade",
"uma flor", "um olhar", "um beijo", "uma illusão",
lindo "dia de sol", que aquece o coração!

No entanto em minha vida, em minha sina,
ao amor que allucina
jamais cantei a musica de um hymno,
e na estrada sem luz do meu destino
a minha mocidade não deu flor...
Sei que o amor existe,
e embora alegre ou triste,
nas almas faz surgir a luz de um sonho infindo.
Sei que o amor é lindo
e nunca tive amor!

Palestra Masculina

O BRASIL CURVA-SE ANTE A EUROPA...

Por LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Annos passados, falou-se extensamente da compra feita, na melhor boa fé do mundo, por certo "turista" vindo das "alterosas" e que viajando commodamente installado num bonde da Light, observara a continua arrecadação de nickeis, julgando ser a acquisição daquelle vehiculo o maior e mais lucrativo negocio que homem algum poderia realizar.

Uma destas pessoas extremamente amaveis, que se encontram geralmente tão a proposito, fechou o trato, recebeu o cobre e... cahiu no mundo...

O povo carioca, sempre espirituoso e galhofeiro, tirou partido desse facto e, até no Carnaval, tivemos as criticas mais graciosas que se possam imaginar.

Agora bem: "comprar um bonde é realmente um acontecimento fóra do commum e que teve sómente um comprador original e ingenuo. Que diremos, porém, de toda uma população que comprou, não um bond, mas os postes telegraphicos que ligavam uma cidade a outra?

Querem conhecer o facto? Sigam estas linhas...

Numa pequena villa da Tchecoslovaquia, chegou um dia certo individuo, com pouco dinheiro, muita imaginação e ainda mais labia e desembaraço.

O sujeito em questão procurou um bonet de chefe de estrada de ferro e assim fantasiado convenceu aos moradores do povoado que a companhia acabava de vender as machinas e demais apetrechos da linha, porquanto o combolo não tornaria a emprehender viagens por aquellas paragens. Assim, elle estava encarregado de vender os postes telegraphicos.

Tanto falou e tão convincente foram os motivos apresentados que, todos se apressaram em adquirir aquellas madeiras esplendidas as quaes, embora postas em leilão, alcançaram a bonita somma de 10.000 coroas.

Como já era noite, quando o tal leilão terminou, os compradores marcaram seus nomes nos postes que julgavam lhes pertencer e no dia seguinte, de manhã cedo, lá estavam os nossos homens derrubando-os e carregando-os o mais depressa possivel.

Diante da falta absoluta de communicações, o governo mandou um inspector da policia indagar a causa e quando este deparou com tão absurdo successo, procurou por todos os meios convencer áquella boa gente do "conto" em que ingenuamente cahira.

Afinal, foi preciso força armada para que elles acreditassem na veracidade das palavras do policia. E, emquanto a tragi-comedia se desenrolava na pequena villa, o esperto "vendedor", com seu rico dinheiro, desappareceu... até hoje...

A' vista de taes successos, chegamos á conclusão que a tal historia do bonde é facto banal e quasi infantil, porque aqui, apenas tivemos um "peru", mas nesse "logar, de cujo nome não quero lembrar-me", foram varios.

Desse modo, embora contrafeitos, confessamos tristemente que, por esta vez, não é a Europa que se curva ante o Brasil e sim o Brasil que se inclina commovido e sorridente diante da excelsa e sabia matrona.

Apparecerá brevemente: Os ultimos samaniegos", novella romantica de Luis de Góngora.

"O SONETO"

(Conclusão da pagina anterior)

nandes Costa, conhecido como um dos maiores poetas portuguezes contemporaneos.

Concluindo: o soneto tem sido cultivado, e com esmero, em todas as literaturas. Continua a ser a forma mais bella da poesia contemporanea, ainda que os poetas mediocres muito tenham delle abusado. Um soneto bem feito, dizia Boileau, vale por um poema: Un sonnet sans défaut vaut seul un poema. Um soneto mal feito, porém, vale por muitos drásticos.

Meu Carnaval

Carnaval da infancia:
Mascarados que passam, tilintando
Campainhas, guizos, cascaveis;
Reis orientaes, cheios de arrogancia,
Bahianas que dansam, á frente do seu bando,
Ciganas de "buena dicha", repletas de aneis...
Carnaval da infancia!
Que pavor das mascaras horrentes
De demonios com linguas de serpentes!
Que prazer ha nas chuvas de confetti
E que vontade de "pintar o sete"!
"Correr o Carnaval" é mascarar-se
Em innocente disfarce,
E procurar conhecer os mascarados
Que gingam nos sambas ou que pulam nos fados.

Carnaval da adolescencia!
O mesmo Carnaval por outro prisma
Em que a alma se abisma.
Se o riso a empolga, o sonho vence-a.
Carnaval da adolescencia!
Para Colombina, o Carnaval
E' a chegada de Pierrot ou a vinda de Arlequim.
E' tal e qual
Um mundo de emoções num canto de jardim.
Lança perfumes, serpentinas...
Aventuras loucas, pequeninas...

Meu Carnaval!
Onde o encanto da meninice?
O cuidado de velar o rosto
Virgem dos sulcos de qualquer desgosto
Para que ninguem o visse?
Onde a alegria desatando risos
A confundir-se com o som dos guizos?
Meu Carnaval!
Não vejo Arlequim nem ucho Pierrot...
Aos meus ouvidos sôa
Grosseiro "argot"
A repetir: "E' bôa... p'ra lá de bôa!"
Meu Carnaval,
Sem o medo da innocencia
Nem o sonho da adolescencia!
Carnaval sem alma
Num começo de velhice calma,
Quem sabe me trarás um bem ou me serás um mal?
Que tens tu para mim, ó louco Carnaval?

Rio, sabbado de Carnaval, 25—2—33.

ALMERINDA FARIAS GAMA.

Quanto vale um beijo

HONORIO DE SYLOS

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Madame ergue o braço, em angulo recto, consultando seu relojinho-pulseira, de platina e brilhante. Passavam alguns minutos das 16 horas.

A sala de chá quasi repleta.

Sorvetes de morango mordidos por labios "rouge". Groselhas e canudinhos.

Quando Fernanda chegou, Madame já se preparava para sair.

A orchestra de professores, soffrendo "smockings" pretos, executa um trecho aggressivamente classico.

Um professor da Academia, aposentado, usadissimo, flirtando, derretidamente, uma creatura loira de 18 annos.

Uma dama da alta aristocracia, ensinando a filha a tomar chá e filando-lhe os namorados...

Lá fóra, um zum-zum.

— Alistem-se!

— Hoje, 100 contos!

—

— Eu já ia indo, Fernanda.

— Mas já não vae. Você precisa fazer-me companhia. E, depois, é cedo p'ra quem está de encadernação nova...

— Isso não é motivo. Eu, decididamente, não tenho a superstição da modista.

— Pois eu tenho. Concordo com o escriptor de que não ha mulher feia, nem bonita: ha boas e más costureiras.

— Bom seria se eu acreditasse nessa phrase bonita — eu e todas as mulheres que já completaram trinta annos.

— Precisamos viver dentro do minuto que passa, lépido, vertiginoso. Aproveitamos todos os segundos.

— Tempo integral...

— Estamos agora aqui, passemos depois pela Avenida. Vamos ao jantar-dansante do "Terminus". E, á noite, ao baile do Club Commercial.

— Eu, ao baile, não sei si vou. Talvez, o Ricardo...

— Ora, o Ricardo. O mais amavel e o mais paciente dos maridos!

— Qual o quê, Fernanda. Agora, deu para galanteador, faltando, muitas vezes, á chamada das 20 horas.

— O Ricardo?!

— Imagina você. O outro dia, de tardezinha, apanhei-o com a bocca na botija: beijando a criada — a Conceição.

— Mas o Ricardo, "seu marido"?!

— Elle, em pessôa! Em carne e osso.

— E, depois?

— Depois? Elle me deu um vestido...

— E então?

— Fizemos as pazes. Está claro.

— E você, naturalmente, poz a Conceição na rua...

— Ingenua!

— Não poz?

— E' evidente que não. Eu ainda preciso de um collar e de uma "barata" ford...

Fatalidade

FLORACY ARTIAGA

UM dia, o homem levanta os braços para o céu immenso e azul, e sonha uma cidade que fluctu'e sob este céu, sobre este mar, como um triumpho maravilhoso do seculo, — victoria esmagadora das forças humanas sobre a passividade do universo.

Lança-se ao mar "L'Atlantique". E' o colosso da época. E' a maravilha phantastica de Julio Verne, realizada pela energia vigorosa do homem do seculo, Atlas em perspectiva carregando aos hombros, como um dynamo, o volume inerte dos destinos do mundo.

"L'Atlantique" é um monstro maravilhoso perambulando daqui para alli, pela immensidade voraginosa dos oceanos, verdes, azues, bravios, mansos, traiçoeiros, movendo-se como um polvo immenso, dominando um novo mundo — o mundo imperscrutavel das fabulosas profundidades, cheias dos thesouros de navios naufragados...

"L'Atlantique" é a victoria mais positiva de capacidade realizadora do seculo. E' a conquista formidavel de fóros sobrehumanos. Não basta ao homem a solidez estructural dos continentes para a edificação pasmosa das suas conquistas. Quer mais, avança pelo dominio phantastico das ondinas e das sereias, das profundidades temerarias, dos pelagos e das procélas, e, rugindo de ambição como o homem primitivo das cavernas no sonho do triumphos mais completos, lança ao mar uma cidade que fluctu'a, ambulante, rica, moderna, maravilhosa — "L'Atlantique".

Soberba, esplendida, verdadeiro symbolo do seculo, ostentando a

belleza modernissima das capitaes civilizadas, com avenidas commerciaes, centros de reuniões aristocraticas, diversões cosmopolitas, praças de sport, jardins, arborização, igrejas, a cidade fluctuante venceu a belleza monstruosa do céu e do mar que incarnaram sempre a ameaça impiedosa da fatalidade que tragou o "Titanic", o "Asturias", o "Lusitania", o "Mafalda".

O homem sorriu satisfeito do seu triumpho.

Sentiu-se o centro do universo. Ao seu redor prostam-se as forças terrestres e maritimas, elle domina os elementos e — novo Deus — plasma um novo mundo á parte, um eterno triumpho sobre si mesmo, sobre a materia, sobre a vida, sobre a natureza, sobre o proprio Deus — força creadora de todas as coisas, harmonia suprema, — diante da qual oppõe o dique soberbo de toda uma civilização conquistada numa luta formidavel...

Mas... um dia...

Ha sempre, em toda historia, um dia...

Uma fogueira immensa, rubra, como uma dansa lubrica de chammas, medonha, dantesca, lambendo os céus, serenamente distantes, com a avidez destruidoras das linguas sangrentas crepitando num delirio ebrio de fagulhas que estrellejam de purpura a seda macia do mar muito azul, muito manso, muito bello, immensamente grande...

E' "L'Atlantique" vencido. E' o colosso que se deixa abater pela fatalidade, como um carvalho na floresta pelo machado fragilimo do lenheiro...

Ha um estertor supremo de revolta. Doze corpos carbonizados dansam bolando no clarão vermelho das chammas... e "L'Atlantique" dansa tambem o bailado macabro dos escombros, vermelhos, esbrazeados, fumegantes, sob os beijos lascivos das labaredas enormes, immensas, barulhentas, alegres, victoriosas...

Lá longe, o céu muito azul, muito sereno, muito alto, muito distante, espreguiça-se, tranquillo, sobre a seda macia do mar muito bello, muito manso, immensamente grande...

Pense um pouco nisto, meu intelligente philosopho iconoclasta...

Cuidado com os gelados

Ha pessoas que abusam dos gelados, que só apreciam a agua quando "dura" de frio. Entretanto, esse habito pode ser damnoso, provocando brusca paralysação da digestão ou então phenomenos congestivos do ventre.

Em ambos os casos os intestinos, por onde transitam, normalmente, com os alimentos, germes de varias ordens, podem, nestas condições, ser sujeitos a infecções de maior ou menor gravidade. Convém, pois, não provocar o estado de menor resistencia das vias digestivas. No caso de surgir alguma anormalidade, fazer uma dieta alimentar e tomar o Eldoformio Bayer, excellentes comprimidos contra diarrhéa de adultos e de crianças.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

PASSOU O CARNAVAL, MAS FICOU O VERÃO, COM OS SEUS VESTIDOS LEVES E ALEGRES

O Carnaval carioca consagrou, ha muito tempo, o vestido de linho e a boina. Ao lado do traje official de cada anno: marinheiro, macacão, malandro, etc., o vestido branco ou de côr clara com boina de côr, berrante e viva, tem um logar destacado e permanente.

Mas o Carnaval passa, e o calor continúa.

E' preciso renovar um pouco o guarda-roupa de verão. E desta vez, como já se tem esperança de dias mais frescos para dentro de uns dois mezes, já se deve ir cuidando de fazer, combinados com os vestidos leves, pequeninos casacos tambem leves, de côr viva, como complemento das toilettes de praia e de sport.

Vejamos os lindos modelos parisienses que aqui estão:

O primeiro vestido será de marocain branco, com monogramma vermelho e "torsade" vermelha e branca formando gola. Carteira e sapatos de Zurich branco. Chapéo de palha branca com laço de oleado vermelho.

Ao lado vê-se a mesma toilette, com o casaquinho vermelho, do mesmo marocain, que o acompanha nas tardes mais frescas. E' todo posponntado de branco e tem um ar meio á marinheira.

O segundo conjuncto é de crepon branco e tolle japon escosseza, formando grande gravata e collarinho. O gorro tambem deve ser desse escossez. O casaquinho será de crepon azul marinho. O escossez reune dois tons de azul e dois tons de vermelho.

Finalmente temos um vestidinho de "plumetis" graudo, creme com pois amarellos, guarnecido de plissés de organdy amarello. O casaquinho, um pouco mais longo que os outros, é de diagonal de escossia amarello "chiné", de branco. Do mesmo tecido será feito o chapéozinho, com uma flor de palha amarella.

O cinto será de verniz amarello escuro, com fivella de galalite cor de marfim.

Cada qual desses vestidos tem maior encanto e mais graciosa opportunidade.

Farão grande successo em qualquer festa de praia ou de sport.

O VERBO QUERER

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO

Frederico Nietzsche, o scintillante aphorista allemão, que entre outros livros notaveis nos deixou esse profundo poema "Assim falou Zarathustra", pinta-nos uma passagem interessante, entre o propheta da religião persa e uma velha com quem se encontrou. Esta pediu-lhe uma dissertação sobre as mulheres, e Zarathustra, depois de certa insistencia, resolveu tratar dellas, não isoladamente, mas relacionando-as com os homens, já que esta relação é o motivo perpetuo em torno do qual gravita o pensamento dos sabios, dos philosophos, dos artistas. Na entrevista com a velha, foram ditas muitas coisas dolorosamente lindas, porque, dissertando sobre os dois sexos, Zarathustra naturalmente discreteou acerca do amor. Numa de suas expressões, revela-se o antigo principio de unilateralidade de autonomia: "A felicidade do homem consiste nesta attitude: eu quero A elicidade damulher, nesta outra: **elle quer**".

No fim do seculo dezenove, affeito aos costumes orientaes de inteira submissão da mulher ao sexo contrario, o propheta, por bocca de Nietzsche, concedia exclusivamente ao homem o direito de conjugar o verbo **querer** na primeira pessoa. Foi esse direito a determinante da orientação sociologica até poucos annos. Hoje, observando o que se passa em todo o mundo, Zarathustra deve andar pasmo, contemplando a liberdade que a mulher conquistou; liberdade economica, juridica, politica, social derivando de tudo isso a liberdade de escolha do homem a quem devote a plenitude do amor e da consagração. E contemplando, ao lado de taes mudanças, a acquiescencia do homem, ora mais ora menos relutante, ora mais ora menos indulgente.

A verdade hodierna, nas sociedades, é que as affirmações nos labios masculinos tomam progressivamente outra pronuncia: ella quer! E nos labios femininos brotam confissões: eu quero! Dentro da vocação, da profissão e da resolução, a mulher a pouco e pouco adquire consciencia do seu papel e modifica as tendencias do ambiente social, implantando, seja ou não com doçura, a bilateralidade de autonomia.

Sobretudo nos dominios do amor, ella prova o nectar precioso que a taça de libertação lhe reserva. Não proclama **elle quer**, como preconizava Zarathustra, nem **eu quero**, valendo-se das possibilidades que a condição moderna lhe acarreta. Delicada, generosa, e não liberta de uma certa submissão, symptoma de feminilidade no amor, ella diz: **nós queremos**. Assim concilia a preponderação tradicional do homem com a independencia actual da mulher, levando o objecto do seu amor a conjugar igualmente o **nós queremos**; porque todos os grandes amorosos, de ambos os sexos, tacitamente entendem que ha necessidade da fusão de duas almas, de dois corpos, de dois desejos, para que o mundo faça normalmente a sua revolução e progresso.

Mesmo para a feminista militante e a mulher intellectualmente emancipada, a base da victoria pessoal está no amor, onde se conjuga unisonamente o **nós queremos**. A identificação absoluta dos sexos é o ponto de partida dos emprehendimentos sadios, e aquella que desprezar e inimizar o homem, é victima de um estado pathologico, requerendo tratamento tão sério como nos demais casos em que o organismo se accusa enfermo.

Zarathustra daria uma feição encantadora á sociologia, onde homens e mulheres affirmam e gozam direitos iguaes, se, acceitando uma visão bilateral de amor, conseguisse criar novos aphorismos para fundir a cultura solida da intelligencia feminina com a cultura das emoções e dos sentimentos feminis; para evitar que da existencia de passividade ancestral a mulher se projecte numa existencia de absoluto personalismo tão prejudicial como a primeira; para tornar o estimulo e a collaboração reciprocos, elementos essenciaes no amor.

Não possue logar definido na sociedade de nossos dias, nem consegue exito decisivo o homem ou a mulher que sómente conjuga, egoisticamente, morbidamente, o verbo **querer** na primeira pessoa do singular.

Ha um sabor de mysterio e uma glorificação de apogeu nestas duas palavras:

Nós queremos!

UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

Para as tardes quentes, o chá na varanda, sobre o mar

Nada mais agradavel, para se aproveitar as longas tardes de verão, do que um chá na intimidade, sob a luz suave do crepusculo, no aconchego da varanda clara que dá para a larga planura movediça do mar.

Tudo, nesse ambiente, deve ser simples e discreto, desde a laca da mesa e das cadeiras, até o linho que forra os pratos e ás cortinas que se juntam a um canto para deixar bem á vista o horizonte sem fim.

Jardineiras com flores bordam toda a varanda.

O chá terá mais sabor, e as frutas que enchem o prato de cristal ao centro da mesa convidarão o paladar com a sua frescura e o seu colorido de esmalte.

Bilhete Azul

CRYSANTHEME

A vida é feita de contrastes e, sempre após a folia, virá a seriedade... Se a lagrima cansa, o riso tambem fatiga e os rostos humanos, sob a influencia de uma e de outro, apresentam identica careta, agradavel ou desagradavel á vista. Questão esta de simples interpretação individual...

Assim, depois do brilhante reinado de Momo, experimentei necessidade intensiva de visitar o **atelier de Oswaldo Teixeira**, o mais joven e delicioso dos pintores brasileiros.

Alguem me fallára de certo Christo que, alli, existia, emanando, da sua factura magnifica, fluidos de dôr, impressionantes e contaminadores. Tinha eu, ainda, os ouvidos ecoantes dos sons das comedias carnavalescas e da algazarra imbecil dos foliões, quando, no silencio augusto do aposento do artista, meus olhos encontraram as baixas e martyrisadas pupillas do Crucificado... E tão viva foi a minha emoção, tão bizarro o pudor experimentados, que tive vergonha de ser humana em frente a tamanha divindade.

Oswaldo Teixeira é muito moço, mas é grandioso artista, porquanto, em plena seiva, elle soube interpretar a mais difficil das figuras, aquella que Leonardo da Vinci passou annos a idear e a executar: a do martyr do Golgotha.

Enfrentando a porta da entrada, Elle está na sua Cruz, soffrendo o seu martyrio e perdoando aos seus algozes... Desceu sobre o olhar cruciado as palpebras lindas para que, nelle, não se revele a sua infinita piedade, o seu involuntario desdem... Oswaldo, na exangue physionomia desse Jesus, que recebeu a ingratidão — o mais canalha dos vicios, segundo o classico hespanhol Perez Galdez, — como premio de ter revelado ao povo a Verdade e promettida a esperança, poz a nota dolorosa e real da que poderia existir numa physionomia de homem, chorando internamente a maldade dos outros homens...

E dessa mescla do divino com o humano se evola qualquer cousa de transcendente e de forte, que commoverá até ás lagrimas os emotivos que a contemplarem..

A pausa e a meditação puzeram sobre o meu coração, a sua mão autoritaria depois dessa visão de um Forte, vencido por fracos... Oswaldo Teixeira conseguira, com o seu talento, incentivar-me a noção da minha responsabilidade num facto, passado ha tantos seculos e que, de tão flagrante, parecia-me agora recente...

A arte, bem comprehendida e bem executada, possúe vitalidade e personalidade proprias, fazendo-nos duvidar de que essas duas virtudes lhe sejam negadas, porquanto, ainda mais que obras de um homem, ellas nos dão a impressão de serem obras de um deus. E esse Christo maravilhoso a illuminar o atelier de Oswaldo, força-nos a pensar que o artista o pintou no momento exacto do seu horrendo supplicio, e num extase de mysticismo ardente. Egualmente a madona do Silencio chamou a minha attenção, pelo modo expressivo com que cruza as mãos, que clamam o valor do silencio e pelo velado do seu rosto, immovel e parado, no gozo inaudito e, infelizmente, incomprehensivel, de nada exprimir de vulgar ou de futil.

Todo o atelier de Oswaldo Teixeira encerra maravilhas: ha vasos com flôres, que parecem despencar, retratos de mulher que parecem fallar... O seu ultimo trabalho, representando um frade borracho em frente a um copo de vinho, é admiravel... Vi tambem uma cabocla, cuja nudez impressiona, porque é bem diversa do nú fantasista, adoptado hoje pelos pintores modernistas...

Cahia a tarde, quando Oswaldo me convidou a visitar a sua melhor e mais encantadora obra. Segui-o e encontrei-me deante de um berço, onde dormia uma linda creança. Era a sua filhinha, Eleonora Beatriz, que, como um anjo, velará agora sobre o pae, tão novo e tão artista...

RONDA DE IMAGENS

Finalmente morreu o Carnaval.

A febre foi violenta. Subiu, subiu, subiu desvairadamente, ininterruptamente, desabaladamente, até que no terceiro dia, que, afinal, era o quarto de crise aguda e o trigesimo de molestia, o thermometro arrebentou.

E o Carnaval caiu morto.

Muita gente está hoje succumbida, com esse desenlace fatal. Apesar de que era esperado por todos.

Mas todos desejavam que continuasse a viver, assim mesmo, ardendo em febre, delirando desvairado, esse barulhento Carnaval carioca, cuja alma é um pandeiro e cuja vida ephemera é um rythmo de samba.

Mas, passado o primeiro momento, toda gente chegará á conclusão de que elle precisava morrer.

Porque aquillo não era vida. Era um delirio, uma loucura, um arrebatamento desvairado, uma ansia infrene e morbida, que contaminava toda a cidade, todo o suburbio, que arrastava a multidão compacta em ondas pesadas pelas avenidas e pelas ruas, como se o sangue do doente, já pastoso e coagulado, corresse molemente pelas arterias, pelas veias, entumecendo-as, forçando-as, dilatando-as, para mobilizar-se, finalmente, num espasmo de morte.

* * *

Na vertigem dos grandes bailes, a gente era obrigada a esquecer um pouco todas as coisas tragicas que vão pelo mundo, em contraste flagrante com o nosso escandaloso Carnaval.

Mas no convivio das ruas, na observação do povo, nos cordões de gente triste que canta tristemente, pensando que se diverte, nos ranchos de gente sentimental, que põe no samba as notas dolentes da alma brasileira, o Carnaval tem qualquer coisa de mystico e de doloroso.

Foi, entretanto, numa volta de automovel, vendo o serpentear féerico do corso pelas nossas praias ondulantes, que eu tive a impressão mais forte deste Carnaval.

O policiamento de vehiculos obrigava os carros a fazerem a volta pela Urca, antes de regressar á cidade.

Esse itinerario os conduzia, naquella algazarra alegre, a desfilar sob as grades negras do hospicio.

Atraz dessas grades negras, vultos estranhos se amontoavam olhando o Carnaval. Alguns delles estavam suspensos ás grades, trepados nellas como gorillas em jaula, espiando avidamente aquelle espectaculo deslumbrante, aquelle desvairado cortejo de gente feliz...

E eu não pude deixar de perguntar a mim mesma, quaes seriam, naquelle momento, os verdadeiros loucos. Elles ou nós?

ANNA AMELIA

Esquecera eu completamente o Carnaval, ainda tão proximo, quando uma fita de serpentina, pendurada a uma arvore, me fustigou a face...

Não se póde sentir muito nesta terra!...

CONSULTORIO DE BELLEZA

PERGUNTAS E RESPOSTAS

LYDIA (Bello Horizonte) Para ter boa saude: vida ao ar livre. Dormir no minimo 8 horas todas as noites. Evitar a prisão de ventre. Cuidadoso asseio da bocca, nariz e garganta. Gymnastica, diariamente.

STELLINHA (Rio) Se tiver buço, só com electricidade poderá fazel-o desapparecer para sempre. Nas pernas e braços applique: agua oxygenada-66 grs.; alcool-33 grs. Isto tornará os pellos claros e fracos, podendo arrancal-os facilmente com uma pinça. Não ha inconveniente em raspar os das pernas.

COLZA (Rio) Linda Flor n.° 2 é o melhor preparado para clarear a pelle e livral-a das queimaduras do sol.

ROSALIA (Rio) Mande preparar numa boa pharmacia, para os cilios: 30 grs. de vaselina amarella, 30 centigrammos de tintura de cantharidas, 8 gotas de oleo de alfazema, 8 gótas de oleo de alecrim, 4 de oleo de ricino. Passar com um pincel.

RIZZA (Rio) Lave seu rosto, pela manhã, com agua quente, depois com agua fria, enxugando-o depois com uma toalha macia. A' noite, ao deitar, limpe sua cutis com Linda Flor n.° 1.

DURVALINA (Rio) Leia a resposta á Rosalia. Poderá escurecer as sobrancelhas com a tintura Fleury. Para a congestão do nariz, aconselho o seguinte: Tome, depois das refeições, uma infusão de tilia; banhe seus pés em agua bem quente, durante 5 minutos; applique a pomada cuja receita lhe dou: borato de sodio-0,20, cent., tintura de capsicum-20 gotas, lanolina-5 grs., vaselina-5 grs. Usar á noite.

MARIA (Rio) Para branquear a cutis e combater sardas, veja a resposta a Colza.

CYLLINHA (Rio) Conheço a mascara de lama Argilava, que é boa; deve applicar duas vezes por semana. Nos outros dias, Linda Flor.

NYLDA (Rio) Leia a resposta a Rizza.

CELIA PRATES

S·E·C·Ç·Ã·O I·N·F·A·N·T·I·L

Escrever para crianças...

A historia se resume em uma festa no Casino dos Animaes a que teria promettido comparecer s. m. o Leão. E ás 4 horas da tarde, como aqui, nas commemorações civicas, a banda de musica, as guardas de honra e as pessoas, perdão! os animaes grados, aguardavam ansiosos a chegada do rei que tardava.

Finalmente, ás seis da tarde, s. m. fazia a sua entrada triumphal, exclamando, com a segurança propria de supremo magistrado da nação:

— Pontual como sempre, eis-me aqui á hora marcada.

E todos os presentes, exhibindo os seus relogios, confirmaram:

— De facto, magestade, são quatro horas em ponto.

E tudo acabaria bem, si um papagaio irreverente não tivesse, á saida, murmurado ao ouvido do Leão um innocente pedido: atrazar de 2 horas todos os relogios do reino.

— E para que?

— Para que não tenhaes um dia de reconhecer a falta de sinceridade, a vil bajulação dos nobres que vos cercam!"

Os animaes sempre foram os maiores inspiradores da philosophia humana. Isso, desde os tempos saudosos de La Fontaine, com escalas pelo sr. Viriato Corrêa a quem deve a literatura infantil boas paginas de ensianmento, e calcadas na moral irracional.

O sr. Carlos Manhães não quiz fugir á regra quasi geral dos grandes fabulistas. Foi buscar entre os animaes os sentimentos de que necessitava para a formação do espirito de seus pequeninos leitores. Não lhe devia ter sido facil a tarefa. A alma dos bichos, mais que a dos poetas, tem sido nababescamente explorada. Mas, o que Trilussa fez no verso elle realizou em pequeninos contos. Trilussa, fingindo emprestar aos homens sentimentos animaes, nada mais fazia si não retratar nos animaes os vicios e os defeitos da especie humana.

A fabula do gato socialista, que o pintor Mario Tullio traduziu com tanta felicidade, não é, por certo, um gato vestido de socialista e sim, este mascarado de gato. E' o typo que nós todos conhecemos, dia a dia, hora a hora, em Republicas Velhas e Novas, na praça publica, trepado nas estatuas, ou á luz de um "abat-jour" semeando volumes cheios de doutrina e má fé.

Sua majestade o Leão, de que nos fala o sr. Carlos Manhães, nós os temos visto, varias vezes e sob os mais variados titulos honorificos ou electivos...

Mas, "No Mundo dos Bichos" não ha sómente a historia humanissima da pontualidade do Leão e da sinceridade funesta daquelle papagaio inconsciente como todos os porteiros que se queiram dedicar mais ao soerguimento moral da especie que á porta que lhe foi entregue.

"Aposta entre cantores", parece vivida nos "studios" de radio e nos bastidores das companhias lyricas; "O orgulho da Sapinha" lembra innumeras sapinhas dos nossos clubs elegantes e mundanos. "O Patinho Feio", vale como uma advertencia; e "O Elephante e o Jacaré" pode ter as honras de uma carapuça sob medida para os herdeiros de muita divindade morta...

As crianças não devem sómente ler o livro do senhor Carlos Manhães, que é bem escripto, e farto e lindamente illustrado pelo sr. Luiz Sá, nome já victorioso como desenhista e illustrador.

Mas, algumas — e quem nos dirá que não deva ser a maioria? — devem ensinar aos papaes e ás mamães, aos irmãos e ás tias, que a vaidade, o orgulho, a inveja, a intolerancia, e a cretinice, são sentimentos, afinal, tão dignos de lastima num leão, num coelho, num macaco ou numa sapa, como num homem, numa mulher, num juiz ou num politico.

TERRA DE SENNA.

OS IBEXES

O ibex é uma especie de cabrito bravo. Encontra-se nos Pyrineus, nos Alpes, Caucaso e Himalaya.

O ibex vive na linha de neve perpetua, descendo apenas á noite. Os machos têm guampas compridas, ligeiramente recurvadas. Os ibexes vivem em pequenas manadas, mas os machos velhos andam sós. Na Asia, caçar ibex é um sport. O cabrito de Angorá domesticado tambem tem guampas compridas.

O PASTOR MUDO

R. DE T. ANDRADE

Existia um poderoso Rajah que se tinha na conta do mais poderoso e importante dos sêres da creação. Suppunha tambem que suas idéas eram maiores e mais profundas do que as dos demais homens, e ninguem possuia tanta intelligencia quanto elle. Embora estivesse seguro de tudo isso, o orgulhoso monarcha resolveu ter uma prova mais accentuada para que todos tambem o soubessem, annunciando que recompensaria com um valioso premio aquelle que adivinhasse seus pensamentos. Todos os homens reconhecidamente mais sabios do reino, foram logo levados á presença do soberano. Porém, nenhum fôra capaz de dizer o que pensava o Rajah. Quando o monarcha tinha um capricho, era necessario satisfazel-o custasse o que custasse: queria um homem que adivinhasse seu pensamento e esse homem deveria ser encontrado. Por fim sua filha opinou para que levassem á sua presença, um certo pastor mudo.

E assim aconteceu. No salão principal do palacio e em meio de uma grande assembléa o pobre pastor se viu confuso deante do poderoso monarcha.

Sem dizer uma palavra, o Rajah estendeu um dedo. Acto continuo o pastor levantou a mão, mostrando dois dedos. Então o Rajah apresentou tres dedos. Deante disso o pastor meneou vivamente a cabeça, em signal de negativa, deu uma volta, começou a correr e saiu do palacio.

Rindo satisfeito, o Rajah commentava a perspicacia do mundo, declarando abertamente que elle tinha adivinhado seus pensamentos.

O primeiro ministro pediu então muito respeitosamente, ao soberano que este explicasse o mysterio daquelles signaes.

— E' muito simples — replicou o Rajah — ao mostrar-lhe um dedo perguntei se havia um só monarcha, e elle com dois dedos respondeu que Deus é tão poderoso quanto eu.

Em seguida estendendo tres dedos inquiri se havia no mundo outro sêr tão poderoso quanto os outros dois e, como viram, elle manifestou com signaes evidentes que não, que não existia outro.

Pouco depois o primeiro ministro, foi ver o mudo e pediu que lhe explicasse o que se tinha passado. O pastor escreveu então a seguinte resposta, por certo muito differente da do Rajah:

"Tenho apenas tres ovelhas. Ao mostrar-me um dedo o Rajah quiz dizer-me que o presenteasse com uma dellas. Como elle é meu soberano e um senhor tão poderoso, offereci-lhe duas. Porém, elle levantou tres dedos, demonstrando assim que queria minhas tres ovelhas. Pareceu-me então um absurdo, e sahi correndo..."

O orgulhoso Rajah não soube nunca desta explicação do pastor, pelo que continuou imaginando-se um sêr superior á todos os demais, e considerando o pobre pastor mudo como o mais intelligente de seus subditos.

O COELHO

Um animal querido das crianças

E' um dos animaes mais antigos que o homem conhece. Existe, sob numerosas familias, na Europa e America do Sul e do Norte. Ha varias especies de coelhos: — ha o cinzento, no Canadá e Estados Unidos, e que é muito veloz.

Ha o coelhão, da Europa, muito vivo e facilmente domesticavel. Ha tambem o coelho da Neve, do norte da Europa, inteiramente branco, e que muda o pello duas vezes ao anno, ficando branco no inverno e acinzentado na primavera. Na gravura vemos um coelho denominado "coelhão", muito encontrado na Europa, e, á direita, um coelhinho muito commum aqui, no Brasil.

O AMIGO

IVETA RIBEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ROSINA estava em plena potencialidade de sua vida de mulher de trinta annos.

Talvez não fosse bonita como vulgarmente se considera a creatura que reune encantos physicos accessiveis a analyse de qualquer um.

Era, comtudo dona de um corpo harmonioso, de linhas acentuadas, sem exaggeros de rotundidades venustas, mas tambem sem essa magreza sem doçura de linhas que a moda entendeu de impor ás mulheres que se julgam elegantes.

Alta, flexuosa no andar natural, a pelle amorenada e macia denunciando saude e vigor organico, tinha o rosto de um oval prefeito onde o maior encanto residia nos olhos castanhos palhetados de ouro nas pupilas muito vivas, e onde a boca carnuda, authenticamente, rubra punha como que um tic de peccado na pureza de um conjunto agradavel.

Rosina, casada ha poucos annos, com o homem que lhe despertou o coração e a carne, sentia-se feliz na modesta condição de vida que o marido podia manter, e entre o companheiro e o filho, Jayme, um garoto peralta, de quatro annos, repartia seus cuidados e carinhos de mulher consciente de seus deveres.

Morava numa pensão familiar onde gozava da sympathia geral dos demais hospedes, pois de caracter franco, alegre e communicativo, sabia impor-se na medida exacta de familiaridades que não a prejudicavam.

Entre as senhoras com quem se dava era talvez a que menos luxo podia ostentar, pois, sensata e economica não exigia do marido mais do que elle lhe podia dar, e assim, ia mantendo discretamente, uma linha de elegancia de accordo com suas posses, muito embora sua mocidade e seu natural instincto de mulher, lhe despertassem reconditos desejos de possuir joias que lhe chamavam a attenção do seu bom gosto requintado e sempre insatisfeito, nas vitrines onde pousavam seus olhos curiosos, ou vestidos de preço que desafiavam a graça natural do seu corpo gracioso.

Isso, porém, ficava recalcado no fundo de si mesma, e para se consolar refugiava-se no amor sem limites que tinha ao marido que era bom e affectuoso para ella e para o garoto.

Corria, assim, normalmente a vida de Rosina, quando veio morar na pensão o dr. Alvaro Gomes, um advogado do Paraná, homem de porte distincto, figura insinuante de solteirão feliz e possuidor de fortuna que lhe garantia um viver sem preoccupações, deslisante como a correnteza de um rio tranquillo, certo de que irá ter ao mar, sem esforço nem pressa.

Logo entre o novo hospede, Rosina e Paulo, seu marido, estabeleceu-se uma forte amizade solida que unia aquellas tres almas.

Se entre Paulo e Alvaro a affeição de irmãos se solidificara, entre Alvaro e Rosina, em razão de profundas afinidades de genios e de gostos, tomou proporções de verdadeiro carinho fraternal.

Porque tanto a moça como o advogado eram almas capazes de manter á distancia os ataques sordidos da maledicencia, pela franqueza de todos os seus gestos e de todos os seus actos, nunca ninguem, na pensão, ousou envenenar com supposições pouco honestas a boa camaradagem existente entre ambos.

Escudada no grande amor que tinha a Paulo, Rosina não temia a amisade do advogado e nem sequer pensou em que no coração delle pudesse brotar um sentimento differente da affeição fraternal que lhe manifestava, porém, admirava muito suas qualidades de caracter, sua delicadeza de espirito, e cada dia lhe queria maior bem.

No emtanto na alma solitaria de Alvaro ia tomando vulto um estranho sentimento, todo feito de ternura e de admiração, por aquella mulher joven, encantadoramente simples, que possuia a graça natural de uma flor de fragante perfume sylvestre, e a appetitosa suggestão de um bello fruto sazonado e perfeito cujo sabor capitoso se adivinhava pela perfeição da fórma e pela nitidez da cor.

O dr. Alvaro, acostumado ao aconchego de um lar onde a familia o extremecia, longe do rincão querido que o viu nascer, estranho, num meio social atordoante como o do Rio, apegou-se aquella familia que tornou em "sua familia" e na convivencia constante do mesmo tecto foi cimentando aquelle sentir esquisito pela esposa do amigo a quem teimava em querer considerar apenas "uma irmã".

Fiel aos seus principios de honra, entrou a lutar surdamente contra aquelle amor que se ia arraigando em seu coração que sempre se defendera de paixões perigosas, de sorte que nem um leve gesto, nem um olhar menos discreto, nada, denunciava o estado de sua alma recta mas captiva de uma influencia dominadora.

Um dia... sempre ha "um dia" em cada vida humana... o coração puro de Rosina, seu orgulho de mulher sua credulidade de esposa honesta e leal foram feridos cruelmente por uma leviandade de Paulo!

A alma integral daquella mulher, onde nunca se reflectia um sentimento menos digno, recebeu o rude golpe com tamanha intensidade que quasi não o póde supportar.

Ante a verdade tremenda da traição constatada; ante a certeza da abjecção em que caiu o idolo, trocando a pureza de uma esposa pela argilla maculada de uma infeliz loureira sem cotação; ante a derrocada da confiança céga em uma lealdade que acreditava segura, Rosina viu o vasio negro de uma vida sem illusões e sem alegria, e calada, sósinha comsigo mesma, heroica na sua dor sem limites, deliberou tomar uma medida extrema!...

Levado por exigencias de suas lides commerciaes, Paulo, inconsciente do crime commettido contra a sua propria felicidade, talvez orgulhoso da bravata commettida e que tantos louvores merecera dos "amigos", ante os quaes subira de conceito por mostrar-se com aquella conquista "um homem superior emancipado do medo da mulher legitima"; sem saber do drama medonho que se desenrolava na alma de Rosina, partiu para uma demorada viagem pelo interior, onde ia a mando da firma onde era empregado.

A esposa trahida, desilludida, revoltada, preparava-se para tomar o rumo que a si mesma traçara sem que ninguem, nem mesmo o dr. Alvaro, seu melhor amigo, seu irmão affectuoso, lhe conhecessem o intento... Partiria... Iria esconder bem longe a desillusão medonha que a allucinava... nunca mais esse Paulo ingrato e inconsciente saberia o seu paradeiro, porque nunca mais teria ella de ver nos seus olhos, outr'ora tão amados, a mentira dolorosa que sempre lhe parecera a verdade mais cara e mais linda... Levaria comsigo o filho... Sim... O filho... Seria só della a creaturinha que deixava de ser, a seus olhos, o fruto de um amor immaculado e immenso, para ser só a prova da união da sinceridade com a hypocrisia!...

Rosina ia fugir para o fim do mundo... Lutar sósinha... Chorar sua felicidade perdida e seu sonho desfeito... Estava resolvida, firmemente a fazel-o, porém, o profundo abalo moral que soffrera com a traição miseravel do esposo, reflectiu-se violentamente no physico, e ella enfermou, gravemente, sem um parente, sem ninguem da familia que a assistisse, sem o consolo de uma esperança, sósinha entre estranhos, esquecida até da affeição do dr. Alvaro que tão solicito e respeitoso lhe velava o leito.

Inanimada por um mal estranho que o medico não conseguira descobrir nem debellar; sem uma palavra de queixa, sem um gemido, quiéta, os olhos cerrados, obstinadamente cerrados, Rosina soffria do corpo e da alma, na tortura terrivel de guardar só para si, todo o horror de sua desillusão, trahida no sentimento mais puro e até pela propria vontade impotente para dar á materia doente a energia necessaria para obedecer-lhe...

Desanimava o medico, desanimavam os amigos com aquella lethargia insistente que a nada cedia.

O dr. Alvaro, sempre devotado, não se arredava da cabeceira da enferma adorada em segredo.

Analysava-lhe as feições contrahidas, o desprendimento absoluto daquelle corpo sem movimento, onde só se sentia o palpitar da vida pelo lento arfar da respiração fraca, e soffria com ella, sem atinar com o caminho a seguir para arrancal-a daquelle torpor mortal.

Telegraphou a Paulo informando-o da enfermidade de Rosina, mas o amigo estava longe, muito longe, e demoraria em chegar.

Nas horas de recolhimento, aquelle homem, a quem deviam sorrir todas as felicidades, chorou em segredo, temendo ver morrer a unica mulher que lhe conquistara o coração leal... E soffreu muito... muito...

De uma vez, após a visita diaria, o medico, em conversa, disse-lhe que não encontrando o ponto do marido, disse, ainda, o medico, em nenhuma lesão orgaica, em nenhuma causa pathologica, só poderia attribuir a enfermidade a um grande choque moral.

— Convinha apressar a volta do marido, disse ainda o medico, pois era de recear um desenlace, por effeito de um traumatismo moral que elle não poderia evitar com os recursos da medicina.

O dr. Alvaro despedindo-se do facultativo voltou para junto da enferma que permanecia na mesma apatica indifferença por tudo... Olhou-a longamente... e pensou:

— Que estará aniquilando esta creatura tão moça, tão linda e... tão querida!... Alguma falta commettida?... Não! Ella era incapaz de uma villeza!... Então?... Se pudesse...

Saiu.

No borborinho da cidade cuidou dos afazeres que o prendiam longe de sua terra, e nesse dia, em conversa com amigos, julgou descobrir por acaso, a chave do problema que era a doença de Rosina.

Disseram-lhe, nos habituaes mexericos das "rodas de amigos", qualquer coisa a respeito da conquista de Paulo e da sua aventura com a mundana atrevida que tantos desejavam. Positivaram e factos, pormenores. Elle ouviu calado, calcando a surda revolta de todo o seu ser honesto, ante a leviandade do amigo!

Em caminho para a pensão, reflectia:

— E Rosina teria conhecimento da infamia?...

Ella, que amava tanto o marido, que era pura e digna, teria se revoltado, decerto... Se fosse assim...

Um fremito percorreu-lhe o corpo. Pelo cerebro haviam-lhe passado pensamentos que fizeram luzir clarões nos seus olhos abstrahidos a olhar o nada...

Em casa, correu até o quarto de Rosina.

A moça continuava inerte. Junto della uma amiga velava, tristemente, tendo adormecido no regaço o pequeno Jayme.

Alvaro contemplava a doente com estranha expressão no olhar...

— D. Isaura... a nossa doente deve soffrer muito... E não se queixa... Ella tem confiança em mim... que sou como irmão... Quem sabe?... Quer deixar-me um momento só com ella?...

— Pois não, doutor... Aproveito e vou deitar o menino...

— E' só um momento... Não... Póde deixar a porta aberta... Assim... Não convém cortar a ventilação do quarto... Obrigado...

Ficou só com Rosina.

Um silencio profundo se cava...

Alvaro, devagar, tomou entre as suas a mão escaldante que a enferma tinha abandonada sobre as cobertas.

Uma emoção profunda perturbava o rapaz que tinha os olhos humidos...

Chamou baixinho:

— Rosina!... Rosina!...

Um extremecimento como que de despertar sacudiu-a toda.

— Você não me ouve?

— Sim... estou ouvindo...

— E está melhorzinha?...

— Estou... Não... tenho nada...

— Escute... Eu sei que você não está doente... Sei que tem confiança em mim... Porque não me confia a causa do desgosto que a põe neste estado?

— Não tenho nada...

— Tem uma grande dor d'alma que você, que ninguem, ainda decifrou... Vamos... Desabafe commigo... Bem sabe como sou seu amigo, e...

Um extremecimento mais forte ainda. Lagrimas em torrente começaram a cair daquelles pobres olhos cerrados, e a mão que elle tinha entre as suas crispou-se nervosamente, n'uma contracção violenta.

— Diga, Rosina!... Diga o que a faz soffrer...

— ... Tudo farei para vel-a feliz...

Rosina não pode mais conter-se. Aquella voz carinhosa soando junto della, procurando consolal-a commoveu-a profundamente, e ella rompeu a chorar como uma creança castigada.

Elle insistia. Continuava a provocar-lhe a confidencia dolorosa até que a moça cedeu ao imperioso desejo de desabafar sua dôr immensa e disse entre soluços:

— Soffro muito!... Paulo... Paulo, é um infame!... Traiu-me!... Não quero mais vel-o... Nunca mais!... Nunca mais!... Quero ir-me embora... para muito longe... muito longe...

Que tremenda lucta se travou então no intimo do homem que ouvia a terrivel explosão de desespero, de desillusão e de revolta, partida da mulher que adorava em segredo!

Que tremenda lucta se travou naquella alma, sentindo que bastaria talvez um gesto seu, um movimento para apoderar-se daquella mulher desilludida, [illegible] sacrificado!...

Bastaria tão pouco! Naquella dolorosa crise de desespero, uma phrase carinhosa poderia atordoal-a, despertar nella a idéa da vingança tão natural nos seres revoltados, humilhados e soffredores!

E ella poderia ser inteiramente delle... leval-a para bem longe... viver com ella uma vida de doçura e de tranquillidade... Fazer della a razão de sua vida... Ella!... O seu grande amor impossivel até então, ali estava ao seu alcance... sem vontade... como uma pobre coisa sequiosa de consolo, que se daria inconscientemente...

A lucta fervia no intimo de Alvaro...

Chegou a inclinar-se, instinctivamente, sobre aquelle macerado rosto molhado de lagrimas, n'um impeto incontido de beijal-a longamente...

Quiz dizer as phrases ardentes que lhe borbulhavam á flôr dos labios frementes... murmurar-lhe:

— Tens razão, Rosina... Esse homem é indigno de ti... Nunca te amou... abandona-o... Vem commigo... Eu te darei tudo para seres feliz... Terás o conforto que nunca tiveste... a adoração que nunca elle te deu... Vamos, meu amor... Tu irás commigo... e eu... te adorarei até ao fim da existencia... Lá no caminho onde eu nasci, ha verdes pinheiraes tranquillos á sombra dos quaes ergueremos o nosso lar... Vamos, Rosina, meu amor... Esquece o passado... Eu te farei invejada e feliz... Meu amor... meu amor...

No silencio pesado, as lagrimas delle eram como grandes gotas de orvalho rolando no deserto da noite...

Rosina soluçava ainda.

E elle então pensou no seu dever de amigo... no seu criterio de homem honesto e digno... Reflectiu na situação que se crearia, e na posição delicada em que ficaria aquella mulher digna, aos olhos de uma falsa moral social que se rege por apparencias e permitte tudo, mas sob o rotulo dourado das conveniencias mais absurdas...

Reagiu. Seu sentimento de honra sobrepuzera-se aos impetos do seu amor... e quando os seus labios se abriram para a expressão do seu pensamento, foi para dizer a Rosina:

— Você está errada, minha amiga... O Paulo não merece o seu desprezo... O que pareceu a você um crime delle, não é mais do que o fructo de calumnias, de intrigas miseraveis...

— Eu sei de tudo!...

— Não! Você não sabe senão que foi illudida por alguem que lhe inveja a felicidade com seu marido!

— Mas se eu vi a mulher?!

— Ha apparencias que condemnam até os santos quanto mais os homens! Creia no que lhe digo, Rosina. O Paulo não seria capaz de tamanha mesquinhez! Elle adora a você... E' um esposo leal e se vae até offender quando souber de sua loucura!

— Como pode affirmar a innocencia de meu marido?

Elle perturbou-se, mas teve o heroismo de levar até ao fim seu sacrificio voluntario:

— Ouvi delle proprio essa historia que lhe attribuia um inimigo covarde e despeitado... Se você visse como o pobre se revoltou!... Posso affirmar-lhe que Paulo é innocente do erro que você lhe quer imputar... Sou o seu melhor amigo... Tenho portanto autoridade para isso.

Os grandes olhos castanhos, agora muito abertos, brilhando sobre o crystal das lagrimas recentes como dois topazios escuros fulgindo á flôr da corrente crystalina, fitavam-se no rosto pallido de Alvaro, como a quererem ler nelles a verdade sonhadora de uma grande felicidade em perigo.

E elle dominou-se tanto, sustentou tão bem aquelle olhar inquisidor, que a sua mentira heroica foi aceita como a mais pura das verdades!...

....

Voltou, lentamente, a saude com o apaziguamento completo do espirito de Rosina.

Restabelecida, ella aguardou tranquilla a volta do marido, crente na sua lealdade, convicta de que elle fora victima de uma calumnia, apenas...

O Dr. Alvaro...

Esse, que teve animo para recusar a offerta do destino, collocando-se acima do vulgar dos homens em face de uma mulher cujas circumstancias a tornam facil presa do egoismo alheio e da alheia inconsciencia: elle que teve coragem de calcar bem no fundo do coração o grande amor que o impellia á conquista do objecto amado, recusando a satisfação de seu desejo ardente de felicidade pelo respeito que lhes merecia a integridade moral da mulher querida, e que se sacrificou, mentindo, para não deixar que se quebrasse uma união que devia ser eterna, não teve animo de assistir á volta de Paulo ao convivio de Rosina, e na vespera da chegada deste ao Rio, partiu para a Europa, sem destino certo, em busca de paz e de esquecimento.

E Rosina talvez nunca entendesse porque lhe dissera Alvaro quando ao beijar-lhe a mão na hora da despedida:

— Adeus, Rosina... Não esqueça nunca que eu sou o seu maior amigo... o mais leal amigo de Paulo...

Rio 10|2|33.

O UNICO VARÃO

"Aposto que quando toco piano sou irresistivel!!" — diz Jimmy "Narigudo" Durante, o comico da Metro-Goldwyn-Mayer, que, vagueando pelos scenarios, deparou com o piano e abancou-se, sendo immediatamente rodeado por este grupo encantador de garotas

BANHO DE SOL

Um flagrante colhido numa praia yankee

Ave solitaria

DANTE COSTA

No canto sombrio do bar o moço engole choroso a tristeza do tango. Sons preguiçosos ondeando no ar, as alegrias morreram, os outros ruidos não existem, sons preguiçosos ondeando no ar, e pesando na sua sensibilidade amortecida... Mesas toscas, sem luzo, honestas.

Uma luz amarella e feia escorrendo e penetrando na translucidez das bebidas amarellas. Luz pesada. Mulheres por alli, homens claros e vermelhos, morenos e pallidos, campeões de box transgredindo o regimen, tuberculosos irremediaveis teimando inutilmente... Escondido atraz do copo alto e louro o moço tem olhos bons. Tem mesmo um geito limpo de homem que vive, uma perola brilhando sem escandalo na gravata preta. Traz nas mãos a doçura de quem não sabe fazer mal. Bebe. Não fala porque os amigos fugiram delle, as amigas deixaram-no. Essas mulheres têm uma consciencia metallica que precisa vibrar sempre e sempre... Que graça esquisita todos acharam no allemão bebado que saiu fazendo a Salomé, quasi espoucando de cerveja, engraçado, engraçadissimo... Satisfações inexplicaveis... Muito mais interessante é essa musica de melancolia e renuncia. Fusão de alegrias que morreram. Mistura de desejos machucados. Tortura dos sentidos na quietação morbida dos gostos definitivos... Musica. Musica. O moço está em silencio. Parece um homem vestido de preto. E' uma sensibilidade coberta de sombras...

Curso de Interpretações

Os contemporaneos de Beethoven não se contentavam com o nome dado a esta sonata. Elles queriam que a mesma se denominasse "Sonata apaixonada".

Seja como for, este titulo de Pathetica, que lh'o deu Beethoven, demonstra que o mesmo desejou separal-a da forma como do caracter do que havia sido até então considerado uma "Sonata".

Nós ahi assistimos, pela primeira vez, numa obra de Beethoven, a uma creação completa.

Não sómente esta sonata differe da maneira até então adoptada pelo autor, como annuncia fracamente o seu terceiro periodo.

Ella é, aliás, um conjuncto inteiramente coherente, do qual não se deve isolar as diversas partes para as executar separadamente.

E, não somente ella revela unidade na materia musical, mas tambem demonstra uma perfeita unidade psychologica.

A exaltação que se nota em seu percurso não é somente esse sentimento de si mesmo, mas uma efusão, razão por que deveria se chamar "Sonata apaixonada".

Todos nós sabemos que mais de que as suas outras obras, as "Sonatas de piano" formam uma verdadeira autobiographia da vida de Beethoven, e a Pathetica é muito significativa do periodo de que data.

Sua relação com a Sonata, op. 111, é evidente. Entretanto, na 111, o que prima é o sentimento de "fatalidade", é o peso do "destino".

Na Pathetica, o que domina é a dor, a dor pessoal.

Tem-se acreditado ver nesta sonata um arranjo cyclico.

Eu o acho fortuito. O motivo "sol, do, re, mi", do final, a que Vencent d'Indy assignalava papel cyclico, era o elemento de uma obra primitivamente destinada ao violino e piano.

Elle foi porém introduzido na Pathetica, da qual se tornou o estribilho final.

O primeiro accorde do "Grave" é uma especie de sobresalto doloroso, sem encadeamento com o seguimento que se deve conservar "piano", sem "crescendo", palpitante e, todas as vezes que o motivo se apresenta, deve ficar separado do accorde por uma ligeira pausa.

Os trechos em fuzas são melodicos, expressivos, em todas as suas notas.

Encontra-se nessa Introducção a opposição de um elemento queixoso e de um outro selvagem, que representam, se os quizer personificar, o Destino inclemente.

Ahi ainda "as pausas" têm um valor poetico.

E' preciso não encurtal-as.

Na escala chromatica descendente, que precede a entrada de "Allegro", cada nota deve ter o seu valor.

Começa-a lentamente e accelera-a aos poucos, sem precipitação.

Ao terminal-a, a mão esquerda deve sustentar e pôr em realce o accorde de "quarta" e "sexta" que determina a tonalidade.

Materia, emoção, tensão, eis como se póde caracterizar o thema do "Allegro", sob o qual a mão esquerda faz ouvir um surdo badalar de timbales.

Imaginae que o "quatrior" de orchestra começa o thema e que o "tutti" intervem sobre os accordes em "minimas" que devem ser tocados realmente fortes e serem preparados por um breve crescendo das ultimas notas do compasso precedente.

E' preciso dar impetuosidade na dor.

A "dominante sol" vem depois reinar nos "baixos", sendo ella bem marcada.

O accorde "sol, si bemol, re bemol" e "mi bemol", que no compasso 28 determina um rompimento no seguimento harmonico, deve ser rigorosamente accentuado.

A segunda idéa que se apresenta curiosamente em "mi bemol menor" é palpitante e se reveste de uma expressão de lyrismo supplicante.

A pequena nota que precede o "sol bemol, minima pontuada", deve ser quasi ligada a esse "sol" e apoiada nelle.

Os "mordentes" são tocados antes do tempo, afim de serem bem apoiados sobre a "appogiatura".

No segundo periodo da segunda idéa, não deixae de sublinhar, na parte superior, a insistencia do "mi bemol", nem tão pouco no "baixo", a primeira nota de cada grupo de quatro colchêas.

O seu seguimento constitue uma vigorosa escala descendente, que apoia symetricamente a escala ascendente formada pelas notas iniciaes dos grupos da mão direita.

(Continu'a no supplemento seguinte).

Carnaval

E' preciso que eu cante, é preciso que eu ria!
A vida tumultúa de alegria,
e ha lá fóra um rumor de pandeiros cantando
e uns clarins luzidios clarinando!

E' a confusão das marchas e dos sambas!
E' a volupia que deixa as pernas bambas
e o corpo langue...
E' uma loucura, que penetra pelo sangue
e ao fundo d'alma desce...

A tristeza de subito apparece
fantasiada de alegria...
E o ether embriaga como os vinhos fortes!
E ha lyricos transportes
nos sêres dominados pela orgia!

E' o carnaval febricitante e novo,
que se transforma em sêr, que entra n'alma do povo,
com barulhos de cuicas e de latas...
São os sambas das negras, das mulatas,
das louras, das morenas...

Não ha mais distincção de classes nem de côr!
Tudo é promiscuidade...
E as almas são pequenas
para conter as explosões do amor,
para conter tanta felicidade!

Não ha mais nem Pierrots, nem Colombinas loucas...
Pieguismos...
Romantismos...
Nem ha beijos ao luar envenenando as boccas!

Veste-se o macacão, a jardineira,
o malandro maritimo, o vadio...
E de qualquer maneira
vae-se gozando neste mundo tão vazio,
ao som das marchas e dos sambas nossos,
que provocam nevrose até nos ossos!

A noite escura já se descolora,
e ainda o mesmo rumor ha lá por fóra!

Eu escuto umas vozes que me chamam,
roucas vozes cansadas que reclamam
pela minha presença...

Eu preciso sair desta doença,
eu preciso sambar entre cuicas e latas,
entre louras, morenas e mulatas...

Eu já estou contagiado pela orgia!
E' preciso que eu cante, é preciso que eu ria,
pobre Pierrot incomprehendido,
desprezado, esquecido...

Eu preciso cantar,
eu preciso sambar;
eu sambo... eu vou sambar!...

OSWALDO GOUVEA.

Cinzas...

Carnaval! Carnaval!

Quanta saudade evoca esse nome...

Como o nosso coração se dilata ante a lembrança de um coração que pulsou juntinho ao nosso em rythmos sensuaes, como os nossos olhos cerram humedecidos na visão apagada de uns olhos lindos que nos fitaram!

....

— Palhaço, meu amigo, por que choras, tu que ainda hontem surprehendi a gargalhar?

Por que choras, palhaço?

— Saudade amigo, saudade immensa, indefinida de uma illusão, de uma alegria que, na minha loucura, julguei ser realidade.

Saudade da felicidade que senti, apalpei e suppuz eterna.

Aquelle corpo de mulher que, aconchegado a mim, me aqueceu as entranhas, aquelle halito balsamico que respirei, aquella vozinha de velludo, macia como o amor que, em meus ouvidos, despetalou caricias que ainda não ouvira, não sei amigo, mas me fizeram conceber loucuras.

Julguei que era a felicidade que me sorria na algazarra ensurdecedora daquelle jazz.

Fechei os braços em cadeia, agrilhoei-a ao peito e murmurei a medo:

"Vem amor! Meus labios, meu coração, virgens de expansões, dou-t'os inteiros, guarda-os mulher, felicidade de minha vida".

E ella riu, riu muito de mim.

— Pobre palhaço, eu não posso ser tua...

Como disseste, eu sou a incarnação da felicidade.

Sómente hoje estarei ao teu lado.

Aproveita o que talvez nunca mais te chegue.

Amanhã estarei quem sabe onde?

Deixar-te-hei, desgraçado, para entregar-me a outro.

E' a vida, palhaço, goza-me hoje, toma meus beijos, embriaga-te com elles.

....

Sorvi-os, bebi-os, comi-os, apaixonada e bruscamente.

Cerrei os olhos naquelle gozo infinito e quando os abri... nada mais vi...

Corri-lhe atraz, gritando em desespero:

"Vem a mim, não me fujas, mulher perfida, mentirosa!"

Tudo em vão. Partiu sempre, não a terei jamais!

Nunca, nunca a tivesse visto.

— Felicidade, felicidade por que vieste, por que me fizeste provar apenas o teu sabor?

— Pobre palhaço, como ainda te illudes!

A vida é um eterno Carnaval...

CIRANDA.

LIVROS NOVOS

"Politica, és mulher" — Sertorio de Castro

Os acontecimentos politicos que a pouco e pouco formam no paiz o ambiente revolucionario, do qual surgiu a mutação operada em 1930, tramaram tambem o aproveitamento de uma literatura, mais ou menos destinada a explical-os através de pontos de vista bem diversiprados. De modo que, se se pretender fazer a historia de que elles foram, e vão sendo, tendo como base o desdobramento de taes pontos de vista, corre-se o risco de cair na mais invencivel das confusões, tão contraditoria é a expressão que se empresta aos factos.

Sr. Sertorio de Castro

Releva notar, entretanto, que livros ha, embora organizados neste momento, em que os successos vêm apresentados ao publico em seu aspecto natural, ou melhor, na genese que ainda se não revestia desse aspecto no espirito dos que a viviam por assim dizer, e são esses livros os que nos dão bem a perceber tudo, com a clareza que se requer. Está nessa categoria o sr. Sertorio de Castro, o antigo e illustre jornalista para quem não tinha segredos a politica da Velha Republica.

Deu-nos elle, ainda não ha muito, "A Republica que a Revolução destruiu", obtendo o relevo e a justiça que merecia até dos mais ferrenhos inimigos do systema derrubado em outubro de 1930. Era a historia de uma longa época de praticas republicanas, applaudidas umas, condemnadas outras, em marcha para a victoria ou para a destruição. Concebe-lhes a peor sorte, como uma contingencia condemnatoria do conjuncto. A "Republica que a Revolução destruiu", reopsitorio preciso do systema então em vigor, impoz-se como importante subsidio para o julgamento do que elle foi e representou no transcurso da existencia da democracia no Brasil.

Agora, Sertorio de Castro acaba de ublicar — "Politica, és mulher". Até certo ponto, podia-se admittil-o como complemento daquelle, se o autor não renovasse sempre os themas que versa, e em "Politica, és Mulher", com o scepticismo que não póde deixar de accudir ao espirito dos homens que se abalançam a examinar a acção e a conducta dos que se agitam na olitica, do ublico ou nos bastidores.

Nesse particular e em nosso meio, ninguem melhor do que Sertorio de Castro para definir os factos com a precisão que exigem e comportam.

"Politica, s mulher", como a "Republica que a Revolução destruiu", é assim um livro de selecção entre os muitos que estão a pullular por ahi como congumellos, alguns com o proposito de envenenar, e outros visando a turvar as aguas...

A unica verdade

Não creio nunca mais no amor, não creio,
Nem creio que haja mais sinceridade!
Percebo em volta a mim só falsidade,
E a fé que me abandona, a estrada em meio.

Um homem que ainda tem a minha idade
Devia de illusões estar bem cheio,
Entanto... Eu sinto no meu peito o anseio
De perscrutar mais perto a realidade...

Despi-me de illusões. Foi-se-me tudo
— Como se evola a nuvem de fumaça —
No turbilhão do meu destino rudo...

Fiquei cansado dessa ingente lida,
Mas estou certo de que tudo passa
E que tudo é mentira, nesta vida!

SEBASTIÃO TOURINHO

Pequeno e louro deslumbramento...

Princezinha encantada de uma lenda,
fugida de um conto de Perrault,
o seu sorriso claro é uma legenda
nos seus labios crianças, meu amôr!

Você tomou conta do meu destino
senhora do meu mundo emocional.
Cuido que lhe amo desde menino
minha garota sentimental.

E' para mim um encantamento
O manso azul de suas pupilas,
pequeno e louro deslumbramento
de minhas poucas horas tranquillas.

E cada verso meu ha de ser uma renda
filigrana tenuissima p'ra você tecida...
Olha: eu quero que você comprehenda
que é dona de toda a minha vida!

HEITOR MARÇAL.

JARDIM

Eu, sozinha, e o jardim de alamêdas sonoras...

Flôres ebrias de luz, azas faiscantes
de insectos coloridos.
Esplendor verde-vivo e vibrante e violento
de folhas limpidas, lustrosas,
onde o vento
se insinua em canções rumorosas...

Aqui, sob estas frondes farfalhantes,
risca a relva, risonha, uma restea de sol:
e o repuxo, baixinho, frouxamente,
finas franjas desfia em fios de agua fluente...

Eu, sozinha, e o jardim de alamedas sonoras...

ADA MACAGGI

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado de Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

CINEMATOGRAPHIA

PARA O GLORIA, DIA DE ESTRÉA NÃO E' AMANHÃ, E SIM QUINTA-FEIRA...

Douglas — "Robinson Crusoé Moderno" — foi mais feliz que o primitivo, pois aquelle não encontrou, nas selvas, uma indigena para fazer-lhe companhia...

Como de praxe, as nossas principaes casas de espectaculos cinematographicos, na Cinelandia, annunciam para amanhã, segunda-feira, o lançamento de seus novos programmas. Ha este anno, porém, uma excepção á regra de longo tempo estabelecida: é o Gloria, que alterou o dia de suas estréas para as quintas-feiras, e, assim, só dia 9, dentro de mais quatro dias, fará exhibir ao publico, em primeira audição, "Robinson Crusoé Moderno", por Douglas Fairbanks, o film que a cidade vem esperando com uma espectativa deveras apreciavel. A temporada da United vinha sendo annunciada, muito antes do carnaval, como um brinde legitimo offertado ao nosso publico. E' o que vamos vêr, agora, com a inauguração dessa temporada, que se apresenta com os fóros de uma legitima estação de arte.

Lionel Barrymore

RACHEL BILAC

Geralmente, considera-se os chinezes como uma raça exotica, impenetravel, mysteriosa e até um pouco sinistra.

Esta é a impressão popular exaggerada, talvez, pela idéa de que este povo é de uma simplicidade quasi infantil, sendo até muito mais sentimental do que seus irmãos occidentaes, adquirindo assim esta reputação de mysterio sómente pelo seu modo de agir e suas crenças que se differenciam das nossas.

E assim mesmo na esgotante vida de Hollywood, naquella atmosphera de realidades com sombras de sonho, de drama e de simulação, onde a propria psychologia do logar é differente da do resto do mundo, o famoso Lionel Barrymore é considerado mysterioso.

Nunca foi mysterioso para seus collegas do theatro. Não teria um atomo de mysterio em qualquer outra cidade; mas é mysterioso em Hollywood porque tem os habitos e modo de pensar das cidades communs dos Estados Unidos. O mysterio de Lionel Barrymore é puramente geographico...

Lionel Barrymore é geographicamente differente de Hollywood, e geographicamente semelhante a todo o resto do mundo.

Gosta de se preoccupar com seus proprios assumptos e de se distrahir da maneira que lhe agrada. Prefere trabalhar toda a noite, pintando um quadro ou preparando um gravado a aguaforte, a passar as horas dansando em alguma festa elegante.

Tem muito mais prazer em ficar em casa lendo do que assistir a uma estréa e receber applausos no meio de luzes brilhantes, microphones e outros apparelhos de publicidades.

Quando o forçam a ir a alguma estréa, foge por alguma porta lateral sem chamar attenção, emquanto outros luminares falam pelo microphone e são photographados para as novidades do dia. Quando vae a alguma festa, é mais facil encontral-o em algum canto, folheando um livro, que no meio de seus collegas.

Esta é a razão de ser considerado mysterioso.

Hollywood não comprehende que um homem de sua capacidade não faça ostentação de seus triumphos. Quando ganhou o premio da Academia de Artes e Sciencias pela melhor interpretação do anno de 1931 no papel de "Stephen Ashe" em "A free soul", durante o banquete no qual compareceu o vice-presidente dos Estados Unidos e no qual se viam altas personalidades nacionaes e internacionaes em honra de Barrymore e Marie Dressler, a pessoa mais modesta e retirada era o proprio Lionel Barrymore. Na sua simplicidade nem parecia a pessoa a quem era tributada a honra mais alta que a colonia cinematographica outorga.

Consideremos agora alguns dos outros aspectos de Barrymore.

Com sua paleta obteve laureis como no theatro, e se destacou em Nova York, illustrando novellas e historietas. E' planista consumado, compositor de musicas raras, e talvez o expoente mais subtil da complicada psychologia de personagens da idade moderna.

De modos socegados, preferindo na maior parte dos casos a solidão á companhia, Barrymore é, comtudo, um companheiro affavel, de conversa agradavel e genio scintillante, quando se acha um circulo pequeno de amigos. As poucas pessoas que realmente conhecem Barrymore se divertem com seus epigrammas e com suas brilhantes sahidas.

Póde se sentar horas inteiras com Ernest Torrence, outro compositor, e discutir problemas de harmonia, contraponto e instrumentação. Mas se alguem vem interromper sua conversa, perguntando-lhe o que pensa do casamento de fulano ou do divorcio de sicrano, ou de qualquer topico de interesse hollywoodense, lança um olhar desdenhoso e se encerra no silencio mais profundo.

E' muito indulgente para com tudo, com excepção da estupidez. Como director tem demonstrado uma paciencia de Job. Certa noite, um actor, todo confuso com o dialogo gaguejava quasi em todas as phrases. Passavam-se as horas... e o pobre actor quasi desfallecia de vergonha e de confusão.

"Vamos, rapaz não se preoccupe!" — admoestou Barrymore. "Todos nós já passámos por isso. Continue que tudo sahirá bem na proxima scena."

Ruth Chatterton e um escolhido elenco foram obrigados a trabalhar mais horas; o programma de producção amontoava-se; mas, Barrymore continuava dando animo ao pobre actor que era a causa de todo aquelle transtorno. Por fim, conseguiu dizer suas phrases correctamente.

Barrymore se desculpou por um momento, indo para a cabine do som que ficava contigua. O technico relatou mais tarde o que se passou ali.

Uma vez dentro da cabine do som, Barrymore praguejou contra todos até desafogar sua irritação... e alguns minutos depois estava de volta no scenario, tranquillo e sorridente, proseguindo seu trabalho como director.

Não se importa quão grande ou quão pequeno seja seu papel, uma vez que possa tornal-o interessante. E' por sempre tornar interessantes suas caracterizações que Barrymore é Barrymore.

Theatro Nacional

ALICE LUZ, cujo nome diz bem o significado, é a propria encarnação da arte e da belleza.

A sua graça nativa e extrema gentileza, fizeram-n'a o idolo da culta platéa bahiana, onde ella irradia com o seu talento, na Companhia Teixeira Pinto.

Jayme Costa, o grande e talentoso animador do theatro nacional, aquelle que, como o saudoso Leopoldo Fróes, não mede esforços para a maior grandeza e resurgimento da arte no Brasil, fez-se um ponto de honra de apresental-a á platéa desta capital.

Esperemos, jubilosos, a vinda da novel e victoriosa artista.

NÓS VIMOS...

"Tardes de Outomno"

As historias das actrizes lyricas não têm mais mysterio. O destino está sem imaginação para forjar casos differentes para as innumeras jovens que possuem boa voz e a exhibem no palco. Esses devem variar entre o namorado do bairro, esquecido pela carreira, e o marido que ao invés de lhe dar o nome, passa a ser conhecido pelo seu, que os applausos tornaram brilhante e mais facil de lembrar. Em ambos os casos, o desespero e a desillusão prejudicam o bom humor das actrizes, mas não lhe alteram a carreira, nem a voz, que até tira effeitos da sensibilidade exasperada. Uma cantora de temperamento vive entre o nervosismo excitado e as exigencias inopportunas mas possiveis. Porque nesse particular ellas têm um tino incomparavel e não perdem tempo. A mulher que abraça uma carreira e lhe sacrifica todas as outras fontes de felicidade que tem a vida, nella procura uma compensação absoluta. "Ça va sans dire".

"Tardes de Outomno" é uma dessas historias, mas acaba bem. O final, porém, pouco importa. A vida toda da joven Molly Standing vale mais do que o seu amor, emfim realizado, porque é veridica, embora sem novidade nos factos, mas com o ambiente original dos pomares da California, raramente levados ao cinema. As photographias das macieiras em flor têm uma grande poesia. A musica sentimental e harmoniosa dá encanto ao film. Margaret Schilling deu interpretação bastante regular e sympathica á figura principal. Paul Gregory é que não soube perder os gestos theatraes e delata o tenor irreductivel. Outras figuras typicas divertem durante a projecção. — RACHEL.

FABRICANDO O RISO, COMO O FAZ HAROLD LLOYD

A PROPOSITO DE "CINEMANIACO", SUA PROXIMA CREAÇÃO

No concerto da industria moderna não ha nenhuma fabricação que apresente maior numero de difficuldades do que a fabricação do riso.

Essa opinião é de Harold Lloyd em pessoa e não ha negar que elle tem carradas de razão. Os entes humanos, desde os principios do mundo, reclamam o riso como uma das suas necessidades vitaes. E assim como não faltou desde logo quem attendesse ás outras necessidades desses primeiros habitantes do mundo, e lhes supprisse o leito, o pão, a lã, de que elles careciam, não faltou tão pouco quem lhe facultasse o riso, a alegria de que tinham uma ansia indizivel.

Esses fabricantes, esses mercadores de alegria, eram gente que tomava muito a sério a sua vocação. Aristophanes, Plauto, Barbage, para quem se diz que Shakespeare escreveu o seu "Falstaff", Molière, Marcelline, o famoso "clown" do Hippodromo de Paris, os celebres Lupinos, Slivers Oakley, o genial creador daquellas botifarras espalmadas que todos os comicos circenses adoptaram depois;

Harold Lloyd e Constance Cummings numa scena de "Cinemaniaco", que o Pathé Palacio estréa amanhã.

Hameford, o acrobata equestre da cabelleira ruiva que se escarranchava entre as ovelhas dos solipedes; Chaplin, expoente genial da "verve" traduzido em figuras animadas na téla, dedicavam e dedicam á manufactura, á commercialização do seu producto, mesma vigilante attenção que dispensa ás suas actividades qualquer outro dos mais graduados expoentes da industria do nosso tempo. Para elles, fazer graça, não era nem é coisa de graça: é coisa muito séria...

E se assim já era nas priscas éras em que viveram tantos desses homens que dominaram pelo "humour" as gerações do seu tempo, quanto mais não se deve presumir sel-o hoje em que as manufacturas de toda a especie, alerta á procura universal, é pressão da concurrencia, obedecem a processos os mais especializados e scientificos, desattendidos os quaes se condemnam ellas proprias á morte.

Quem no nosso tempo visitar essa grande fabrica de alegria que é a "Harold Lloyd Productions" depressa ha de reconhecer que a empresa obedece a uma direcção tão solerte e vigilante como a que porventura preside á fabricação de um automovel ou de uma cartola, de um couraçado ou de uma essencia de alto preço.

Para o commum dos mortaes Harold Lloyd é um palhaço tempestuoso e affavel, com cerebro de avestruz, cujos olhos attonitos, scentelhando por trás indefectiveis aros de tartaruga, descerram a bocca dos burguezes em desabaladas gargalhadas. A personalidade de Harold sem oculos, de Harold commerciante ladino, director de uma formidavel installação fabril, subdividida em departamentos correlatos cooperando todos para a producção corrente e efficiente das gargalhadas do Universo, é-lhe inteiramente desconhecida.

Comprehende-se que o seja, pois parece de certo difficil conciliar aquelle jovem grave, sentado á sua secretaria, vestindo um terno escuro, uma camisa simples, uma gravata preta, e sem a minima joia em cima de si, com o palhaço hilariante que nos apparece no écran.

O FILM DE CINEDIA — "A VOZ DO CARNAVAL" — VAE SER EXHIBIDO NO ODEON

Já todo o mundo sabe que Cinedia organizou um film especial para o Carnaval, isto é, uma pequena historia, com enredo, e que ao mesmo tempo nos mostre o que o Carnaval de 1933 teve de melhor — isto é — desde a chegada do Rei Momo ao Cáes Mauá seu prestito, sua chegada e enthronização no Casino Beira Mar — e, depois, os tres dias de Folia, com detalhes surprehendentes.

Cinedia possue machinas vindas directamente da America e possue o melhor studio do Rio de Janeiro, e por isso só mesmo Cinedia poderia dar com perfeição isso que vamos ver e ouvir na proxima segunda-feira, no Odeon, em um film completo e maravilhoso.

Mas, para que o sabor de Carnaval seja ainda mais pronunciado, o Odeon organizou para a proxima semana, em complemento a esse film, uma meia hora de palco, com Almirante, Jonjoca e Castro Barbosa, e a Orchestra Typica, de modo que o espectaculo, em conjuncto, será realmente formidavel.

DENTRO DE UMA SEMANA — "O REI DE PARIS" — NO ALHAMBRA

"O Rei de Paris", todo falado em francez, com um romance que empolga, com montagem luxuosa, com musica encantadora, vae forçosamente constituir a nota mais interessante deste começo de temporada, e o Programma Serrador nol-o promette para ser apresentado no Alhambra, provavelmente a começar do dia 9, ou seja a proxima quinta-feira.

A UNIVERSAL VAE INICIAR A SUA TEMPORADA

Lew Ayres e Mauren O'Sullivan, os interpretes de "Vale sua filha 100.000 dollares?", o proximo film da Universal.

Já estão marcados dois films para iniciar a temporada cinematographica da Universal. Embora o primeiro não seja do calibre do segundo a apparecer é um grande drama.

"Vale sua filha 100.000 dollares?", é o nome do primeiro. "A esquina do peccado", é o titulo do segundo. Este ultimo podemos considerar o ponto de partida para os grandes lançamentos da Universal durante a temporada de 1933.

O primeiro é a historia de um rapto, assemelhando-se ao caso do filho de Lindbergh, o segundo, é um drama intenso, verdadeira epopéa amorosa de uma mulher. O sacrificio de vidas pelo grande amor que dispensavam. John Boles e Irene Dunne, constituem a dupla mais completa do canto até hoje apresentada na tela. Brevemente a Cinelandia, vae revelar aos "fans" do Brasil, a poderosa producção da Universal para a proxima temporada.

MAIS UM POUCO DE ESPERA, E TEREMOS "O CONGRESSO SE DIVERTE"

Lá se foi o Carnaval! Agora é esperar os grandes films, e entre aquelles que o "fan" espera com certa curiosidade, digamos que na realidade está "O Congresso se diverte", a obra formidavel da Ufa, o trabalho de Erich Pommer que encontrou successo absoluto não só na Allemanha, onde foi feito, como em França, em cuja lingua está como na Inglaterra e até nos Estados Unidos, onde sómente entram os films realmente grandiosos feitos no estrangeiro. Pois digamos que agora está por pouco o apparecimento de "O Congresso se diverte", em sua versão franceza. O Programma Art e a Companhia Brasileira de Cinemas já marcaram a data de inicio de sua carreira triumphal — pois que ha de ser triumphal, como em toda a parte — e nós o teremos no proximo dia 20.

O ROMANCE DAS MALFEITORAS BENIGNAS...

Ha malfeitoras benignas? Eis ahi uma pergunta que é, sem duvida, desconcertante. A verdade, porém, é que essa especie de malfeitoras existe realmente. São mulheres que exercem o mal como um meio de prestar beneficios ao mundo. Isso póde parecer paradoxal, mas tem explicação. Todos nós conhecemos o caso dos ladrões que roubam os ricos para soccorrer os pobres. Casos assim são mais communs em novella. De quando em quando, porém, elles apparecem na realidade. Amanhã passará, na téla do Eldorado, um film cujo titulo é justamente o de "Malfeitoras benignas". Só por esse titulo já temos uma idéa da emotividade do enredo. O assumpto não podia ser melhor, nem mais captivante. Elle promette empolgar-nos numa trama de episodios desconcertantes. E assim será realmente, porque não ha enredo mais movimentado de imprevistos do que o de "Malfeitoras benignas". Só a sensação desse enredo chegaria para impor o film na nossa admiração profunda. Mas cabe ao chronista assignalar que, além disso, a producção apresenta outros valores não menos importantes e efficientes. O trabalho de interpretação, por exemplo, é notavel. O elenco mostra-nos alguns nomes de projecção extraordinaria no mundo da cinematographia. A figura maior do film é Mae Clarck, actriz graciosissima e de recursos estupendos. Ella se impõe, desde as primeiras scenas, na admiração unanime da platéa tal a efficiencia das suas expressões. E' profundamente humana. James Hall realiza, com irexcedivel fulgor, o seu papel. Com uma elegancia irreprehensivel, a sua acção não offerece margem ao minimo reparo. E' extraordinariamente brilhante. Por ultimo, cumpre-nos exalçar aqui o esplendido trabalho desenvolvido por Marie Prevost.

"Malfeitoras benignas" será exhibido na téla do Eldorado a partir de amanhã. No palco, assistiremos ao trabalho da deliciosa "troupe" de Palitos, "troupe" de "sketchs", bailados e cortinas.

O PAPEL DE IVAN PETROVICH EM "O REI DE PARIS"

O romance de George Ohnet é bem conhecido — "Le roi de Paris". E' a historia desse jovem sul americano que, vivendo em Marselha, aproveitando o que tinha de insinuante, de elegancia natural e de conhecimentos de dansas, principalmente do tango, então em voga, se empregára em um cabaret onde servia como dansarino, requestado sempre pelas damas, de todas as idades. E' o romance desse rapaz que se tornou o joguete nas mãos de um explorador, um "scric" que o arrastou para Paris, fazendo-o passar por um jovem millionario, de modo que com dinheiro, elegancia, talento e insinuação, elle se tornou o homem mais falado da capital franceza. E então o scroc entrou a agir. Queria casal-o com uma duqueza, que já tinha deixado a mocidade um pouco para traz, mas que ia accumulando a sua fortuna com os annos que lhe iam embranquecendo os cabellos. Mas o joven sul americano amou... E foi o seu amor que transtornou todos os planos do scroc, o amor por uma jovem. Mas foi o amor real e verdadeiro que lhe dedicou a duqueza, quem o salvou da situação perigosa em que ficou.

Tudo isso George Ohnet conta de uma maneira maravilhosa e o typo creado por elle é verdadeiramente soberbo. A obra literaria foi transplantada para a tela. Jean de Merly se encarregou disso, com o concurso do habil director de scena Marcel Helmen. Tudo parecia facil, para a execução da obra cinematographica. Mas era preciso achar um artista nas condições de ser o Pedro Gil do romance: jovem, elegante, insinuante, sabendo sabendo dansar com perfeição e dansar com perfeição e sabendo cantar tambem. A tarefa não era facil. Mas esse artista appareceu — Ivan Petrovich.

"O rei de Paris" será apresentado pelo Programma Serrador dentro de muito poucos dias, no Alhambra.

JA' AMANHÃ, NO IMPERIO, VAMOS TER "AMAR NÃO E' PECCADO", COM LORETTA YOUNG E GEORGE BRENT!...

Loretta Young e George Brent, as 2 grandes figuras de "Amar não é peccado".

O film que já amanhã o Imperio, da Cia. de Cinemas, começa a exhibir, é dessas producções de folego, espectaculares e emocionantes, que provocam discussões acaloradas sobre a realidade, a ousadia de sua trama e, principalmente, pelo muito de verdade que expõe nitidamente, em côres fortissimas... Por ella se estuda o Direito do Homem e o novo e enthusiastico esforço feminino, que tenta nivelar-se com o companheiro que Deus lhe deu. O film dirigido por Thoraton Freeland não permitte que outra producção se faça com o mesmo assumpto, pois o thema é estudado sob varios aspectos sendo que o lado tragico impera sempre. E' a historia de uma joven de espirito independente, que nunca soube o nome do seu pae e que prefere brincar com o amor, segundo a maneira dos homens... beijando e esquecendo, amando e abandonondo... As duas figuras maiores de AMAR NÃO E' PECCADO (They Call It Sin) são as de Loretta Young e George Brent, que Ruth Chatterton emprestou mais uma vez a sua graciosa colleguinha... após alguma relutancia pois Ruth bem conhece como é feiticeira a belleza de Loretta...

Uma scena culminante de «Grande Hotel»

Como um critico argentino descreve a emoção que lhe causou a scena final desse film

Em "Grande Hotel" a emoção animica de duas grandes mascaras chega ao espectador sem convencionalismos previos. Surge de maneira imprevista, consequente com o rythmo sobrio de todo o film, que abunda em formosas surpresas.

Flaemmechen (Joan Crawford), linda e sentimental dactylographa, soffre pela inesperada morte do Barão de Gaigern (John Barrymore), seu enorme amor sem exito. Otto Kringelein (Lionel Barrymore), pobre diabo desilludido e prodigo gastador dos seus ultimos dias e seus muitos marcos, é tambem um doloroso convalescente dessa morte.

Kringelein é feio e ridiculo. Flaemmechen é Joan Crawford. Ambos amaram muito o defunto barão de Gaigern. Para o queixoso Kringelein foi uma breve mas constante ternura de palavras amistosas, cuja compassiva origem ignora sua transparente ingenuidade; o unico amigo da sua unica vida, a do Grande Hotel.

Para a linda dactylographa sem sorte, Gaigern foi a possibilidade de decisiva paixão que um accidente sentimental entre o morto e a bailarina Grusinskaya se encarregou de desbaratar.

Kringelein e Flaemmechen reunem o commentario da sua pena commum no final da pellicula. Falam de Gaigern. Evocam seu coração, sua elegante bondade...

Ella esteve a ponto de traficar sua belleza joven nada menos que com o assassino do seu amante impossivel. Confessa que o dinheiro tem a culpa. Tambem a têm os seus legitimos sonhos de viver menos pobre.

Kringelein ouve-a, olha-a ternamente. Comprehende.

Seus olhos apagados pela miopia, turvos de tanta bondade, supplicam logo, timidamente, uma solicitude de amor, que ella acolhe commovida, com muita vontade de dar a felicidade. Entrámos, no momento culminante dessas duas mascaras. Desilludido e desilludida resolvem unir-se. Partirão juntos, no trem ideal dos noivos ingenuos, para Paris... E' possivel que ainda possam ser felizes. Si se apressam.

Um telephone surge convocado pela urgencia do instante. Flaemmechen toma-o com a mão tremula e lhe fala como si falára ao futuro. Encommenda duas passagens.

— Sim, duas passagens... A Paris!...

Kringelein deixa-o fazer. Sua emoção, sua immensa emoção, confessa um assombro commovedor:

— Nunca imaginei que uma coisa tão maravilhosa pudesse acontecer-me.

Depois, colladas ao telephone as duas caras, humidas, brilhantes de lagrimas, roçam-se, acariciam-se, consolam-se, até que uma brusca sacudidela de emoção faz rodar a do pobre diabo sobre o brando regaço da dactylographa.

AHI VEM O IMPAGAVEL WILL ROGERS

Will Rogers, como appareceu em "Um Yankee na Corte do Rei Arthur", e "Embaixador Bill". Lembram-se? Amanhã teremos o grande humorista no Broadway em "Voltando á realidade", um film da Fox.

Acabada a folia do Carnaval, ahi vem o mais humorista e o mais impagavel de todos os artistas de cinema. Trata-se de Will Rogers, o homem dynamico e espirituoso que ainda ha pouco teve dois minutos de palestra com os jornalistas cariocas emquanto baldeava de avião. Pois bem é a este mesmo Will Rogers que vamos apreciar amanhã no Broadway na sua mais recente e impagavel anecdota — Voltando á Realidade — que além do finissimo espirito que encerra — dá uma excellente e opportuna lição as desmesuradas ambições de apparentar riquezas ficticias. Neste papel tão cheio de naturalidade e "verve" Will Rogers é explendido, phantastico e summamente unico! Com o famoso jornalista, diplomata, embaixador, homem de finanças, humorista e artista de cinema, apparecem Irene Rich, distincta, Dorothy Jordal, linda como nunca, e uma porção de outros astros conhecidos e igualmente queridos do nosso publico. Vejam e apreciem como Will Rogers sabe administrar as finanças domesticas e depois riam-se a valer!...